Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.397 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 6 DE FEVEREIRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

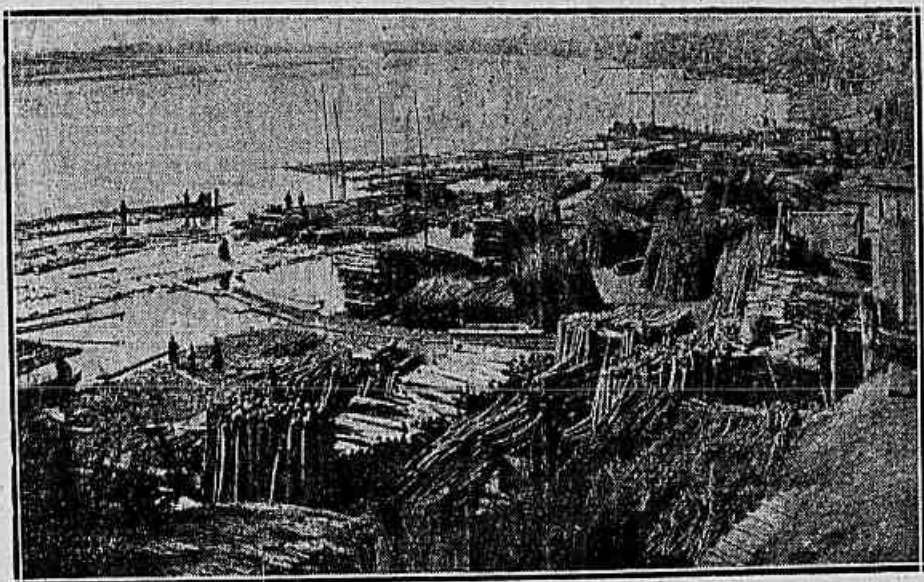
Afim de substituir os fusileiros navaes em Shanghai, o governo japonez vae mandar cinco mil homens do Exercito para aquella cidade chineza

NOVAMENTE O BAIRRO DE CHA-PEI, EM SHANGHAI, ESTÁ SOB A FURIA DA ARTILHARIA NIPPONICA

A séde da delegação franceza á Conferencia do Desarmamento está sendo o ponto de reunião dos delegados estrangeiros presentes em Genebra

Dia a dia, hora a hora, vae-se aggravando cada vez mais a situação do Extremo — Oriente —

CONFIRMA-SE AGORA QUE O GOVERNO NIPPONICO VAE MANDAR UM CONTINGENTE DE 5.000 HOMENS A SHANGHAI

E' INTENSO O BOMBARDEIO JAPONEZ CONTRA O BAIRRO — DE CHA-PEI —

Aspecto de um porto da Mandchuria, cobiçado manancial de materia prima. Nesta enseada de Antung, aportam quantidades colossaes de madeiras e fibras, que os chinezes levam todo o inverno a cortar, e que as aguas do degelo da primavera conduzem pelo rio Yalu abaixo

Tokio, 5 (U. T. B.) — Acaba de ser confirmado que o governo decidiu, depois de demorado estudo, enviar um contingente de 5.000 homens com destino á Shangai, afim de substituir os destacamentos de fuzileiros navaes que desde a ultima sexta-feira combatem activamente contra os chinezes.

O novo bombardeio de Cha-Pei

Shangai, 5 (U. T. B.) — Os japonezes voltaram a bombardear o bairro de Cha-Pei hoje pela manhã, usando para isso a artilharia média. Pelo fragor do canhoneio, parece que os japonezes estão empregando canhões de seis pollegadas, a que os chinezes oppõem peças de artilharia ligeira e grande quantidade de metralhadoras.

A maior parte da acção se desenvolve na parte norte da cidade, onde os japonezes conseguiram hoje desembarcar mais alguns canhões, chegados em um de seus transportes.

Apesar da intensidade do canhoneio, que ainda augmentou a ruina a que está reduzido o bairro de Cha-Pei, os chinezes conservam suas posições.

O bombardeio declinou á tarde, até cessar completamente.

Chega a Shangai o commandante-chefe inglez na Asia

Shangai, 5 (U. T. B.) — Procedente de Batavia, chegou a este porto o cruzador "Kent", de 10.000 toneladas, a bordo do qual se acha o almirante sir Howard Kelly, commandante em chefe da esquadra britannica na Asia.

O relatorio da commissão — de consules —

Shangai, 5 (U. T. B.) — O sr. Ciano, consul geral da Italia nesta cidade, e presidente da commissão de consules encarregada pela Sociedade das Nações de informar sobre a situação exacta do conflicto sino-japonez nesta cidade e as suas origens, está preparando o relatorio juntamente com o consul Haas, secretario geral da commissão.

Esse relatorio, a que acompanha farta e importante documentação, estará prompto dentro de quatro ou cinco dias.

Uma interpellação do governo da Hollanda

Haya, 5 (A. B.) — O chefe do Partido Socialista da Segunda Camara, interpellou o governo, em virtude do acto dos bancos da Hollanda e das Indias Neerlandezas imitando a attitude dos estabelecimentos congeneres da Inglaterra e dos Estados Unidos, negando-se a conceder qualquer emprestimo á China e ao Japão.

Ao mesmo tempo que foi noticiado isto nesta capital, surgiram novas medidas governamentaes, estabelecendo rigoroso contrôle sobre a exportação de armas e munições.

Um desmentido sobre o almirante

Tokio, 5 (A. B.) — O governo enviou instrucções ao consul em Shangai, no sentido de desmentir as noticias ali vehiculadas, em torno do suicidio do almirante Shiosawa.

Aviões chinezes em — actividade —

Shangai, 5 (U. T. B.) — Chegaram de Nankim oito aviões chinezes que logo entraram em acção contra os aeroplanos japonezes, conseguindo abater dois destes, que estavam empregados no bombardeio do Cha-Pei.

Um dos pilotos japonezes teve morte instantanea.

Chega um transporte — americano —

Shangai, 5 (U. T. B.) — Chegou a este porto um transporte de guerra norte-americano, que trouxe de Manilla mil officiaes e soldados do 31º batalhão de infantaria.

Conferencia do Desarmamento

OS MAIORES ENCONTROS DOS POLITICOS TÊM SIDO NO HOTEL ONDE ESTÁ A DELEGAÇÃO — FRANCEZA —

Genebra, 5 (A. B.) — O hotel onde se encontra alojada a delegação franceza junto á Conferencia do Desarmamento, tem sido theatro de diversos encontros entre as figuras internacionaes de maior destaque, ora nesta cidade.

O sr. Tardieu, ministro da Guerra da França e membro da delegação gauleza, tem tido numerosas conferencias com representantes dos diversos paizes que se interessam pela harmonização de seus pontos de vista com a these franceza. Entre os visitantes recebidos pelo ministro Tardieu, destacou-se o sr. Dino Grandi, ministro dos Estrangeiros da Italia, ao que consta está confiante em uma perfeita harmonia de vistas entre as linhas principaes das normas que seguirão as delegações da Italia e da França.

Por outro lado, porém, diz-se que o sr. Tardieu tem tido a habilidade de evitar que o curso de idéas do sr. Briand, no que concerne com certos pontos da questão do desarmamento, afim de evitar um choque entre as idéas capitaes dos dois paizes, o que transformaria o plano desarmamentista em assumpto de discussões sem razão de ser.

Foi noticiado amplamente hoje pela manhã que o sr. Tardieu pretende dar a palavra em primeiro logar, na sessão da proxima terça-feira, ao sr. Bruening, chefe da delegação allemã, o qual defenderá uma these tendente a estabelecer um limite de armamentos considerado logico, dado que estabelece uma norma de construcções bellicas capaz de satisfazer a gregos e troyanos.

Segundo observadores internacionaes, a delegação italiana não concordará com qualquer proposta relativa á nova tregua armamentista, porquanto considera improficuas essas interrupções momentaneas, mórmente quando está reunida uma assembléa para tratar seriamente da questão.

Genebra, 5 (U. T. B.) — O primeiro debate propriamente sobre assumptos desarmamentistas será iniciado segunda-feira, na Conferencia do Desarmamento, por Sir John Simon, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, ao qual se seguirá o sr. Tardieu, ministro da guerra da França.

Genebra, 5 (U. T. B.) — Em sessão plenaria hoje realizada, a Conferencia do Desarmamento elegeu para os quatorze cargos de vice-presidentes os representantes principaes da França, Italia, Inglaterra, Estados Unidos, Allemanha, Suecia, Japão, Hespanha, Argentina, Belgica, Russia, Tcheco-slovaquia, Polonia e Austria.

A eleição do delegado japonez, o embaixador Matsurida, foi vivamente combatida pelo delegado da Hespanha, sr. Salvador de Madariaga.

Londres, 5 (U. T. B.) — Partiram hoje para Genebra, afim de tomarem parte nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento, Sir John Simon, secretario dos Negocios Estrangeiros, e Lord Londonderry, secretario da Aeronautica.

Lady Simon acompanha seu esposo nessa viagem.

Genebra, 5 (U. T. B.) — O Conselho da Sociedade das Nações realiza, amanhã uma sessão plenaria publica, na qual o sr. Tardieu, presidente, fará breves declarações sobre o estado actual das negociações em torno do conflicto sino-japonez.

A secretaria da Sociedade espera que amanhã já terá sido recebido o relatorio da commissão de emergencia creada em Shangai para dar informações sobre os acontecimentos ali desenrolados.

Genebra, 5 (U. T. B.) — A sessão de hoje da Conferencia do Desarmamento, depois da animação que acompanhou a eleição de seus quatorze vice-presidentes, teve logar a que o sr. Tardieu, delegado da França e ministro da Guerra desse paiz, surprehendesse dramaticamente todo o plenario com uma proposta de alta sensação, que consiste, nada mais nem menos, na transformação da Sociedade das Nações em uma verdadeira super-potencia.

O "memorandum" apresentado pelo delegado francez diz que é chegado o momento em que se deve escolher entre as duas pontas de um dilemma irremediavel: ou a Sociedade das Nações passa a ter uma autoridade executiva completa — ou então ella ficará para sempre paralyzada pelas intransigencias das diversas soberanias nacionaes de seus proprios membros.

Optando pela primeira dessas alternativas, como sendo a unica capaz de dar ao instituto internacional a unica força capaz de leval-o a cumprir a tarefa que deu logar a sua creação, propõe a França, por seu delegado principal, as seguintes medidas: creação de uma força de policia internacional, para evitar a guerra; creação de exercicios internacionaes para soccorrer as nações que sejam victimas de aggressões; collocação de todo o material naval e militar das diversas potencias á disposição da Sociedade das Nações; collocação de todas as esquadras mundiaes e de todos os grandes aviões de bombardeio do mundo a serviço da mesma Sociedade; estabelecimento do "contrôle" sobre a aviação militar e restricção do tamanho dos aeroplanos; internacionalização de todos os serviços de transportes aereos; prohibição do uso de bombas e projectis que contenham gazes venenosos, bacterias ou material incendiario; a prohibição dos bombardeios, por canhões terrestres ou por aeroplanos, a mais de uma determinada distancia das costas ou das linhas de frente.

A proposta foi recebida num ambiente de profunda sensação.

Genebra, 5 (A. B.) — Consta nesta cidade que o "leader" os nacionaes-socialistas allemães, sr. Adolf Hitler, encarregou dois correligionarios seus de fazerem observações em torno das discussões que terão logar por occasião das diversas sessões da Conferencia do Desarmamento.

Esta noticia, aqui divulgada com visos de veracidade, veiu servir para movimentar a verdadeira leva de jornalistas estrangeiros que invadiu a cidade, os quaes procuram todos os meios de colher informações seguras acerca da chegada dos dois membros do partido fascista allemão, dos quaes pretendem colher declarações sensacionaes.

AS ELEIÇÕES NA CONFERENCIA DE GENEBRA

Não houve votos no Brasil para a vice-presidencia

Genebra, 5 (A. B.) — Durante a sessão de hoje, da Conferencia do Desarmamento, o sr. Tardieu, chefe da delegação franceza, informou que o seu paiz, a pedido do presidente Henderson, apresentaria novas propostas para desarmamento.

Após essa declaração do delegado francez, a conferencia procedeu á eleição dos directores dos trabalhos futuros, especialmente os 14 vice-presidentes.

Como tenha sido muito difficil conciliar as correntes eleitoraes em torno de pessoas, devido ao grande numero de membros das diversas delegações, ficou resolvido que se elegessem os paizes que então escolheriam, entre os membros de suas delegações, as pessoas que deverão occupar os logares de vice-presidentes. Logo no primeiro escrutinio foram eleitos os seguintes paizes: Italia, 54 votos; França, 54; Inglaterra, 53; Estados Unidos, 52; Allemanha, 50; Suecia, 48; Japão, 47; Hespanha, 43; Argentina, 39; Belgica, 38; Uniões Sovieticas, 36; Tcheco-Slovaquia, 35; Polonia, 33; e Austria, 32 votos. Votaram ao todo 54 nações e com os resultados do primeiro escrutinio não houve necessidade de recorrer-se a um segundo, conforme pensavam varios entendidos.

De accordo com as actuações anteriores, adeanta-se que dos eleitos somente 4 vice-presidentes podem se considerar adeptos da these franceza, emquanto que os outros dez vice-presidentes discordam em varios pontos do ponto de vista da França, notadamente os que representarão a Italia, Allemanha, Russia, Austria e Suecia.

O Comité executivo da conferencia ficará constituido pelos 14 vice-presidentes e mais o presidente Henderson e o sr. Motta, presidente honorario.

Ficou assentado que a proxima sessão publica seja amanhã á tarde, quando serão recebidas as propostas de desarmamento das Ligas pró-Paz e outras associações.

O DESASTRE DO "M 2"

Foram suspensos temporariamente os trabalhos de salvamento do casco do submarino

Londres, 5 (U. T. B.) — Os trabalhos de salvamento do casco do submarino "M-2" em Portland, foram suspensos temporariamente hoje pela manhã, emquanto se celebrava a bordo do "Amant", navio-tender da flotilha a que pertencia o "M-2", um officio funebre em suffragio das sessenta victimas do desastre.

Para a celebração desse acto religioso o "Adamant" se dirigiu ao proprio local em que afundou aquelle submarino.

Tambem foram celebrados actos funebres, em suffragio das victimas, na Igreja de S. João, em Portland, bem como em Chatham, Portsmouth e em Devonport.

Londres, 5 (U. T. B.) — A proposito do afundamento do submarino "M-2", o almirantado publicou o seguinte communicado:

"O trabalho dos mergulhadores, no submarino "M-2", já revelou que a porta do hangar de bordo e a escotilha superior da torre de commando estão abertas, encontrando-se fechadas as de proa e da casa de machinas. Ainda não é certo se a escotilha inferior da torre de commando está fechada ou aberta, havendo a mesma duvida quanto á que se encontra dentro do hangar, dando accesso ao interior do submarino. Os trabalhos continuarão assim que o tempo o permitta".

Mons terá um grande aerodromo

Bruxellas, 5 (U. T. B.) — Foi noticiado nesta capital que está sendo projectada a construcção de um aerodromo na cidade de Mons, que será um centro de turismo e aviação, servindo de ponto de parada para diversas linhas aereas internacionaes, ao mesmo tempo que servirá tambem para a aviação militar.

E' augmentada a verba de transportes na Belgica

Bruxellas, 5 (U. T. B.) — A verba official para transportes soffreu um augmento de sete milhões de francos, os quaes serão destinados á linha de navegação aerea Belgica-Congo, durante os tres primeiros mezes de exploração.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

O accordo mineiro vae ter as suas negociações dirigidas pelo sr. Wencesláo Braz — Prematura a noticia de um encontro em Petropolis — O regresso do sr. Campos — Outras notas.

O ambiente politico entra em tréguas com a chegada dos dias carnavalescos. Agora, somente Momo absorve todas as attenções. Emquanto isto, fica o governo com mais alguns dias para meditar sobre o caso paulista. O chefe do governo "magna" ...

O QUE HA SOBRE O ACCORDO

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Em concordancia com as noticias que transmittimos, estabeleceu-se a inactividade nas negociações para o accordo na politica mineira, em consequencia de não terem sido approvadas as modificações que o P. R. M. tentou introduzir nas bases que, em nome do presidente Olegario e com assistencia dos srs. Wenceslau Braz e Antonio Carlos, o sr. Gustavo Capanema levou recentemente ao Rio. Tendo chegado hoje, afim de inteirar-se do que se passa, o sr. Francisco Campos manteve-se em entendimento com os chefes legionarios, verificando-se inteira unidade de vistas entre elles.

Ficou decidido que daqui por deante caiba ao sr. Wenceslão Braz, na qualidade de presidente da Legião, encaminhar conversações, fixados os pontos de vista que sobre o assumpto já se conhecem de sobra. Confirma-se desta forma a informação que demos ha dias de que se transferiria para a chefia da Legião o exame e a orientação do caso que ha tanto tempo e com sensivel desgosto da opinião publica se vem debatendo. Tal movimento não importa retirar as attribuições do sr. Gustavo Capanema, pois, como é facil perceber, competiu ao secretario do Interior conduzir as negociações, devidamente anstruido, na phase preparatoria, sendo o seu trabalho em grande parte prejudicado por circumstancias pelas quaes não é responsavel o situacionismo mineiro.

Da conferencia que provavelmente o sr. Wenceslão Braz terá com o presidente Getulio Vargas, depende, por certo, o proseguimento das conversas.

E' um pouco prematura, pois, a noticia de um encontro, em Petropolis, entre os chefes da Legião e os chefes do P. R. M.

O SR. FRANCISCO CAMPOS REGRESSA HOJE DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 5 (Do correspondente) — Chegou o sr. Francisco Campos, que, após o almoço, se dirigiu á residencia do sr. Noraldino Lima, onde se acha hospedado o sr. Wenceslau Braz, com quem se manteve em conferencia durante cerca de duas horas, tendo ahi comparecido mais tarde o sr. Antonio Carlos, a chamado do presidente da Legião. Em seguida, o ministro da Educação foi á palacio em visita ao presidente Olegario Maciel. Pelo noturno, o sr. Francisco Campos regressou em carro especial, em companhia do sr. Antonio Carlos e familia. Antes da partida do trem, o dr. Davidoff Lessa proferiu caloroso discurso de saudação ao sr. Antonio Carlos.

O sr. Wenceslau Braz pretende seguir em automovel, não parecendo provavel que o faça, porque o tempo se mostra ameaçador.

OS GAUCHOS ESTUDAM OS PROBLEMAS EM FOCO

Os riograndenses voltaram, hontem, á tratar da situação politica. Reuniram-se no gabinete do general Flores da Cunha, trocando idéas sobre varios assumptos. O sr. Baptista Lusardo, que tem poderes para falar pela Frente Unica, pelos libertadores, conferenciou longamente com o interventor dos pampas, depois de haver estado, por muito tempo, com o sr. João Neves.

Os dois pontos que mais tem preoccupado o espirito dos delegados riograndenses são justamente a lei eleitoral e o caso de São Paulo. Estão interessados em que os dois problemas sejam resolvidos quanto antes. Nessas conversações, observou-se, até agora, perfeita unidade de vistas entre todos accordes em prestigiar o governo provisorio, afim de que este possa encontrar uma formula capaz de attender aos justos reclamos do povo paulista e do paiz inteiro.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL ASSIS BRASIL ÁS AUTORIDADES CATHARINENSES

Florianopolis, 5 (A. B.) — O general Ptolomeu Assis Brasil dirigiu ás autoridades catharinenses a seguinte proclamação:

"No dia 4 do corrente partirei para a região serrana do Estado, afim de visitar e inspeccionar varios municipios, decidindo ao mesmo tempo sobre os serviços que reclamam a minha interferencia directa. De lá, ausentado pelo chefe do governo provisorio, continuarei minha viagem até Bella Vista, no Rio Grande, onde tenho residencia e onde meus negocios particulares estão paralysados em consequencia missão transitoria que desempenho aqui.

"Não vou para ficar, nem para repousar. Vou trabalhar, attendendo a estrictos deveres inherentes a interesses proprios e alheios, subordinados á minha responsabilidade immediata assumidos antes da revolução e que inopinadamente ficaram e permanecem reclamando desenvolvimento. E retornarei porque, de um lado continuo recebendo honrosa e ininterrupta solidariedade ao meu governo, com appellos constantes para que não me affaste delle, o que demonstra, quando nada mais fosse, que asseguro as garantias de tranquillidade imprescindivel aos espiritos, e de outro lado continuo depositario da integral confiança e do apoio do sr. Getulio Vargas. Taes factores me obrigaram a tomar o compromisso de protelar o regresso definitivo ao Rio Grande, mas parto agora sem perder o contacto com Santa Catharina. Os meus auxiliares, scientes das directivas a seguirem, integrados nos principios e normas que demarcam a nossa acção, proseguirão honrando os seus postos, pois constitue natural estimulo ás suas capacidades o meu afastamento.

"Apresento cordiaes despedidas, aguardando ordens. Ptolomeu Assis Brasil".

Florianopolis, 5 (A. B.) — O jornal "A Patria", commentando a proclamação do general Ptolomeu Assis Brasil em artigo sob o titulo "Obstinação ou comedia" profliga a attitude do interventor federal.

Esse jornal qualifica de monstruosa a contradicção que consiste em excitar, ao mesmo tempo que recusa passar-lhes o governo.

E' certo que causou má impressão na opinião publica a determinação do interventor federal, partindo e deixando o governo acephalo, realmente entregues a elementos facciosos.

ABSOLVIDO NAS SYNDICANCIAS DE NATAL

Natal, 5 (A. B.) — A Junta de Sancções, na sua reunião de hontem absolveu, por unanimidade, o ex-deputado federal Raphael Fernandes, das accusações que lhe eram feitas.

AS NEGOCIAÇÕES DA ITABIRA IRON

Bello Horizonte, 5 (A. B.) — Afim de proseguir nas negociações da Itabira Iron, chegou a esta capital o sr. Farquhar.

Logo após a sua chegada o conhecido capitalista iniciou as demarches relativas á sua missão.

NO GABINETE DO SR. MAURICIO CARDOSO

Encerrada a sua actividade, no gabinete, hontem, na parte da tarde, o sr. Mauricio Cardoso veiu um momento á sala de espera, para um instante de conversa com os reporters.

O ministro se deteve deante do quadro, que ali existe, desde o Senado, o representando a assignatura do ante-projecto da Constituição, em 1890. Identificou algumas figuras, e a um certo momento, observou, com malicia:

— Ali está o Lauro Muller... e o tenente daquella época.

E naquelle conjuncto, o ministro não escondia a sympathia com que se referia á figura de Quintino:

— Sente-se que é o orador, que domina...

O SR. BRUNO LIMA E O CODIGO ELEITORAL

O ministro Mauricio Cardoso esteve no seu gabinete, no Monroe, só pela manhã, ali ficando até a 1 e 30. Esteve com s. excia., em longa conferencia, o sr. Bruno Lima, o conhecido advogado libertador, que, pertencendo ao numero dos membros da commissão de redacção definitiva dos projectos eleitoraes. Entretanto, não se tratou do Codigo Eleitoral, que, de facto, já foi entregue, pelo ministro, ao chefe do governo provisorio. O sr. Bruno Lima havia já chegado, para despedir-se do ministro, por ter de partir pelo "expresso" paulista, das 8 horas da noite, para São Paulo, onde se demorará 3 dias, devendo em seguida tomar o navio em Santos, com destino ao Rio Grande do Sul seguindo para Porto Alegre.

A' saida do ministerio, interpellámos o sr. Bruno, quanto ao seu desejo de assistir ao acto de assignatura do Codigo Eleitoral, e a prestigiosa figura libertadora não se atropelou:

— De facto, parto sem assistir á assignatura do decreto, mas hei de chegar ao sul, quando já elle assignado.

O sr. Bruno Lima tambem esteve, apresentando despedidas, no Ministerio da Fazenda, e na Policia Central, falando aos srs. Oswaldo Aranha e Lusardo.

PARTIU O SR. SILVA GORDO

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hontem, á noite, a São Paulo o sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda desse Estado. O seu embarque foi muito concorrido, vendo-se, na gare da Central do Brasil, representantes do governo, politicos e pessoas gradas.

NÃO VEIU EM COMMISSÃO OFFICIAL

A proposito de um telegramma de Recife, registrando a versão que attribua a viagem do sr. José de Sá, redactor-chefe do "Diario da Manhã", ao Rio, uma commissão do interventor Lima Cavalcanti, procurou-nos hontem aquelle jornalista para contestar essa informação. O sr. José de Sá realizou apenas uma viagem de repouso, a qual é estranho qualquer outro objectivo, muito menos de caracter official e politico. Não traz incumbencia de especie nenhuma do governo do Estado. E isto até pela circumstancia de que, cooperando numa empresa jornalistica sem ligações officiaes, sem dependencia de administração publica, não exerce, como nenhum outro redactor do "Diario da Manhã", ou do "Diario da Tarde", qualquer funcção no governo revolucionario de Pernambuco.

O ACCORDO MINEIRO

Barbacena, 4 — Têm causado aqui funda impressão os depoimentos publicados no "Correio da Manhã", de varias procedencias do territorio mineiro, contra o propalado accordo na politica mineira, com o qual se pretende novamente implantar o bernardismo na terra montanheza. Tambem nesta cidade a opinião geral é contra a clamada frente unica, que, paradoxalmente, virá trazer a intranquillidade no Estado. Os bernardistas locaes, como os de Ubá, se bem que um tanto desanimados, aguardam o accordo com risonha resignação e vivem esperando o momento politico "o momento feliz de novamente dirigir o povo", na linguagem pittoresca dos boatos. A indifferença pelo accordo é aqui aferida pela extraordinaria disputa que alcançam as edições diarias do "Correio da Manhã".

Barbacena, 4 — Chegou a esta cidade, procedente do Rio, o dr. Affonso Penna Junior, membro da Commissão Executiva do P. R. M. S. ex. está hospedado na residencia do desembargador Alberto Diniz. Tambem aqui se encontra, há bastantes dias, o dr. Nelson Hungria, juiz de Direito nessa capital.

VEM AO RIO O INTERVENTOR CASCARDO

Natal, 5 (A. B.) — O interventor Cascardo partirá amanhã, á tarde, pelo "Itaimbé", com destino ao Rio.

O GENERAL GÓES MONTEIRO VEM A SERVIÇO MILITAR

São Paulo, 5 (A. B.) — O general Góes Monteiro, que acaba de partir para o Rio, declarou ao representante da Agencia Brasileira que sua viagem era devida a assumptos exclusivamente militares, adeantando não crer que de que fôra convidado para chefiar a Casa Militar do sr. Getulio Vargas, cargo que, embora muito honroso, não acceitará. Quinta ou sexta-feira estará de volta a esta capital, á segunda região.

O ACCORDO MINEIRO, — EM MARIANNA —

Marianna, 2 (Especial para o "Correio da Manhã") — Causou certa estranheza aqui nos meios ...

(Continúa na 7.ª pag.)

O ministro da Defesa da Noruega victima de um attentado

Oslo, 5 (A. B.) — O ministro da Defesa, quando deixava o seu Ministerio, foi victima de um attentado levado á effeito por dois desconhecidos que lograram evadir-se, ante a confusão que se estabeleceu. Os dois individuos foram repellidos pelo proprio ministro que conseguiu livrar-se do punhal que um delles brandia, mas recebeu formidavel pancada na cabeça, que o fez perder os sentidos.

A policia fez uma offerta de 5.000 corôas para quem conseguir deter os assaltantes.

Gar Wood bate um novo record de velocidade

Miami, 5 (U. T. B.) — O famoso volante americano Gar Wood, pilotando seu barco automovel "Miss America IX" bateu hoje o "record" mundial de velocidade, fazendo o duplo percurso da milha na velocidade de 11,712 milhas por hora.

O "record" anterior de Kaye Don, era de 110,28 milhas por hora.

Mais um cruzador para a marinha italiana

Roma, 5 (U. T. B.) — O governo italiano contratou com os estaleiros Ansaldo a construcção de um cruzador de 7.500 toneladas, do typo "Condottieri", e agora pretende ordenar a construcção de mais dois do mesmo typo, além de seis submarinos de 600 toneladas cada um.

De accordo com os tratados vigentes, a Italia póde ainda autorizar a construcção de 28 submarinos, em 28 mezes.

As dividas externas do Chile

Santiago, 5 (U. T. B.) — Segundo as ultimas estatisticas mundiaes em torno das dividas externas dos principaes paizes, o Chile despende 23 °|° da sua despesa, no pagamento de compromissos no estrangeiro, estando em melhores condições do que diversas nações, entre as quaes a Allemanha, a Inglaterra e a Belgica.

O EXITO DA ORCHESTRA PHILARMONICA DE BERLIM EM LONDRES

Londres, 5 (A. B.) — Obteve extraordinario successo no *Queens Hall*, a orchestra philarmonica de Berlim, sob a direcção do maestro Furtwaengler.

O espectaculo attingiu um raro brilhantismo, estando presentes diversos elementos de destaque da administração, corpo diplomatico e representantes da sociedade londrina, que applaudiram incessantemente as composições executadas.

Embora no final do concerto, a assistencia insistisse pela execução de mais um numero, o maestro recusou-se a fazel-o, devido ao adeantado da hora.

A CAMPANHA PELA INDEPENDENCIA DE DANTZIG

Haya, 5 (A. B.) — A cidade livre de Dantzig, conseguiu mais uma victoria na campanha que vem fazendo em favor da sua independencia, perante a Côrte Internacional de Justiça Permanente.

Assim é que este tribunal rejeitou uma these apresentada pela Polonia, segundo a qual os polacos e os seus descendentes deveriam ter os mesmos direitos na cidade, do que os cidadãos naturaes de Dantzig.

Um grande desastre em Marcus Hook, Estados Unidos

Pittsburgh, 5 (U. T. B.) — Despacho de Marcus Hook informa que quatro violentas explosões seguidas de incendio destruiram grande parte de uma importante empresa petrolifera dali, sendo que se calculava em dez o numero de mortos e varios os feridos, entre os quaes homens e mulheres.

Um navio americano construido na Italia

Trieste, 5 (U. T. B.) — Com a presença de numerosas personalidades de destaque e autoridades, foi lançado no mar o navio moto-cisterna "Hague", construido nos estaleiros de Monfalcone para a Sandard Shipping Company, de Nova York.

Esse navio é o terceiro construido para essa companhia americana de uma encommenda de uma série de cinco eguaes.

Um encontro fatal na linha Cordoba-Malaga

Cordoba, 5 (U. T. B.) — Um auto-caminhão que se dirigia a Morilles foi colhido por um trem da linha Cordoba-Malaga, entre Campo Real e a ponte Genil, ficando completamente destroçado.

O motorista José Santiago Gomez e seu ajudante Fernando Marin Arenas tiveram morte instantanea.

O novo consul italiano em Porto Alegre

Roma, 5 (U. T. B.) — O jornalista Mario Carli, director do jornal "Impero", foi nomeado consul geral da Italia na cidade de Porto Alegre, capital do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul.

A occupação, na Hespanha, dos collegios pertencentes aos jesuitas

Madrid, 5 (U. T. B.) — O Ministerio da Instrucção tem recebido innumeros telegrammas em que se informa que a occupação dos diversos collegios que pertenciam aos jesuitas se está verificando sem incidentes e sem interrupção no ensino.

O MONUMENTO AOS HEROES ALLEMÃES

Berlim, 5 (A. B.) — Nada menos de dois mil artistas apresentaram projectos para construcção do monumento aos herões allemães tombados na grande guerra e que será eregido em Berka, proximo de Weimar.

O julgamento do concurso terá logar no proximo mez de março.

CONTRA A POLITICA PROHIBICIONISTA

Berlim, 5 (A. B.) — Os jornaes desta capital, em grande parte, criticam a politica prohibicionista que está sendo seguida por diversas nações, entre as quaes a propria Allemanha e propugnam a realização de uma conferencia internacional afim de serem estudadas as bases de um regimen do livre cambismo.

Encontra-se um avião americano que andava perdido

Los Angeles, 5 (U. T. B.) — Foi encontrado a quatro milhas ao nordeste de Lebec, o avião trimotor da linha aerea do Pacifico, que se perdera desde a semana passada, com tres mulheres e um homem á bordo.

Faltam pormenores a respeito.

Uma visita do ministro da Instrucção á Fundação Rockfeller

Madrid, 5 (U. T. B.) — O senhor Fernando de los Rios, ministro da Instrucção, visitou hoje a Fundação Rockfeller, na cidade universitaria.

A Fundação será solennemente inaugurada amanhã, com a presença daquelle ministro e do presidente Alcalá Zamora.

Tremores de terra na Hespanha

Madrid, 5 (U. T. B.) — Na madrugada de hoje, foram sentidos tremores de terra de regular intensidade e pouca duração tanto em Posadas, provincia de Cordova, e em Barbella, na de Malaga.

Em ambas as localidades houve pequenos damnos materiaes.

O sr. Mellon felicitado pelo ministro dos Estrangeiros da Inglaterra

Londres, 5 (U. T. B.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sir John Simon, telegraphou ao sr. Andrew Mellon, novo embaixador dos Estados Unidos em Londres apresentando-lhe calorosas congratulações por sua nomeação, e assegurando-lhe a satisfação com que a Inglaterra o receberá em seu novo posto.

Um vasto contrabando de opio numa ilha dos Indios Hollandezes

Batavia, 5 (U. T. B.) — A policia descobriu um vasto contrabando de opio, no valor de cerca de 500.000 "guilders" na ilha deshabitada de Baros, nas Indias Orientaes Hollandezas.

O opio foi confiscado e remettido para aqui.

Os gaúchos e o caso paulista

E' curioso observar o interesse que o chamado caso de São Paulo está despertando no Rio Grande do Sul.

Se os jornaes são um reflexo da opinião, é certo que toda a opinião gaúcha não se occupa, ha muitos dias, senão do caso paulista.

O facto é tanto mais digno de registro quanto se sabe que o homem do Rio Grande do Sul não se envolve, por via de regra, nos negocios da casa alheia. Elle é bastante cioso das coisas da propria terra para não admittir que os outros não o sejam da sua.

Mas não ha no interesse actual dos gaúchos pelo que se passa em São Paulo nenhum espirito de intromissão. O que ha é, bem ao contrario, um proposito de cooperação; de cooperação em favor dos justos melindres paulistas, que o Rio Grande do Sul respeita tanto como se fossem os melindres gaúchos.

Essa attitude tem dois aspectos sympathicos: o primeiro é que denota o animo de amparar moralmente um Estado que á Revolução, sem nenhum motivo, tornou presa de guerra; o segundo é provar que, se o Rio Grande do Sul fez a Revolução até outubro de 1930, nem sempre a exprimiu depois, nem a está representando agora, em seus deploraveis desvirtuamentos.

Ha, portanto, muito a distinguir entre a politica do governo provisorio, subordinada a factores occasionaes, temporarios e de transacção, e a politica do Rio Grande do Sul, que se reuniu hontem em uma formação homogenea para lutar revolucionariamente, do mesmo modo que se reúne hoje para embargar a marcha aos que pretendem fazer da Revolução qualquer coisa de parecido com o que se diz que era — e nem sempre era — a denominada Republica velha.

Comprehende-se, assim, que os gaúchos accentuem bem, neste momento, sua attitude em relação ao caso paulista. E que elles não precisem só dizer como pensam; precisam ainda que ninguem supponha que pódem, mesmo pelo silencio, emprestar sua solidariedade á exploração do regimen do cáos, que é o que se faz em São Paulo, ha muito mais de um anno.

E a attitude dos gaúchos não fica na manifestação de sua imprensa, que já seria, aliás, bastante expressiva; concretiza-se, materializa-se pela acção politica dos homens que hoje melhor representam o Rio Grande e do qual é neste momento o legitimo delegado o Sr. Flores da Cunha.

A opinião paulista deve esclarecer-se convenientemente sobre esta acção, que é toda em honra dos sentimentos gaúchos e exclue desde logo, por si mesma, o fundamento para equivocos como o que foi a tempo reprimido, não tendo sido infelizmente evitado, após a grande demonstração civica de 25 do mez passado, quando alguns jovens pouco reflectidos entenderam que o melhor modo de servir a São Paulo, naquelle momento, era tentar o desacato a um symbolo do Rio Grande do Sul. Profunda injustiça, feita á profunda sinceridade de um alliado.

Essa sinceridade era e é, entretanto, tão forte que não houve no Rio Grande do Sul a menor repercussão do incidente. Os gaúchos comprehenderam que um gesto isolado — e, de resto, frustrado — não podia envolver a responsabilidade dos paulistas que se manifestavam por São Paulo.

Definiu-se, pois, entre os dois Estados uma communhão promissora. E' o que se vê quando se abre um jornal qualquer do Rio Grande do Sul; é o que se deve tambem sentir em todos os jornaes paulistas. Já hoje, aos olhos mesmo da Revolução, São Paulo não póde mais ser o parasita a que alludiu o major Juarez Tavora, nem o caldo de cultura que nelle lobrigou não sei mais que outro chefe festejado da acção militar de outubro de 1930.

O que impressiona o governo provisorio no considerar o caso paulista — diziam hontem os jornaes — já não é o aspecto politico da questão; são os indices financeiros do orçamento estadual, revelando um "deficit" de cerca de cincoenta mil contos. Os administradores da Revolução acreditam-se, um pouco em toda parte, providos do segredo magico de expungir dos orçamentos os "deficits". O milagre não occorreu em São Paulo. E' o maior argumento contra a obra incerta da Dictadura, no mais importante dos Estados do paiz.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Em experiencias de café como combustivel feitas na Sorocabana, foi verificado que elle não dá resultado apreciavel.

Declaram os technicos que, tendo baixado a pressão a 130 libras, de Fernão Dias a Sorocaba, foi preciso queimar café com carvão.

E' tal qual o que se dá com os botequins aqui no Rio; apezar do preço baixo, o café só dá resultado misturado com milho...

* * *

Entre as quarenta e tantas prohibições e restricções feitas pela policia para o Carnaval, figura a de aspirar o ether dos lança-perfumes (art. 39) devendo ser detidas as pessoas que praticarem tal acto.

Attenção, portanto: quem pretender etherizar-se trate de aspirar a chlorethyla dos outros; é mais barato e não leva ao xadrez.

* * *

Está em organização no Ministerio da Agricultura um Codigo Florestal. A Prefeitura tem uma secção de arborização. Funcciona no Rio uma Sociedade dos Amigos das Arvores. Entretanto ha quem derrube arvores — em plena canicula de 40° — como acontece, agora, em frente á estação Alfredo Maia.

Não sei se algum naturalista já disse isto, mas é uma grande verdade; os maiores inimigos dos vegetaes são os "animaes".

* * *

O sr. Manoel Rabello, interventor paulista, determinou que o enterro dos mendigos seja feito por conta do Estado e que seja acompanhado por um representante da autoridade.

O sr. Rabello está preparando eleitorado entre os mortos que "sempre e cada vez mais governam os vivos".

Esse interventor é "do outro mundo"!

Cyrano & Cia.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, Fazenda, Marinha e Guerra

O chefe do governo provisorio assignou hoje os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Francisco Ferreira Lima, para adjunto de promotor publico do 3º termo da comarca do Rio Branco, no Acre, interinamente; o bacharel Manoel Eugenio Raulino, para 1º supplente do juiz municipal da referida comarca.

Na pasta da Fazenda

Promovendo na Alfandega de São Salvador: a conferente, por antiguidade, o 1º escripturario Domingos Massena Borges e a chefe de secção, o conferente Sizenando Verissimo de Mello;

Nomeando o 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Zozimo Pereira Leite, para identico logar na Alfandega de São Salvador.

Exonerando, a bem do serviço publico, Francisco José Pizarro, de collector de rendas federaes em Pouso Alto, em Minas Geraes.

Na pasta da Marinha

Exonerando: o capitão de mar e guerra Rogerio Siqueira, de inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso; o capitão de corveta Aristoteles Bogado Oliveira, de commandante do contra-torpedeiro "Pará"; o capitão de corveta Euclydes Francisco de Souza, de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; o capitão de corveta Haroldo Americo dos Reis, de commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; o capitão de corveta Adalberto de Azeredo Rodrigues, de commandante do contra-torpedeiro "Alagôas"; o capitão de corveta Aristides de Almeida Beltrão, de commandante do contra-torpedeiro "Piauhy"; o capitão de corveta Arthur de Freitas Seabra, de commandante do contra-torpedeiro "Paraná"; o capitão de corveta Edmundo Williams Muniz Barreto, de commandante da fortaleza de Anhatomirim; e o capitão-tenente Flavio Santos, do commandante do Centro de Aviação Naval de Santa Catharina.

Nomeando: o capitão de corveta Didio Iratym Affonso da Costa para commandante do contra-torpedeiro "Pará"; o capitão de corveta Adalberto Lara de Almeida para commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; o capitão de corveta Antonio Pedro de Serqueira e Souza para commandante do contra-torpedeiro "Alagôas"; o capitão de corveta Arthur de Freitas Seabra para commandante do contra-torpedeiro "Piauhy"; o capitão de corveta José Maria Magalhães de Almeida para commandante do contra-torpedeiro "Paraná"; o capitão de corveta Luiz Autran de Alencastro, para capitão dos portos do Estado do Maranhão; o capitão de corveta Affonso Pereira de Camargo para commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; o capitão-tenente Amarillo Vieira Cortes para commandante do Centro de Aviação Naval de Santa Catharina; Francisco de Araujo, para archivista da Directoria de Aeronautica do Ministerio da Marinha; Innocencio Arellano para protocollista da referida Directoria de Aeronautica; Armando Varady para desenhista de 1ª classe da mesma Directoria; o capitão de fragata Americo Vieira de Mello, para inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso; e Luiz Rodrigues Queiroz Filho, para encarregado do serviço de estatistica da Directoria de Aeronautica.

Concedendo melhoria de reforma ao capitão-tenente do corpo de officiaes da Armada, Sylvio de Camargo.

Na pasta da Guerra

Revigorando para 1932 o decreto n. 19.610, de 20 de janeiro de 1931 sobre promoções de officiaes dos quadros das armas e serviços do exercito.

Transferindo: na infantaria, o coronel Grimualdo Teixeira Favilla, o tenente-coronel Carlos Gomes Borralho e o major Flavio Augusto do Nascimento do quadro ordinario para o supplementar, o tenente-coronel Joaquim Caudie de Aquino Corrêa, do 24º de caçadores para o 18º, e os majores José Maria Leal de Menezes do 28º para o 19º de caçadores e Alfredo Hamberg do 29º para o 28º de caçadores; na engenharia, o tenente-coronel Amaro Mariano da Rocha do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6º batalhão; na artilharia, o coronel Oscar de Almeida e o tenente-coronel Euclydes Espinola do Nascimento do quadro ordinario para o supplementar; para a reserva de primeira classe, como 2º tenente, em commissão, Sylvino Alves dos Santos, da artilharia;

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, aos primeiros sargentos Alfredo Ludovico, do 19º de caçadores e Manoel Antonio Carneiro, do 24 de caçadores.

Promovendo no quadro do serviço de veterinaria, a capitão, o 1º tenente Aristides Sampaio Duarte, e reformar o referido official, por incapacidade physica, com o soldo do posto, visto ter perdido o braço esquerdo em 1924, fazendo parte das forças revolucionarias, no reconhecimento sobre o rio Uruguá, Serrinha, Rio Grande do Sul.

Reformando, administrativamente o 2º tenente mestre de musica Sebastião Cordeiro Furtado.

Nomeando: na Directoria de Saude de Guerra, continuo, o servente Virgilio Gomes Soares; Giovanni Valle para desenhista projectador do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; no quadro do serviço de saude da segunda classe da reserva do exercito de primeira linha, 2º tenente cirurgião dentista para servir na sexta região militar, o reservista dentista Oswaldo Marques de Figueiredo.

Reformando os segundos sargentos Elyseu Pessoa, José Nunes dos Santos, Julio Rocha e 3º sargento João Gomes de Carvalho.

Concedendo aposentadoria: a Arlindo de Souza, 1º official da extincta Intendencia da Guerra; a Claudino de Souza Soares, servente do Hospital Militar de Pernambuco; Oswaldo de Figueiredo Souto, 4º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; José Maciel Corrêa Vasques, inspector de 1ª classe do Collegio Militar de Porto Alegre e a Cesario Borges, operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

O CAFE'

Um communicado da commissão de propaganda

O chefe da secção de propaganda do Conselho Nacional do Café enviou-nos o seguinte communicado:

"Na escolha dos methodos da propaganda, visita aos mercados de consumo, estabelecimento de entrepostos, inqueritos, meios adequados de realizar a propaganda, negociação de accordos commerciaes, organização de estatistica e publicidade, serviços de informações, etc., nenhuma proposta de prestação de serviços será acceita, pois o Conselho agirá directamente e não poderia mesmo, por lei, delegar essas funcções a particulares.

Quanto á propaganda em si, o Conselho, sem desprezar as suggestões que forem enviadas, só se utilizará, "si et in quantum", da collaboração do commercio organizado, de idoneidade moral, technica e financeira, devidamente comprovadas, subvencionando-a com uma bonificação em café, variavel segundo as circumstancias e calculada sobre o consumo ou augmento de consumo conquistado em relação a um periodo anterior e pre-determinado, tudo com exclusão de privilegios ou monopolios.

Essa subvenção será effectivada pela associação de classe a que pertencer o commerciante, que se julgar com direito a ella, na praça onde fôr estabelecido, pois sómente tal entidade, "in loco", poderá dizer a quem, com justiça, deva a mesma attribuir-se — importador, distribuidor, varejista, etc.

Antes de estabelecida a propaganda, estrictamente commercial, não poderá o Conselho cuidar da mesma, sob outras modalidades.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1932."

Não haverá expediente na Caixa Economica

Não haverá expediente na Caixa Economica durante os dias de carnaval e na quarta-feira de cinzas será o mesmo iniciado ao meio dia.

AS SYNDICANCIAS DA REVOLUÇÃO

Teria sido esquecido tudo que se apurou no Banco do Brasil?

Juiz de Fóra, 4 (Do correspondente) — Se o chefe do governo provisorio saisse, occultamente, auscultando o que se diz dos seus actos e das attitudes do seu governo, notaria que nenhum caso impressionou mais a opinião publica do que as escandalosas negociatas do Banco do Brasil. O povo, por toda parte, acompanhou com o mais vivo interesse a syndicancia procedida no Banco do governo, tendo lido o parecer apresentado á Commissão de Correição pelo dr. Themistocles Cavalcanti, energico procurador especial cujo trabalho bem revela o desassombro com que s. ex. exerceu suas arduas funcções. Entretanto, apezar da syndicancia e do parecer apontarem todas as bandalheiras de que foi victima o Banco do Brasil, isto é, o erario publico, nenhuma providencia foi dada para que os responsaveis sejam compellidos a indemnizar esse estabelecimento de credito do formidavel rombo que lhe causaram. Os negocios escusos do tempo de Bernardes, quando seu compadre, o fallecido coronel José Domingos Machado, realizava grandes operações, recebendo commissões de milhares de contos, ainda não tiveram andamento. Outros negocios em que o Banco soffreu terriveis sangrias merecem exame. Nada, porém, se fez até hoje. Será essa a justiça revolucionaria? O povo tem razão de descrêr das promessas dos primeiros dias da revolução. Nem o Tribunal Especial, nem a Junta de Sancções e nem a Commissão de Correição foram capazes de compellir os defraudadores dos dinheiros publicos a indemnizar a nação dos grandes prejuizos tão conhecidos de todos. De que valeram tantas reuniões daquellas commissões, tanto palavrorio do sr. Oswaldo Aranha, tanta fita e tanta conversa fiada?! Para ficar no que está, melhor seria que nunca tivesse tido a triste lembrança de justiçar os trampolineiros da Republica Velha. Essa a causa que desmoraliza a Republica Nova perante a opinião publica. Quanta desillusão! Pobre povo brasileiro, não foi ainda esta a Republica que sonhaste...

ESTAÇÃO DE RADIO CLANDESTINA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 5 (A. B.) — A imprensa denuncia a existencia de uma estação clandestina de radio nesta capital, que se communica diariamente a hora determinada com Buenos Aires, por intermedio de codigo.

Ultimamente essa industria de estações clandestinas tem prosperado bastante em Porto Alegre. E' sabido que o "Jornal da Manhã" recebe esses radios clandestinos e apresenta ao publico amplo noticiario, que não passa atravez do Telegrapho Nacional. O que é mais grave é que os telegraphistas que fornecem esse serviço ao "Jornal da Manhã" captam não sómente os radios emittidos por estações estrangeiras, como ainda pela propria estação do Telegrapho Nacional. Esse serviço é em seguida vendido áquelle jornal, o unico da imprensa desta cidade que acceita servir-se delle.

MEDIDAS A SEREM ADOPTADAS EM RELAÇÃO AO LLOYD

O ministro da Viação conferencia com o da Fazenda

Esteve hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda o sr. José Americo, ministro da Viação, que conferenciou com o sr. Oswaldo Aranha, sobre medidas a serem adoptadas em relação ao Lloyd Brasileiro. Assistiu a essa conferencia o commandante Firmino Carvalho dos Santos, director daquella empresa.

VEM AO RIO DOIS PREPARATORIANOS GAUCHOS

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Os estudantes de preparatorios recusaram submetter-se a exames e acabam de decidir a ida ao Rio de Janeiro de dois collegas para conferenciar com o sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica.

O ORÇAMENTO DO ESTADO DO MARANHÃO PARA O CORRENTE EXERCICIO

A sua approvação pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, tendo em vista o parecer technico da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, resolveu approvar o orçamento do Estado do Maranhão, para o exercicio de 1932.

É este o referido parecer que o ministro encaminhou ao interventor daquelle Estado:

"Sr. Ministro, — Tenho a honra de communicar a v. ex. ter esta Commissão examinado o orçamento para 1932, do Estado do Maranhão, nada encontrando que contravenha com os dispositivos do decreto n. 20.348 de 29 de agosto de 1931, que estabeleceu normas sobre as administrações estaduaes e municipaes e que instituiu Conselhos Consultivos.

A receita para 1932 está estimada em 13.400 contos, contra 13.202 no anno anterior, havendo por conseguinte, um pequeno augmento de 198 contos, que provêm dos serviços industriaes do Estado e das contribuições municipaes, renda que, pela primeira vez, apparece na receita e isso em obediencia ao citado decreto que, em seu artigo 22, permitte possa o Estado exigir de cada municipio até 15 % de sua receita arrecadada, para attender a serviços de segurança, saude e instrucção publicas, quando ministrados exclusivamente pelo Estado.

É verdade que, segundo os elementos no archivo desta Commissão, a renda dos municipios maranhenses attingiu, em 1929, apenas a 2.635, contos e que 15 % dessa importancia representam tão sómente 395 contos, quando no orçamento a estimam em 410 contos. Mas, essa pequena differença se justifica, naturalmente, pelo provavel augmento das arrecadações municipaes nos annos de 1931 e 1932, graças ás medidas efficientes, tomadas para evitar a evasão da renda. Pelas proprias informações do sr. interventor, municipios houve, que, em 1931, triplicaram sua arrecadação, sem ter havido augmento de impostos.

A estimativa da receita para 1932 foi feita de conformidade com os preceitos do já referido decreto, que manda, em seu artigo 13, seja ella orçada sobre a base media da renda apurada nos tres exercicios anteriores, excluida a proveniente de quaesquer emprestimos. Ora, nos exercicios de 1928-1929 arrecadaram-se 13.096 contos; no de 1929-1930, 12.009 e finalmente, no segundo semestre de 1930, periodo de transição para que se fizesse o orçamento do anno financeiro para o civil, a renda alcançou a cifra de 7.397 contos sommando as tres parcellas 32.502 contos de réis. A média por conseguinte, é, exactamente, de 13.000 contos aquem da estimada para 1932, em 400 contos, que representam uma rubrica nova do orçamento: "as contribuições das municipalidades".

É certo que os impostos que o "Codigo dos Interventores" manda supprimir, não o foram totalmente, mas não é menos certo que a obrigação não é immediata, visto que o artigo 13 preceitúa que devem ser abolidos no mais curto prazo possivel, todos os impostos interestaduaes e gradualmente reduzidos, até completa suppressão, os de exportação, na conformidade do decreto 19.995 de 14 de maio de 1931.

É sabido que em momento de depressão economica não é aconselhavel a brusca modificação dos creditos, a qual se deve processar de maneira cautelosa, para evitar as surpresas desagradaveis á administração, e deve ser essa uma das razões que justificam não terem sido eliminados na receita do Maranhão todos os impostos que contrariam o decreto 19.995 acima referido.

Balanceando-se a receita com a despesa, verifica-se que o orçamento accusa um saldo provavel de 400 contos de réis, o que é um facto auspicioso, quando se sabe que nos annos anteriores os balanços financeiros do Maranhão apresentavam sempre "deficits", e não pequenos.

Confrontando-se a despesa orçada para 1932 com a estimada para 1931, vê-se ser menor a daquelle anno em cerca de 40 contos, provindo a differença de varias causas. A maior parcella que accusa decrescimo na despesa é a referente á divida publica com consignação de 2.600 contos para 1931, contra 1.600 em 1932, portanto, menos 940 contos de réis. Não é a diminuição dos encargos da divida publica que permitte a menor consignação, mas, com certeza, a suspensão das remessas concernentes ao resgate contratual dos emprestimos externos.

Reduziram-se tambem as despesas com "obras publicas e viação", menos 572 contos que em 1931, assim como as referentes á arrecadação das rendas. Por outro lado, apresentam augmento as verbas para a "defesa e segurança publicas", a instrucção publica e a saude publica a assistencia, augmento que monta a 1.438 contos, ou sejam cerca de 48 % da despesa com as mesmas verbas em 1931. Embóra majoradas, essas verbas não ultrapassam as percentagens estatuidas no decreto 10.348, que prohibe que o Estado gaste mais de 10 % com a sua força militar, e que determina que se devem empregar, no minimo 10 % de sua renda na instrucção primaria. Ora, pelo orçamento de 1932, o Maranhão despendeu 14 % com a instrucção e 7, 2 % com sua força publica."

O Brasil na Conferencia das Administrações Aduaneiras

O ministro da Fazenda solicitou ao do Trabalho permissão para o sr. Francisco Guimarães, seu delegado economico em Paris, representar o Ministerio da Fazenda na conferencia dos representantes das administrações aduaneiras.

A incidencia do imposto sobre o preço das passagens

Solucionando as duvidas acerca da incidencia do imposto de transporte sobre o custo de passagens das estradas de ferro de Quarahy e Itaquy a S. Borja, o ministro da Fazenda resolveu que o alludido imposto incide sobre o preço total das passagens, desde que taes passagens constem de um só bilhete.

ENVENENAMENTO DE UMA FAMILIA INTEIRA EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 5 (A. B.) — Na localidade de Capivary nove pessoas falleceram, uma após outra, depois de terem tomado café feito em uma lata. Verificou-se depois que a agua, retirada de um poço, fervera com uma cobra jararáca dentro. Desapparece assim uma familia inteira.

MOTIVOS DE MOMO

MOMO NEGOCIANTE — CANTIGAS DE CARNAVAL

O Carnaval industrializa-se, mercantiliza-se: Momo, acompanhando o surto desta éra utilitaria, monta a sua fabrica de alegria, abre o seu estabelecimento commercial de galhofa: Momo & Cia. Ltda.

Antigamente eram os clubs particulares e as casas de familia que abriam os salões para os bailes á fantasia, os "bailes de mascaras" como então se chamavam. Nos clubs os socios entravam com o recibo do mez e tinham o direito de levar alguns convidados; para os salões familiares distribuiam-se os convites entre as relações da familia. Era o dono da casa quem marchava em todas as despesas dos comes e bebes.

São das priscas éras os bailes do "Alcazar" e os da "Guarda Velha", com entradas pagas; mais recentes os do "São Pedro" que a geração actual conheceu.

E, afóra estes, que foram famosos em épocas diversas, não se encontravam outros logares, onde o publico fosse dansar, pagando entrada.

Entretanto todo mundo dansava, porque não havia quem não tivesse um amigo para lhe *cavar* uma entrada num club ou numa casa de familia, fosse em Botafogo ou num suburbio longinquo.

Hoje nada de bailes particulares. Com a industrialização universal, Momo viu, na alegria carnavalesca, uma opportunidade de ganhar dinheiro; e abriu por toda a parte, emporios de pandega onde se vae dansar e pinotear, a tanto por cabeça ou, melhor, por par de pernas.

Pela cidade inteira multiplicam-se as succursaes da Folia; ha bailes publicos nos theatros, nos hoteis, nos *cabarets*, nos *rinks* de patinação...

Ha, hoje, uma grande quantidade de gente que come o seu pão com o suor dos outros, dos que dansam com 35° á sombra.

A par do commercio de serpentinas e lança-perfumes, de cervejas e refrescos, de mascaras e fantasias, ha, agora, o commercio dos *dancings*, attrahindo os freguezes carnavalescos com a allucinante desharmonia dos *jazz-bands* e a prodiga illuminação de lampadas polychromicas.

E' o Commercio de Momo, é a Industria do Carnaval.

Os pequenos grupos, que sáem á rua em quadras e quintas de violões, réco-récos, flautins e cavaquinhos, não vêm para se divertir, para fazer farra, como outrora; vêm á negocio, vêm ganhar dinheiro, *defender* uns cobres, aproveitando a safra do carnaval. E tanto assim é que, terminada a cantarola, vem um do rancho e "corre o pires", recolhendo as pratinhas que lhe sôam melhor do que palmas.

E' Momo na feira livre dos sambas e das marchinhas.

E tal é o prestigio de Momo no mundo commercial que agora foi o governo que lhe veiu propôr negocios.

A officialização do Carnaval com o fim de attrair turistas não foi mais que um jogo de interesses commerciaes.

Mas como o Estado, quando não atira o dinheiro fóra, faz negocios de judeu, desta feita embrulhou o pobre Carnaval: deu-lhe uma centena de contos e pediu-lhe, em troca, uma festa do outro mundo que chamasse á cidade os povos de mundos outros.

Segundo declaração, á imprensa, do presidente do *Touring Club*, o baile do Municipal renderá 200 contos.

O Estado associou-se a Momo e está ganhando dinheiro... Quem sabe se não lhe será conveniente continuar na sociedade, pelo anno a fio?

A actividade mercantil de Momo evidencia-se até nas canções carnavalescas.

Nos tempos idos essas canções nasciam das cordas do violão e da garganta dos seresteiros, e corriam, de ouvido a ouvido, enchendo a cidade com as suas melodias rebolantes e os seus versos capengas, no idioma pittoresco da zona estragada.

Hoje as musicas continuam a rebolar e os versos a capengar; mas as canções constituem mais um precioso artigo do commercio carnavalesco.

O disco de gramophone deu valor industrial á canção; ganha o autor da musica, ganha o autor da letra, ganha o cantor que gravou o disco. Uma cantiga de successo póde dar a cada collaborador o seu arranha-céo no Encantado.

Deante do exposto, eu confesso o meu receio de que o Carnaval venha a desnacionalizar-se, se não no fundo, na sua organização e apresentação ao publico.

Qualquer dia destes apparece por ahi um syndicato americano a propôr ao governo um emprestimo, pedindo-lhe a concessão do Carnaval carioca.

O Carnaval organizado, na mão dos americanos é negocio para dar muito dinheiro. E quantos logares de fiscaes para gaúchos desempregados!

* * *

A proposito de canções carnavalescas seria curioso investigar o que é que faz com que uma canção agrade mais que as outras, mas agrade tanto a ponto de tornar-se insupportavel.

Porque esse é o destino de tudo quanto nos sabe bem: acaba por enjoar...

Desde a "Valsa da Viuva Alegre", á "Ramona", á "Mimosa", á "Valencia", ao "You Have No Bananas", etc., todas essas melodias faceis, que se nos insinuam subtilmente pelos ouvidos e se installam no subconsciente, acabam por nos levar ás portas do desespero.

Porque, á força de ouvil-as, centenas, milhares de vezes, chega-se a um ponto em que não mais nos é preciso escutal-as para ouvil-as; ellas ficam morando do lado de dentro do nosso ouvido e cantando de dentro para fóra.

Para esquecel-as é preciso que ninguem mais nos azucrine com a sua melodia estafante e ellas vão assim, lentamente, se esvanecendo da nossa memoria.

E, então, surge alguem que se lembra de dizer que tal canção dá azar, cabula, urucubaca. A noticia espalha-se: citam-se coincidencias, casos impressionantes, mortes, suicidios.... E a canção morre...

Bem triste na verdade o caminho do seu destino: deliciosa, cacete, insupportavel, azarenta...

A cantiga carnavalesca a que este anno está reservado esse tragico fim é "O teu cabello não néga".

Pegou. Pegou como visgo, como colla-tudo, como uma praga.

Em casa todos a cantam, desde a patrôa ao papagaio. O radio do vizinho da direita, a victrola do da esquerda, o piano do da frente, o realejo que passa, tudo canta, toca, vjctroleia, desafina "O teu cabello não néga"...

Sáe-se á rua. O jornaleiro, emquanto procura o troco, assobia... "O teu cabello..."; o engraxate, o barbeiro, o garçon do restaurante... toda a humanidade urbana que nos serve, com mais ou menos urbanidade, nos apoquenta o ouvido... "O teu cabello, não néga, mulata!"

Mas, em plena rua, são todos os gramophones a gramophonar a cantiga fatal. E, se passamos por uma casa de discos e ouvimos gaguejar "o teu cabello..." e estugamos o passo, fugindo, é certo que o apparelho da casa vizinha está a completar: "...não néga, mulata"!

Um inferno! para onde ir? para onde fugir? Por toda a parte, no alto do Pão de Assucar, junto ao Christo do Corcovado, na floresta da Tijuca, nas baiúcas do morro do Nheco, nos salões do Itamaraty, por todos os cantos e recantos da cidade ha victrolas, ha gargantas, ha "cabello que não néga".

Ha dias deitei-me, allucinado, depois de ter ouvido duzentas vezes a canção fatidica, repetida por um *jazz* que me azoina, bem nos fundos da casa, roubando-me o somno e o amor á vida.

Quando, ás tres da madrugada, os cantadores e tocadores arrebentaram pulmões e instrumentos, adormeci, por fim, e sonhei... sonhei que todas as mulatas do mundo tinham a cabeça como o Fabio Aarão Reis e não podiam negar nem affirmar coisa nenhuma, a respeito de côr; mas, nisto, chegava o Alvarenga Fonseca que usa o cabello á escovinha e por isso tambem não "affirma"; alguem cantou a cantiga e o Alvarenga protestou. Armou-se um rolo, houve tiros, cacetadas e eu morri.

— Morri! Emfim, disse com o meu cadaver!

Ao menos estou livre do azucrinante estribilho! Mas qual, ao entrar no céo, cujas portas se me abriram francas porque as noites de insomnia me haviam absolvido dos peccados mais mortaes, ao entrar no céo, que vejo! Um alegre e bulhento sequito de anjos, de harpas e cytharas, a cantarem, atrás de São Benedicto: "O teu cabello não néga..."

Bastos Tigre

NICTHEROY, LUTANDO COM A FALTA DAGUA, RECORRE AO INTERVENTOR CARIOCA

Em vista da falta dagua existente em Nictheroy, o prefeito daquella cidade requisitou do interventor carioca a cessão de algumas pipas da Limpeza Publica para a conducção e distribuição do liquido á população daquella cidade.

O SR. LOEW RETORNA HOJE AOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Arthur M. Loew, vice-presidente da poderosa organização cinematographica Metro-Goldwyn-Meyer nos Estados Unidos embarca hoje com destino a Miami e Nova York, viajando no hydroavião da carreira da Panair.

Como se sabe, o sr. Loew foi hospede do Rio de Janeiro desde ante-hontem, quando aqui chegou no avião particular do sr. Hal Roach, director das comedias da Metro, procedente dos Estados Unidos, via Perú, Chile e Argentina.

Ao passo que o sr. Hal Roach pretende demorar-se ainda alguns dias nesta capital, o sr. Loew teve que embarcar com urgencia attendendo a um chamado de Nova York. Quando chegar a Miami dentro de cinco dias, o seu nome terá augmentado ainda mais a lista dos que já fizeram a viagem de circumnavegação aérea da America do Sul.

O interventor do Districto Federal em conferencia com o chefe do governo provisorio

Esteve hontem no Palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do governo, o interventor do Districto Federal.

Nessa conferencia o sr. Pedro Ernesto, tratou de assumptos referentes á sua administração.

O general Mauricio Cardoso vae regressar ao Paraná

Afim de reassumir as funcções de seu cargo, parte no dia 12 do corrente, para o Estado do Paraná, o general Mauricio José Cardoso, commandante da 5ª região militar, que de ha muito se achava nesta capital.

O ministro da Viação despachou hontem com o chefe do governo

Esteve hontem em palacio, o ministro da Viação, sr. José Americo, que despachou com o chefe do governo provisorio.

O regulamento do sello adhesivo

Uma commissão para revel-o

Ficou assim constituida a commissão que vae proceder á revisão do regulamento do sello adhesivo: presidente, Rezende e Silva, director da Recebedoria do Districto Federal; membros: José Carlos Araujo Vianna e os representantes das Associações Commercial e Bancaria e o escripturario Affonso Duarte Ribeiro.

DUAS SENHORAS ATRAVESSARAM A NADO O URUGUAY

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Communicam de Uruguayana que as senhoras Luiza Surreaux Peró e Olga Surreaux Barbará vêem de praticar uma façanha sportiva que unanimemente é commentada naquella região fronteira. As duas senhoras, que pertencem á alta sociedade uruguayanense atravessaram a nado o rio Uruguay, indo do porto de Uruguayana ao porto de Paso de los Libres. Foi um feito muito assistido por numerosas pessoas.

O ANDAMENTO DOS PROCESSOS NO THESOURO

Uma commissão para attender ás reclamações

O ministro da Fazenda, no intuito de facilitar ensejo aos que tem processos submettidos ao seu Ministerio, de expor directamente o que lhes occorrer sobre o andamento e solução dos mesmos processos, quer de pagamentos, quer de qualquer outra natureza, acaba de constituir uma commissão, composta do director geral do Thesouro Nacional, José Bellens de Almeida; do director da Contabilidade, Leopoldo Vossio Brigido e do 1º escripturario do Thesouro Nacional, Alexandre Emilio Sommier, a qual incumbe de receber as allegações que por escripto forem formuladas pelos interessados naquelle sentido.

A commissão providenciará para que em curto prazo, fique positivado o que existe quanto ás allegações apresentadas.

Os interessados deverão entregar directamente á commissão, por escripto, independente de requerimento, as indicações precisas sobre os processos que lhes digam respeito.

Para esse fim a commissão poderá ser encontrada das 10 ás 12 horas, diariamente, no Thesouro Nacional, 3º andar, sala do gabinete do Contador Central da Republica, a partir de 11 do corrente.

O IMPOSTO SOBRE A GAZOLINA

A taxa deve ser contada sobre o peso liquido

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo numero 1.136, de 1932, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que a taxa de $002 por kilogramma de gazolina importada ou despachada nas Alfandegas do paiz, a partir de 1º de outubro de 1931, e a que se refere o art. 14 do decreto n. 20.356, de 1º de setembro, deve ser contada sobre o peso liquido do referido combustivel."

As provas sul-americanas de natação e water-polo

Dispensa do pagamento do imposto de embarque

O ministro da Fazenda deferiu o pedido da Confederação Brasileira de Desportos, de dispensa do pagamento do imposto de embarque, com destino a Buenos Aires, dos delegados brasileiros ás provas sul-americanas de natação e water-polo.

CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Nova concorrencia para venda de saccaria usada

O Conselho Nacional do Café annuncia a primeira concorrencia para a venda de saccaria usada e recebe a abertura de outra. As novas propostas serão recebidas até ás 4 horas da tarde do dia 12 do corrente, em suas agencias do Rio, Santos, S. Paulo e Victoria, onde serão affixados os respectivos editaes.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Os juros dos emprestimos em debito no periodo da moratoria

Tendo o Banco dos Funccionarios Publicos recorrido do acto do director geral dos Telegraphos, que lhe negou o direito de perceber juros contados sobre o saldo do capital dos emprestimos em debito no periodo da moratoria de outubro a dezembro de 1930, sob fundamento de que taes juros são devidos apenas sobre o valor das consignações não descontadas, o ministro da Fazenda deferiu o pedido, tendo em vista o parecer prestado, que se apoia no facto de serem os juros cobrados sobre o capital devido, e mandou communicar a sua decisão ao director geral dos Telegraphos.

As syndicancias no Thesouro

A commissão de syndicancia do Thesouro reelegeu seu presidente o sr. Raul Gomensoro. Foram eleitos, para vice-presidente o sr. Mansueto Bernardi e para secretario o sr. Francisco d'Alamo Lousada.

O IMPOSTO DE CONSUMO

A abolição da percentagem dos agentes fiscaes

Varias associações commerciaes pleiteam junto ao ministro da Fazenda a abolição da percentagem dos agentes fiscaes do imposto de consumo nas multas impostas por infracções fiscaes. Argumentam que o funccionario já é pago para o desempenho de determinada funcção e, por isso, deve exercel-a sem necessitar associar-se ao fisco para com este repartir aquillo que só ao fisco deverá caber.

O ministro mandou que os seus auxiliares estudem o caso e informem a respeito, afim de ser solucionado de accordo com os interesses do fisco e do commercio.

NOTICIAS DE S. PAULO

A SÉDE DO CONSELHO CONSULTIVO

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Está sendo objecto de commentarios a pessima installação dada ao Conselho Consultivo do Estado, no ultimo andar do palacio do Café. O mobiliario é modestissimo. Todas as suas peças são usadas. A mesa que serve aos membros é de dimensões reduzidas, mal dando para cinco pessoas. Ao seu lado ha um terno de couro que já foi verde escuro... Seguem-se outras salas. Ha uma divisão entre a sala principal e uma segunda, menor. Nesta foram collocados dois bancos de madeira, desses muito communs em nossos jardins.

Qualquer commissariado de policia de 5ª classe tem melhor apresentação!

MUITO DESANIMADO O CARNAVAL

São Paulo, 5 (Do correspondente) — Grande numero de familias da nossa melhor sociedade estão abandonando esta capital, procurando as praias e suas propriedades agricolas onde passarão o Carnaval, devido a falta de enthusiasmo para os raros bailes annunciados aqui.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 8ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de José Gomes, que allegava constrangimento illegal por parte da 2ª pretoria criminal.

LA PRENSA

Chegou hontem ao Rio a edição dominical de "La Prensa", de 31 de janeiro, bellamente illustrada, como é o habito do magnifico diario portenho.

Na variedade de sua profusa leitura encontra-se desde o notavel estudo sobre o rio Paraná, de Juan Alvarez, até a interessantissima informação de actualidade que dedica uma pagina de Grandemontaigne á personalidade do presidente da Republica Hespanhola Alcalá Zamora.

Tudo sem esquecer o Carnaval, para o qual offerece uma collecção de figurinos de lindas fantasias.

NA ESCOLA MILITAR PROVISORIA

—o—

Os alumnos que formavam á Escola Militar de 1922 e 1924, terminaram hontem os exames

Com os ultimos exames de hontem terminaram o estagio da parte pratica dos annos que conservam na Escola Militar Provisoria os 1º tenentes amnistiados com a victoria da Revolução e que formavam á Escola Militar do Realengo em 5 de julho de 1922 e 1924 (em parte).

Esse estagio feito no 1º Regimento de Infantaria sob a direcção do sr. capitão Lamartine Peixoto Paes Leme teve perfeito exito. Essa parte do curso feito á luz dos ultimos ensinamentos da grande guerra dados pela Missão Franceza através de instructores brasileiros com o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e Escola de Estado Maior collocou os jovens 1os tenentes ao corrente das mais modernas doutrinas de guerra e dando-lhes o preparo technico profissional que se faz necessario para o desempenho da missão dos postos que têm, hoje, no Exercito.

A parte theorica do curso lhes foi ministrada por professores da Escola Militar do Realengo e do Collegio Militar do Rio na Escola do Estado Maior. A Banca examinadora foi constituida pelos srs. capitães Esmeraldino Fonseca, Lamartine Peixoto, Armando Baptista Gonçalves, Dias Campos, João Baptista de Mattos, tenentes A. Avilla Mello e Affonso Monteiro.

Correspondendo ás espectativas dos professores e instructores revelaram aproveitamento, tendo sido approvados os 1os tenentes, na sua maioria constituidos de engenheiros civis, medicos e bachareis, da turma de Infantaria:

Annibal Sayão Cardoso, Alcides de Castro e Silva, Paulo Chaves, Armando de Souza e Mello, Ary Bello, Antonio Nobrega, Ary Ruch Belmiro Accioly Pinheiro, Basileu da Costa Soares, Carlos Amorim, Carlos Hannequirim Dantas, Constantino Magno, Celestino Delgado, Cyro Sodré, Edgard Castro Ayres, Djalma da Fonseca, Galvão do Nascimento Leão, Floriano Fernandes, Pericles de Azevedo, João Belletti, Joaquim Alves de Oliveira, Humberto Paulielo, Jayme de Castro Carvalho, Hoche Monteiro Aché, Henrique Cordeiro Oeste, Henrique Alves da Silva, Frederico Mindello, Francisco de Araripe Macedo Filho, Francisco Faustino, Evandro Conceição del Corona, Surysthenes de Almeida Pires, Eurides Robim, João Ribeiro Pinheiro, João Brendt de Oliveira, Jorge Vitel Contrim, José Bahia de Assis, José Leite Brasil, José Grama de Almeida, José Jansen de Mello, José Mendes de Freitas, Lauro Menezes, Levy Doral, Manoel Palheiros, Luiz Ernesto da Silva, Mario Ribeiro dos Santos, Amaurillo Duarte Nunes, Maximino Levy, Otto Pereira de Carvalho, Oscar Drummond Franklin, Olavo Nogueira, Oswaldo Mattoso Maia, Paulo Torres, Walter Pompeu, André Trifino Correia, Alcides Pinto Coelho, Bernardino Dantas, Italo de Almeida Oswaldo Chaves, Raphael Tobias de Magalhães, Tragino Ferraz Moreira Filho, Tolstro Sucupira da Rocha Lima, Pericles Mendes, Urbano Pinto de Abreu, Waldemar Kitzinger, Virginio Mello, Nelson Rodrigues, Nestor Góes, Nino França Franco, Osmar Lopes, Osiris Dennys, Ogama Muniz, Paulo Leitão, Paulo Leite Zeno Delmas, Xisto Bahia, Tacito Livio, Sylvio Porto Dias, Ruy Lemos, Ruy Americo, Rubens Ribeiro dos Santos, Rubens Castro, Rivadavia Torres, Raymundo Lopes, Plinio Lima, Pedro Moura, Paulo Xavier, Americo Mendonça, Julio Agostini, Lauro Rabello da Silva, Leandro Costa, Luiz Valença, Malvino Reis, Manoel Aranha, Manoel Cordeiro, Mario Pantoja, Mario Gama, Maurillio Barreto, Milton Reylle, Nelson Mourão, Moacyr Falcão, Moacyr Nollo, Adelino Casles Junior, Alfredo Garcia da Silva, Alipio Annibal Cardoso, Amaury Lima, Alvaro Veloso, André Monteiro, Antonio Carmello, Antonio Faustino da Costa, Antonio Correia, Antonio Negreiros, Lauro Fontoura, Antonio Rollemberg, Anicto Costa, Aracan Toscano, Arnaldo França, Arnaldo Avancinu, Aristoteles Valença, Ascendino Lins, Attila Barroso, Ayrten Teixeira Ribeiro, Isnard Teixeira Ribeiro, Azuil Lima, Carlos Conceição, Carlos Coelho, Sylvio Ribeiro, Eugenio Couto, Eragio Leite, Eunilio Galois, Fulensipo Siqueira Cecilio, Edison Candessa, Edgard Portugal, Edgard Maranhão, Darcy Vignoll, Francisco Noesia Rolin, Francisco Xavier, Gilberto Valle, Guilherme Jansen, Hildelgardo Magno, Hostolino Teixeira Campos, Hilson Cunha, João Damasceno Vieira Filho, João Evangelista, João Vellich, Joaquim Machado, José Bibiano Chaves, José de Barros, José Carmello, José Miranda José Pedrosa, José Ventura, José Rodrigues Sylsonar Martins, José Vicente Moura e Sylvio Catão.

MOVIMENTAM-SE OS FERROVIARIOS

FORAM RECEBIDAS EM AUDIENCIA, PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO, AS DIRECTORIAS DO C. B. F. B. E DAS ASSOCIAÇÕES FILIADAS

Um memorial em que são positivados os erros da lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões

AINDA A GREVE DA S. PAULO RAILWAY

O chefe do governo provisorio e a commissão de ferroviarios que esteve hontem no Cattete

A grita justa e justificada que levantam os ferroviarios de todo o paiz contra os vexames que encerra a lei n. 20465, de 1º de outubro de 1931, regulamentadora das Caixas de Aposentadorias e Pensões, tomou vulto agora com a attitude do Centro Beneficente dos Ferroviarios do Brasil e das associações a elle filiadas, dirigindo-se, directamente, ao chefe do governo provisorio.

Recebidos pelo dr. Getulio Vargas, no palacio do Cattete, os directores do C. B. F. B. apresentaram um memorial em que a questão é explanada com intelligencia, ao mesmo tempo que mostraram a approvação, a esse documento, do Centro Ferroviario Brasileiro, de Campinas, União Beneficente dos Operarios das Docas de Santos, Centro dos Empregados do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, Associação dos Ferroviarios, Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil e de outras associações de classe.

Na conferencia com o chefe do governo, os directores do C. B. F. B. fizeram sentir que as reclamações ora levantadas não puderam ser pronunciadas nas reuniões preliminares para a feitura da lei inexquivel, porque os representantes da classe foram constrangidos ao silencio, pelos que presidiam os trabalhos.

Damos abaixo publicidade ao memorial em apreço, sendo facil de se comprehender porque se torna impraticavel a prejudicial lei reguladora, a tal ponto que já provocou a greve dos ferroviarios da "Brasil Railway".

Eis o ponderado documento:

"As directorias do Centro Beneficente dos Ferroviarios do Brasil e das associações a elle filiadas entregaram hontem ao chefe do governo provisorio, um memorial no qual, expondo a situação desvantajosa em que se encontra a classe deante das recentes disposições da lei n. 20.465, de 1º de outubro, reclamam, com urgencia, modificações julgadas indispensaveis.

O documento em questão foi approvado em assembléas do Centro Beneficente dos Ferroviarios do Brasil, que é o "leader" do movimento, e mais do Centro Ferroviario Brasileiro, de Campinas, União Beneficente dos Operarios da Companhia Docas de Santos, Centro dos Empregados do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, Associação dos ferroviarios, Sindicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, além de outros mais.

O memorial é do seguinte teôr:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio — Os abaixo assignados commissionados pelos seus companheiros para a defesa de seus interesses na reforma da lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, que regia as Caixas de Aposentadorias e Pensões, ainda no desempenho de sua missão sentem-se no dever de vir á presença de v. ex. para mostrar varias inconveniencias e defeitos da nova lei n. 20.465, de 1º de outubro de 1931. O artigo 25 do decreto n. 20.465, acima citado, estabelecendo que as aposentadorias serão concedidas pelo coefficiente variavel de 70 a 100 %, alterou profunda e radicalmente o criterio da primitiva lei mantido na lei n. 5.109. Na distribuição das aposentadorias, a lei numero 5.109, fez prevalecer o criterio da justiça social, pela qual as aposentadorias maiores soffriam um desconto em beneficio das menores, não tendo havido nunca qualquer reclamação dos companheiros mais graduados, que assim acceitavam como justo o principio de solidariedade humana. O decreto n. 20.465, porém, substituiu a justiça social pela justiça equitativa, do que resultou serem beneficiados alguns, emquanto outros são prejudicados como se verá da seguinte comparação entre as aposentadorias concedidas pela lei n. 5.109 e o decreto n. 20.465, os que percebem de 500$000 para baixo, até 201$000, serão prejudicados e os de 700$000 para cima, serão beneficiados, tomando-se para exemplo o coefficiente de 85 %.

Média dos vencimentos	% pela lei 5.109	% pelo decreto 20.465 Coef. de 85 %
250$000	96 %	85 %
300$000	95 %	85 %
400$000	90 %	85 %
500$000	87 %	85 %
600$000	85 %	85 %
700$000	82 %	85 %
800$000	80 %	84,70%
900$000	78,30%	84,08%
1:000$000	77 %	83 %
1:100$000	75 %	81,95%
1:200$000	73,30%	79,75%
1:300$000	71,90%	79,15%
1:400$000	70 %	78,67%
1:500$000	69,90%	78,25%
2:000$000	66 %	76,75%
2:500$000	63 %	75,85%
3:000$000	62,30%	75,25%

Os ferroviarios e portuarios não pleitearam nenhuma melhoria de aposentadoria a não ser para os mais humildes de salario até .... 300$, isto é, com 100 %, attendendo ao elevado custo da vida, hoje mais aggravado do que em 1926, quando foram calculadas as tabellas da lei n. 5.109. Para os demais só pediram a conservação do que lhes dava a lei n. 5.109, que representava uma preciosa conquista. Que se nos offerece agora, com a flexibilidade dos coefficientes para as aposentadorias de 70 a 100 %, calculados de 3 em 3 annos? A injustiça como já demonstrámos, de se beneficiar alguns e prejudicar outros e mais ainda a incerteza e a duvida no futuro. Todo individuo antes de aposentar-se, faz os seus calculos de reducção e córtes nas suas despesas domesticas, ajustando a sua vida dentro daquillo que elle sabe que vae perceber como aposentado. Com a revisão, porém, das aposentadorias de 3 em 3 annos, de accôrdo com o paragrapho 1º do artigo 25, ficará sem base para o seu orçamento, e, assim, não poderá o aposentado gozar tranquillamente o resto de sua vida. Não é justo deixar ao julgamento de tres ou quatro pessoas a sorte de milhares de interessados. Se póde ser considerada empirica a tabella da lei n. 5.109, empirica tambem é a formula ou a flexibilidade do artigo 25 de 70 a 100 %. Devemos lembrar que a lei n. 5.109, em seu artigo 41 e a lei n. 20.465, no artigo 79, admittem a reducção das aposentadorias e pensões, quando os recursos das Caixas assim o exijam. Se a flexibilidade das aposentadorias de 70 a 100 % fosse por si só uma valvula de segurança para as Caixas, para que a conservação das disposições do citado artigo 41 da lei n. 5.109? E' a prova exuberante de que a flexibilidade poderá falhar, porque tambem ella é empirica, não se assentando em base technica; tanto assim que, no ante-projecto, o coefficiente minimo que era de 50 %, na discussão da segunda commissão revisora elle avançou a 75 %, por proposta do seu proprio autor, e depois recuou para 70 %. O calculo que deveria ser feito biennalmente avançou para triennalmente. O cumprimento desta disposição será difficil pela variedade de opiniões: uns entenderão que a Caixa que tiver uma despesa de 60 % poderá dar aposentadorias com 100 %, outros entenderão que é muito e só dever dar 85 %, outros ainda acharão qu epóde dar 9 %. E assim será precario o direito e o interesse de cerca de duzentas mil pessoas. A tabella da lei n. 5.109 é dura rigida, mas é isso justamente o que convém ao trabalhador, que o seu direito esteja claramente definido em lei, de maneira a não haver sobre elle duvidas por interpretação ou por sophismas. Pedimos a attenção de v. ex. para o paragrapho 7º do mesmo artigo 25 da nova lei, que diz:

"Os associados que tiverem mais de 50 annos de edade e tempo de serviço superior a 30 annos poderão aposentar-se percebendo 1|30 da média dos respectivos vencimentos dos ultimos 3 annos por anno de serviço, observando o coefficiente a que se refere este artigo e respeitado o disposto no paragrapho 6º."

Trata-se de um caso especial, uma excepção á regra para as aposentadorias fixadas no texto do artigo, mandando observar apenas o disposto no paragrapho 6º dispensando, portanto a applicação, neste caso, dos descontos a que se refere o paragrapho 12º. Assim pelo paragrapho 7º vão ser concedidas aposentadorias com mais do que o associado tinha na activa.

Exemplo: O empregado B.. com 35 annos de serviço e mais de 50 annos de edade, vencendo ha mais de 3 annos, 1:000$ por mez requer a sua aposentadoria de accôrdo com o paragrapho 7º do artigo 25. Suppondo que a Caixa esteja concedendo aposentadoria pelo coefficiente de 90 % teremos o seguinte calculo:

$$\begin{array}{r} 1:000\$000 \\ \times \quad 90\ \% \\ \hline 900\$000 \end{array}$$

Como o dito paragrapho diz que elle terá direito a 1|30 por anno de serviço tendo elle 35 annos de serviço é claro que terá direito a 35|30:

Procurando-se o valor de 1|30 encontraremos:

$$900\$ \div 30 = 30\$000$$
$$\text{Donde: } 35 \times 30\$000 = 1:050\$000$$

Esse associado que percebia em actividade 1:000$ como aposentado passará a perceber 1:050$ e maior ainda ficará obviamente se o coefficiente fôr de 100 %. Condemnou-se a lei 5.109 por dar aposentadorias integraes aos 35 annos de serviço, pois a nova lei vae além e dá mais do que o associado percebia na activa. Houve tempo em que semelhante facto se observava na carreira militar e tendo sido taxado como um principio immoral o governo fel-o cessar mais tarde. E' pois com tristeza que vemos renascer numa legislação social esse principio condemnado, no momento em que se faz uma reforma para equilibrar Caixas que se dizem oneradas por encargos demasiados. Ainda digno da attenção é a disposição do paragrapho 8º que em vez de tornar facultativa a aposentadoria com 65 annos de edade e mais de 10 de serviço, "torna-a compulsoria". O associado é aposentado á força, contra a sua vontade, tenha ou não ainda vigor para o trabalho; não ha excepções. Se a reforma teve em vista evitar a ruina das Caixas, parece-nos que essas innovações mais depressa poderão aggravar a sua situação. O paragrapho 10º do citado artigo 25 é platonico, pois não é admissivel que uma Empresa vá entrar para os cofres da Caixa com cerca de 6 ou 7 contos de réis, para que seja dada aposentadoria a um operario ou empregado de mais de 55 annos de edade, e menos de 10 annos de serviço, quando elle não tem o direito de vitaliciedade, e assim, póde de preferencia dispensal-o, o que é mais facil e economico.

Passamos ao artigo 43 que manda cobrar as mensalidades atrazadas, isto é, relativas ao tempo anterior á installação das caixas. De accôrdo com esse artigo, aliás um tanto confuso, os associados que tiverem ordenados maiores de um conto de réis e tempo de serviço além de 20 annos pagarão: mensalidade, 6 %; amortização da divida de que trata o artigo 43, 4 % — 10 %.

O pobre trabalhador com mais de 20 annos de serviço, pagará: mensalidade, 6 %; amortização da divida de que trata o art. 43, 3 % — 9 %. Se o seu salario é de 12$ diarios o vencimento mensal para os descontos é egual a 12$ × 25 = 300$000. O seu desconto é de 9 % sobre 300$000 = 27$000. Mas, como devido á crise que todas as empresas estão atravessando, principalmente as de São Paulo, esse diarista só trabalha 15 dias e a sua folha de pagamento é, pois de 180$000, temos:

Folha de pagamento . .	180$000
Descontos para a Caixa de Aposentadorias . .	27$000
Liquido a receber . . .	153$000

O desconto é pesado e a occasião é inopportuna para se impôr ao pobre trabalhador tão pesado onus, augmentando as difficuldades de sua vida domestica. Ha ainda um ponto no artigo 43 que não deverá prevalecer como está redigido e é o seguinte:

"A importancia da divida em atrazo que deverá amortizar na fórma deste artigo, consistirá na somma das contribuições correspondentes á taxa de 3 % sobre os vencimentos dos cargos exercidos anteriormente durante o tempo de serviço prestado, mediante certidão da empresa.

Na impossibilidade dessa prova tomar-se-á por base a média dos vencimentos dos 10 ultimos annos que precederem a data da primeira contribuição do associado."

Haverá casos e muitos em que o associado na impossibilidade de apresentar certidão da empresa, de seus vencimentos de todo o seu tempo de serviço, será submettido á media dos 10 ultimos annos, elevando assim, a sua divida a quasi o dobro. Vamos citar um caso concreto: O empregado A. A. R. de determinada empresa, como se vê do annexo 2 junto, entrou para o serviço da Companhia em novembro de 1897, ganhando 160$000 e foi tendo pequenos augmentos de dez, vinte e cincoenta mil réis etc., até que nos ultimos annos, galgando o posto de chefe do escriptorio, chegaram os seus vencimentos a mais de dois contos de réis. O seu debito real é, de accôrdo com o paragrapho 1º de réis 6:409$275, mas se não pudesse proval-o com certidão da empresa, a sua divida pela média dos vencimentos dos ultimos dez annos anteriores á installação da Caixa (dezembro de 1927) seria de 12:421$782, quasi o dobro da divida real. Do annexo junto n. 3, se vê que em um grupo de 30 empregados a divida real é de 141:260$856, porém no caso de não poder ser provada, ella seria de 214:258$973 ou mais 72:989$122 réis. Attendendo a que os associados activos ficam sujeitos a duas taxações do artigo 8º letra "a" que poderá elevar-se até 6 % e a do artigo 43 até 4 %, ou sejam um desconto total de 10 % de seus vencimentos e a que, com a diminuição do trabalho que se verifica em quasi todas as empresas do paiz, estes dois descontos virão perturbar a vida domestica dos associados "activos", quiçá augmentando-lhes as afflicções em que já estão vivendo, seria justo a cobrança do artigo 43 relativa a indemnização das contribuições anteriores a installação da Caixa, só começasse a ser effectuada depois que o associado fosse aposentado. Quanto á média dos vencimentos dos 10 ultimos annos a que se refere o final do paragrapho 1º do artigo 43 pedimos que não seja fixado um determinado limite médio, podendo abranger os vencimentos de doze, quartoze, quinze ou mais annos, todos emfim, dos quaes o associado possar provar com certidão de empresa, ou por outro meio legal do que resultará que a sua divida se approximará o mais possivel da divida real. Por exemplo: no caso acima citado do empregado A. A. R. em que a sua divida pela média dos vencimentos dos 10 ultimos já, dez annos seria de 12:421$782, se a média fosse tomada dos ultimos quinze annos, a sua divida seria de réis 9:792$360, portanto, mais approximada da sua divida real que é de 6:409$275. Assim, pois, nos conformando com o pagamento da divida do artigo 43, tornamos a sua cobrança menos onerosa e mais conforme com a crise do trabalho que tanto está affectando a vida intima do trabalhador de nosso paiz.

Os ferroviarios e portuarios pedem, pois que seja substituido o artigo 25 do decreto n. 20.465, pelo seguinte:

Art. 25 — A importancia da aposentadoria ordinaria será calculada pela média dos vencimentos percebidos durante os ultimos tres annos de serviço e regulada do seguinte modo:

I — Vencimentos até 200$, com o minimo de 200$; II — Vencimentos de mais de 200$ até 300$, 150$ e mais 90 % da differença entre 200$, e a média; III — Vencimentos de mais de 300$ até 600$, 285$ e mais 75 % da differença entre 300$ e a média; IV — Vencimentos de mais de 600$000 até 1:000$, 510$ — e mais 65 % da differença entre 600$ e a média; V — Vencimento de mais de réis 1:000$, 770$ — e mais 55 % da differença entre 1:000$ e a média. Paragrapho 1º — Nenhuma aposentadoria ordinaria será superior a 3:000$. Paragrapho 2º — A aposentadoria ordinaria será concedida: a) — ao associado que tenha prestado pelo menos 30 annos de serviço, unicamente a requerimento seu. Se continuar no serviço terá um augmento proporcional de 20 % da differença por cada anno excedente de 30 até o limite de 35, cabendo-lhe, então, direito á aposentadoria com os vencimentos integraes, observado o maximo determinado no paragrapho 1º deste artigo. b) — ao associado que, tendo 55 annos de edade ou mais e tenha prestado 20 ou mais annos de serviço, mediante requerimento seu ou da empresa, contando tantos 30 avos quantos forem os annos de serviço, até o maximo de 30. c) — convindo á empresa e ao associado, poderá este continuar no trabalho após 35 annos de serviço, mas ficar-lhe-á então assegurado, unicamente o direito á aposentadoria de que trata o item "a" desto artigo, sem qualquer outra vantagem. Neste caso a aposentadoria poderá ser concedida a requerimento do associado ou da empresa. paragrapho 3º — A edade minima para a concessão da aposentadoria será de 50 annos, resalvados os direitos dos empregados que estiverem servindo nas empresas abrangidas por esta lei na data em que a mesma entrar em vigor. Paragrapho 4º — Não serão computados para o augmento de 20 %, de que trata a letra "a" deste artigo, os augmentos além de 30 annos de serviço, que por lei ou por regulamentos das empresas tenham por base o numero de annos de serviço. Paragrapho 5º — Os augmentos de vencimentos só serão computados no calculo, salvo a hypothese do paragrapho anterior e nos casos de promoção e invalidez, quando feitos pelo menos um anno antes da aposentadoria. Paragrapho 6º — As Caixas que forem installadas após a execução desta lei só poderão conceder aposentadoria depois de 3 annos de funccionamento. Este prazo, porém, poderá ser reduzido, a juizo do governo, se ficar demonstrada á vista de estudos actuariaes a possibilidade desta medida. Paragrapho 7º — Em casos especiaes de officios, profissões e cargos, cujo desempenho fôr considerado particularmente penoso, ou exercidos em zonas reconhidas insalubres, que prejudiquem o organismo, depreciando notavelmente a resistencia physica e mental do associado, o que será previsto e determinado no regulamento respectivo, o limite do tempo de serviço poderá ser reduzido até 25 annos, sem limite de edade, calculando-se do mesmo modo que na letra "b" deste artigo. Paragrapho 8º — Aquelles que percebendo menos de 200$ obtiverem a aposentadoria de que cogita o numero 1 deste artigo terão de pagar a contribuição sobre a differença do vencimento e da aposentadoria pelo tempo que serviu de base a esta. (1). Paragrapho 9º — O maximo da contribuição a que se refere a letra "a" do artigo 8º será sobre a importancia de 5:100$000, á qual corresponde o maximo da aposentadoria prevista no paragrapho 1º deste artigo. Paragrapho 10º — Quando a renda do patrimonio fôr sufficiente para cobrir as despesas com as aposentadorias e pensões, poderão as Caixas conceder as aposentadorias com 30 annos de serviço, com os vencimentos integraes. Que seja assim redigido o artigo 43 do citado decreto numero 20.465. Artigo 43 — O associado inscripto com tempo de serviço anterior á installação da Caixa e computavel para os effeitos da aposentadoria, deverá, além de pagar as contribuições previstas no artigo 8º, letras "a" e "b", pagar tambem as importancias correspondentes áquelle tempo, entrando com ellas depois de aposentados, mediante quotas mensaes descontadas das quantias que mensalmente perceber como aposentadoria ou pensão, na seguinte proporção: Tabellas numeros I e II (como está no decreto). O final do paragrapho 1º seja assim redigido: "Na impossibilidade dessa prova tomar-se-á por base a média dos vencimentos certificados pela Empresa de todos os annos que precederem a data da installação da Caixa".

O paragrapho 2º, como está no decreto em questão. O paragrapho 3º, que seja assim redigido: "Applica-se o dispositivo das tabellas I e II deste artigo aos já aposentados na data em que entrar esta lei em vigor, salvo áquelles que preferirem continuar com o desconto constante de seu respectivo titulo de aposentadoria."

Algumas considerações antes de terminar. Entre as disposições da nova lei merece profundo exame o artigo 14º, que diz respeito ao Conselho Nacional do Trabalho, instituto creado para fiscalização das Caixas de Aposentadorias e Pensões e tambem outras leis sociaes cuja manutenção, entretanto, pesa sómente sobre as Caixas. Não padece a menor duvida que as Caixas de Aposentadorias e Pensões devem ser fiscalizadas pelo governo, melhor dizendo, por uma das directorias do Ministerio do Trabalho. Assim succede em todas as nações adeantadas, que contrólam os apparelhos semelhantes, constantes de sua legislação social, como providenciam sobre os sem trabalho de algum modo vinculado aos institutos de previdencia, uma vez que as Caixas evitam o augmento do numero dos desempregados. O artigo 14º da lei 20.465 determina o desconto de 3 % sobre a receita das Caixas, estabelecida pelo artigo 8º letra "e", destinando-se o montante ao C. N. do Trabalho. E' uma percentagem elevadissima, devendo ter em vista que, tendo sido o producto da quota de fiscalização em 1929, de 533:584$000, havendo agora ainda tendencia para augmento, pois foi orçada a sua receita para 1932 em .... 1:800:000$000 e a despesa do alludido Conselho em 1.650:000$000, conforme publicação no "Diario Official" de 21 de dezembro p. passado, cumpre considerar o facto de serem aggravadas as caixas e tambem os seus associados justamente quando se pretende manter o equilibrio das Caixas. Ainda outro ponto deve ser sallentado e este é o facto de ser o Conselho Nacional do Trabalho mantido pelas Caixas, quando é gratuita a funcção dos dirigentes das mesmas caixas, tendo alguns destes administradores grande sobre-acrga nas proprias empresas a que pertencem, obrigados ao trabalho fóra das horas de serviço para attenderem ao expediente do seu mandato. O Conselho Nacional do Trabalho recolhendo dos fundos das caixas uma quota variavel, que deve ter augmento progressivo faz a sua applicação discricionariamente, sem o contrôle dos contribuintes o que foge a todas as normas e principios administrativos ou commerciaes. A nova lei fére direitos adquiridos de associados activos e aposentados: De certo modo, pela sã jurisprudencia, o associado garante o seu direito ao fazer o seu primeiro pagamento ou contribuição, e a lei vae mesmo ao ponto de retroagir affectando direitos estabelecidos pelas leis anteriores e reconhecidos pela Lei Organica que instituiu o governo provisorio, nos seus artigos 6º e 12º.

Exmo. sr. chefe do governo provisorio: Justiça era o grito do povo brasileiro ás vesperas do dia 3 de outubro de 1930!

Justiça foi a bandeira da Revolução Justiça é o que pedem os ferroviarios e portuarios do Brasil!"

OS FERROVIARIOS EM VISITA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Após a conferencia que tiveram com o chefe do governo provisorio, os directores do C. B. F. B. estiveram em nossa redacção, expondo os motivos por que resolveram pleitear directamente os seus direitos.

Narraram que expuzeram ao sr. Getulio Vargas diversos outros fundamentos que escaparam á redacção do memorial, recebendo no curso da conferencia a promessa do chefe de Estado de attender as reclamações justificadas.

NOVAS ADHESÕES

O directorio do C. B. F. B. recebeu mais os seguintes communicados de solidariedade:

"*Porto Alegre*, 23 — Em nome da directoria da Associação de Ferroviarios Sul Riograndense offereço inteira solidariedade á moção que ides redigir, nos termos da circular de 10 do passado; a saber: substituição do artigo 25 pela disposição da lei anterior, conservando aposentadorias e tempo de serviço sem limite de edade; que a cobrança das contribuições atrazadas se faça depois das aposentadorias; que o calculo da divida abranja a média dos vencimentos de todo o tempo certificado; que a base de fixação de vantagem não fique ao arbitrio das caixas e sim submettida ao criterio da lei anterior. Quanto ao caso do paragrapho setimo, artigo 25 é evidente engano, cuja rectificação já está reclamada. — Saudações — *João Maura.*"

"*Petropolis*, — O Syndicato dos Ferroviarios, em Petropolis, está solidario com os collegas em geral, em virtude do movimento que ora se esboça em torno da reforma da lei de aposentadorias, vimos por meio deste hypothecar inteira solidariedade, pedindo-vos nos representar, transmittindo a todos a nossa resolução. Saudações. Pela directoria — *Sydney Alves Cunha*, presidente."

A GREVE DA S. PAULO RAILWAY

O sr. Lindolfo Collor, dirigiu ao interventor federal em São Paulo o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. coronel Manoel Rabello — M. D. interventor federal — São Paulo — Tenho a honra de vir á presença de vossa excellencia no proposito de melhor informar essa interventoria sobre a acção desenvolvida pelo Ministerio do Trabalho em face da gréve dos ferroviarios da São Paulo Railway. Assim que tive conhecimento, por intermedio do representante da Junta Administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias, da referida estrada, das razões apresentadas pelos interessados como justificativa da gréve, examinei com o Conselho Nacional do Trabalho a natureza das tres reclamações formuladas e desde logo duas me pareceram justas e por isso mesmo foram attendidas pelo Conselho Nacional do Trabalho que, em meu nome, expediu as providencias urgentes e indispensaveis para pleno e geral conhecimento dos grévistas. Com surpresa, porém, quando julgava que a decisão referida desfizesse automaticamente as razões da gréve, tive a noticia de que esta subsistia, sob fundamento de não ter sido attendida a reclamação attinente ao abatimento da contribuição mensal de seis por cento a que estão sujeitos por força da lei todos os associados activos das caixas que se encontrem em situação financeira identica á situação da caixa da São Paulo Railway. Nessas condições é que tenho a honra de vir informar a v. ex. que essa reclamação, a unica das tres que não foi attendida, é a que diz com ponto de interesse vital para a instituição das caixas, defesa do seu patrimonio e garantia das familias dos ferroviarios e reclamação que por isso mesmo não poderia ser solucionada sem prévio e demorado exame por envolver uma questão complexa e de ordem eminentemente technica.

Mas, como o Ministerio do Trabalho não tem, nem poderia ter pontos de vista pessoaes em casos dessa natureza, e como os mesmos não poderiam comportar uma solução precipitada e acceita sob a pressão do movimento grévista, eu desejaria significar a v. ex. a vantagem da apresentação de uma proposta melhor encaminhada por essa interventoria e que tivesse por base a volta immediata dos grévistas ao trabalho, compromettendo-se desde já este Ministerio a fazer estudar a questão pendente por uma commissão escolhida dos proprios grévistas e na qual figurasse um actuario indicado pelos mesmos, incumbindo-se essa commissão, que seria de tres membros, com o referido actuario, a examinar, conjuntamente com o Conselho Nacional do Trabalho, a possibilidade de se attender á unica reclamação cujo deferimento, dada a importancia vital que apresenta para a estabilidade das caixas de pensões e aposentadorias, depende de ponderado e criterioso estudo por parte de technicos de comprovada competencia. — Saudações cordiaes. (a.) — *Lindolfo Collor*."

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA JUSTIÇA AO INTERVENTOR EM S. PAULO

Do despacho acima transcripto o sr. Lindolfo Collor deu em tempo conhecimento ao ministro da Justiça, havendo o sr. Mauricio Cardoso se manifestado de pleno accordo com a acção do seu collega da pasta do Trabalho pelo que, a seu turno, enviou ao coronel Manoel Rabello, o seguinte telegramma:

"Interventor federal — São Paulo — Desejo chamar toda a vossa attenção para os termos do telegramma que nesta data enviou o ministro do Trabalho a proposito da gréve da São Paulo Railway. Saudações. (a.) — *Mauricio Cardoso*."

A Allemanha vae restringir as importações do carvão inglez

Berlim, 5 (U. T. B.) — Annuncia-se que a Allemanha vae seguir o exemplo da França e da Italia, restringindo severamente as importações de carvão inglez.

Assim é que a Junta de Importação declarou aos importadores de Hamburgo que, a partir de segunda-feira passada, a importação do carvão inglez deverá ser limitada a 140.000 toneladas por mez, contra as 200.000 mensaes dos ultimos mezes e a média de 300.000 por mez durante 1931.

Calcula-se que as perdas soffridas pela Inglaterra, com essa medida, sejam de cerca de dois milhões de toneladas por anno, ou seja o trabalho de oito mil mineiros.

A providencia causou grande resentimento entre os exportadores inglezes e os importadores de Hamburgo, sendo que estes, allegando sentirem-se impossibilitados de dar cumprimento aos contratos que assignaram, pretendem apresentar uma reclamação ao commissario geral do carvão.

O proteccionismo na ilha de Jersey

St. Helier Ilha de Jersey, 5 (U. T. B.) — O governo local, seguindo o exemplo da metropole, resolveu impôr direitos de importação sobre todos os artigos procedentes do estrangeiro, afim de impedir que as ilhas do Canal venham a servir de armazens destinados a alimentar o "dumping" de productos estrangeiros que entrariam na Inglaterra como procedentes daqui, burlando assim o fisco britannico.

A' semelhança do que foi resolvido pelo governo de Londres, a medida não se applicará a productos procedentes de qualquer dominio, colonia ou protectorado do Imperio Britannico.

Encerraram-se os trabalhos da Conferencia de Cape Town

Cape Town, 5 (U. T. B.) — Encerraram-se os trabalhos da Conferencia da Mesa Redonda convocada entre os governos da Africa do Sul e da India para tratar da renovação do accordo sobre o tratamento preferencial a ser concedido aos indianos domiciliados na Africa do Sul.

Affirma-se que a Conferencia chegou a resultados satisfatorios, que entretanto só serão dados á publicidade quando os delegados da India já estiverem de regresso a seu paiz.

Á ESPERA DE MOMO

Dentro de algumas horas o Rio estará sob o dominio do velho — deus da folia —

OS PRESTITOS DE TERÇA-FEIRA E SEUS ORGANIZADORES

A feição nimiamente carnavalesca de nossa gente elege, nessas 100 horas de folia que nos restam, cinco nomes que respondem pela sorte de cinco enormes facções.

São os nomes do dia. Ignorado hontem, basta seja apontado, hoje, como o "homem do barracão", para que reponte, logo, como o vulto mais popular da cidade.

Assim o scenographo e, assim, a opportunidade de algumas linhas com relação aos homens que dirigem a confecção dos grandes prestitos de terça-feira.

Quaes são elles?

E' o que vamos dizer, em poucas linhas, como convém, em se sabendo que todos, com excepção de um, são os mesmos victoriosos artistas a quem o publico já se habituou a applaudir: Marroig, Jayme Silva, Lazary, Monteiro Filho e Bilota.

MARROIG, SUA VIDA E SUA — OBRA —

Publio Marroig é o decano dos nossos scenographos. Tem 60 annos de edade e quasi a metade de barracão. Seu nome é uma segurança. Sua obra um rosario de realizações ambiciosas. Carioca, cêdo se habituou a querer bem á terra em que nasceu. Foram notaveis os prestitos que apresentou nos carnavaes de 1907, 1908 e 1909. Marroig estava, então, nos Tenentes. Em 1909, os Democraticos, fazendo concorrencia á audacia de suas concepções, mandou convidar, na Italia, especialmente para organizar o seu prestito, um artista de renome.

Publio Marroig

Nem por isso, entretanto, o importado sobrepujou o talento de Marroig. Seu prestito, nos Tenentes, naquelle anno, supplantou a todos.

Data de então a grande popularidade do scenographo a quem este anno os foliões do Castello confiaram a confecção de seu prestito.

Para que dizer mais?

JAYME SILVA

O Rio já o conhece, ha muito, como scenographo. Seu primeiro contacto com o mundo carnavalesco data da época em que, nos Tenentes do Diabo, executou, e já lá vão alguns annos, o prestito dos Foliões da Caverna.

Antes já o seu nome se tornára commum e admirado no meio theatral por isso que, chegando ao Rio em 1893, procedente de Lisboa, poucos annos mais tarde executava o seu primeiro scenario e, mão na trincha, panno estendido ao chão, assim Jayme Silva ia levando a vida, pintando uma scena aqui, um panno de fundo ali, tendo sido um dos grandes collaboradores de Arthur Azevedo na montagem de suas peças.

Foi, depois, que Jayme se entregou a mais essa modalidade de seu temperamento: a de carnavalesco.

Nos Tenentes começou e começou como poucos. Do que foram seus triumphos de barracão dil-o a opinião geral que o acclamou, de logo, um victorioso.

Mais tarde, attendendo a pedidos de amigos, Jayme se transferiu para o "Castello". São de hontem os triumphos alcançados nos Democraticos, onde permaneceu por alguns annos, augmentando a série de suas victorias.

Jayme Silva

Persona grata dos Tenentes, que a elle mais uma vez confiaram a organização do carnaval de 1932, Jayme Silva é, ali, considerado um conquistador de almas.

— E', em verdade, um decorador imaginoso que faria successo em qualquer parte do mundo — reconhecem os turistas que passam o carnaval no Rio.

E assim é, realmente.

Com a circumstancia de, anno para anno, Jayme Silva se tornar mais audacioso e original, até culminar em 1932, quando o prestito dos Tenentes vae ser, na opinião dos intimos, um assombro.

— Este anno — confessava elle em um grupo de amigos — eu vou vencer.

— Vencer a quem?

E elle, que tem triumphado todos os annos:

— Vou vencer... a mim mesmo!

ANGELO LAZARY

Angelo Lazary, que está confeccionando o prestito dos Pierrots da Caverna, appareceu nos Democraticos. A principio discipulo, não tardou, comtudo, a alcançar o prestigio e a reputação dos artistas verdadeiramente privilegiados. Seu nome em breve recebia a consagração de seus maiores, integrando-se, assim, na galeria dos artistas de raça. Seu primeiro carnaval valeu por uma perfeita demonstração de seus talentos, os quaes se foram revelando, gradativamente, á medida que, chegado o momento, se fazia mistér demonstrar o poder da imaginação robusta que o caracteriza. E Lazary soube sempre sair victorioso da empreitada, cada vez mais firmando sua capacidade realizadora e, de anno a anno, attingindo, como que numa febre de triumphos, o milagre de ultrapassar-se a si mesmo.

Angelo Lazary

Hoje já se não discute o artista e consequentemente a obra quando Angelo tomou o *crayon* para traçar o "croquis". E teriamos, certo, evitado essa delonga toda se, de principio, dissessemos do prestigio de que elle se fez merecedor por parte de quantos, nos Pierrots da Caverna, lhe reconhecem o talento e lhe estimam a bondade.

E esse prestigio e essa estima são um reflexo expressivo do seu proprio valor.

OS FENIANOS E O SEU SCENOGRAPHO

Os Fenianos vão lançar, este anno, um joven artista: Monteiro Filho. A cidade, que o não tem, ainda, no rôl de suas figuras intimas, saberá, comtudo, apreciar-o no arrojo de suas concepções. A preferencia que lhe deram os foliões do Poleiro, a elle confiando a organização de seu prestito, é, de si, uma fidalga apresentação.

Lançando Fiuza Guimarães e, depois, André Vento, dois dos mais fortes temperamentos de artistas que temos conhecido, vão, agora, lançar o continuador daquelles.

A. Monteiro Filho

Trata-se de um dos valores jovens da nossa Escola de Bellas Artes, onde fez um curso brilhante. Conta 23 annos de edade e foi, recentemente, o illustrador do supplemento do "Correio da Manhã", onde deixou formosas revelações de seu talento. Esteve, depois, no Trianon, com Procopio Ferreira, que o chamou para a decoração de seus scenarios.

Com Monteiro Filho está outro rapaz de talento: o esculptor Alexandre Herculano, laureado pela Escola de Bellas Artes. Tem a mesma edade que elle e são amigos.

Fazem um carnaval inspirado em motivos nacionaes.

MIGUEL BILOTA

O Congresso dos Fenianos, o "benjamin" das grandes sociedades, apresenta Miguel Bilota. Trata-se de uma figura modesta que é, ao mesmo tempo, uma fina sensibilidade. Miguel Bilota já appareceu em 1929 com um prestito pequeno mas formoso.

Os recursos materiaes talvez o forcem a limitar o arrojo das concepções. Mesmo assim elle promette um conjunto que não desmerecerá o timbre de seu club. E o povo, por sua vez, não lhe negará os applausos merecidos.

E ahi tem o leitor, em dois rabiscos, o perfil dos cinco nomes do dia.

UM POUCO DE HISTORIA

Nenhum dos grandes povos, se isentou dessa loucura collectiva que Momo symboliza.

O carnaval é leviano e um tanto licencioso na França; ardente, enthusiasta e ruidoso na Italia; monotono e frio na Russia; quasi triste na Inglaterra; pesado e sensual na Allemanha.

Em toda parte, em todas as épocas, encontram-se festas que degeneraram, não raro, em loucuras collectivas. Taes eram, no Egypto, as festas do boi Apis; entre os judeus a festa dos Phurim, instituida em memoria da quéda de Anon; taes eram as bacchanaes gregas, as saturnaes romanas, durante as quaes os escravos usavam as vestimentas de seus senhores; as lupercaes, as festas de Cybele, a festa dos loucos e "dos innocentes" na Edade Média; tal é o carnaval em Veneza, Napoles, Roma, Paris, Buenos Aires, Rio.

MOMO ATRAVÉS DO TEMPO

O christianismo suspendeu, em tempo, as mascaradas pagãs. Os santos padres da Egreja, Tertuliano, São João Chrisostomo e outros, condemnaram, debalde, as dansas, os prazeres ruidosos, o deboche que se procurava abrigar sob a mascara. Em vão o Papa Innocencio III fez, delle, objecto de varias "decretaes". Os proprios concilios fracassaram porque se oppunham a necessidades da nossa especie.

Nas regiões do occidente o carnaval imitou as ruidosas orgias das saturnaes. O da Edade Média, menos dissoluto que o da antiguidade, era, entretanto, mais trivial e mais grosseiro.

UM INIMIGO DE MOMO

Depois do seculo XVI a influencia da Italia deu nova vida ás mascaras francezas. Henrique III com seus "mignones", disfarçados tambem, pelas ruas de Paris, batendo o povo e espancando os burguezes, no desatino de suas incoherencias.

O sombrio e melancolico Luiz XIII não animava as loucuras carnavalescas. A Republica franceza prohibiu as festas em regosijo a Momo, mas o carnaval reviveu com furor em 1709 e annos seguintes.

UMA PAGINA DE SUE

Sobrevivencia das antigas festas de Roma, que se têm mantido pela tradição, o verdadeiro carnaval só existe, hoje, nos povos latinos cujas capitaes — Paris, Roma, Veneza, Madrid e Rio — apresentam, nos tres dias consagrados a Momo, ruidosos e deslumbrantes festejos, mais imponentes, talvez, que as antigas saturnaes e bacchanaes. Essas solennidades já se arraigaram, de tal fórma, nos destinos desses povos que não ha crises, catastrophes nem calamidades que os façam abandonar a tradição.

Nos "Mysterios do Povo" Eugenio Sue descreve uma extraordinaria orgia carnavalesca que houve em Paris ha quasi 90 annos, precisamente quando o terrivel cholera dizimava impiedosamente a população da capital. O enthusiasmo do povo, mão grado o flagello tremendo, parecia crescer na razão directa da pandemia devoradora.

QUE E', EMFIM, O CARNAVAL?

E' a expansão plethorica do riso, prerogativa da especie humana — disse alguem.

E Rabelais confirmando: *"Riez, riez car le rire est propre de l'homme."*

O INDESEJAVEL "CORONEL" FRANKLIN

Um appello das senhoras bahianas

Bahia, 5 — Innumeras senhoras residentes na zona do rio São Francisco enviaram um appello a sra. Getulio Vargas rogando o afastamento do celebre Franklin Albuquerque, das posições politicas que lhe foram reentregues.

O Chile quer intensificar a producção do assucar

Santiago, 5 (U. T. B.) — O governo chileno, baseado nos estudos procedidos em torno do cultivo da beterraba, apresentou ao Congresso um projecto de lei, que concede aos productores de assucar vantagens especiaes, com o fim de intensificar a producção nacional.

Por outro lado, noticia-se que os direitos de importação sobre o assucar e seus derivados soffrerão augmento, visto como a cifra de 60 milhões de pesos gastos annualmente com a importação de um producto que póde ser obtido dentro do Chile, é considerada elevadissima.

O GENERAL SANJURJO PERDE A SUA POSIÇÃO

Madrid, 5 (A. B.) — O governo destituiu do posto de commandante da Guarda Civil, o sr. Sanjurjo nomeando-o para o cargo de chefe da Guarda Militar da Alfandega.

O commandante Sanjurjo foi denunciado como conspirador contra o regimen republicano e acredita-se que o governo com esta nomeação quiz dar uma prova de que não depende delle para manutenção da ordem do paiz.

A MEMORIA DE GEORGE WASHINGTON

Berlim, 5 (A. B.) — Realizou-se na Universidade de Heidelberg uma reunião solenne em homenagem segundo centenario de George Washington, que se commemora este mez.

Fizeram-se ouvir diversos oradores, que realçaram os laços de amizade que ligam a Allemanha aos Estados Unidos e proclamaram a necessidade de se estreitar cada vez mais o intercambio cultural enter as duas nações.

O professor Carl Wittke, de Ohio enalteceu a figura do presidente Hindenburgo, que tem verdadeira veneração pela grande nação norte-americana e terminou dizendo que a figura do velho marechal era a verdadeira personificação da nacionalidade allemã.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

O governo confiscou parte das propriedades de Gandhi

Londres, 5 (A. B.) — Parte das propriedades do "mahatma" Gandhi, foram confiscadas hoje por ordem do governo, em vista da grande somma de impostos que o "leader" indiano deixou de pagar ao fisco.

Um presente ao presidente — Hoover —

Washington, 5 (A. B.) — O ministro da Austria nesta capital, senhor Prochnik, presenteou o presidente Hoover, com uma pequena estatua de grande valor artistico, representando o primeiro presidente dos Estados Unidos, George Washington, como contribuição daquelle paiz ás commemorações do segundo centenario do nascimento do grande vulto norte-americano.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Aristides de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... 200 rs.
Domingos ... 400 "
Numeros atrasados ... 500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2416; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5628; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-2396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor; Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Casamento de actrizes

Hontem, á tarde, os fados propicios me proporcionaram o encontro com uma de nossas actrizes mais galantes, e que, segundo a divulgação de uma nota indiscreta, se deixou ferir por uma das setas da aljava de Cupido.

O golpe foi-lhe certeiro ao coração sensivel e ella, que tanto zombou dos acorrentados ao Amor, tem as suas nupcias marcadas para os albores do estio que se approxima.

Essa creaturinha interessante de pouco mais de vinte annos, deixára, quando a vi, uma casa de chá e encaminhava-se para um dos cinemas do bairro Serrador. Depois de haver dado alguns passos a seu lado foi que comprehendi a inconveniencia do meu procedimento, a situação incommoda em que estava collocando aquella artista que, de certo por um dos seus habituaes gestos de gentileza, permittira a minha approximação. De relance, pensei na possibilidade de encontrar-se o noivo nas cercanias, talvez á sua espera, e procurei despedir-me.

Ella, acaso intuiu o meu receio, recusou-me a mão e disse-me que até áquelle momento era uma pessoa livre.

Quiz corrigir, lembrar-lhe o compromisso das bodas, falar-lhe na infatigabilidade da maledicencia.

Na posse de uma adoravel tranquillidade, respondeu-me nestas palavras que conservei:

— Ao deferir a solicitação, reiteradamente feita por aquelle que se propôz a ser meu marido, impuz-lhe varias condições. A primeira seria confiar absolutamente em mim, embora prevenido contra todos; nunca me suppôr capaz de um procedimento desleal.

Depois como me visse surpreso, continuou:

— Acho o ciume ridiculo. Se me tivesse casado com Othello não lhe morreria indefesa, ás mãos, como a imprevidente Desdemona. Provar-lhe-ia a minha innocencia. Reagiria.

— Eu, disse-lhe, acho natural.

— Quer-me dizer, então que poderia ser o leão africano, da tragedia de Shakespeare...

— Certamente. O ciume se justifica no cuidado, no interesse que nos desperta a creatura amada; a ausencia delle importa num alheiamento que quasi significa desinteresse.

A actriz que vae casar protestou. Para ella é uma situação evitante. Um noivo e um marido devem suppor que a mulher escolhida seja refractaria a tudo quanto importa a quebra de um contracto que está para ser lavrado ou já o foi. A desconfiança humilha sempre.

Eu sorri, quiz falar. Ella m'o impediu, continuando:

— Por isso exijo de meu noivo que não dê agasalho ao monstro. Sou irreductivel nesse ponto. O primeiro olhar de suspeita, a primeira palavra de censura desobrigar-me-hão do compromisso.

— Seu noivo tem o direito de exigir-lhe, todavia, que respeite as apparencias.

— Você agora teve graça! Quando elle me propôz casamento sabia que, dada a minha profissão, eu não me poderia esquivar de acolher as pessoas amigas. Se, para as receber, procurasse logares recatados, sombras mysteriosas, dar-lhes-ia a impressão de que o meu noivo não estava seguro da sua posição e receiava que me arrancassem dos seus braços. … Mantendo a pratica antiga, continúo a ser uma actriz certa que não se envergonha das suas antigas amizades e deixa evidente a confiança que tem … a seu lado.

Eu não quiz aceitar, … á theoria e redargui que o discreto retraimento evitaria a manifestação dos commentarios.

— Pura illusão, meu amigo! Setenta por cento das minhas collegas são apontadas como amantes de homens aos quaes não fizeram as menores concessões. Se um admirador se torna mais constante nas suas visitas, se um jornalista lhes faz elogios frequentes, a famosa vox populi proclama logo a existencia de recompensas inconfessaveis. Nunca me importei com o juizo que possam fazer de mim. E vejo que não estou errada porque achei um homem digno que me offereceu uma situação honrosa.

Não precisamos do retraimento para que nos respeitem. Mantendo a linha gentil que nos dá o prazer de reunir amigos que nos ajudam a vencer os embaraços da carreira, podemos impedir sempre, sem o emprego de uma palavra energica, que elles nos desrespeitem. Isso temos o dever de exigir sempre, fóra da situação de pertencermos a outros. Acho até que da convivencia com amigos dignos, que não se cansam de procurar-nos, advêm grandes vantagens. Eu desde que ingressei no theatro não me isolo no meu camarim. Acolho a todos, sinto-me bem no meio de quantos me dão uma sympathia sincera. Prejudicou-me esse procedimento? Não. Afastado das rodas que me envolviam encontrei um homem que me achou merecedora da sua distincção. Sou-lhe, intimamente, gratissima; nada me fará apparecer deante dos olhos delle como indigna da confiança que lhe despertei.

— Mas, acceitou gentilezas de outros, antes de prometter que se casaria com esse homem?

— Sim. Ha alguns que me mandam bonbons, que me convidam para chás, que acham os escriptos mais agradaveis tomados na minha companhia...

— Mas, você vae além do que deve. Eu se fosse livre, não lhe offereceria o contracto que está prestes a ser assignado.

— Digo-lhe, tambem, que não acceitaria a sua proposta. Quer-me parecer que o meu amigo exige muito, quer tudo de mim, sem que me outorgasse o direito da compensação. O outro é mais generoso...

— Não acredito que elle possa falir.

— Offende-me, então!

— Não é isso.

— Explique-se.

— Dominado pelo desejo de possui-la, elle supportará agora, pacientemente, todas as suas exigencias. O perigo virá depois. Você continuará dentro do seu programma e elle, que neste momento fecha os ouvidos a tudo, começará a escutar o que lhe disserem. Todos quantos você, imperturbavelmente, … porque é honesta, não vão preparar a desforra, a vingança. Sobrevirão as denuncias, multiplicar-se-ão as cartas anonymas; elle começará a suspeitar.

— Não acredito.

— Receio.

A actriz que vae casar calou-se. Chegaramos á porta do cinema que preferira. Foi ahi que, me puxando o braço, surpresa, me indicou um vulto que se distanciava de nós, caminhando na mesma direcção.

Fitei o olhar. Era o noivo. Vira-nos e não tivera animo de approximar-se; … a inferioridade da situação e fugira envergonhado da sua propria pusillanimidade.

Ella acompanhou-o com o olhar e, depois, resoluta, me declarou:

— Coitado! Vou acabar hoje o meu romance. Não me assiste o direito de sujeitar um homem á tyrannia dos meus caprichos.

E a actriz, que está em evidencia, tomou a resolução de continuar solteira.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: [illegible] Ventos: variaveis [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral instavel, [illegible]

Estados do Sul — Tempo: em geral instavel, com chuvas e trovoadas esparsas. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5) — O tempo foi bom [illegible] Temperatura: maxima 31°, 8 e minima 26°0, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 30°1 e minima 26°5, respectivamente, ás 13 horas e 5 minutos e 5 horas e 55 minutos. Os ventos foram variaveis, fracos, havendo periodos de calmaria pela manhã.

A psychologia do caso paulista

Ha dois sentimentos bem distinctos a considerar no caso paulista: um é o da massa do povo, que não se preoccupa com todas essas irritações contra a maneira como foi o Estado governado por estranhos ou adventicios; o outro é o dos partidos em contenda, procurando cada qual subordinar a questão a seus pontos de vista particulares.

Só o primeiro é que deve merecer a attenção do governo.

Os partidos de São Paulo, quesquer que elles sejam neste momento, não podem praticar a politica no sentido elevado, mas no baixo e velho sentido em que ella sempre se desdobrou, no passado como no presente. Será, pois, em pura perda o esforço do governo em tentar harmonizar as correntes que lhe disputam as preferencias. Não só a harmonia entre ellas não é provavel como não é mesmo conveniente.

Arranjem-se os partidos para liquidar eleitoralmente, na devida opportunidade, o seu caso. Por emquanto, o caso não é delles, porque é de São Paulo. E não estando o governo, por seus poderes especiaes, adstricto a concertos de conveniencias partidarias — … partido B, concilie o sentimento paulista com a Revolução, dando ao Estado a possibilidade de um administrador esclarecido, que seja, pela irradiação simplesmente de seu nome, uma esperança e uma garantia.

Mas está claro que esse desfecho só é viavel depois que o governo federal se dispuzer a expurgar o ambiente paulista dos factores de desordem que hoje o perturbam. O homem a escolher existe em São Paulo, onde as capacidades não faltam e até superabundam. O que falta são apenas os meios delle desempenhar suas funcções; e estes meios cabe ao governo proporcionar-lh'os.

Está n'isto, em sua simplicidade, todo o caso paulista. O sr. Getulio Vargas muito se enganará se porfiar em entender de modo differente a questão.

Uma lei inexequivel

O interventor carioca assignou, hontem, um decreto que merece justos reparos. Determina elle que todo automovel que fizer o corso, durante os folguedos carnavalescos, nas avenidas Rio Branco e Beira Mar, pagará uma taxa addicional de 10$000. Deixando de lado o fim altruistico do imposto de emergencia — auxiliar as associações beneficentes desta cidade — nada ha, nem de longe, que possa explicar a extemporanea providencia.

Em primeiro logar, é manifesta a illegalidade. O decreto será publicado hoje e, contra o principio geral, entrará immediatamente em vigor. Será executado sem que os municipes delle tenham conhecimento. Isso sem levar em conta que os automoveis já pagaram a sua licença, que é annual e abrange toda a cidade. Qualquer restricção, como a que se pretende fazer, será sempre iniqua e abusiva.

Por outro lado, a lei é inexequivel. Decretada na vespera do Carnaval, impossivel se torna ás agencias municipaes attenderem todos os proprietarios de autos num dia. E mais impraticavel ainda é a fiscalização. Como poderá a policia, no atropelo do ultimo dia, quando os vehiculos se accumulam á entrada das avenidas, verificar quaes os que não pagaram a taxa addicional? E, desfeito esse obstaculo, como poderão as autoridades retirar do corso o auto infractor, no meio da fileira immensa e quando escasseiam, por completo, os recursos de escoamento?

Parece que o decreto foi inspirado por quem nunca assistiu ao Carnaval carioca. A Inspectoria de Vehiculos, nessas occasiões, suspende, por impossivel, o serviço de fiscalização, preoccupando-se tão sómente com o problema do trafego. Se assim é, como conceber que possa ella verificar se os 10 ou 15 mil automoveis que fazem o corso pagaram ou não a taxa addicional?

Exemplo animador

Duas mil pessoas reunidas anteontem em comicio na cidade de Barra Mansa reclamaram contra a suppressão do Posto de Prophylaxia Rural estabelecido já ha alguns annos nessa localidade.

O episodio merece ser commentado. Elle mostra primeiro que já ha postos de hygiene no Brasil tão efficientemente dirigidos que a suppressão não inquieta apenas a burocracia mas desperta o resentimento popular. Segundo, que a comprehensão da necessidade de se premunir contra as doenças, de preservar e desenvolver a saude já vae sendo bastante intensa para constituir um motivo de acção collectiva.

Duas mil pessoas numa praça publica a reclamarem um posto de hygiene — eis um espectaculo capaz de seduzir os sanitaristas mesmo dos povos mais adeantados do que o nosso. E' ainda mais consolador saber que o prefeito local se inclinou deante da vontade popular e collocou á disposição do posto uma subvenção mensal de 2:000$000. Possam todos os municipios do Brasil mirar-se nesse exemplo!

A colmeia paulista

Pela divulgação dos dados estatisticos da Secretaria da Agricultura, de São Paulo, relativos ao commercio exterior desse Estado em todos estes ultimos annos, fica mais uma vez em evidencia o grão de iniciativa e operosidade dos nossos patricios do sul. A demonstração está no cotejo do movimento de 1930 e 1931.

No primeiro anno o valor da exportação em papel foi de réis 1.428.183:791$000, sendo de réis 794.611:539$000 o total da importação. No ultimo anno a exportação subiu a 1.761.927:739$, descendo a cifra da importação a 696.378:103$000. Donde se apura que a exportação de 1931 augmentou em 333.743:948$000, [illegible] fixando em 98.433.436$000.

O valor da exportação, em libras, correspondente a 1931, foi [illegible] decrescendo, porém, o valor da importação. Verifica-se, na tabela da exportação de 1931, um augmento na saida do café, comparado ao de 1930. As 9.319.300 saccas embarcadas em 1930 produziram a somma de 1.270.526:220$000, emquanto as 10.165.829 saccas exportadas em 1931, renderam 1.504.869:481$000 ou mais 234.343:261$000. E' claro que a queda cambial nesse periodo representa factor pouco desejavel.

Nos productos exportados em 1931 destacam-se o algodão, [illegible] cuja exportação foi de réis 4.400:718$000 contra 21.763:294$000 em 1931, sendo de 494,72 % a progressão crescente!

Collegio Militar...

Varias vezes temos reclamado aqui contra irregularidades que occorrem no Collegio Militar, e ainda agora chega ao nosso conhecimento um facto grave, passado durante os exames de litteratura dos alumnos do 5º anno desse tradicional estabelecimento de ensino.

Da banca nomeada pelo director fazia parte o unico professor da materia, que a ensinou a todas as turmas durante o anno lectivo.

No exame oral da disciplina, determinado alumno, interrogado pelo lente da cadeira, nada respondeu, ficando novamente mudo quando arguido pelo presidente da banca. Em consequencia disto, os dois examinadores, ao serem lançados em acta os gráos, deram ao examinando zero e um, respectivamente, opinando pela sua reprovação.

Um dos membros da banca, o sr. Jarbas Aragão, que não assistiu á arguição, porque durante ella esteve corrigindo provas escriptas de outros alumnos, decidiu-se a dar nota mais alta ao menino mal succedido e, para tanto, riscou o grão já assignalado na prova escripta do mesmo, para lhe dar outro melhor. Ante esse escandalo, o professor da cadeira declarou que não faria mais parte de qualquer banca em que estivesse o seu collega Aragão e, dada sciencia do occorrido ao marechal Esperidião Rosas, actual director do Collegio, nenhuma providencia foi tomada.

Por ahi se conclue que a Revolução, feita para o fim apregoado de moralizar costumes, nada adeantou ao importante instituto de educação. E, como nem todos os factos das dependencias do Ministerio da Guerra possam ser do conhecimento do general Leite de Castro, aqui divulgamos mais este, occorrido no Collegio Militar, afim de que o ministro delle se informe e providencie como convem.

O melhor caminho

Entregando hontem, ao chefe do governo provisorio, um longo e fundamentado memorial, contendo a exposição completa do assumpto de interesse de toda a classe, os ferroviarios acertaram com o melhor caminho para chegar ao fim que visam. Agitações não adeantam, jámais serviram para documentar aspirações justas e ainda menos para tentar reparação de injustiças. Pode assim pronunciar-se o jornal que, desde os tempos do bernardismo, quando os grandes e complexos interesses dos ferroviarios ficaram á discrição de prepostos de semelhante governo, pugnava pela reforma da lei já então repudiada em mais de um dispositivo.

[illegible] num ambiente em que predominavam elementos patronaes. A Revolução encontrou esboçada outra reforma, arrastadamente discutida no Congresso, sendo denunciada, por esse tempo, por um senador, a situação precaria das Caixas de Pensões e Aposentadorias Ferroviarias. A maioria estava a ponto de fallir. Ninguem contestava a necessidade urgente da reforma. O Ministerio do Trabalho assim comprehendeu, promovendo a revisão do estatuto. Pena foi, porém, que não se ponderassem as suggestões apresentadas pelos interessados, [illegible]

O sr. Getulio Vargas, de posse do memorial que lhe foi entregue, certamente mandará proceder a um exame mais demorado do caso que motiva o descontentamento. Mas — seria ocioso advertir — é indispensavel que os ferroviarios confiem no governo, normalisando o trabalho pelo qual respondem.

Uma resposta de Le Bon

Gustave Le Bon, que morreu ha pouco tempo, teve, como sociologo, uma grande influencia sobre todos os pensadores de sua geração. Contaram um dia ao auctor da *Psychologia das Multidões* que Mussolini costumava dizer, em conversa, que elle era o maior philosopho moderno.

— Não acredito, respondeu Le Bon, que Mussolini continúe a [illegible] se eu algum dia me dispuzer a escrever a *Psychologia das Dictaduras...*

O funccionalismo publico e a equiparação de vencimentos

O decreto 5.622, de 28 de dezembro de 1928, que augmentou os vencimentos do funccionalismo publico e em cem por cento sobre os estipulados no anno de 1914, mandou expressamente que fossem assemelhados os vencimentos dos cargos de eguaes attribuições nas diversas repartições publicas.

Nunca se procurou dar execução a esse dispositivo imperativo da lei, porque as tentativas levadas a effeito com as numerosas commissões parlamentares nunca foram senão um engodo com que se procurou embahir a opinião publica e illudir os servidores do Estado.

Feita a Revolução, com a entrada [illegible] o sr. Getulio Vargas, esperou-se o cumprimento da promessa do candidato liberal, na esplanada do Castello, [illegible]

No decreto 19.433, de 26 de novembro de 1930, determinou-se a reorganização das Secretarias de Estado, da Secretaria da Agricultura, Fazenda, Viação, etc., e as repartições que lhe são subordinadas "uniformizando-se as classes dos funccionarios, seus direitos e vantagens".

Nem o dispositivo da lei de 1928; nem a promessa do candidato liberal, confirmada no seu discurso do theatro Municipal, [illegible] nem o dispositivo do decreto de novembro de 1930 foram cumpridos ou respeitados.

A equiparação de vencimentos de cargos semelhantes nunca se [illegible]

A CRISE MUNDIAL

A commissão encarregada de estudar as condições da Allemanha, para orientar os seus credores quanto á execução do plano Young, apresentou um relatorio já divulgado e por conseguinte conhecido do mundo, do qual resultou a demonstração patente de que não seria possivel áquelle paiz cumprir as obrigações que lhe foram impostas. Ha, porém, nesse curioso documento, assignado por homens de grande autoridade no terreno das finanças internacionaes, considerações que devem servir á meditação de governos que, como o do Brasil, não podem divorciar as maguas que nos affligem da situação geral do mundo.

Segundo o parecer dos autores do referido relatorio, a crise allemã, e poderiamos dizer tambem a mundial, se caracteriza por um conjunto de circumstancias que aqui ficam resumidas: a baixa dos preços da producção, avaliada em 30 por cento, em media, para todos os productos (o que é considerado pelos technicos sem precedentes nos ultimos cem annos...); a reducção brusca da capacidade acquisitiva das grandes massas de consumidores, do povo; a retirada de capitaes estrangeiros que collaboravam na economia allemã; a depreciação cambial, difficil de conter, mesmo através das medidas que tornaram o cambio meramente nominal; a desconfiança geral, gerando o enclausuramento do dinheiro nos bancos; a crise das industrias por falta de compradores, acarretando a dos bancos que verteram seus capitaes em emprehendimentos industriaes; o decrescimo das rendas das estradas de ferro; e, como isto não bastasse, a resurreição da guerra tarifaria, com que alguns paizes pretendem eliminar a concorrencia estrangeira. O relatorio em questão refere, tambem, a seguinte opinião, por elle esposada, do comité financeiro da Basiléa, emittida em agosto do anno passado: "Nos ultimos annos, os esforços se dispersaram entre duas politicas contraditorias. De um lado estava o desenvolvimento de um systema financeiro internacional estribado no pagamento annual de importantes sommas pelos paizes devedores aos paizes credores; de outro lado todos os obstaculos á circulação livre das mercadorias."

Esse pequeno trecho pareceu-nos de uma clareza tão grande que não resistimos ao desejo de o transcrever. Deante delle não se póde deixar de condemnar toda a politica que consistia em crear obrigações em moeda estrangeira, para os paizes devedores, do mesmo passo que seus productos, capazes de supprir a satisfação de semelhantes compromissos, soffriam grandes exigencias fiscaes nos paizes em que eram importados. E' o caso mesmo do café do Brasil, em que algumas nações, nossas credoras, e que por signal fazem grande alarde dos seus direitos a receber em ouro o que lhes devemos, crearam grandes onus á importação da rubiacea paulista, esquecendo-se de que só temos um valor capaz de representar condignamente o Brasil no mercado internacional, que é o café, e que, portanto, todo o interesse dos credores do Brasil deveria consistir em fazel-o render a maior somma possivel de ouro.

O que sobretudo nos interessa, no documento em questão, é provar os laços que infelizmente nos prendem a uma crise, que não é nossa, porém do actual mundo civilizado. Tambem nos excedemos no appello ao credito, quando o dinheiro andava pelo mundo á procura de applicação, e no momento de pagal-o encontrámo-nos deante de um abysmo, que foi a desvalorização do café e os embaraços oppostos a seu commercio, mesmo em paizes a que nos prendem interesses monetarios grandes, por serem credores nossos de varios emprestimos. Succedeu ao café do Brasil o que aconteceu, na Allemanha, com todos os elementos commerciaes capazes de cooperar na execução do plano Young; houve uma baixa de rendimento, representada, de um lado, pela desvalorização, de outro pela retracção consequente do proprio empobrecimento do consumidor. Com o café, o que está succedendo é mais um prejuizo decorrente da sua desvalorização do que da diminuição de seu consumo em volume. O anno passado, a venda desse producto alcançou um record, e se o Brasil não auferiu grandes lucros deve-o ao preço baixo em que foi elle negociado.

Como quer que seja, uma verdade resalta transparente de todos esses factos: a absoluta impossibilidade de encontrarmos ouro para a satisfação de nossos compromissos internacionaes, o que vem robustecer a necessidade do *funding*, pela qual nos batemos em tempo, e tambem a de se poupar ao Brasil novos sacrificios de liquidação em ouro, quando todo o mundo está hoje acabando com a conversibilidade e a ficção daquelle metal. Convem recordar o que a esse respeito disse o conhecido banqueiro inglez Frederick Goodenough: "Não será de admirar que o ouro deixe de ser usado em sua funcção de base universal da moeda e do credito, e de padrão dos preços em todo o mundo."

Contraste desolador...

Percorrendo ha muitos annos as paragens amazonicas, certo escriptor inglez, impressionado com o contraste entre a grandeza e a imponencia de seus panoramas, e a inferioridade das creaturas que as habitavam, concluiu que ali não havia logar para o homem, que teria fatalmente de ser anniquilado pelos elementos em furia, especialmente as doenças.

Egual será, certamente, a impressão dos estrangeiros e nacionaes que se decidirem, ainda agora, a percorrer não o Amazonas mas os arredores do Rio, onde reinam a desolação, a doença e a ignorancia de pobres creaturas abandonadas pelos governos. O Gavea Country Club, ligado ao centro da cidade por uma excellente estrada, é hoje um logar preferido por todos os estrangeiros que habitam esta formosa capital ou apenas a visitam. A belleza panoramica daquelle local, juntamente com a brisa marinha que sobre elle sopra, fizeram-no escolhido pelas pessoas de bom gosto. Ha realmente um conjunto de circumstancias harmoniosas e agradaveis, para explicar semelhante predilecção.

Contrastando, no entretanto, com o esplendor da natureza e com o ambiente de elegancia que ali se creou, existe, habitando verdadeiras palhoças da vizinhança, sem agua, sem hygiene, sem instrucção, mas com todos os vermes da fauna intestinal e mais os parasitas sanguineos causadores da malaria, uma desgraçada população que dá aos estrangeiros a impressão de reducto colonial habitado por coolies abandonados.

Existe entre nós, com um exercito de medicos e funccionarios, um Departamento de Saude Publica, dirigido, por signal, por um pioneiro do saneamento do Brasil. Mas, se ás proprias portas da metropole nada se faz para salvar essa pobre gente, victima tanto de sua ignorancia quanto do abandono dos poderes publicos, ninguem poderá esperar que um dia se acabe com o vasto hospital que dizem ser o Brasil. E se a Saude Publica abandona esses nossos infelizes compatriotas, negando-lhes a hygiene, o mesmo faz a Instrucção Publica, que não leva a cartilha áquellas paragens, muito embora projecte a diffusão da instrucção secundaria pelos habitantes do Districto Federal...

Acephalia administrativa

Quasi diariamente, na reportagem dos ministerios, não se fala no ministro da Agricultura, mas no "encarregado do expediente" desse departamento administrativo. Temos por vezes chamado a attenção do governo para essa anomalia, para não escrevermos, com a exacta propriedade vocabular, *acephalia*. Numa phase de reformas e remodelações administrativas está entregue a um simples despachante do expediente — cuja competencia, aliás, daria para muito mais — o ministerio em que se deparam, talvez, os mais importantes problemas relacionados com a economia nacional.

Até quando ficará o Ministerio da Agricultura sem a actuação de seu titular? Por mais positivadas que sejam as qualidades de um alto funccionario do alludido departamento, para administrar, tudo lhe falta desde que lhe fallece autoridade e autonomia para tomar iniciativas. Não está sendo de iniciativas, emprehendimentos e remodelações a vida de todos os outros ministerios?

E' o que todos vêem, é o que sentem os proprios funccionarios dessa provincia burocratica, que não se creou por luxo e que não tem existido senão como ornamento governamental. E, não obstante, como é grande e complexa a tarefa que toca ao Ministerio da Agricultura!

As isenções de direitos

Com o proposito de evitar abusos, o sr. Oswaldo Aranha communicou a seus collegas de ministerio e aos interventores, por intermedio do Ministerio da Justiça, que os objectos adquiridos no estrangeiro e destinados ás repartições publicas não mais gozarão de isenção dos direitos aduaneiros.

A medida é altamente acauteladora dos interesses do Thesouro, porque nessas importações verificaram-se abusos, nem sempre cohibidos, pela situação especial dos seus destinatarios. Mas deve ir além, para o effeito de alcançar as empresas particulares que exploram serviços publicos e gozam dessa vantagem.

Terá o sr. Oswaldo Aranha exemplo significativo no caso do Lloyd Brasileiro e da Costeira. O Lloyd, departamento do governo, não terá mais isenção, e a Costeira, empresa particular, continuará a tel-as, por effeito de seus contratos... Ficará a empresa do governo em situação commercial inferior á empresa particular.

Ninguem contestará com sinceridade o acerto da providencia, desde que ella seja generalizada. Emquanto não o fôr, seria talvez o caso de fazer a mais rigorosa, proficua, efficiente fiscalização, não só para defender o erario, como ainda para não dar a empresas particulares mais do que têm as do governo.

Onde está a "brigada"?

Os mosquitos, provavelmente com a alta da temperatura, começam a reapparecer em alguns bairros da capital. Devem ser as primeiras escaramuças, sufficientes, todavia, para demonstração de uma offensiva mais séria. O que se impõe, conseguintemente, é uma contra-offensiva energica do Departamento de Saude. Se ha mosquitos, é porque existem fócos. E' atacal-os e destruil-os.

A situação capichaba

Com a situação de absoluta insustentabilidade que o interventor do Espirito Santo criou, deve menos queixar-se o capitão Bley de sua propria inexperiencia, do que dos elementos facciosos e indesejaveis de que se cercou para governar.

A Alliança Liberal era, no Espirito Santo, um composto de grupos heterogeneos, a maioria dos quaes sem finalidade patriotica, sem raizes na opinião publica e sobretudo carregados de odios e de prevenções mesquinhas, do que resultaram o nepotismo, a ausencia absoluta de directivas revolucionarias e o predominio da incompetencia na alta administração do Estado.

E quando se fizer o retrospecto historico desses quatorze mezes de administração, é que o capitão Bley verá quanto foi ludibriado na sua boa fé e na confiança que depositou nos homens que o assessoraram.

Exames na Delegacia Fiscal de Goyaz

O delegado fiscal de Goyaz foi aggredido pelo sr. Ernani Cabral, consultor juridico interino da respectiva delegacia.

Motivou a aggressão o facto de haver sido reprovado em concurso para fiscaes do imposto de consumo um sobrinho do mesmo consultor.

O funccionario desrespeitado communicou as occorrencias ao ministro da Fazenda. Disse aquelle que a mesa examinadora acha-se ameaçada pelos concorrentes reprovados.

O caso não provoca unicamente commentarios pelo immenso ridiculo de que se reveste. Dá tambem uma impressão exacta da mentalidade dos candidatos e de seus padrinhos, a menos que os examinadores se tenham mostrado extremamente injustos na apreciação da competencia dos primeiros. E' o que é necessario apurar.

Posição commoda

Entre as centenas de delegados á Conferencia de Desarmamento, ora installada em Genebra, a mais commoda posição é sem duvida a dos representantes do Brasil.

Quaesquer propostas que forem apresentadas, na grande assembléa, não embaraçarão os nossos enviados porque, seja qual fôr a delimitação dos armamentos accordada, ficaremos longe de alcançar o nivel combinado, deante da nossa situação de facto.

As nossas centenas de leguas de costas e a nossa immensa superficie territorial exigem um exercito e uma marinha dez vezes mais efficientes do que possuimos na actualidade, sem que com esse augmento nos tornassemos uma nação armamentista.

Nos debates que se travarão, o sr. Macedo Soares e seus companheiros de representação, desde que se não afastem da realidade, farão, facilmente, comprehender a seus pares que o Brasil vem, de ha muito, occupando a vanguarda da campanha desarmamentista, numa eloquente e irrefragavel demonstração.

Ruy Barbosa precisou de muita erudição e logica para fazer a Europa, mais uma vez, "curvar-se ante o Brasil", ao passo que ao sr. Macedo Soares, em Genebra, bastará dizer a verdade...

As despesas do presidente

As Côrtes decidiram que o presidente da Republica hespanhola terá um subsidio annual de dois milhões e duzentas e cincoenta mil pesetas, em que estão, aliás, comprehendidas importantes despesas de representação.

O presidente Alcalá Zamora, que é a simplicidade em pessoa, foi o primeiro a espantar-se com essa somma!

— Para gerir esta fortuna, dizia elle aos amigos mais intimos, terei talvez necessidade de crear um Ministerio das Finanças particular!...

Conferencia do Matte

Os debates da ultima reunião dos membros da Conferencia do Matte, no Ministerio da Agricultura da Argentina, não foram divulgados. Dahi a falta de elementos seguros para uma apreciação sobre o curso dos trabalhos dos representantes dos paizes empenhados na solução do problema do chá americano.

O noticiario telegraphico expedido de Buenos Aires esclarece, entretanto, alguns pontos que se revestem de interesse palpitante para os productores brasileiros.

A corrente interessada na suppressão de impostos prohibitivos sobre o matte não occulta os seus temores da possibilidade de um monopolio extensamente prejudicial á propria cultura de Missões.

A producção dos hervaes missioneiros não corresponde sequer a um quarto das necessidades do consumo interno da vizinha Republica.

Não subsistem, portanto, razões solidas para a manutenção de impostos prohibitivos sobre o similar estrangeiro.

Justiça revolucionaria de Santa Catharina

A justiça revolucionaria de Santa Catharina proferiu innumeras sentenças condemnatorias em casos submettidos ao seu conhecimento.

Sem uma razão plausivel, a interventoria daquelle Estado insiste em fechar as portas aos recursos de que querem usar muitos condemnados.

Não ha inconveniente no encaminhamento desses recursos. Ao contrario, a justiça só tem a ganhar com um exame mais amplo de todos os processos em que não foram ouvidos os accusados.

A confirmação dessas sentenças emprestar-lhes-ia mais autoridade, porque não subsistiriam mais duvidas quanto á legitimidade de seus fundamentos.

Essas razões deveriam influir para a admissão dos recursos embaraçados, quando a lei não os concedesse terminantemente.

A nossa balança commercial em 1931

Está sendo distribuido o boletim do nosso commercio exterior, referente ao anno de 1931, elaborado pelo Departamento Nacional de Estatistica. Por elle se verifica que o nosso intercambio commercial attingiu a 5.788.202 toneladas, sendo importadas 3.552.214 e exportadas 2.235.988, no valor de 5.265.307:000$, cabendo á importação 1.867.085:000$, e á exportação 3.398.222:000$, com a equivalencia ouro de 78.142.000 libras, devidas 28.597.000 á importação e 49.545.000 á exportação.

Houve, com referencia ao volume das mercadorias exportadas, um declinio nas remessas de 37.700 toneladas, apezar de termos augmentado formidavelmente as saidas de café, augmento que attingiu a 2.563.000 saccas sobre 1930.

A tonelagem do quinquennio foi a seguinte:

Annos	Toneladas
1927	2.017.210
1928	2.075.048
1929	2.189.314
1930	2.273.688
1931	2.235.988

Poucas são as mercadorias que apresentam accrescimos de venda: Pelles, mais 581 toneladas; arroz, mais 52.043 toneladas; cacáo, mais 9.001 toneladas; café, mais 2.563.000 saccas; cêra de carnaúba, mais 757 toneladas; farinha de mandioca, mais 40 toneladas; e frutas de mesa, mais 57.381 toneladas.

Todas as outras accusam reducções, sendo as maiores: Carnes congeladas, menos 38.127 toneladas; carne em conserva, menos 2.234 toneladas; sebo, menos 2.152 toneladas; xarque, menos 2.592 toneladas; manganez, menos ..... 96.572 toneladas; assucar, menos 73.360 toneladas; borracha, menos 1.481 toneladas; farelos, menos 3.936 toneladas; frutos para oleo, menos 5.460 toneladas; herva-matte, menos 8.086 toneladas; madeiras, menos 13.991 toneladas; milho, menos 4.401 toneladas; e diversos artigos, na classe "vegetaes e seus productos", menos 70.036 toneladas.

Com referencia ao valor, papel, foi registrado em 1931 um augmento de 490.868:000$000 sobre 1930, apezar de ter sido menor o volume das mercadorias exportadas.

No quinquennio, foram os seguintes os totaes:

Annos	Réis
1927	3.644.118:000$
1928	3.970.273:000$
1929	3.860.482:000$
1930	2.907.354:000$
1931	3.398.222:000$

Como se vê, o accrescimo de mais 490.868 contos não foi bastante ainda para alcançarmos os totaes de 1927, 1928 e 1929.

O valor ouro das nossas exportações decresceu formidavelmente, como se verifica pelo seguinte quadro:

Annos	Libras
1927	88.689.000
1928	97.426.000
1929	94.831.000
1930	65.746.000
1931	49.545.000

Remettemos em 1930 e 1931 mais de 200.000 toneladas do que em 1927 e 1928, e recebemos muito menos ouro, devido á desvalorização da nossa moeda.

Com referencia á importação são muito significativos os algarismos quer os representativos do volume, quer os do valor, como se vê do quadro abaixo:

1927

Toneladas	5.519.842
Réis	3.273.163:000$
Libras	79.634.000

1928

Toneladas	5.838.625
Réis	3.694.990:000$
Libras	90.669.000

1929

Toneladas	6.108.996
Réis	3.527.738:000$
Libras	86.653.000

1930

Toneladas	4.881.379
Réis	2.343.705:000$
Libras	53.619.000

1931

Toneladas	3.552.214
Réis	1.867.085:000$
Libras	28.597.000

Como se vê, a reducção das nossas importações nos dois ultimos annos foi violentissima, attingindo no peso e no valor ouro, notadamente, percentagens muito significativas.

Devido a isso, podemos assignalar nos dois ultimos annos os maiores saldos ouro do quinquennio 1927-1931.

O quadro que se segue, mostra o movimento do quinquennio, com os saldos, em libras, a nosso favor:

1927

Importação	79.634.000
Exportação	88.689.000
Saldo	9.055.000

1928

Importação	90.669.000
Exportação	97.426.000
Saldo	6.757.000

1929

Importação	86.653.000
Exportação	94.831.000
Saldo	8.178.000

1930

Importação	53.619.000
Exportação	65.746.000
Saldo	12.127.000

1931

Importação	28.597.000
Exportação	49.545.000
Saldo	20.948.000

O valor médio das toneladas das mercadorias importadas e exportadas foi muito instavel no quinquennio, como se póde verificar no seguinte quadro:

IMPORTAÇÃO

Annos	Valor papel	Valor em £
1927	593$000	14,4
1928	633$000	15,5
1929	577$000	14,2
1930	480$000	11,0
1931	526$000	8,1

EXPORTAÇÃO

Annos	Valor papel	Valor em £
1927	1:807$000	44,0
1928	1:913$000	46,9
1929	1:763$000	43,3
1930	1:279$000	28,9
1931	1:520$000	22,2

Especificadamente, augmentou o valor médio, papel, das seguintes mercadorias: carne em conserva, couros, pelles, sêbo, assucar, café, farelos, frutas de mesa, frutos para oleo, herva-matte e oleos. Mas, com referencia ao valor ouro, a média, de todos elles soffreu reducções que em alguns casos chegaram a 50 % e mais do que no anno anterior.

As maiores differenças foram: banha, de £ 66,5, para £ 32,5; carne em conserva, de 60,1 para 38,10; carnes congeladas, de 34,3 para 21,4; lã, de 138,2 para 85,3; pelles, de 229,1, para 157,2; algodão, de 63,2, para 39,5; borracha, de 54,1, para 30,0; cêra de carnaúba, de 78,4, para 47,15; café, de 2,14, para 1,18; fumo, de 41,9, para 25,2.

São esses os principaes dados contidos no boletim do Departamento de Estatistica, referente ao nosso intercambio commercial em 1931.

A PROCURADORIA ESPECIAL TRABALHA

Novos processos encaminhados

A Procuradoria Especial encaminhou hontem os processos de syndicancia abaixo, com os respectivos pareceres.

Ao chefe do governo — N. 634 P — Versa sobre a venda dos terrenos na esplanada do Senado. O parecer da Procuradoria, confirmado pelo do consultor geral da Republica, é que deve ser reconhecido o direito dos funccionarios envolvidos no caso, isto é, que uma vez pago integralmente o terreno, podia o mesmo ser hypothecado, onerado de qualquer fórma, vendido.

Ao presidente da Commissão — Numero 571 P. — É sobre as syndicancias effectuadas em torno do ex-presidente do Ceará, doutor José Carlos de Mattos Peixoto, para apurar o destino por elle dado ao dinheiro que o governo deposto lhe enviára para defesa da legalidade. Averiguou-se que 178:800$000, foram distribuidos a pessoas diversas, 258:000$000 foram entregues em Recife ao então general Juarez Tavora, chefe militar da Revolução no Norte, que lhe passou recibo; 37:750$000 á 4ª delegacia auxiliar nesta capital. Faltam, 21:335$000, que o sr. Mattos Peixoto disse terem sido extraviados a bordo do vapor "Affonso Penna", quando fugia com sua comitiva. O presidente pediu vista do processo.

Ao ministro das Relações Exteriores — N. — Varios processos sobre a gestão do ex-ministro Octavio Mangabeira. Para o ministro tomar conhecimento dos factos apurados, que, na maioria das vezes, importam em infracções de toda a ordem ao Codigo de Contabilidade, como os gastos extraordinarios do gabinete, o auxilio concedido á Associação dos Funccionarios do Itamaraty, as contas contraidas e não pagas. O ministro poderá suggerir ao chefe do governo as providencias que, na opinião de s. ex., estejam a exigir essas irregularidades.

N. 1.139 — Referente ao senhor Leopoldo Teixeira Leite, ex-2º secretario de legação na Hollanda. A Commissão de Correição Administrativa tinha opinado pela demissão desse funccionario. Posteriormente, em virtude da defesa por elle apresentada, o julgamento foi suspenso. Vão os autos para o minnstro conhecel-os e decidir como entender de justiça.

Ao ministro da Fazenda — N. 46 P. — Trata de uma série de irregularidades graves, inclusive a venalidade de funccionarios, no Laboratorio Nacional de Analyses. Do relatorio do 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, incumbido da inspecção, infere-se o estado de anarchia a que chegaram os serviços do Laboratorio. Vão os autos ao ministro da Fazenda, para s. ex. mandar adoptar as medidas que tornem de ora em deante impossivel a reproducção dessas irregularidades, que acarretam prejuizos ao erario e ameaçam a saude publica.

Ao ministro da Viação — N. 31 P — Trata do uso de um automovel do Ministerio da Viação pelo sr. Arno Konder. O parecer da Procuradoria é que o sr. Arno Konder deve restituir aos cofres publicos a importancia de cinco contos de réis, correspondente ao preço porque vendeu aquelle automovel e mais 8:426$800 do consumo de 7.843 litros de gazolina e 248 litros de oleo, retirados da Inspectoria de Aguas e Esgotos. O processo vae ao Ministerio da Viação em vista de uma reclamação da S. A Estabelecimentos Mestre & Blatgé, relativo a um automovel que transacionára com o sr. Arno Konder, com a clausula de reserva de dominio, o qual, por causa das syndicancias, se acha retido até agora. O ministro tomará ás providencias que entender de direito, devolvendo o processo á Procuradoria para que esta o encaminhe á justiça commum.

Ao interventor no Estado de São Paulo — N. 533 P. — Sobre a actuação do sr. Everardo Vallim Pereira de Souza, como director do Instituto Disciplinar da capital de São Paulo. Ficou provado que elle foi um pessimo director. Transformou a casa, que devia ser de ensino, educação e regeneração, numa cadeia com castigos deshumanos. Nem poderia cuidar de instruir, orientar, melhorar pobres creaturas, abandonadas da sorte, quem, pelas provas numerosas do processo, se vê que é um homem rancoroso, sem respeito pelos seus superiores e de honestidade pouco exemplar... O parecer da Procuradoria é que o sr. Everardo Pereira de Souza, deve ser demittido a bem do serviço publico, sendo obrigado a restituir o que recebeu a mais do Thesouro do Estado, desde o seu afastamento do cargo que tão mal exerceu.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

INJUSTIÇA FLAGRANTE

Os acreanos condemnados a morrer de fome ou a passar contrabandos

Sem expressão politica no seio da Federação, não dispondo de recursos para fazer sentir, na capital da Republica, os males que o atormentam, o Territorio do Acre é talvez a unica região do paiz que com sobeja razão póde malsinar o advento da Revolução.

Os pequenos beneficios que disputava, conquistados pela tenacidade dos ultimos governadores, foram sonegados impiedosamente, apezar da grita que de longe emprehendeu, opportunamente, o povo que com heroismo e denodo incorporou 150.000 kilometros de opulentas terras á superficie brasileira.

Minguadas como ainda eram as verbas orçamentarias até 1930, soffreram em 1931 o córte de 1:150:000$000, ou sejam 40 % do total, o que obrigou o interventor federal a extinguir diversos serviços, inclusive o de prophylaxia rural, a dispensar innumeros funccionarios publicos, a reduzir a Força Publica, que guarnece as fronteiras com a Bolivia e o Perú e a suspender diversas obras, que davam trabalho a centenas de operarios.

Foram os funccionarios acreanos os unicos, no paiz, que viram os seus vencimentos reduzidos, quando não tiveram o augmento de 100 % concedido no governo Washington Luis.

Os primeiros resultados do córte formidavel foram as eclosões de epidemias, que têm dizimado as populações famintas e desnudas dos rios Acre, Purús, Tarauacá e Juruá. Nenhum recurso mandou o governo federal em 1931 e este anno, quando se pensava que as verbas seriam restauradas, soffreram novos córtes!

Não ficaram ahi, porém, as desditas do povo acreano.

Alimentado pelo gado importado da Bolivia, vindo da longinqua região de Mojos, departamento do Beni, em consequencia da crise, havia conseguido do Congresso Nacional isenção de direitos de importação. A bancada amazonense incluiu uma emenda, estendendo os favores ás populações do Mamoré e do Madeira. Ao ser prorogado o prazo, o governo revolucionario esqueceu-se que o Acre existia e repetiu o favor sómente ao Madeira e aos seus tributarios.

Pelo "Correio da Manhã" fiz sentir que o esquecimento iria augmentar a afflicção do desgraçado povo do Acre e agora o ministro da Fazenda, interpellado pelos habitantes do Territorio, resolveu que elles não têm direito á humanitaria isenção, ignorando talvez que a medida fôra pleiteada pelos acreanos, estendendo-se ao valle do Madeira, graças á argucia de representantes do Amazonas e Matto Grosso.

Ora, o Madeira póde com facilidade importar gado do Amazonas, ido do baixo-Amazonas ou do Rio Branco, sendo favoraveis os meios de communicação, ao passo que o Acre, bastando um rapido olhar na carta geographica, jámais poderá importar esse gado.

Desde que sejam cobrados direitos de entrada do gado originario da Bolivia, a fome acabará de exterminar o infeliz e abandonado povo acreano.

Outra medida governamental que importará na completa ruina do Territorio é a não prorogação da lei que vinha isentando de impostos de exportação a borracha e a castanha do Territorio Federal.

Preciso é que se diga que a Bolivia e o Perú isentam a borracha, desde que sua cotação seja inferior a 3$000. Dá-se então o curso livre.

Foi para evitar o exodo dos seringaes acreanos, que em 1931 se verificou a isenção em apreço. A borracha estava a 1$000 o kilo e a castanha a 40$000 o hectolitro. Aggravou-se este anno a crise economica, que vem aniquilando o Acre. A borracha baixou a 1$100 e a castanha a 30$000.

O ministro da Fazenda recebendo um appello do interventor federal respondeu que o governo não o attenderia, passando portanto as alfandegas de Manáos e Belém a cobrar direitos sobre a gomma elastica e a castanha procedentes do Acre.

Eis o quadro de magua a que foi atirada a terra que a União viu incorporada ao seu territorio, sem despender o menor esforço.

Com os hospitaes fechados, sem assistencia sanitaria, com um funccionalismo maltrapilho, impossibilitado de importar a carne que é o seu unico alimento, tendo de pagar impostos de seus dois unicos productos, justamente quando attingiram a desvalorização maxima, o povo acreano a estas horas ha de estar arrependido da arrancada civica que o libertou do jugo da Bolivia!

Resta-lhe, por instincto de conservação, contrabandear a borracha e a castanha para a Bolivia, onde os governantes sabem sentir o desespero dos seringueiros, e enfrentar os cerberos que forem collocados na fronteira, para não permittir a passagem do unico alimento que dispõe na hora presente — o gado da Bolivia!

Estivesse no Acre, tomaria a frente da população faminta e menosprezada, para que o Brasil comprehendesse mais uma vez que ali vive a mesma gente que lutou sob o commando de Placido de Castro.

Augusto Pamplona

A SILESIA POLONEZA

A legação da Polonia offertou-nos um exemplar do numero especial do "Messager Polonais", dedicado exclusivamente á Silesia Poloneza.

Illustrado com gravuras lindissimas, traz o historico do que tem sido a vida da Silesia, de 1921 a 1931, abordando os mais palpitantes assumptos.

Passa em revista todas as fontes economicas da região, os seus costumes e instituições, a instrucção publica, tudo com dados estatisticos convincentes e farta documentação.

"O ECONOMISTA"

Recebemos o numero ultimo de "O Economista", a interessante e conceituada revista mensal de economia, finanças, commercio e industria, dirigida pelo dr. Jayme C. Leão de Vasconcellos.

Diversos são os artigos da redacção e de colloboradores, em que estão analysados com elevação os problemas da actualidade brasileira.

O MANIFESTO JOÃO ALBERTO E A FUTURA CONSTITUIÇÃO

O jornalista Campos de Medeiros dirige ao capitão João Alberto a seguinte carta aberta:

"Eminente patricio commandante João Alberto — Saudações cordiaes — Ainda estou sob a magnifica impressão do seu esplendido manifesto, que considero o documento politico de maior significação dado á estampa nestes ultimos tempos.

Prégo a revolução desde 1909, quando raros a julgavam imprescindivel. Pacifista por indole e por educação civica, só poderia ter chegado á convicção da necessidade de um grande movimento armado pela verificação feita, em longos annos de experiencias, da improficuidade da luta pela acção na imprensa, nos comicios e nas urnas. Disse-o, mais de uma vez, com franqueza, ao grande brasileiro Ruy Barbosa:

"Senador. Se estou nesta campanha, é por um dever civico. Mas sei bem que seremos esmagados pela subserviencia de um Congresso de escravos, ao serviço de uma dictadura indisfarçavel. Só a Revolução nos salvaria!"

O eminente chefe discordou, achando ser possivel, sem esse recurso, a victoria, proxima ou remotamente.

Os factos me deram razão.

Quando se formou a Reacção Republicana, a ella me filiei, certo egualmente de que o candidato da nação não chegaria á presidencia. Eram as sementes que iamos plantando no terreno, para a luta armada inevitavel.

Na terceira campanha, da Alliança Liberal, já estava eu a postos, na mesma ordem de idéas.

Sim; porque o mal era o presidencialismo. Foi a chaga da chamada primeira Republica — no fundo uma monarchia absoluta — na qual o presidente absorvia todos os outros poderes e era, praticamente, irresponsavel, com secretarios ainda mais irresponsaveis.

De que valia a affirmação constitucional de que os poderes eram "harmonicos e independentes entre si" se o Judiciario e o Legislativo nem dispunham da força, nem do Thesouro, todos nas mãos do presidente; se os juizes eram de nomeação deste e os congressistas um producto das olygarchias estaduaes, ao serviço do poder central?

Qual o presidente responsabilizado? Qual delles foi suspenso, sequer, do exercicio, em virtude de denuncia?

E se o Parlamento teve um pouco de vibração, nos annos iniciaes da chamada Republica, esse facto ainda era uma resultante dos habitos, não de todo apagados, do regimen parlamentar extincto.

[illegible]

administração publica, questiunculas menos interessantes para a collectividade que a fixação das bases do regimen.

Esse debate tardou e coube ao illustre militar a quem ora me dirijo a missão de abril-o, aos olhos da nação. Considero inolvidavel esse serviço.

Vejo por toda parte um desejo de que voltemos ao regimen constitucional. Muito bem. Qual será o louco que o não queira? Quem terá o desejo de ver o Brasil eternamente sem organização legal?

Ninguem. Mas será opportuna a decretação de uma carta constitucional?

Já se firmaram opiniões sobre o regimen futuro?

Dir-se-á que é á Constituinte que ha de caber a resolução do assumpto?

Perfeitamente.

Mas é indispensavel que a Constituinte surja depois de travado este debate no paiz, para que a futura Constituição não desponte de uma caixa de segredos.

Tenho visto nos jornaes que é urgente que o povo escolha seus mandatarios, num pleito livre.

Pergunto: Mas bastará escolher pessoas?

Não é preciso que se conheçam as idéas dos que devem ser suffragados? E, não aberto préviamente o largo debate a que alludo, poderá o povo saber se o cidadão em quem voto atirará o paiz ao mesmo regimen que prevaleceu durante mais de quarenta annos de desastres?

Póde-se comparar a situação do Brasil á dos paizes em que ha partidos organizados, opiniões definidas, pelas quaes se possa fazer a escolha dos representantes?

Eis o meu desautorizado, mas sincero pensamento. Diz-se que "os tenentes" estão contra a Constituinte immediata e os politicos a favor de uma carta constitucional feita mesmo no escuro, como se procedeu em 1889, convocando, um anno depois, o Congresso.

É vezo nosso não olharmos para traz, corrigindo, no presente e no futuro, os erros do passado.

Não tenho ligações maiores nem com os chamados "tenentes", nem com os politicos, da maioria dos quaes vivi sempre afastado.

Ajo independentemente de uns e de outros, guiado pelas lições da nossa Historia Politica e dominado pelos impulsos do meu patriotismo. Só posso desejar que a Revolução, para cujo advento concorremos, venha a ser bemdita pelo povo e trazer a felicidade que almejamos. E essas bençãos só se darão se a organização definitiva fôr de molde a tornar impossiveis governos despoticos e irresponsaveis.

Sempre fui contra todas as dictaduras. Mas, entre a transitoria que ahi está, com as suas virtudes e os seus erros, e uma definitiva, presidencialista, — eu prefiro o adiamento da desgraça permanente, para que possam todos accordar em um regimen sadio para a nação.

Renovando os meus applausos pelo seu manifesto, quer na parte relativa á nossa politica economica, quer na referente ao regimen politico, subscrevo-me, patricio e admirador — *Campos de Medeiros*."

O Banco Internacional renova o credito á Allemanha

Genebra, 5 (U. T. B.) — O Banco Internacional de Ajustes renovou á Allemanha, por trinta dias, o credito de 100 milhões de dollares concedido a este paiz, em vista da attitude do Reich, concordando com a exigencia da França, segundo a qual o referido deposito não deve ser utilizado para qualquer medida financeira ou politica.

A Pennsylvania Railroad vae contrair um emprestimo

Nova York, 5 (U. T. B.) — Noticia-se que a "Pennsylvania Railroad" vae conseguir um emprestimo de 100 milhões de dollares, em parcellas mensaes de 5.000.000, com o fim de continuar a electrificação de suas principaes linhas ferreas.

Este emprestimo será obtido da Corporação de Credito creada pelo governo para auxiliar a lavoura e as industrias do paiz, deante da crise que as assoberba presentemente.

Noticias dos aviadores Reginensi e Tonge

Paris, 5 (U. T. B.) — Communicam de Casablanca, Marrocos, que foi ali captada uma mensagem dos aviadores Reginensi e Tonge, sobre cujo paradeiro reinava incerteza, a qual dizia que os mesmos encontravam-se em pleno deserto do Sahara, em excellentes condições moraes.

PARA OS NECESSITADOS

Creado o imposto de 10$ para os automoveis que tomarem parte nos corsos carnavalescos

O dr. Pedro Ernesto, interventor federal nesta capital, baixou hontem, á tarde, o seguinte decreto:

"Usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto federal n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, decreta:

Art. 1º — Os automoveis de passageiros, particulares ou de aluguel, que durante os festejos carnavalescos tomarem parte em corsos, quer na Avenida Rio Branco, quer na Avenida Beira-Mar, ficam sujeitos ao imposto especial de rs. 10$000 (dez mil réis) cobrado de uma só vez pelas agencias da Candelaria, São José, Gloria e Lagôa.

Art. 2º — O imposto arrecadado em virtude da presente lei será escripturado em conta especial para ser distribuido a criterio do interventor pelas associações beneficentes do Districto Federal.

§ 1º — Nenhum automovel poderá entrar no corso sem que prove o pagamento do imposto a que se refere a presente lei.

§ 2º — O pagamento do imposto será comprovado por um cartaz, fornecido pela agencia fiscal, devidamente authenticado, collado no parabrisa do carro.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

A receita de Goyaz em 1931

Goyaz, 5 (A. B.) — Já se conhece a maior parte da receita arrecadada em 1931. Faltam ainda informações de algumas collectorias. A Recebedoria, no norte do Estado arrecadou 6.167:243$000, sendo a despesa effectuada no mesmo periodo de 1931, de .... 5.096:350$000. O saldo de ...... 1.070:892$000 foi applicado no pagamento das dividas do Estado e no pagamento de onze mezes de vencimentos do funccionalismo que hoje se encontra em dia.

Um justo appello á — Light —

O progresso da Ipanema vem sendo verdadeiramente notavel em todos os sentidos. Realmente, tem ella já a conformação de verdadeira cidade balnearia, de inestimavel apreço e grande valor para o nosso clima. Ruas muito bem calçadas e illuminadas e já quasi completamente construidas de bellas vivendas, demonstram plenamente o conforto innegavel que ali se encontra. Mas, ha sempre um mas... em tudo, outras vias publicas, dali, cujo progresso e adeantamento são visiveis, já não gozam das mesmas vantagens daquellas. Porque?

Querem gaz e não têm quem lhes dê. A Light, talvez sem medir as consequencias desse seu acto não quer, ao que vemos, que as ruas Montenegro, em parte Jaguaribe e Alberto de Campos gozem desse melhoramento, apresentando orçamentos fabulosos verdadeiras fortunas para a installação do gaz. Os moradores desses aprazíveis logradouros publicos têm quasi como certo que chegando esse facto ao conhecimento dos altos dirigentes da Light, elle será immediatamente solucionado.

Assim o esperamos.

FEIRA DE AMOSTRAS

Foi aberta concorrencia para installação do grande Parque de Diversões

A Commissão Executiva da Feira de Amostras abriu concorrencia para a installação do Parque de Diversões do certamen de junho proximo e que deverá ter como deseja a commissão, a maior amplitude possivel.

Os concessionarios deverão apresentar as suas propostas até 5 de março proximo, contendo todas as informações e detalhes exigidos, de conformidade com as condições que são encontradas á disposição dos interessados na secretaria, no palacio das Festas, á Avenida das Nações.

Continua intenso o movimento de inscripções, principalmente do Estado de São Paulo, onde os industriaes se mostram muito interessados pelo proximo certamen. A Commissão Executiva não tem poupado esforços no sentido de dotar a cidade de uma Feira condigna e de um ponto de attracção do turismo que aqui aportará em junho vindouro.

TOMBOU O NOCTURNO DA OESTE

Bello Horizonte, 5 (A. B.) — O nocturno da Oéste de Minas tombou no kilometro 775, ficando os carros da composição atravessados na linha.

O machinista que conduzia o comboio ficou ferido.

UM DOS NOSSOS MAIS ANTIGOS ESTABELECIMENTOS MILITARES

VISITANDO, HONTEM, O ARSENAL DE GUERRA, O GENERAL LEITE DE CASTRO APRECIA A SUA ACTIVIDADE FABRIL

O ministro da Guerra, assistindo, entre o coronel Samuel Caldas e o capitão Euclydes Sarmento e outros officiaes á fundição de uma granada pelo "conversor Tropenar", que é destinado á fundição do aço. Ao lado, o general Leite de Castro, em companhia do marechal Esperidião Rosas e coronel Samuel Caldas

Proseguindo a série de visitas e inspecções aos corpos e estabelecimentos do Exercito, onde um surto benefico de renovações vem se fazendo sentir desde o triumpho revolucionario, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, esteve hontem, pela manhã, no velho edificio do Arsenal de Guerra, em São Christovão.

Esse estabelecimento tradicional das nossas forças de terra, que conta com serviços relevantes prestados á patria em varias circumstancias historicas, data da segunda metade do seculo dezoito. Foi em 1763 que se creou no Brasil a Companhia de Artifices, cujo commandante, designado pela metropole, ganhava a bagatella de seis mil réis por mez. O primitivo nucleo de trabalho militar tornou-se, pouco depois em 1810, sob o influxo do conde de Bobadella, um verdadeiro centro industrial, admirado pelos naturaes e pelos proprios capitães que nos enviavam da côrte.

O que é hoje o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, mostra-o a actividade de sua producção, a mais variada e util sob todos os aspectos, constituindo um motivo de orgulho para o operariado brasileiro. Desde a granada de alto explosivo, até á manufactura de arreios, esporas, freios, ambulancias, carros de transporte, cozinhas de campanha, moveis, etc., o Arsenal fornece ao Exercito, sob condições as mais vantajosas. Tudo ali se fabrica ou se concerta, desde o canhão ou fuzil, até á pintura nos edificios militares.

O coronel Samuel da Silva Caldas, que actualmente dirige o estabelecimento, recebeu com satisfação a visita do ministro da Guerra. Este, que se fez acompanhar de seus officiaes de gabinete, major Orestes Rocha Lima, tenentes Lemos Cunha, Carlos Albuquerque e Adhemar de Queiroz, foi recebido no portão principal pelo commandante do estabelecimento e pelos srs. marechal Espiridião Rosas, director do Collegio Militar; general Jorge Wirdemann, director do Material Bellico; majores Eugenio Pereira de Almeida, chefe do grupo de Administração; Euclydes Pereira Bueno, chefe do Gabinete Technico; capitães Euclydes Sarmento, Isaac Viegas Pereira, Armando Rubem Storino, Amaury Gentil de Araujo, Oscar Bezerra, Abelardo Calmon, primeiros tenentes Mario Carneiro, Azevedo Pondé, Silas da Cruz Soares, Jefferson Tavares, Donaldson Quintella e Leão Velloso.

Após os cumprimentos, foi servido café no Casino, dirigindo-se depois s. ex. para as officinas, onde apreciou a importancia dos serviços que são ali executados. Não só as officinas de modelagem, de precisão, de fundição, de projectis, como tambem as de chapas, esporas, freios, estribos, "carrosseries", etc., o general Leite de Castro percorreu minuciosamente, indagando da capacidade fabril de cada uma dellas.

Na officina de fundição, onde os trabalhos despertaram a attenção de s. ex., deteve-se o ministro a observar a "corrida da fundição de aço" e o funccionamento da "fonte averada", que é o meio termo para a mistura entre o ferro e o aço. Tambem assistiu á fundição de uma granada e á acção vulcanica do "Conversor Tropenas", que é empregado no fabrico do aço para as granadas de alto explosivo.

Passando, depois, pelo gabinete de analyses e de resistencia de materiaes, o ministro da Guerra foi informado dos varios estudos chimicos e demonstrações que se estão processando nesse laboratorio. Em seguida, inspeccionou os demais serviços relacionados com a actividade fabril do Arsenal de Guerra.

Terminada a visita, sobre a qual o ministro se manifestou bem impressionado, teve logar um almoço no Casino de officiaes. Por ter de attender a outros affazeres, relacionados com a pasta que dirige, o general Leite de Castro não póde demorar-se para tomar parte nesso almoço, que, aliás, transcorreu num ambiente de franca e enthusiastica cordialidade.

Na proxima semana, o ministro deverá retornar áquelle estabelecimento, afim de combinar pessoalmente com os dirigentes do mesmo as medidas necessarias para assegurar maior amplitude aos serviços, bem como introduzir uma série de melhoramentos que s. ex. julga opportunos e indispensaveis.

O presidente do Banco do Brasil embarcou hontem para o Rio Grande

A permanencia do sr. Arthur Costa naquelle Estado será de poucos dias

Os srs. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, Salathiel de Barros e dr. João Flores da Cunha, em companhia do commandante H. W. Toomey, ao embarcar hontem no hydro-avião da Panair, com destino a Porto Alegre

O sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, partiu, hontem, pela manhã, com destino á capital gaucha, num hydroavião da Panair. Acompanhou o sr. Arthur Costa, em sua viagem ao sul o sr. Salathiel de Barros, director do Banco do Commercio, que se achava nesta capital, em viagem de recreio.

A viagem do presidente do Banco do Brasil áquelle Estado, cuja permanencia será de poucos dias, prende-se a assumptos de ordem particular.

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Os que vão ser submettidos ao exame de admissão

E' esta a relação nominal dos candidatos ao Curso de Sargento Aviador da Escola de Aviação Militar que devem ser submettidos ao exame de admissão, no dia 15 do corrente, na Escola de Aviação Militar, ás 9 horas:

Nourival Rodrigues Soares Pereira — Arnaldo Xavier da Rocha — Francisco Antonio Pereira Filho — Frederico Torres Braga — Hilio de Lacerda Manna — Jovelino Marques Assumpção — Licinio Mariano da Fonseca — Mario Santalucia — Milton de Lemos Camargo — Carlos Frederico Caselgrandi — Herman Scheinkman — José Silvio de Carvalho Abreu — José Ferreira da Conceição — Joaquim Gouvêa de Albuquerque — Jayme Cardoso Ferreira — Ruy Pimentel Sêa — Roberto Cardoso — Raul Muniz Conceição — Silvio Silva — Lauro Carvalho — Antonio Astorga — Antonio Gomes Meirelles — Daniel de Almeida Cruz — José Lopes Ferraz — José da Rocha e Silva Pinto — José Bastos Nunes — Joaquim Thomé da Silva — Julio da Silva Monteiro — Josias Mazotti — Josemar da Costa Vallim — Licio de Souza Carvalho — Luiz Felippe de Azevedo — Manoel Lourenço Branco — Milton Guimarães — Miguel Romão Langoni — Milton Baptista Manno — Mario Pinto da Fonseca — Nilo Dias de Souza Guimarães — Orestes Almada — Otto Pereira de Souza — Orlando Nogueira Ramos — Orlando Duccini — Pedro Corrêa Paes — Ruy de Araujo Lima — Ruy de Freitas Ramos — Thompson Alves — Waldomiro Rocha — Antonio Fiuza Lima — Amarillo Ramos — Arthur Javeski — Aloysio Torres de Abreu — Alcebiades Christiano Rayée — Aloysio de Annaquim Rocha — André Augusto Fleury Vieira Ferro — Arnaldo José Fernandes Costa — Angelo Dias Ferreiro — Aurelio da Silva Barroso — Ary Octavio Levreiro — Adriano Fortunato Prado — Augusto Cesar Caldas Cavalcante — Bernardino Bruno — Benedicto de Oliveira Ponce — Carlos Ramos Fontes — Carlos Rodrigues Pinheiro — Djalma Floriano Machado — Edmundo Soares Bastos — Eduardo Linch — Eloy Zannes — Ernani Honorio Rosa — Emmanuel Alves — Etelvino Rollemberg do Bomfim — Francisco de Paula Figueira de Mello — Fernando José de Oliveira — Giacomo Persegani — Genuino José Galvão Vieira — Humberto Geraldo Moretzsohnm Brandi — Humberto de Lucena Lopes — Hugo de Delayti — Iran Dias da Silva — Ilmar Viviano Mattoso — José Barros Lago — José Pedro de Carvalho Netto — José Brandão Guimarães — José dos Santos Ferreira — José Carlos Pinto de Farias — Jospe Barbosa Leite — João Lara Junior — João Pomplona — Jacques Oskem Monteiro — Jahu' Castilho Cortes — Lupercio da Cruz Paixão — Luiz de Souza Cavalcante — Mario Ferreira Simões — Mario Fundagem Nogueira — Max Vieira de Rezende — Miguel Califfe — Newton de Azeredo Coutinho — Nilton Borges da Silva — Nilton Pereira de Castro — Ody Flores — Oswaldo Dias dos Santos — Oscar de Mattos Corrêa — Oswaldo Gonçalves de Souza — Otto Vieira — Rivadavia Lemos — Raul de Azevedo — Raymundo Guimarães — Renato Costa Pereira — Renato Corrêa de Almeida — Syrio Lion Drumond — Waldemar Neves Lins — Walter Mattos — Walter Georges Hans Phelippsen — Zena Moraes Carneiro da Cunha — Moacyr Pinto de Miranda Montenegro — Henrique Alves Ferreira Marques — Branz Ulisses Salomone — Alexandre Zettel — Francisco José da Silva — Pedro Carlos Tavares da Silva — Geraldo Delayti Motta — Lindolpho Alves de Lima — Francisco Paulo de Mello — Euclydes Henriques Pereira — Nelson de Toledo Black — Bruno Peixoto Gomide — Comet Sipetz — Windemar Capdeboscq — Luiz Person — José Augusto Vianna — Joaquim Noronha Goyos — Antonio Francisco da Costa — Milton Hugo Machado — Newton Faria Ferreira — Geraldo Alpheu Gallo — Arnaldo Becker — Amador Bellegarde Junior — Pedro Paulo Fernandes — Decio Franco do Amaral Almeida — Alexandre De Vechi — Antonio Bertollini — Antonio Soares de Carvalho — Jorge Teivelis — Henrique Herman Ficher — Gracia Neves de Macedo Forjaes Junior — Mathusalem de Carvalho e Silva — Durval Rego Barros — Euclydes Limongelli — Salvador Pereira da Rocha — Carlos Barbaris — Seraphim Fontes Campos — João da Cunha Couto — Clineu Monteiro França Filho — Dermeval Peixoto Filho — Geraldo Theodoro da Silva — Guerini Barbugiani — José de Andrade Sá — Ruy de Arruda Mello — Waldemar Bartz — Juvenal Tavares de Medeiros — Raul Corrêa Picanço — Antonio Piovesan Sobrinho — Benedicto de Bastos Pedroso — Edgard N. Figueiredo — Mario Massaro — José Rodrigues Filho — Curt Fluegge — Calvino Banks Leite — Carlos Piazzo — Halley Henares — Walter Abreu Kruchen — Elpidio Eugenio de Oliveira Gomes — Ariovaldo Proença Morato — Enio Grane Mortati — David Teivelis — Eduardo Castelari — Ruy de Paula Lima — Domingos Mario Syrpa — Sydney Victor Small — Pedro Calero Costa — Armando José Pila — Harns Werner Rotermund — Felippe Baptista da Silva Junior — Elviro João Paulo Bieggi Casagrandi — Oscar Pohlman — Luiz Reynaldo de Carvalho — Paulo Faustino Krieger — Pericles Borba Ferreira — Wilson Joffre Soares dos Santos — Gustavo Knoerr — Abdon Baptista Navarro Lins — Henrique Erkens Ney Bahiense de Lacerda — Oswaldo Galeão dos Santos — Zudgar Drumond Tapioca — José Ferreira da Cunha Filho — Luiz Vicente Scunzi — Ednardo Pinheiro Chaves — Nemesio Miranda Meirelles — Marival Pereira Tapioca — Jospe Adelardo Barreto — Esmeraldo da Silva Prado — Lourival Fonseca — Aurelio Regis do Amaral — Luiz Accioly Lopes — Christiano Rosa — Luiz Freire Fausto — José Augusto Bahiense Lacerda — José Luiz Coelho Paes Filho — Alvaro da Costa Dantas — Ernani Tavares Pereira de Lucena — Ernesto José Tinoco de Souza — Jospe Elisio Bezerra Cavalcanti — Newton de Albuquerque Pedrosa — Luiz Genova de Castro — Carlos José Dias da Silva Netto — José Guimarães de Araujo — Edgard Bezerra Leite — Abelardo de Araujo Jurema — Enéas Jorge de Andrade — Severino de Oliveira Lins — Murillo Pereira de Souza — Helman Pereira Lago — Raymundo Fortuna Andréa dos Santos — Humberto de Oliveira Lima — Fabio Gomes Teixeira — Christovam Bezerra de Mello — Newton Bezerra de Azevedo — José Nunes de Carvalho — José de Almeida Fontenelle — José Dias de Paiva e Edgard Parente de Araujo.

O sr. Churchill ameaçado pelos hindus de Toledo, Ohio

Nova York, 5 (U. T. B.) — A policia da cidade de Toledo, Estado de Ohio, tomou precauções especiaes para garantir a ordem por occasião da conferencia que ali vae ser realizada pelo sr. Winston Churchill, ex-ministro na Inglaterra, e que tem recebido ameaças dos hindus ali residentes.

Lord e Lady Derby partem para Madrasta

Londres, 5 (U. T. B.) — Lord e Lady Derby seguiram para Madrasta afim de assistirem o casamento de sua sobrinha Miss Barbara Stanley, a realizar-se ali a 23 deste mez.

O DIA POLICIAL

ROUBOU AS JOIAS NESTA CAPITAL E FOI EMPENHAL-AS EM NICTHEROY

Mas foi preso com a bocca — na botija —

Causou extranheza no proprietario da casa de penhores, sita á rua Visconde do Uruguay, em Nictheroy, aquelle individuo mal vestido, offerecendo á penhora mais de quatro contos de joias.

Habilmente o dono da casa de penhores, mandou pedir á 2ª delegacia auxiliar, [illegible] a presença ali de um agente da policia.

Immediatamente appareceu ali um investigador, que deteve o individuo suspeito.

Na presença do 2º delegado auxiliar, dr. Portella de Figueiredo, o tal individuo declarou que o seu nome era Severino José do Nascimento, vulgo "Pernambuco" e que todas aquellas joias foram roubadas na residencia do capitalista dr. José Paranhos, á rua Joaquim Nabuco n. 188, nesta capital, na noite do dia 2 do corrente.

O 2º delegado auxiliar, conseguiu apprehender, em poder do meliante, tres anneis de platina cravejados de brilhantes, [illegible] e um relogio Pateck Felippe.

Depois de lavrado o auto de apprehensão, o 2º delegado auxiliar, encaminhou o meliante á 4ª delegacia desta capital.

Além das joias acima referidas, Severino confessou ter roubado, varias peças de roupas usadas e uma carteira com a quantia de 240$000.

O TRESLOUCADO FALLECEU NO HOSPITAL

Falleceu, na madrugada de hontem, num leito do Hospital São João Baptista, em Nictheroy, [illegible]

AGGREDIDO A' ESPADA

Alberico Virgilio Azevedo, domiciliado á Travessa do Soares [illegible]

CAIU DA ARVORE E FRACTUROU O BRAÇO ESQUERDO

José Soares Ferreira, de 13 annos de edade, morador á Travessa Alice Galvão n. 23, [illegible]

Victima de insolação

Ao passar pela rua Primeiro de Março, devido ao calor excessivo que tem feito, [illegible] morador á rua Haddock Lobo n. 417, foi victima de um ataque de insolação.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

Presos dois larapios autores de varios roubos

[illegible]

Apanhada por auto na estrada Rio-S. Paulo

[illegible]

VICTIMAS DE QUEDAS

[illegible]

VAE TER UM CARNAVAL E TANTO!

[illegible] "CASA GUIMARÃES" [illegible]

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á "CASA GUIMARÃES, LIMITADA", Rua do Ouvidor, 50, [illegible] Rio de Janeiro. (44806)

Barra Mansa não quer o fechamento do seu posto de prophylaxia rural

[illegible]

CRUZADOR "CARVALHO ARAUJO"

O commandante do vaso portuguez esteve, hontem, no Itamaraty

Esteve hontem no Itamaraty, o capitão de fragata Silverio da Rocha Cunha, commandante do cruzador portuguez "Carvalho Araujo", [illegible]

Marize Hilz não está perdida

Paris, 5 (U. T. B.) — A aviadora franceza Marize Hilz, [illegible]

EM PLENA FOLIA

EM TODOS OS RECANTOS DA CIDADE SERÃO EFFECTUADAS HOJE GRANDES FESTAS COMMEMORATIVAS DO CARNAVAL QUE SE INICIA

NAS GRANDES SOCIEDADES HA A MAIOR ANIMAÇÃO PELA QUADRA DO DEUS DA GALHOFA E DO SORRISO

— Tambem nos theatros, nos cinemas e nos hoteis, a Folia será festejada — O que serão os prestitos dos grandes clubs —

Um baile em quatro dias no Club dos Democraticos

O pessoal "carapicú" entra hoje definitivamente na fuzarca, iniciando o grandioso baile em quatro dias, commemorativo do carnaval de 1932.

O lindo "Castello" foi primorosamente decorado e illuminado, de modo a dar a authentica impressão de um Eden.

As formosas "castelãs", que emprestam a graça da sua presença a todos os bailes do pavilhão alvi-negro, lá estarão sempre, para maior animação da folia.

Varias bandas de musica militares e chôros typicos nacionaes se revesarão no can-can, não deixando ninguem socegado até a quarta-feira de cinzas.

Como se vê, os denodados filhos do "Castello" da "Aguia Negra", não desmerecem o titulo de grandes carnavalescos, honrando as tradições do glorioso pavilhão preto e branco.

O delirio nos Tenentes do Diabo principia hoje e só acabará não se sabe — quando —

A "Caverna" dos tenentes "baetas" entrará na folgança carnavalesca desde hoje, só terminando quarta-feira de cinzas, ininterruptamente, se acabar...

A séde da rua Maranguape tem sido pequena para conter a grande massa de foliões que para alli accorrem, na ancia de se divertir.

E, realmente, os bailes dos "baetas" têm sido admiraveis, em alegria, em espirito folião, em enthusiasmo.

Hoje, novamente, e como inicio dos bailes effectivamente carnavalescos, haverá um grandioso baile á fantasia, a que estarão presentes as mimosas "diavolinas", que tanto encanto emprestam aos seus bailes.

Uma banda de musica militar e uma orchestra typica nacional executarão esplendido programma até ao amanhecer do domingo.

Os "Gatos" nem se lembram, — de contentes —

Os foliões da travessa de São Francisco preparam para hoje, iniciando os festejos propriamente carnavalescos, uma grandiosa festa á fantasia, em homenagem ás endiabradas "gatinhas".

Uma orchestra nativa e uma banda de musica militar estarão lá para desenferrujar as *gambias* de todo o mundo.

Os "bolas" já principiaram — a folgança —

A "Bola Preta" é um dos arraiaes carnavalescos mais procurados e queridos dos foliões cariocas. As suas festas são verdadeiras consagrações do carnaval carioca.

E', por isso mesmo, justificavel a anciedade com que são esperados os seus bailes.

E assim tambem se explica a curiosidade que vem despertando o inicio, hoje, no "Palacio", da quadra folionica, pois na Bola Preta só ha um baile em quatro dias.

A musica, já se sabe, é typicamente nacional e o resto... tambem, isto é, o enthusiasmo, o ardor carnavalesco, tudo emfim que constitue a victoria dos incorrigiveis "Bolas".

No "Senado" é tudo — delirio —

Para logo mais, e como inicio da quadra realmente folionica, está marcado no "Senado" da praça Tiradentes, um grandioso baile á fantasia, que só terá fim na quarta-feira de cinzas, apenas com uma pequena interrupção na segunda-feira gorda, para armazenamento de novas energias.

Uma banda de musica militar e um chôro typico revesar-se-ão nas contradansas, não dando o menor armisticio aos bailarinos até á manhã de domingo.

Principia hoje, nos Pierrots, a loucura da Folia

O "Moinho" está num delirio louco, ali não havendo o menor signal de desanimo. São festas sobre festas.

Para hoje, sabbado gordo, está sendo preparado um formidavel baile, cujo successo está de antemão garantido, pelos minuciosos preparativos que foram postos em pratica.

Uma banda musical estará a postos para dirigir as dansas, executando o mais moderno e variado repertorio.

FLORES PARA CARNAVAL

Grandes saldos na Fabrica Meirelles; rua Sete de Setembro, 171. (G 25043)

CARNAVAL NO BOTAFOGO F. CLUB

O carnaval no Botafogo F. C. vae ser festivamente commemorado. A directoria desse club, conservando e respeitando a tradição de muitos annos, fará realizar amanhã um baile á fantasia, cujos preparativos autorizam prever-se para essa festividade carnavalesca um exito excepcional. De facto, todas as dependencias do elegante palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz estão festivamente engalanadas para o baile de carnaval que o club offerece aos socios e suas familias.

A sociedade carioca passará algumas horas de mais agradavel convivio, num ambiente alegre e de rara distincção. A festa será iniciada ás 23 horas, prolongando-se até 4 horas da madrugada seguinte, com o concurso de quatro magnificas orchestras. Os socios e as pessoas de suas familias, entrarão na fórma dos estatutos, com a carteira e titulo do mez. Não serão permittidas as fantasias de marinheiro, apache, etc.

A gurysada do Botafogo F. Club vae ter tambem o seu carnaval, segunda-feira, á tarde, com a interessante matinée infantil que a directoria offerece, das 15 ás 19 horas, com a participação de excellente orchestra. Serão distribuidos brindes carnavalescos. Os socios e as familias entrarão na fórma dos estatutos.

O GRANDE BAILE DE CARNAVAL DO TIJUCA TENNIS CLUB

Segunda-feira, 8 do corrente, grande baile á fantasia no Tijuca Tennis Club.

As dansas terão inicio ás 23 horas, terminando ás 4 horas da manhã. O ingresso será feito mediante o recibo n. 2 e a carteira social, para a imprensa e clubs congeneres com o permanente de 1932. Não haverá em absoluto convites.

Não serão permittidos cordões, mascaras e fantasias banaes.

O HIGH LIFE NAS VESPERAS DOS SEUS BAILES LUMINOSOS

Nada faltará no "High Life Club" dos predicados com que vem conseguindo o maior brilhantismo, como tenda do carnaval interno carioca, para os seus luminosos bailes deste anno, a se iniciarem na noite de amanhã.

Num ambiente renovado com as recentes maravilhas da arte decorativa e com os attributos que a boa vontade de agradar, aos seus tradicionaes frequentadores da sociedade carioca, consegue sempre estão preparados os grandes bailes á fantasia do carnaval de 1932.

Nada falta. Para a satisfação de todos, no ambiente modernizado, lá estão os vastos salões de ambos os pavimentos, as orchestras primorosas dos jazz-bands, os recessos e recantos do parque illuminado das lendas e o perfeito e solicito serviço de restaurante, em que mais de uma centena de empregados procuram, quasi, advinhar os desejos dos visitantes.

E depois dos bailes de amanhã, domingo, segunda e terça-feira gorda, as chronicas repetirão mais esse esplendor transcorrido a juntar-se á tradição esplendida do "High Life Club".

HOMENAGEM A IMPRENSA
Uma gentileza do Ameno Resedá á A. B. I.

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio de captivante gentileza e expressiva significação:

"Club Ameno Resedá. Exmo. sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Saudações. Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que por deliberação unanime da Junta Governativa, o Club Ameno Resedá fará uma passeata na segunda-feira de Carnaval, como uma homenagem á Associação Brasileira de Imprensa. Desnecessario será dizer-vos as razões desta homenagem. Tem sido essa Associação tão bem representada na pessoa de v. ex., que tudo fez, para que o Carnaval carioca, que estava prestes a extinguir-se, reapparecesse, este anno com o fulgor dos aureos tempos.

Por isso o club que represento, nada mais fez do que cumprir um dever.

Sem mais acceite v. ex. os votos de felicidade, e me subscrevo. (a) Amadeu de Vasconcellos, secretario." O presidente da A. B. I. officiou em resposta: "Illmos. srs. directores do Club Ameno Resedá. Venho trazer a vv. ss. simples mais sinceros agradecimentos pelos termos amaveis do officio de 2|2|32 e pela homenagem com que resolveram reverenciar as classes jornalisticas. Como recordação dessa hora de alegria e de confraternização cordeal entre as nossas associações, quero tomar a liberdade de offerecer uma pequena lembrança, simples signal de grande reconhecimento que protesta a vv. ss. attentamente. (a) *Herbert Moses.*"

GREMIO 11 DE JUNHO

Vae certamente, constituir uma nota sensacional entre os festejos carnavalescos deste anno, o baile á fantasia que este Gremio offerece hoje, aos seus associados e respectivas familias. O local em que será effectuado, presta-se admiravelmente para festas da natureza da que vae ser realizada hoje. A decoração e a ornamentação do amplo e magnifico salão foi entregue a um artista de merito, e, em vista das providencias tomadas pela directoria e do carinho com que está sendo organizado, é de esperar que o baile de hoje no elegante palacete da rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo, constitua uma nota de elegancia, riqueza e originalidade.

O baile terá inicio ás 11 horas, em ponto e as dansas serão animadas por um afamado "jazz-band". O traje para esse baile será smocking ou "dinner-jacket", sendo ainda permittido o branco a rigor ou fantasias de luxo, a criterio da commissão de porta. O ingresso dos socios, será feito mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação do corrente mez. Patrocinado pelo popular revista "Vida Domestica", haverá um concurso destinado ás fantasias mais luxuosas que tomarem parte no baile de hoje, sendo o julgamento feito por uma commissão de senhoras, de directores do Gremio e representantes da imprensa.

Amanhã, domingo, será realizada uma magnifica matinée infantil, das 2 horas da tarde ás 7 horas da noite. Haverá farta distribuição de brindes, bombons e lindas ventarolas ás creanças que ali comparecerem fantasiadas e acompanhadas de suas respectivas familias.

Na segunda-feira proxima, realizar-se-á um grandioso baile de iniciativa e os srs. socios só poderão tomar parte neste baile, munidos de um ingresso especial que será fornecido pelo respectivo thesoureiro.

A directoria do Gremio 11 de Junho recebeu hontem para serem distribuidos durante a matinée infantil de amanhã, os seguintes objectos mil revolveres reclames da "Cafiaspirina" e cem caixinhas de pastilhas de chocolate, offerta dos srs. Martins Filhos, proprietarios da conceituada fabrica "Andaluza".

BAILE INFANTIL NO FLAMENGO

Na proxima segunda-feira gorda, a directoria do Club de Regatas do Flamengo fará realizar no seu espaçoso rink, á rua Guanabara o seu famoso baile infantil que já faz parte das festas carnavalescas da cidade. Essa alegre reunião da enthusiastica familia flamenga, levará ao espaçoso rink rubro-negro milhares de gurys, que terão uma excellente jazz a seu dispor, para as dansas.

Milhares de prendas serão distribuidas, e dois comicos puxarão o riso infantil dos jovens rubro-negros.

A directoria do Club de Regatas do Flamengo avisa que essa festa é dedicada exclusivamente aos filhos dos seus socios, não sendo permittido estes tomar parte nos folguedos de segunda-feira. O baile será iniciado ás 16 e terminará ás 19 horas.

O CARNAVAL DA ILHA DO GOVERNADOR, NA FREGUEZIA

Ao som dos guisos e pandeiros, ao exalar de mil e uma qualidades de lanças-perfume, ao barulho infernal das follonas e bailarinas, se apresentará hoje á noite, na sua magestade, o nosso querido Momo, rei soberano do prazer, do espirito e da graça.

O Grupo das Pedrinhas, sendo um dos seus mais humildes vassalos, vae compartilhar tambem das suas festas, realizando um formidavel baile a fantasia, logo á noite, na residencia do commandante Fernandes Moura, á rua Commendador Bastos nº 2.

Temos certeza que nada faltará a essa festa, pois os alegres foliões desse grupo, só têm um lemma traçado: — gastar, para que ella seja encantadora e cheia de attractivos.

OS BAILES DE CARNAVAL DO OLARIA CLUB

Afim de dar o maximo realce ás festividades de Momo, a directoria do club da Avenida dos Democraticos 1400, deliberou abrir os seus vastos e luxuosos salões aos associados e suas familias, para tres retumbantes e formidaveis noites dansantes.

A festividade terá um alto cunho de mundaiosidade na alta roda de Olaria, pois a Directoria muito se tem empregado para emprestar o maximo brilhantismo a essas selectas reuniões.

Além da farta illuminação e dos ricos adornos da dependencias do club, ouxi
club, ouvir-se-hão os mais modernos e elegantes numeros carnavalescos executados pela orchestra jazz dirigida pelo competente professor Fidelis Raffo.

Da grande procura de convites para os referidos bailes, deduz-se da excellencia e magnificencia dos mesmos, e, pelos grandes esforços da Directoria, tudo faz crer que essas noites ficarão inesqueciveis e deixarão um marco glorioso nos annaes do Olaria Club.

OS CORTEJOS DOS RANCHOS COMO OS PRESTITOS DOS GRANDES CLUBS ENTRARÃO CEDO NA AVENIDA

As providencias tomadas, nesse sentido, pelo 2º delegado auxiliar

O sr. Virgilio Barbosa, 2º delegado auxiliar, reuniu varios dias em seu gabinete os presidentes dos ranchos e dos grandes clubs, no sentido de serem adoptadas providencias para que os cortejos dos ranchos e os prestitos dos grandes clubs entrassem o mais cedo possivel na avenida Rio Branco nos dias de carnaval que lhes são destinados.

A policia tem tomado essas medidas, afim de poupar o esforço dos funccionarios que têm um trabalho exhaustivo desde o dia 31 de dezembro e para que a nossa principal avenida soffra a indispensavel limpeza mais cedo.

Depois de um completo entendimento entre o 2º delegado auxiliar e os delegados dos ranchos e clubs ficou assentado que os ranchos da zona sul entrarão na avenida até 7 horas da noite e os da zona norte o farão até 8 horas, na segunda-feira de carnaval.

Na terça-feira, os prestitos dos grandes clubs desfilarão desde 7 horas.

Tanto na segunda como na terça-feira de carnaval o corso terminará ás 6 1|2 da tarde, afim de que a avenida fique completamente desimpedida.

Fóra das horas pre-estabelecidas isto é, depois dellas nenhum rancho ou clube terá permissão para passar na avenida Rio Branco, no sentido de concorrer ao concurso para o qual se apresentam.

BLOCO "SÓ P'RA MOER"

Vae fazer successo na zona norte de nossos suburbios o bloco carnavalesco "Só p'ra moer" composto de distinctas senhoritas de Bomsuccesso. Fantasiadas de lindos pijamas e mexicana, vão assim concorrer aos festejos de domingo na praça das Nações, fazendo jús a um dos premios do grande concurso carnavalesco suburbano a realizar-se ali nesse dia, no bello coreto erguido defronte á estação.

O bloco "Só p'ra moer", entoará as seguintes estrophes:

COM AS PENNAS DE PAVÃO

1º

Na "Copacabana", dos pobres
Nós vamos todos bolar,
aqui *não ha ironia*,
em Ramos, tudo é "Só mar!"

2º

Neste suburbio, vaidoso,
que mal serve a Leopoldina,
Bomsuccesso é o luminar,
"erramos" uma piscina...

3º

Salvo erro ou omissão
trôco, trôca ou bolostraca,
tudo aqui anda a matroca!...
"Endiabrados" elles são,
mas, Ella fez a gritaria,
a praia é minha, de Olaria!...

Lord P. Q. Nino

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA

Ultimam-se os preparativos para os grandes festejos do Carnaval, nos salões desta conceituadissima sociedade.

A ornamentação que está a cargo do Ricardo Casas Sloper e Antonio Bento Corrêa, legionarios ardorosos, promette dar ao salão um explendor excepcional. Em 6, 7, 8, sabbado, domingo e segunda-feira de Carnaval, os bailes que se realizarão promettem firmar, mais uma vez, o prestigio desta sociedade, conservando assim a sua tradição de grande club recreativista. Os senhores associados ingressarão mediante apresentação do ingresso adquirido na secretaria da Legião e poderão se fazer acompanhar de pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filhas e irmãs. O traje exijido será o completo ou fantasia de luxo, não sendo permittida a entrada a menores de 12 annos e assim como a fantasia de pyjamas, travesti, jardineiras, apaches, ciganas, e outras a criterio da commissão de porta.

Hoje realizar-se-á um majestoso baile á fantasia nos amplos salões do sympathico club da rua do Riachuelo.

O seu denodado presidente numa actividade de pasmar, envida todos os esforços para que este baile, que é dedicado aos socios e exmas. familias, marque época nas rodas carnavalescas.

NO THEATRO CASINO TAMBEM HAVERA' BAILES A' FANTASIA

O Theatro Casino, que todos os annos faz abrir suas portas para festejar os folguedos de Momo, proporcionando assim aos seus "habitués" momentos de indescriptivel prazer, este anno tambem não se esqueceu do "rei da alegria".

E' que a empresa arrendataria daquelle theatro da Praça Paris, tudo está fazendo para levar a effeito nas noites de 6, 7, 8 e 9, quatro formidaveis bailes á fantasia, que, a julgar pelo interesse que vem despertando, promettem um completo exito.

Ainda mais, o Theatro Casino se apresentará feericamente illuminado e caprichosamente decorado pelos maiores mestres em evidencia nesse assumpto, o que realmente constituirá um grande attractivo para o publico frequentador daquelle elegante theatro nesses quatro dias consagrados ao Carnaval.

O INTERVENTOR VAE DAR AGUA AOS QUE TIVEREM SÊDE

O dr. Pedro Ernesto, já providenciou para que sejam collocados pipas com agua nas ruas transversaes á Avenida Rio Branco, nos dias de folguedos carnavalescos.

Tomando essa medida, teve s. ex. em vista contribuir para o bem publico, facilitando assim o fornecimento do precioso liquido ao povo.

O CARNAVAL NO LIDO

E' digna de louvor a iniciativa do Lido, fazendo a sua decoração em puro estylo brasileiro com motivos marajoaras. Todo o edificio está recebendo esta interessante decoração, confiada aos artistas Saul e Del Negri, transformando-se em uma verdadeira taba com lindos paineis em motivos da ilha de Marajó, e lindos coqueiros com os seus fructos illuminados.

Os bailes carnavalescos do Lido serão iniciados hoje "com uma noite na ilha de Marajó" e se repetirão nos dias que se seguem de 6, 7, 8 e 9 do corrente, além da interessante matinée infantil de domingo 7. A parte fronteira está recebendo a mesma decoração que produzirá com a illuminação adequada um grande effeito.

CAMAROTES PARA OS 4 DIAS DE CARNAVAL

Em beneficio do Asylo Infantil Nossa Senhora da Penha, serão installados luxuosos e confortaveis camarotes, no Centro da Avenida Rio Branco, da rua do Ouvidor ao Municipal, para os 4 dias de carnaval, podendo ser adquirido antecipadamente na Praça Tiradentes 7-1º andar. (Tel. 2-3428) e por favor na rua Senhor dos Passos n. 8. (Tel. 4-5192.)

(G 20915

O ICARAHY BALNEARIO HOTEL DARA' TRES GRANDES BAILES A' FANTASIA

O primeiro será hoje á noite

O Icarahy Balneario Hotel, offerecerá á sociedade elegante de Nictheroy tres bailes á fantasia, afim de festejar o o ephemero reinado de Momo.

O primeiro destes bailes, para a recepção do rei da folia realizar-se-á hoje, ás 10 horas da noite e os dois ultimos, domingo e segunda-feira, as mesmas horas.

As mesas no salão do bar serão alugadas a 10$000 por pessoa, ficando estabelecido um minimo de quatro logares.

Os ingressos para essas reuniões custarão 10$000 para os cavalheiros e 5$000 para as damas.

Além dos toques de clarins, que avivarão o ambiente, um jazz animará as dansas, que se prolongarão até alta madrugada.

DURANTE O CARNAVAL NÃO PODERÃO FALTAR AO SERVIÇO

Afim de prevenir possiveis abusos, o chefe de policia do Estado do Rio dr. Stanley Gomes, baixou hontem, a todos delegados a seguinte circular:

"Recommendo aos srs. Delegados Auxiliares e da capital que dêm sciencia a todos os seus subordinados, que qualquer falta ao serviço de escala, nos dias dos festejos de carnaval, não justificada, devidamente, procedendo-se em caso de molestia, a exame immediato do Gabinete Medico Legal, será rigorosamente punida por esta chefatura."

BATALHA NO TREM DE PASSEIO — BARÃO DE MAUÁ' FRIBURGO — HOJE

Peço-vos a gentileza de annunciardes, no vosso apreciado jornal, a animada batalha de confetti e lança-perfume, promovida pelo formidando bloco do K, que tem por chefes os grandes "condottieres", Mathma Ghandi (João Ceará) e Lord K.Pêto (A. L.), no trem de passeio que partirá de Barão de Mauá para Friburgo ás tres horas do dia 6 deste.

O blóco do K, que é o chefe da fuzarca, puxará, naturalmente, com o seu grande prestigio, outros cordões, cada qual com a sua melhor orchestra de instrumentos de corda, reinando a maior animação entre os elementos promotores da funcção.

"Aguenta firme e não estrilla" que a patuscada vae ser um colosso.

LORD CLUB

Seus quatro bailes de carnaval á fantasia

E' hoje emfim, que o Palacio abre seus salões ricamente ornamentados, para os seus bailes em homenagem á Momo, que este anno é esperado com as maiores pompas e melhores festas. "Lord Macio" com cara de "quem nada quer e quer muito", anda numa dobadoura incessante, para mostrar aos "Outros" que "braço é braço", (sem allusão á terceiros) e que o Lord Club forte e unido com um *nó de imbira*, sabe entrar na dansa e receber com honras e dignidades a majestade da Folia; os salões dos "Lords" são verdadeiras exposições de arte e bom gosto.

O BAILE DE CARNAVAL NO S. C. ANTARCTICA

Está sendo anciosamente esperado o baile annunciado para hoje promovido pelo conhecido grupo dos treze, filiado ao gremio da rua do Riachuelo; os denodados foliões não poupam esforços para que esta festa constitua um grando acontecimento, tendo para tal já contratado os serviços do consagrado artista que tomará a cargo a decoração do salão do gremio azul e branco. Sobre a parte principal já está escolhido o jazz que fará as delicias da festa, tocando os retumbantes sambas do anno até o raiar da aurora. A commissão vedará a entrada ás fantasias banaes, pyjamas communs, ciganas, bahianas, apache e toda que julgar inconvenientes. Durante a festa serão distribuidos brinndes carnavalescos.

IMPERIAL CLUB

Promettem revestir-se de excepcional brilhantismo os bailes á fantasia que o Imperial Club fará realizar no seu sumptuoso palacio hoje 6 — 7 — 8, em homenagem á S. M. Rei Momo, Deus da Folia.

Para maior attracção dessas festas que alcançarão sem duvida, bellos triumphos, a directoria não medirá esforços e já foram iniciados os preparativos.

Para o baile que será realizado hoje seis, o ingresso far-se-á mediante a apresentação do recibo n. 2 (fevereiro) e para os dias 7 e 8, já se acham á disposição dos consocios, na secretaria, os respectivos convites.

O palacio estará esplendorosamente ornamentado, e para o mais completo exito das noitadas carnavalescas, foi contratado excellente jazz que executará as ultimas creações musicaes, e cuja harmonia é capaz de fazer dansar os paralyticos.

A incansavel directoria offerecerá ainda tres valiosos mimos que serão conferidos á senhorita que mais bella e ricamente se trajar, outro ao grupo de senhoritas que mais lindo e uniforme se apresentar e finalmente será premiado o rapaz que se apresentar fantasiado com mais originalidade.

QUATRO GRANDES BAILES A' FANTASIA NO GREMIO JOÃO CAETANO

O "barraco" da rua Getulio adheriu á fuzarca nacional. E, hontem dirigiu á S. M. Momo, um ultimatum em chinez, intimando-o a comparecer aos quatro formidaveis bailes á fantasia que serão realizados de hoje até terça-feira. Não ha que duvidar: o "barraco" estará literalmente occupado por uma multidão de foliões.

Os associados terão ingresso com o recibo n. 2 (fevereiro).

O Hermes dirigirá o jazz.

E não é preciso dizer mais nada.

O TRADICIONAL BAILE DE CARNAVAL DO C. R. ICARAHY E A SUA REALIZAÇÃO HOJE

Cresce dia a dia o enthusiasmo no seio da fina flor da sociedade nictheroyense com a approximação de 6 do corrente, sabbado, data escolhida pelo valoroso Club de Regatas Icarahy para levar a effeito o seu já tradicional baile á fantasia em homenagem a S. M. o Rei da Galhofa.

O Club da Praia de Icarahy apresentará nessa noite um aspecto verdadeiramente encantador. O seu magnifico salão de bailes já está passando por grande transformação, com decorações lindissimas, em estylo puramente hollandez, trabalho caprichoso do artista Luiz B. Paes Leme. Além do salão de bailes outras decorações obedecendo ao mesmo estylo serão confeccionadas no rink e na garage e na entrada desta um grande moinho com movimentação e surprehendente effeito de côr.

A illuminação, tambem entregue a artista competente, apresentará uma visão deslumbrante.

Para impulsionar as dansas já foi contratado um excellente jazz-band. O inicio da festa dar-se-á ás 22,30 e prolongar-se-á até ás 5 horas do dia immediato.

Innumeras surpresas agradaveis estão sendo preparadas para os que tiverem o ensejo de comparecer a festa do valoroso alvinegro de Icarahy.

A directoria do C. R. Icarahy torna publico o seguinte:

a) — que a entrada dos srs. associados far-se-á com a apresentação do titulo social n. 1 ou 2, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de tres pessoas de suas familias (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras);

b) — que o traje será smocking, branco a rigor e fantasia de luxo;

c) — que haverá convites especiaes a disposição dos srs. associados, os quaes poderão adquiril-os com a directoria que é encontrada, todas as noites na séde do club, da 20 horas em deante, podendo nessa occasião fazer encommenda de mesas.

O CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS HONTEM, NO PAVILHÃO DAS FESTAS

OS PREMIADOS PELA COMMISSÃO JULGADORA

Um aspecto tomado durante o julgamento do concurso dos sambas, no Palacio das Festas

Realizou-se hontem, no pavilhão fronteiro ao das Festas o Concurso de Sambas e marchas organizado pela commissão central que dirige o programma geral dos festejos carnavalescos.

Dos setenta e tantos concorrentes ficaram da eliminatoria apenas 17, que foram á prova de hontem á noite.

Dos 17 ainda um deveria ter sido por fóra do concurso, porque apresentou um plagio escandaloso de musica já conhecida. Isso vem resaltar a incompetencia para o assumpto, da maioria da commissão julgadora.

As letras foram em cartazes apostas á parede do fundo, em caracteres bem visiveis.

Uma orchestra typica brasileira ia executando e cantando as musicas que se apresentaram.

A assistencia foi acclamando, com mais ou menos calor os autores, que alguns dirigiram as suas producções.

Quem fez o julgamento de hontem foi o publico e bem andou a commissão em ouvil-o salvando-se miraculosamente de perpetrar uma injustiça.

Não queremos dizer que entre os juizes não existissem os capazes, conhecedores da materia, mas á maioria fallecia conhecimento para julgar.

Afinal depois de meia noite a commissão reuniu-se offerecendo o seguinte boletim de julgamento:

SAMBAS

1º premio — "Mulher de Malandro" — de Heitor dos Prazeres.

2º premio — "Vou te mandar para a Mandchuria" — de J. Nepomuceno.

MARCHAS

1º premio — "Não chore" — de Alfredo Moreira Barbosa.

2º premio — "Não chora" — de José Luiz da Costa.

A assistencia applaudiu os autores victoriosos.

A entrega dos premios será hoje, ás 5 horas, na séde do Touring Club.

A commissão compunha-se dos srs. Bulcão Vianna, Octavio Guinle, Herbert Moses, Edgard Chagas Doria, Hugo Auler, Olga Prazeres, Francisco Octaviano, Lourenço Fernandes, Julio Santiago e Romeu Avede.

"O SCENARIO" E O SEU NUMERO DE CARNAVAL

Com uma edição consagrada aos festejos do Carnaval, "O Scenario" editou o mais luxuoso e interessante numero de todos os seus tres annos de existencia, registrando, em suas dezesseis paginas de texto, impressas em excellente papel "couché", uma synthese geral de todo o movimento carnavalesco da cidade no corrente anno.

E' de prever o interesse do publico em adquirir o numero de Carnaval do "O Scenario", que está á venda em todos os pontos de jornaes.

DE PETROPOLIS

A grande animação do Carnaval petropolitano

Petropolis, 4 (Do correspondente) — A semana precede ao Carnaval foi repleta de dias magnificos de sol. Depois de longas e fortes chuvas, que tomaram toda a metade de janeiro, causando algumas enchentes sérias, a firmeza do tempo nos ultimos dias fez com que se intensificasse excepcionalmente a vida da cidade, parecendo que todos desejam indemnizar-se das muitas horas de prisão em casa.

Nota-se, por tudo isso, uma grande animação, talvez estimulada pela proximidade do reinado de Momo, que promette ser imponente este anno.

Todos os clubs da cidade cuidam muito a sério dos preparativos de Carnaval. O Petropolitano, o Serrano, o Rio Branco, promettem-nos festas assombrosas, bem como todas as outras associações recreativas. A Sociedade de Diversões Carnavalescas porá na rua o seu prestito no domingo gordo. A batalha de confetti do Largo de Dom Affonso, será simplesmente magnifica.

A nota sensacional, porém, do Carnaval petropolitano de 1932 será dada pelo Club Petropolis, o centro de elegancia da cidade, no proximo sabbado, com o formidavel baile que dará no Theatro Capitolio. Para se poder ajuizar do que será essa festa, basta dizer que não existe já nem uma friza nem um camarote disponiveis, e isso succedeu apenas passadas 48 horas da abertura das inscripções. Toda a sociedade petropolitana, bem como todos os elementos mais distinctos da sociedade veranista que Petropolis actualmente hospeda lá estarão na noite de sabbado, a gozar as delicias que a actual directoria do Club Petropolis, coadjuvada por distinctas senhoras, soube preparar com carinho e arte.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Foi um verdadeiro acontecimento social, o inicio das festas carnavalescas nesta conceituada agremiação promovida pela Ala Triumphante.

A primeira que se realizou domingo ultimo, excedeu a qualquer expectativa.

Os amplos salões achavam-se repletos de gentis damas e distinctos cavalheiros que ostentavam ricas e originaes fantasias. A ornamentação e illuminação caracteristicas, imprimiam um realce á festa, deveras encantador.

Das 18 ás 24 horas a excellente Brooklin não cessou de tocar, trazendo em constante movimento todos os presentes.

Hoje seis e segunda-feira de Carnaval, a Triumphante fará realizar dois imponentes bailes, á fantasia, das 21 ás 4 horas da manhã, sendo exigidos o traje completo ou fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão. Domingo a Ala offerecerá aos associados e suas familias ainda uma festa a fantasia das 18 ás 24 horas, sendo exigidos o recibo e a carteira social.

Como por arte de magia...

O Eldorado se transformará hoje no Bal Tabarin

Parece que um influxo magico começou a agir, desde hontem, no Eldorado de tal modo o popular cinema da Avenida está transformado...

Desappareceram, como por arte de magia, as mil e tresentas cadeiras, que enchiam, ha dois dias, a platéa daquella casa; um exercito de operarios, de electricistas, de homens que se movimentam, que se agitam, que produzem, espalhou-se, por todos os lados, no alto das escadas que se erguem para o tecto, sob as arcadas das portas, no palco e no saguão da entrada. Ninguem mais reconheceria o cinema onde, ainda ha dois dias, Almirante e Carmen Miranda arrancavam applausos ao publico...

Com uma rapidez incrivel, o cinema se transforma, radicalmente. Surgem festões nas paredes, apparecem bambinellas e adornos, incrustam-se mascaras e allegorias nas paredes. A actividade humana, nas suas fórmas mais complexas, está representada dentro do Eldorado, dentro do cinema que, amanhã, passará a ser simplesmente e maravilhosamente-interessante paradoxo da arte moderna — O Bal Tabarin de Paris, plantado no Rio de Janeiro.

Na platéa, dispõem-se as mesas e as cadeiras. E é tão grande essa platéa, tão vasta e tão propria para o fim a que adptaram, que ainda ficará espaço no centro do salão, para que se movimentem algumas centenas de pares.

Collomb e Duque, os dois artistas que a empresa do Eldorado reuniu para que se processasse o apparecimento do Bal Tabarin no Rio, dirigem o trabalho de algumas dezenas de homens e vão fazendo com que, de um momento para outro venha da Cidade Luz, para a capital maravilhosa da Guanabara o cabaret famoso que ha de deslumbrar os cariocas a partir da noite de hoje. Nunca ninguem diria que tal prodigio fosse possivel em tão poucas horas.

E nem só dentro do Eldorado se trabalha.

A esquerda da plata daquelle cinema, fóra do corredor de serviço, no interior de um vasto barracão, Collomb, ao mesmo tempo que prepara os ultimos ornamentos para o Tabarin, vae preparando tambem o prestito maravilhoso que hade desfilar dentro do salão, á uma hora e trinta minutos da madrugada. E quem entrasse, hoje, durante o dia no salão do Eldorado, veria ainda um punhado de pequenas bonitas, um grupo de verdadeiras tentações, que ensaiavam, a despeito da balburdia geral e da azafama que andava por todos os lados, os numeros de surpreza a serem apresentados durante as quatro noites do deslumbramento que o Bal Tabarin do Rio de Janeiro, vae offerecer aos multos milhares de cariocas que o hão de procurar...

É assim que se processa, á margem da Avenida, numa das maiores casas de diversões da nossa capital, esse acontecimento verdadeiramente unico que é a transplantação para o nosso meio da mais famosa casa de diversões de Paris.

E, sabemos, tudo que está dentro do Eldorado, neste momento, não é nem amostra de tudo que nelle estará nas noites maravilhosas de carnaval. Sim, porque nem era possivel que em meio aos trabalhos que agora lá se executam alguem pudesse ter uma idéa do que será o espectaculo das noites carnavalescas.

Quando se illuminarem os reflectores de cores diversas que foram profusamente espalhados pelo salão e pelo "hall" de entrada, quando forem descobertos todos os effeitos magicos que Collomb e Duque souberam reunir para o nosso Bal Tabarin, então é que as maravilhas postas dentro do Eldorado se revelarão.

É num ambiente de arte refinada, de gosto e de luxo, que a empreza do elegante cinema da Avenida vae apresentar esses numeros nunca vistos pelos cariocas e que são o famoso "Can-can" cantado e dansado; o desfile do prestito interno; a resurreição das famosas sete mulheres de Barba Azul; a apresentação de Chevalier, de Ghandi, de Mistinguett; e finalmente, a revelação da estonteante Phrynéa do Bal Tabarin, a mulher cuja belleza deslumbrante deixará tontos quantos a virem, tanto mais quanto ella, apresentando-se mascarada, com o rosto encoberto, occultando-se como que sob um véo de mysterio, ha de tambem accusar a curiosidade de todos aquelles que se sentirão inevitavelmente attraidos pela sua graça de mulher extraordinaria...

Prepara-se para o Rio, dentro do Eldorado, a maior maravilha do Carnaval deste anno, maravilha como egual a nossa capital nunca viu até hoje, em qualquer Carnaval.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

(Continuação da 1.ª pag.)

legionarios o accordo mineiro: crêmos estar a Legião Mineira sendo "tapeada" pelo sr. Gustavo Capanema que, mancommunado com o calamitoso Bernardes "et caterva", está collocando o sr. Olegario Maciel em posição muito "esquerda" com os seus amigos e correligionarios, obrigando-o a um accordo pouco honroso para a Legião Mineira. Será que estamos voltando para os inconcebiveis tempos da Republica velha? Para tal, não haveria necessidade de se fazer tão grande campanha, exilando o "barbado". Era preferivel ficarmos onde estavamos!

Para mais reforçar a nossa opinião accresce ainda a circumstancia de nem um prefeito ter sido ouvido a respeito de tão melindroso caso, quando foram os mesmos consultados na organização da... como diremos? Legião ou o que?

Não sabemos até que ponto chegaremos com as insinceridades dos politicos! Os perremistas daqui já começaram a commemoração do "glorioso" feito com a queimação de foguetes; crêmos ter que aguentar mesmo com o mando do "reprobo" de Viçosa! Mas, que fazer? Em Minas não ha homens!...

Que Deus se amerceie dos mineiros? Que Elle dê juizo aos politicos! Que nós seja dada uma occasião mais propicia! — Dr. Octavio Josephino do Espirito Santo, dr. João Orozimbo da Silva Marques, dr. Olympio Gomes de Araujo, José Tito da Silva, José Pedro Celestino da Silva e Salvador de Castro Queiroz.

COMO POUSO ALEGRE RECEBEU O ACCORDO

Pouso Alegre, 5 (Do correspondente) — A noticia do accordo mineiro foi recebida pelo povo desta cidade com pronunciada frieza. Foi um verdadeiro desapontamento. Não despertou o menor enthusiasmo. Foi para aqui transmittida por um telegramma do sr. Arthur Bernardes. Os bernardistas, porém, no seu reduzido numero, manifestaram-se contentes, porque, entendem elles que "accordo é victoria do bernardismo". Felizmente, por aqui, é nullo o numero dessa gente. O chefe bernardista está cercado de individuos desclassificados. Esses se moveram mas não tiveram a coragem de fazer explodir um foguete, porque contavam certos com a repulsa e reprovação da população sensata da cidade. A' noite houve, em casa do chefe, sr. Amaral, um arremedo de baile, a que compareceram apenas os seus parentes, alguns netos e sobrinhos, na maioria creanças. Por parte do povo, entretanto, não houve a menor manifestação de alegria.

MARIANNA EXULTA PELA MORTE DO BERNARDISMO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Eu e mais dez mil legionarios inscriptos, conforme listas em meu poder, o que representa 90 °|° do eleitorado desta cidade, congratulamo-nos com v. ex. e com o intellectual dr. A. Paraguassu', pelo definitivo desapparecimento do P. R. M. e *ipso facto*, do bernardismo, incompativel com os ideaes mineiros, reaffirmando o nosso incondicional apoio e inteira solidariedade, não só a v. ex. mas tambem á Legião de Outubro, que traduz fielmente as legitimas aspirações do povo de Minas, e que, graças ao Altissimo, ainda conta na sua chefia dois mineiros honrados e de formidavel prestigio que são: Antonio Carlos e Wenceslão Braz.

Marianna, 2|2|1932 — *Dr. Octavio Josephino do Espirito Santo Filho.*"

BANQUETE AO SR. JUAREZ TAVORA, EM MANAOS

Manáos, 5 (A. B.) — Durante o banquete realizado hontem no Theatro Amazonas, em honra ao major Juarez Tavora, discursou o sr. Pericles Moraes, offerecendo em nome das classes conservadoras, o apoio necessario ao bravo revolucionario. O sr. Tavora respondeu dizendo receber aquellas homenagens como um estimulo ao seu patriotismo, no momento em que, a obra realizada pela Revolução perigava, devendo ser continuada sem interrupção nem descanso.

A dictadura, disse o major Juarez Tavora, se impuzera para resolver certos problemas e que, logicamente, ella terá de subsistir até que a tarefa revolucionaria esteja inteiramente concluida. E perguntou: — "Onde estão os estudos, as idéas e o programma dos que anceiam pela reconstitucionalização?"

O revolucionario nortista frisou bem que, longe delle a idéa de ser anti-constitucionalista, porém, só poderá admittir a volta do regimen constitucional depois que o paiz necessitar realmente delle. O paiz depois de tantos sacrificios, ha de ter o direito de exigir daquelles que se disseram seus regeneradores, uma Constituição que represente o ideal de novos sacrificios.

Pouco nos importa, concluiu o major Juarez Tavora, que a fórma da nossa nova Constituição seja analysada com criticas no estrangeiro. Só nos basta que ella, aqui dentro, consulte as nossas necessidades e seja comprehendida pelo povo.

O interventor Rogerio Coimbra fez o brinde em honra do chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas.

O major Tavora segue amanhã pelo "Almirante Jaceguay" interrompendo a viagem em Obidos, afim de visitar a Fordlandia de avião. Embarcará novamente no "Jaceguay" no porto de Belem.

O SR. JURACY MAGALHÃES VEM AO RIO

O ministro José Americo recebeu telegramma do tenente Juracy Magalhães, avisando-o que em dias da proxima semana embarcará com destino a esta capital.

Ao que soubemos, além de motivos administrativos e financeiros concernentes á Bahia, trazem, principalmente, ao Rio, o sr. Juracy, assumptos de ordem politica.

O SR. FLORES DA CUNHA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Flores da Cunha, esteve, hontem, á tarde, em ligeira conferencia com o sr. José Americo, no Ministerio da Viação.

DE PORTUGAL

A dictadura e o exercito

MEMORANDUM SOBRE O ESTADO ACTUAL DA POLITICA PORTUGUEZA

(Especial para o CORREIO DA MANHÃ)

Lisboa, novembro de 1931 — Um grupo de officiaes superiores do Exercito, cujos nomes, me foi impossivel desvendar, redigiu e mandou imprimir o seguinte manifesto, que tem causado grande sensação nos meios politicos, pelo desassombro, que revelam os seus conceitos.

"A necessidade inadiavel de se fixar uma linha de conducta á politica dos governos da Dictadura, por um lado; e por outro, a urgencia não menos premente de crear no Exercito uma opinião consciente sobre as vantagens da existencia dessa directriz e da sua possivel orientação, levam-nos a procurar expor em duas palavras, o estado actual da Politica Portugueza, buscando comprehendel-o pelos seus precedentes, definindo-o pelas suas caracteristicas, investigando as razões dos defeitos existentes e apontando finalmente uma solução".

I

Desde que após, o 28 de maio, se constituiram os primeiros gabinetes com ministros militares, apoiados pelo Exercito, logo surgiram duas correntes de opinião, que atravessaram os cinco annos e meio de Dictadura sem se destruir.

A primeira dessas correntes, que, sem duvida, melhor interpretava o espirito reformador do movimento nacional, pugna pela creação de uma nova ordem constitucional, erguida sobre as ruinas da velha politiquice estéril dos partidos. Constitucionalizar a Dictadura, pondo o poder a coberto dos assaltos e dos vexames que soffria antes de 28 de maio; entregar a direcção dos negocios a homens novos, com mentalidade nova; e proclamar para sempre a primazia do interesse collectivo sobre os interesses particulares de seita, de partido ou de classe — eis o ideal da mocidade que fez e defende a Dictadura militar.

Outros porém, — os que formam a segunda corrente — pretendiam que a Dictadura deveria ser apenas um parenthesis na vida nacional, fechado logo que se conseguisse uma arrumação nova dos homens velhos do regimen democratico. A obra da Dictadura restringir-se-ia assim á méra administração; e "posta a casa em ordem, isto é, resolvidos os problemas mais importantes para os quaes o parlamentarismo se tinha mostrado insufficiente de todo, o Exercito deveria voltar a quarteis, deixando que os politicos profissionaes se entregassem de novo ás orgias de um deboche liberal, reincidindo nos antigos erros e nos classicos vicios.

Com uma ou outra variante têm sido estas as opiniões perfilhadas pelos governantes da Dictadura: uns procurando encaminhal-a para "um periodo de transição", mediante a conclusão de um "tratado de paz", com os inimigos de hontem com os quaes se negocia de egual para egual; outros obstinados em manter a Dictadura na mira de uma futura constitucionalização e guerreando todo o entendimento com os partidos.

Este procedimento decerto seria de louvar se não se desse o caso de até hoje pouco se ter feito no sentido de construir para o futuro essa nova Republica; captando homens, propagando idéas, combatendo a propaganda adversa.

Por isso essa corrente politica degenerou numa preoccupação estatica, de força dynamica que era. E' pôde dizer-se que para os seus apaniguados nos governos, salvo raras excepções, ella se reduziu á formula simplista de aguentar, fazer durar a Dictadura.

II

Aguentou-se; "fez-se durar" a Dictadura durante o periodo, inedito na nossa historia, de cinco annos e meio. E no termo, eis que nos encontramos na phase aguda de uma crise politica cujas caracteristicas dominantes são as seguintes:

Em primeiro logar, um enorme cansaço do publico. Os governos gastam-se com o tempo quando a sua acção não é constantemente renovada, e o ponto de suprema tensão, e não varia nas fórmas visiveis de se manifestar. Os povos gostam da variedade; adoram a vida, o movimento, o colorido. Por isso as discussões parlamentares os divertem emquanto se não degradam até ao ponto de os revoltar. Um governo que se limita a administrar nas secretarias de Estado e a legislar na gazeta official, que se alinha cifras e homologa pareceres, num meio onde a imprensa é forçosamente insipida, é nos nossos dias insusceptivel de mover o interesse publico, porque de conquistar adhesões e despertar enthusiasmo. Acceitam-se-lhe as benesses em gratidão; mas o minimo acto que molesta levanta as indignações geraes. A falta de um dictador, ou de menos, de ministros com popularidade, deu isto.

Uma unica excepção houve a fazer a esta regra: a da politica economica e financeira do sr. doutor Oliveira Salazar. As constantes notas ao publico de onde a verdade surgia, limpida, accessivel e clara em toda a força da sua razão irresistivel, a maravilha do desenrolar de uma obra concatenada harmonica e consequente; a magnifica superioridade intelectual do ministro e o seu frio heroismo — provocaram um forte movimento de sympathia em toda a nação, com o qual a Dictadura muito lucrou. Infelizmente, porém, ao financeiro não sobejou o tempo para o trabalho politico, nem achou quem encarnasse as suas idéas, a ponto de, aproveitando e disciplinando essa corrente crear a força homogenea, crente e decidida que era necessaria. Por outro lado, a crise economica mundial veio impedir que se sentissem, por modo a todos perceptivel, os beneficios da regeneração financeira: permanecem os sacrificios transitoriamente pedidos, e as difficuldades individuaes antigas continuam. Dahi a exploração dos adversarios e o resfriamento do enthusiasmo primitivo.

A politica da Dictadura deveria ter sido uma politica de integração nas suas fileiras de todos os elementos aproveitaveis que existissem nas varias correntes de opinião nacional; uma politica de conquista das gerações novas; uma pacificação geral, por habil aproveitamento do cansaço que a todos invadiu, fartos todos da guerra civil. A missão da Dictadura militar, era parece-nos, a de repetir a obra da Regeneração de 1852, iniciada pela revolução do marechal Saldanha.

Por essa forma, a consolidação da Dictadura teria tido logar pela formação progressiva de uma opinião favoravel tão forte que contra ella quebrassem todas as investidas inimigas. Uma anecdota esclarecerá o nosso pensamento, mostrando o que esse methodo deu na Italia Fascista.

Alguem falava na Italia com um anti-fascista que atacava violentamente o regimen, assegurando que a sua opinião era muito partilhada pelos compatriotas. — Então, (perguntou o nosso amigo) você crê que a quéda do fascismo está proxima?

— Não penso nisso (redarguiu o anti-fascista). Os fascistas já nem precisam de dar oleo de ricino. Conquistaram para si toda a mocidade. Impuzeram o seu espirito e a sua alma á Italia. A Italia é delles, a resistencia impossivel.

Ora, ao contrario do fascismo, a Dictadura portugueza, passados cinco annos e meio de dominio, longe de ter podido dispensar o uso dos seus meios de defesa pelo augmento dos seus partidarios e pelo prestigio do seu espirito, vê-se forçada, ainda a usar de uma politica, politica vigilante, da censura apertada á imprensa e da força das armas em prevenção.

A força continu'a a ser essencial na Dictadura: quando neste momento o regimen deveria ser tambem defendido com ardor por uma organização civil, por uma imprensa poderosa e largamente diffundida, por uma propaganda intelligente e tenaz. Este nos parece outro symptoma de crise e outra causa de irritação publica.

Talvez se nos argumente com a União Nacional. Reconhecemos é certo, que a U. N. é um esforço meritorio de um homem energico e bem intencionado. Falta-lhe, porém:

a) — Um directorio com as figuras mais representativas da opinião, que nos é favoravel;

b) — Homogeneidade perfeita;

c) — A fé, e o enthusiasmo combativos.

O pensamento politico da Dictadura foi concebido na Sala do Risco; mas não foi encarnado. Ha o espirito, mas falta o corpo: portanto não existe o ser.

A União Nacional é, por emquanto, apenas um conjunto de commissões locaes, de valor diverso, preoccupado com a politica de campanario. Assim se explica que o ardor do combate á Dictadura não esmoreça por parte dos inimigos. Insufficientemente trabalhada a opinião publica pelos governos, todas as mentiras, todas as calumnias, todos os erros são acceitos.

Ora hoje não são possiveis governos que não sejam governos de opinião. Eis uma verdade que nos parece axiomatica, mas esquecida.

Deve notar-se com quanta intensidade se faz a propaganda communista — e não é só nos campos e nas officinas — mas até nas escolas superiores, onde em 1926 a mentalidade dominante, era francamente nacionalista.

O combate ás doutrinas feito por homens prestigiosos, e que opponham á fé dos adversarios a sua fé esclarecida, afigurara-se-nos hoje capital. A' mocidade repugna o governo pela força: a intelligencia juvenil prefere as construcções harmonicas da razão clara. E' necessario dar-lhes, sob pena de nos vermos dentro em pouco com uma élite intellectual inteiramente adversa.

Por outro lado a propaganda communista nos campos e nas officinas alimenta-se sobretudo da miseria causada pela crise economica e do abandono quasi completo a que os governos votaram a questão social. Vendo que cessaram as greves e os protestos collectivos e publicos, julgou-se que cessára a luta de classes. Mas nada se fez para mostrar aos trabalhadores que um regimen de disciplina e ordem — que elles julgam de predominio da burguezia — além de assegurar a vida honesta e tranquilla dos cidadãos, lhes podia ainda melhorar o bem estar material e realizar algumas aspirações, cuja insatisfação constitue a base do poder dos "meneurs".

Finalmente, o enfraquecimento do governo e a crise da Dictadura manifestam-se na attitude da imprensa estrangeira, que, mesmo não nos pretendendo hostilizar, publica constantemente noticias falsas sobre a nossa politica e cala as medidas notaveis adoptadas. E' ainda defeito de propaganda, inacção da diplomacia, crise de governo.

III

E' evidente que no sexto anno da Dictadura se torna impossivel continuar a viver em regimen de politica opportunista, em pleno criterio de "aguentar-se dia a dia".

O cansaço geral; a hostilidade declarada e militante de muitos; a invasão de ideologias perigosas até em meios tradicionalmente refractarios; a necessidade de continuar vivendo em regimen permanente de "alerta"; e o facto de se não ver, por emquanto, nenhuma saida para a politica actual mostram illudivelmente a existencia de uma crise.

Essa crise filia-se:

1º — Na falta de uma doutrina politica na Dictadura até ao discurso da Sala do Risco;

2º — Na falta de politicos intelligentes, habeis e capazes de realizar o pensamento desse discurso memoravel, ou outro;

3º — E, sobretudo, na falta de uma politica de conjunto nos successivos ministerios, orientada na sua execução systematica pelos presidentes com o concurso dedicado de todos os restantes membros do gabinete.

Ora porque motivo, estes factos se deram?

Porque, rudemente o dizemos, não eramos nós, militares, as pessoas indicadas para governar neste periodo delicado da vida nacional. A politica é uma navegação difficil, por entre escolhos e baixios perigosos, onde a pilotagem requer dotes especiaes e experiencia avisada. Ora nem pela nossa preparação technica, nem pela educação que recebemos, nem pela vida que levamos, nem pelas qualidades, — e pelos vicios... — que cultivamos e adquirimos, fóra dos gabinetes, homens de acção e não de calculo, procedendo generosamente, sem reservas, sem encobrimentos, a peito descoberto e leal, ao ar livre com o sol em cheio a dar em todas as nossas acções, não somos nós, repetimos, os homens indicados para a missão tão differente, que consiste em traçar com prudencia e em seguir com persistencia cautelosa, um caminho eriçado de difficuldades, onde os inimigos se occultam traiçoeiramente, requerendo manha para o combate e não franqueza.

E' nossa missão sustentar o regimen que criámos com a nossa espada, e em cuja honestidade, e bom nome empenhámos a palavra e a honra.

E' nossa missão manter a ordem publica onde quer que seja ameaçada, batendo os que pretendem destruir não já um governo, mas a ordem social existente, e com ella tudo o que ha de sagrado na nossa patria portugueza.

E' nossa missão velar pela independencia nacional, contra as investidas cubiçosas do inimigo secular.

E' nossa missão zelar pela integridade da Republica que hoje,é mais do que nunca, o regimen para sempre confundido com o lidimo interesse da nação.

Mas se nós reservámos esta missão grandiosa reconhecemos que a luta com as toupeiras da burocracia, a acalmação dos gallos dos campanarios, a reunião, a organização e a direcção dos cidadãos no exercicio dos seus direitos politicos — é a missão nada difficil dos civis, ou melhor dos que pela sua formação intelelctual e ella sua profissão são dados ao estudo das sciencias sociaes e á observação dos problemas da politica de um paiz.

IV

Qual é, então, a solução que alvitramos para a crise?

Não póde deixar de ser a da formação de um governo forte; mas cuja força provenha não só do apoio do Exercito, mas tambem da posse de uma finalidade intelligente, da vontade mascula de governar, encarnando de frente o inimigo sem tergiversações, e dominando-o pela fórma decidida de agir, pelos golpes certeiros nas suas manhas, pela liquidação implacavel das suas malas-artes, pela inutilização das suas armadilhas.

Governo forte que faça a "revolução" de "cima para baixo" por que esperamos ha cinco annos; operando por meios pacificos e que outros esperam de um cataclysmo social. Queremos ver os principios da verdadeira sociologia affirmados unanimemente pelos detendores do poder, proclamando ao paiz a doutrina da ordem. Queremos assistir ás reformas indispensaveis, ver a acção prompta e rapida dos dictadores, e assistir á congregação de todos os esforços harmonicamente conjugados sob a direcção de uma intelligencia lucida servida por uma decisão firme onde haja a nobre coragem affirmativa de uma mocidade dominadora. Queremos que a nação abandone a lethargia em que parece caida; que renasça o interesse civico; que as liberdades locaes surjam num municipalismo remoçado; e que a alegria de viver seja, na verdade, a victoriosa marcha de um progresso incessante.

Queremos que se atalhe a invasão do mal russo, indo ao encontro das legitimas aspirações do proletariado e levando a burguezia a satisfazel-as por movimento espontaneo. A inacção do governo perante este problema é criminosa: e não póde elle considerar-se uma simples questão social.

Queremos finalmente ver agir para que não se passe o tempo a vencer revoluções gastando nisso dez vezes mais de energia e esforço do que seria necessario para as prevenir com intelligencia, tacto e bom senso. Queremos que se gaste dinheiro em medidas uteis que evitem os tumultos de preferencia a vel-os despender em repressões, que tambem custam vidas, prejuizos materiaes, damnos economicos e descredito nacional.

Isto só o póde conseguir um governo homogeneo, orientado por quem allie á energia moça uma intelligencia politica esclarecida?

Pois que venha esse governo: são os nossos votos, os votos da nação.

A campanha contra os desempregados nos Estados Unidos

Nova York, 5 (U. T. B.) — A Commissão de Emergencia, cuja missão é auxiliar a resolução do problema do desemprego, annunciou que no correr do mez de fevereiro pretende empregar 30.570 desoccupados, e que um numero mais ou menos egual continuará a receber a quota de auxilio até 30 de maio proximo.

ULTIMA HORA

Raul Ennes da Cruz

Judith Cardoso da Cruz, Estevão Pereira, senhora e filhos (ausentes), Jayme da Cruz Guimarães, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu inesquecivel marido, sogro, pae, avô e tio RAUL ENNES DA CRUZ e convidam a acompanhar o seu enterro que sairá hoje, da rua 24 de Maio n. 235, casa XIV, ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (G 20921)

OS GRANDES PREMIOS DA LOTERIA DA BAHIA

O n. 16.807 contemplado com o segundo premio da sua 2ª extracção de 100:000$000, realizada em 28 de Janeiro p. p., e que foi vendido pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — coube aos seguintes felizardos: 1/10 ao Exmo. Snr. Dr. Pedro de Almeida, outro ao Snr. Armando Lauro Ferreira, 2/10 ao Snr. Miguel de Souza, 1/10 ao Snr. José Lourenço, 1/10 ao Snr. José Caminha e 1/10 ao Snr. Umberto Firme, todos residentes em Palmyra, E. de Minas, bilhete esse remettido ao Snr. Euricherio Rodrigues que por sua vez remetteu ao Snr. Jorge Cury residente naquella cidade. Hoje, Federal, 200:000$ por 20$, meios 10$, fracções 1$. Segunda-feira, 50:000$000 da Paranaense, inteiros 15$, meios 7$500 e fracções 1$500 — Habilitem-se all no "Ao Mundo Loterico". (44807)

Uma grande estação telephonica em Londres

Londres, 5 (U. T. B.) — O Lord Maior de Londres presidirá na proxima quarta-feira á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do maior edificio britannico destinado a uma estação telephonica, e que fará desta capital o verdadeiro centro telephonico do mundo inteiro.

A futura estação central para o trafego internacional trabalhará dia e noite e seus operadores falarão quasi todas as linguas conhecidas.

Um "whiskey" provoca uma acção curiosa na Allemanha

Berlim, 5 (U. T. B.) — Allegando que a palavra "whisky" é puramente ingleza e destinada a qualificar unicamente a bebida desse nome quando fabricada na Inglaterra, seis das mais notaveis distillarias dessa bebida, inglezas todas, propuzeram uma acção contra uma firma allemã que assim denominou os seus productos.

As Olympiadas do Inverno em Lake Placid

Lake Placid, 5 (U. T. B.) — Continuando a disputa das Olympiadas do Inverno que se estão realizando aqui, o norte-americano Jack Shea derrotou o campeão norueguez Bert Evensen, na corrida de velocidade sobre patins especiaes, num percurso de 500 metros.

OUTRAS NOTAS POLICIAES

MAIS QUATRO VICTIMAS DE INSOLAÇÃO

Tres dellas vieram a fallecer

No Posto Central de Assistencia foram medicadas, hontem, as seguintes victimas de insolação: — Antonio Gonçalves Lucindo, de 48 annos de edade, residente á avenida Mem de Sá; Felisberto Gervasio Rodrigues, de 53 annos de edade, morador á rua Padre Roma n. 50; um homem, de 48 annos presumiveis, apanhador de papeis; e José Lopes Rodrigues, empregado na Cervejaria Lusitana, á rua do Rezende numero 259, onde reside.

Os dois primeiros, depois de medicados na Assistencia, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, onde vieram a fallecer. Mais tarde, o desconhecido tambem falleceu naquelle mesmo hospital, onde fôra internado.

UM DESASTRE NA PRAIA DO FLAMENGO

Dois policiaes feridos

Durante a madrugada de hontem, occorreu, na praia do Flamengo, um desastre de que resultou sairem feridos dois policiaes. Passou o facto do seguinte modo:

Pela referida praia, corria a motocycleta n. 26, que era dirigida pelo inspector de vehiculos Francisco de Paula Paiva o transportava como passageiro o investigador Natan Baptista de Souza. Em dado momento, a machina derrapou e foi chocar-se com um poste, soffrendo, em consequencia, sérias avarias. Os dois policiaes, como já dissemos, receberam ferimentos diversos pelo corpo, sendo medicados na Assistencia.

Mãe e filho apanhados pelo mesmo auto

A senhora Paulina Rosenberg, de 20 annos de edade, casada, moradora á rua 26 de Maio n. 66, casa n. VII, viajava hontem em um bonde, em companhia de seu filho Jayme, 7 annos de edade. Quando o vehiculo passava pela rua 24 de Maio, em frente ao numero 156, os dois passageiros saltaram. Foram, porém, colhidos por um auto, de que resultou soffrerem diversos ferimentos pelo corpo. O menino, mais infeliz, teve fractura do craneo, emquanto que a sua progenitora soffreu apenas leve escoriações no cotovello esquerdo.

Ambos foram medicados na Assistencia, sendo que o menor foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de "shock".

Feriu-se quando se barbeava

Quando fazia a propria barba, em sua residencia, á rua do Rezende n. 117, o empregado no commercio Antonio José Ribeiro, de 21 annos de edade, solteiro, feriu-se no pescoço, sendo medicado na Assistencia e, em seguida, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Os Estados da Australia vão obter emprestimos

Melbourne, 5 (U. T. B.) — O jornal Melbourg Argus" diz-se seguramente informado de que o Banco da Confederação Australiana vae conceder incondicionalmente o emprestimo de £ 2.120.000 aos diversos Estados da Australia, com excepção da Nova Gales do Sul.

Essa importancia é a arbitrada pelo governo federal como a necessaria para o incremento das obras publicas mais importantes naquelles Estados.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

OS NOSSOS PEQUENOS ANNUNCIOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o crescente desenvolvimento que vae tendo a nossa secção de "pequenos annuncios", nas suas varias especialidades. E' que o CORREIO DA MANHÃ póde offerecer aos que o procuram para as suas publicações de "aluga-se", "compra-se" e "vende-se" e outros a certeza de absoluta diffusão, só possivel por intermedio de uma folha de larga tiragem, como a nossa.

Dentre esses annuncios, que em grande quantidade nos estão chegando ao balcão, devemos destacar os que se referem á COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS, os quaes estão offerecendo excellentes opportunidades aos interessados.

A VIDA SOCIAL

Na hora exacta...

O Carnaval, decadente em varios logares, mesmo naquelles em que, durante largos annos, se impoz e venceu, com uma animação, com uma loucura que o tornaram famoso, constituiu-se, entre nós, a festa que, de anno para anno, mais anima.

O Carnaval de hoje, é, sem comparação, mais animado que o Carnaval de 1910, ou de 1890.

De vez a vez, no Brasil, crescem pelos folguedos de Momo o interesse e o enthusiasmo.

Festa para todos os paladares e para toda gente. Festas de todas as especies e para todos os gostos.

Perde o brasileiro, nos dias de Carnaval, a noção de tudo que não sejam o prazer, a alegria, o gosto de viver.

Bailes... Danças... Cordões... Serpentinas... Confetti... Lança-perfumes... Batuques... Zabumbas... Jazz-bands...

Os homens mais sérios perdem a cabeça. Excedem-se as mulheres mais ajuizadas. E ninguem se espanta. E ninguem repara. E todos acham que isso é uma coisa muito natural.

Não ha nada mais ridiculo numa festa carnavalesca que os ciumes de um marido, ou as zangas de uma esposa.

Os outros gozam, riem, troçam. Um ridiculo envolve os que servem ao paladar alheio os pratos desse sabor.

* * *

E com o Carnaval começa, hoje, a loucura na cidade.

Foliões a postos! Foliões de todas as categorias, em sentido de marcha! A hora chegou. A vida é muito pequena para que, ao menos, em quatro dias durante um anno, não tenhamos o direito de virar a cabeça e gozar, um pouco, a nossa felicidade, á nossa maneira...

JOÃO JOSÉ

Para o album de Melle...

SEGREDO

Demora bem o olhar no mais pro- [fundo
Dos olhos meus em que se vê [minha alma!
Olha-me assim no meu olhar [acalma
Meus olhos que se fecham para [o mundo,
E se arrepiam para o teu amor!
Numa obcessão de todos os ins- [tantes.
Meus olhos, quando estão dos teus [distantes,
Não sentem de outros olhos o [sabor...

Meus olhos são mendigos á procura
De pão e abrigo vindos da ternura
Dos olhos teus perdidos num olhar

Olha-me assim querida! bem de [frente,
Olha no meu olhar profunda- [mente:
Minha alma quer com a tua alma [conversar.

RENATO TRAVASSOS

Correio literario

Continua animada a "corrida" em torno da vaga de Alberto Faria na Academia Brasileira. Oswaldo Orico, Veiga de Miranda, Max Fleiuss, Lindolfo Gomes e varios outros concorrem á luta. E' difficil, desde já, fazer-se conjecturas. De qualquer modo, porém, póde-se prever que o "pareo" se decidirá entre os primeiros candidatos inscriptos.

— Não está, ainda, marcada a posse do sr. Gregorio da Fonseca na Academia Brasileira, onde vae occupar a cadeira de Amadeu Amaral, da qual o patrono é Olavo Bilac. Ha com o sr. Gregorio da Fonseca tres academicos que ainda não tomaram posse. Os outros dois são os srs. Antonio de Alcantara Machado e Octavio Mangabeira.

— Acaba de sair um livro de Olegario Mariano, "Poesias escolhidas", reunindo algumas das mais interessantes producções do poeta das "Cigarras".

Berta Singermann

A grande declamadora portenha, sra. Berta Singermann, realizou a sua ultima audição em São Paulo, ante-hontem, e é esperada aqui, hoje, pela manhã. Terça-feira proxima embarcará para Lisbôa, no "Almeida Star".

Natalicios

Faz annos hoje a sra. Anna Braga Nogueira da Gama, esposa do sr. José A. Nogueira da Gama, clinico em Guarany, Minas.

A anniversariante, que é um dos ornamentos da sociedade mineira, terá o ensejo de receber inequivocas demonstrações do apreço em que é tida.

— Vê passar hoje sua data natalicia o coronel de artilharia Augusto da Cunha Silva, ultimo chefe da 4ª divisão do Departamento da Guerra, que terá occasião de verificar o quanto é estimado por seus companheiros e subordinados.

— Faz annos hoje a senhorita Alda Guimarães, filha do capitão José Marques Guimarães Sobrinho e d. Albertina Campos Guimarães.

— Decorre hoje a data natalicia da sra. Alzira de Carvalho Pereira, esposa do sr. José Maria Dutra Pereira, funccionario aposentado da Intendencia da Guerra.

— Transcorre hoje o natalicio da sta. Mathilde da Cunha Peixoto, alumna do Instituto Nacional de Musica.

Nascimentos

Acha-se em festas, desde o dia 21 de janeiro ultimo, em Icarahy, o lar do dr. Saturnino Cardoso de Castro, conhecido advogado nos auditorios desta e da visinha capital fluminense, e de sua esposa d. Isabel Miguelote Vianna Cardoso de Castro, em virtude do nascimento de uma galante menina, que tomará o nome de Maria Izabel.

Viajantes

Procedente do Rio da Prata, com as escalas do costume, chegou hontem, ás 4,50, á Guanabara, o hydro-avião nacional "P-BDAA", da Panair, commandado pelo capitão W. S. Grosch.

A viagem dessa aeronave foi das mais movimentadas, pois que, entre Buenos Aires e Montevidéo havia 15 passageiros a bordo, assim como entre Paranaguá e Santos, quando o numero dos mesmos foi tambem de 15, sem incluir os 4 membros da tripulação.

Ao chegar a esta capital, conduzia o "commodore" 10 passageiros, cuja lista transcrevemos: de Buenos Aires, Rupert Sarath; de Montevidéo, Hermann Karkble; de Porto Alegre, Cyro Sebach; de Santos, Jorge S. Prado, Isaac Pereira Faria, dr. J. Martins Fontes, Velerio Fonseca, sra. L. Ginez, Leopoldo B. Calderon e sra. E. F. V. Calderon.

— Partiram hontem, á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", para S. Paulo, os professores Rocha Vaz e Brandão Filho.

Fallecimentos

Finou-se em Juiz de Fóra, onde residia, a veneranda sra. Josephina Affonso Rodrigues, viuva do saudoso dr. Theophilo Rodrigues, medico que foi de grande nomeada na cidade de Ubá, Minas.

— Falleceu hontem o sr. Antonio Gomes Azevedo, devendo o seu enterramento effectuar-se hoje, saindo o feretro ás 10 horas da manhã, de sua residencia, na rua Joaquim Meyer n. 33, estação do Meyer.

— Falleceu hontem e será inhumado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, a sra. Adalgisa Esther de Araujo e Silva, professora jubilada. O enterro sahirá da rua Dias da Cruz n. 154, casa 17, Meyer, ás 4 horas da tarde.

— Falleceu hontem a sra. Conceição Iorio Cataldo, esposa do sr. José Cataldo. O enterro realiza-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, da rua Haddock Lobo n. 77, onde occorreu o obito.

OS MENORES ABANDONADOS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Em suelto encabeçado com o titulo "os menores abandonados", o "Correio" de hoje, 29, mais uma vez aborda o problema da escassez de meios e de estabelecimentos para amparo dos menores abandonados. E como nós vimos, da mesma sorte, preoccupando-nos com esse problema, objectivando dar a maior extensão possivel da obra da caridade espirita de immediato effeito, vimos offerecer á vossa apreciação e do publico em geral a "carta aberta" que o Conselho da Liga Espirita do Brasil dirigiu ao sr. dr. Pedro Ernesto, Interventor do Districto Federal, pela qual se verá que, uma vez auxiliada materialmente, a obra de caridade espirita, de que tratamos, poderá tomar extensão de beneficiamento bem apreciavel, auxiliando efficientemente os poderes publicos que, desta maneira, poderão concorrer economicamente para alargar o amparo dos menores abandonados.

Eis a "carta aberta" ao sr. dr. Pedro Ernesto:

"O Conselho da Liga Espirita do Brasil sabendo dos vossos patrioticos propositos publico-administrativos — notadamente no que diz respeito á instrucção da infancia desvalida, seu amparo e de todos quantos sujeitados pela adversidade da sorte — vem trazer ao vosso conhecimento o que está desenvolvendo a nossa intensa propaganda para o fim fraternal de diffundir, na maior extensão possivel, os beneficios decorrentes das obras da caridade espirita.

O proprio Conselho Espirita do Brasil installou, no dia 14 do corrente, na séde da Liga Espirita do Brasil, na Casa dos Espiritas, no segundo andar da rua do Ouvidor n. 15, a escola publica, denominada "Allan Kardec", de ensino primario mixto, de accordo com o programma das escolas publicas municipaes. Muitas outras associações espiritas [illegible] estão apparelhando-se para fundar escolas nas mesmas condições.

Mas, sr. dr. Pedro Ernesto, o aspecto das obras da caridade espirita mais importante por cujo motivo vos dirigimos esta missiva, é o constante dos asylos, abrigos, amparos, dispensarios e outros em florescente funccionamento nesta capital, dos quaes citaremos os mais importantes: Abrigo Thereza de Jesus, com dois departamentos (masculino e feminino) em predio proprio, na rua Ibituruna ns. 83 e 91, com 173 creanças abrigadas; Asylo Anallia Franco, em predio proprio na rua Figueira n. 65, com 70 creanças asyladas; Asylo Espirita João Evangelista, em predio proprio na rua Visconde de Silva n. 91, com 56 creanças asyladas; Asylo Pedro Richard, em predio proprio, na rua Pinto Telles numero 53, em Jacarépaguá, com 30 creanças asyladas; Amparo Thereza Christina, em predio alugado, na rua Assis Carneiro numero 537, estação da Piedade, com 30 velhinhas amparadas; Asylo Legião do Bem, predio proprio, na travessa Bermondes numero 15, estação do Meyer, com 30 velhinhas asyladas; Dispensario Antonio de Padua, predio proprio, na rua General Bruce numero 260, em apprestos para installar um hospital para indigentes.

Para estas importantes e utilissimas obras vivendo exclusivamente do soccorro da familia espirita, agora que vos resolvestes visitar todos os estabelecimentos congeneres desta capital, se nos permitta [illegible]

Desta sorte, o Conselho da Liga Espirita do Brasil, julgando vir fraternalmente ao encontro de vossos anseios de bem administrar o Districto Federal, traz ao vosso conhecimento estas obras de caridade espirita. Sem mais, com votos de paz e concordia, [illegible] — João Torres, [illegible] — Ouvidor n. 15-2º andar. Em 29-1-1932."

Absolvido pelo jury de — Itaquy —

Porto Alegre, 5 (A. B.) — Communicam de Itaquy que foi absolvido por tres votos contra dois o conhecido fazendeiro Ismael Floriano, accusado da morte do ex-intendente daquella cidade, Benjamin Avila.

Esse caso, passado ha varios annos, provocou sensação em todo o Estado, onde os [illegible] politicos e relacionados.

A JUNCÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O ministro da Viação, em nota, responde ás accusações feitas á recente — fusão —

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Tratando-se de serviços que interessam directamente ao publico e por isso, [illegible], voltamos a rebater os injustos conceitos com que um dos vespertinos desta capital tenta ainda impopularizar a reforma dos Correios e Telegraphos.

Começa "O Globo" estranhando que o sr. José Americo não tenha escolhido para director regional em Pernambuco o sr. Almeida Braga, para que não pudesse ser acoimado esse acto de simples favoritismo, [illegible]

Mas o escrupulo do ministro da Viação residiu no facto de ser o sr. Almeida Braga um dos factores mais notaveis da revolução no norte e seu amigo pessoal, [illegible] interventor Carlos de Lima Cavalcanti, emquanto os amanuenses que foram aproveitados [illegible] os cargos de administradores dos Correios, não tinham nenhuma ligação com s. ex., por onde se pudesse aferir qualquer preferencia de ordem particular.

Refere-se em seguida, a uma suposta "absorpção da technica pela burocracia", condemnando, assim, a escolha de funccionarios postaes para a direcção dos serviços, como se, por esse principio, um telegraphista não fosse tambem idoneo para dirigir serviços dos Correios.

Demais a reforma teve a preoccupação de discriminar as funcções, separando, com a maior cautela, a parte technica da administrativa, que antes se confundiam perturbadoramente.

Os directores regionaes exercem uma funcção administrativa, cabendo em cada Estado a parte technica aos chefes de trafego e de linhas e installações, que poderão, assim, dedicar-se inteiramente ás suas especializações, em logar de ficarem como até agora, distrahidos em funcções burocraticas.

Considera ainda "O Globo" onerosos e desnecessarios os cargos de director do Material e Assistentes technicos, [illegible]

Além disso os technicos do gabinete coordenam, de accordo com a orientação do director geral, os elementos necessarios para a unidade da sua acção.

São, portanto, desse jaez as criticas formuladas pelo vespertino sobre uma obra de paciente elaboração, que está produzindo na pratica os resultados mais satisfatorios.

Formula, depois, "O Globo" uma série de accusações pessoaes ao ministro da Viação, do seguinte teôr: "a tudo isto o objectivo principal de premiar dedicações de amigos, collocando-os nos postos de direcção com gratificações especiaes e permanentes".

O regimen de gratificações é o mais parcimonioso, não sendo extensivo, sequer, aos directores de repartições que tiverem suas funcções accumuladas, excepto os do Districto Federal e de São Paulo.

Exemplifica ainda "O Globo": [illegible]

E' inteiramente falsa essa arguição. O sr. Café Filho continua a perceber os mesmos vencimentos que tinha como administrador dos Correios do Ceará.

Quanto á intenção de premiar relações particulares, [illegible]

[illegible] veitado naquellas altas funcções o seu destemeroso companheiro de revolução, [illegible]

"O Globo" termina [illegible] Pernambuco, [illegible]

Considera, assim, "O Globo" [illegible]

Se o ministro da Viação [illegible] sr. José Americo, foi não ter aproveitado [illegible]

O crime do sr. José Americo foi [illegible]

Todos os reparos feitos são, [illegible]

[illegible] em 5 de fevereiro de 1932."

CHRONICA ESPIRITA

Diz o Evangelista João no capitulo 16:

"Indo Jesus para as bandas de Cesaréa de Philippe, perguntou aos seus discipulos: "Quem diz o povo ser o Filho do homem? Responderam: Uns dizem: João Baptista; outros: Elias; e outros: Jeremias, ou algum dos prophetas. Mas, vós, continuou Jesus, quem dizeis que sou eu? Respondeu Simão Pedro: Tu és o Christo, o Filho de Deus vivo. Disse-lhe Jesus: Bemaventurado és Simon Bar Jonna, porque não foi a natureza humana que te o revelou, mas meu Pae que está nos céus. Tambem eu te digo que tu és Pedro e sobre esta Pedra (que tu confessaste) *super petram*, edificarei a minha egreja."

A egreja romana pretende, ser ella a herdeira de Pedro e que Pedro, apostolo, é a pedra angular da egreja, quando na verdade, o fundamento da egreja christã repousa sobre o proprio Christo, a quem Pedro confessou ser o Filho de Deus vivo, e isto por inspiração do Alto como o affirma Jesus. Nem podia ser de outra fórma, pois Jesus conhecia a fraqueza de Pedro e não ia edificar a sua egreja sobre quem o negara tres vezes antes que cantasse o gallo.

Os primitivos padres assim o entenderam, e referindo-se a elles o bispo Strossmayer, quando combatia a infallibilidade papal no celebre concilio do Vaticano, disse: "Julgaes, veneraveis irmãos, que a rocha ou pedra sobre que a santa egreja está edificada, é Pedro; mas permitti eu discorde desse vosso modo de pensar...."

Diz S. Cyrillo no seu quarto livro sobre a Trindade: "A rocha ou pedra de que nos fala Matheus é a fé immutavel dos Apostolos."

S. Olegario, bispo de Poitiers, no seu segundo livro sobre a Trindade, repete que "aquella pedra é a rocha da fé, confessada pela bocca de S. Pedro". E no seu sexto livro, diz: "Esta rocha da confissão da fé, é onde a egreja está edificada".

S. Jeronymo, no seu sexto livro sobre S. Matheus, é de opinião que "Deus fundou a sua egreja sobre a rocha ou pedra que deu o seu nome a Pedro".

Na mesma egreja navega S. Chrysostomo, quando, em sua homilia 56 a respeito de Matheus, escreve: "Sobre esta rocha edificarei a minha egreja: esta rocha é a confissão de Pedro".

E ou vos perguntarei, veneraveis irmãos, qual foi a confissão de Pedro? Ei-la: "Tu és o Christo, o Filho de Deus".

Ambrosio, o santo arcebispo de Milão, S. Basilio, de Selencia, e os padres do Concilio de Calcedonia ensinam precisamente a mesma coisa.

Entre os doutores da antiguidade christã, S. Agostinho occupa um dos primeiros logares, pela sua sabedoria e pela sua santidade. No seu tratado 124 sobre S. João, encontra-se esta significativa phrase: "Sobre esta rocha que acabas de confessar, edificarei a minha egreja, e a rocha era o proprio Christo.

Tanto esse grande e santo bispo não acreditava que a egreja fosse edificada sobre Pedro, que disse no seu sermão n. 13: "Tu és Pedro e sobre esta rocha que tu confessaste, sobre esta pedra que me confessaste, que reconheceste, dizendo: *Tu és o Christo, o Filho de Deus vivo*, edificarei a minha egreja, sobre mim mesmo, que sou o Filho de Deus vivo. Edifical-a-ei sobre mim e não sobre ti".

Haverá coisa mais clara e positiva?

Deveis saber que esta compreensão de S. Agostinho sobre tão importante ponto do Evangelho, era a opinião corrente do mundo christão naquelles tempos. Estou que ninguem poderá contestal-o.

Assim é que, resumindo, vós direis:

1º — Que Jesus deu aos outros apostolos o mesmo poder que deu a Pedro.

2º — Que os apostolos nunca reconheceram em São Pedro a qualidade de vigario de Christo e infallivel doutor da egreja.

3º — Que o mesmo Pedro nunca pensou ser papa, nem fez coisa alguma como papa.

4º — Que os Concilios dos primeiros quatro seculos nunca deram, nem reconheceram o poder e a jurisdicção que os bispos de Roma queriam ter.

Deante disso, parece não haver mais duvida sobre o valor da egreja catholica romana, cujo Christo, quando não é de papelão, é de cimento armado.

Fred. Figner.

Movimento Social Brasileiro

Afim de fazer desapparecer a confusão havida com o Apostolado Social, considerando-o como associação de finalidade religiosa, quando é tão somente social, em assembléa geral realizada em 2 do corrente mez, foi approvado, por maioria, a mudança de seu nome, [illegible] Apostolado Social para Movimento Social Brasileiro.

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje:

Exame vestibular — Prova oral — Francez — ás 8 horas no Laboratorio de Histologia. — Prestarão prova os candidatos de numeros 301 — 302 — 303 — 304 305 — 306 — 315 — 316 — 317 318 — 319 — 320 — 321 — 322 323 — 324 — 325 — 326 — 328 329 — 330 — 331 — 332 — 333 334 — 335 — 336 — 337 — 338 339 — 340 — 341 — 342 — 343 344 — 345 — 346 — 347 — 348 349 — 350.

Prova escripta — Pharmacia — Historia Natural — ás 11 horas no Laboratorio de Biologia — Prestarão prova os de ns. 17 — 86 — 111 — 139 — 165 — 256 314 — 374 — 418 — 419 — 421

Odontologia — Historia Natural — ás 11 horas no Laboratorio de Histologia — Prestarão prova os de ns. 23 — 33 — 60 — 88 — 127 — 131 — 158 — 159 — 162 168 — 174 — 192 — 205 — 208 307 — 309 — 310 — 311 — 312 313 — 327 — 368 — 377 — 394 432 — 435 — 442 — 443 — 459 467 — 472 — 474 — 478 — 498 499.

— Aviso — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, hoje, os seguintes candidatos no exame vestibular: ns. 2 4 — 5 — 20 — 26 — 27 32 — 117 — 160 — 164 — 165 167 — 178 — 204 — 208 — 209 212 — 214 — 215 — 218 — 222 223 — 224 — 225 — 238 — 241 242 — 249 — 250.

3º anno medico — Requerimentos indeferidos: José Aluizio de Castro — Rubens Tolentino da Costa — Luiz Leite Lima — Manoel da Silva Franco — Annibal Carvalho da Silva — Paulo Carvalho da Silva — Antonio Bellini — David Fuchs — Angelo Filpi — Jurandyr Albuquerque Barbosa — Rousseau Leão Castello — Oiram Nogueira — Oswaldo de Souza Martins — Luiz Felippe Ribeiro — José Adelmar Carneiro — Raymundo Xavier Fernandes — Leandro de Moura Costa — Antonio d'Abreu Campanario e Americo Alves Sene.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames do curso gymnasial — (Candidatos estranhos). — Addit'amento á chamada publicada para hoje, 6:

Geographia — 1ª série — Oral. — Hoje, ás 9 horas. Sala 29. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, H. Silvestre e Roberto Seidl. Deverá comparecer o candidato de n. 6910 (2ª e ultima chamada).

— Aviso — Previne-se aos interessados que os exames de mathematica do 1º e 4º séries (provas oraes), marcadas para hoje, ás 9 horas, na sala 7, ficam transferidos para ás 2 horas, na mesma sala.

— Commissões examinadoras que funccionarão hoje, 6:

A's 9 horas — Francez — 1ª série-escripta e oral: — Carneiro Leão, M. Mercedes L. de Souza e Ciro Farina.

Latim — 2ª escripta e oral e 3ª oral — J. Oiticica, T. Cunha e Othelo Reis.

Desenho — 1ª e 4ª oral — Sá Roriz, Paes Leme e A. Teixeira.

Mathematica — 2ª série - oral — Sá Freire, P. Cantanhede e Octavio de Castro.

Geographia e Chorographia — 1ª e 2ª-oral — J. B. Mello e Souza, H. Silvestre e Roberto Seidl.

Cosmographia — 5ª série — Raja Gabaglia, O. Reis e O. Przewodowski. — (Oral).

A's 2 horas — 3ª série-oral e 4ª escripta — Pedro do Coutto, T. da Cunha e Marcos B. dos Santos.

Mathematica — 1ª e 4ª-oral — George Sumner, Mario Serafim e De Lamare S. Paulo.

Portuguez — 2ª-oral — Othelo Reis, Elpidio Trindade e A. Espinheira.

A directoria previne aos interessados que não haverá exames nos dias 7, 8, 9 e 10 do corrente

Chamada para o dia 11 do corrente:

No dia 11 do corrente, ás 9 horas, afim de funccionarem nos exames escriptos de Mathematica (1ª e 2ª séries) e Francez (3ª), deverão comparecer os srs. George Sumner, J. de Lamare São Paulo, Mario Serafim da Silva, L. M. Sá Freire, Plinio Cantanhede, Octavio de Castro, Carneiro Leão, Maria Mercedes Lopes de Souza e Ciro Farina, membros das commissões examinadoras.

Os professores deverão reunir-se na sala da Congregação meia hora antes do inicio dos trabalhos afim de procederem ao sorteio dos pontos.

Os candidatos chamados para provas escriptas deverão trazer comsigo penna, caneta e mata-borrão.

Previne-se aos interessados que, de accordo com o paragrapho 2º do art. 79 do dec. 19.890, de 18 de abril de 1931, o exame de cada materia, da 1ª á 5ª série, constará de uma prova escripta e de uma prova oral ou pratico-oral, conforme a natureza da disciplina.

Nos termos do art. 121 do Regimento Interno, poderá ser articulada, por escripto, pelos interessados, até á vespera da realização da prova oral, a suspeição de um ou mais membros das commissões examinadoras.

Provas oraes — H. da Civilisação — Dia 11, ás 9 horas. Sala 7. Commissão examinadora: O. Portinho, Oscar Przewodowski e Roberto Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6923 — 7018 — 7121 — 6907.

Portuguez — 1ª série — Dia 11, ás 9 horas. Sala 3. Commissão examinadora: J. Oiticica, Odilon Portinho e Waldemiro Potsch. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6962 — 7238.

Desenho — 2ª série — Dia 11, ás 9 horas. Sala 10. Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de numeros 7173 — 7249.

Francez — 2ª série — Dia 11, ás 9 horas. Sala 12. Commissão examinadora: Carneiro Leão, Maria Mercedes Lopes de Souza e Ciro Farina. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6922 — 7106 7223.

Portuguez — 2ª série — Dia 11, ás 9 horas. Sala 5. Commissão examinadora: Othelo Reis, Elpidio Trindade e Annibal Espinheira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6955 — 7147 — 7151 — 7152.

Latim — 2ª série — Dia 11, ás 2 horas — Sala 5. Commissão examinadora: Tristão da Cunha e Othelo Reis. Deverão comparecer os candidatos de numeros — 6991 — 6992 — 6994 — 6999 — 7000 — 7005 — 7013 — 7019 — 7021 — 7024 — 7054 — 7065 — 7074 — 7078 — 7091. — Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): — 7092 — 7094 — 7100 — 7112 — 7250.

Desenho — 3ª série — Dia 11, ás 9 horas. Sala 10. Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6958 — 6971 — 7004 — 7061 — 7077 — 7066.

Desenho — 5ª série — Dia 11, ás 2 horas. Sala 10. Commissão examinadora: a mesma acima. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7053 — 7055 — 7059 — 7062.

Mathematica — 4ª série — Dia 11, ás 9 horas. Sala 16. Commissão examinadora: George Sumner, J. de Lamare S. Paulo e Mario Serafim da Silva. — Deverão comparecer os candidatos de numeros 6950 — 6959 — 7009 — 7104 — 7120 — 7133 — 7150 — 7184 — 7186 — 7136 — 7232 — 7234.

Portuguez — 1ª série — Dia 11 ás 2 horas. Sala 5. Commissão examinadora: J. Oiticica, Odilon Portinho e Waldemiro Potsch. — Deverá comparecer o candidato de n. 7131.

Desenho — 1ª série — Dia 11, ás 2 horas. Sala 10. Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6923 — 7036.

Inglez — 2ª série — Dia 11, ás 2 horas. Sala 7. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos e Paulo S. Soares. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7173 — 7249.

Chorographia — 2ª série — Dia 11, ás 2 horas. Sala 29. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, Honorio Silvestre e Roberto Seidl. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6922 — 7223.

Provas escriptas — Mathematica — 1ª série — Dia 11, ás 9 horas. Sala 2. Commissão examinadora: George Sumner, J. de Lamare S. Paulo e Mario Serafim da Silva. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6826 — 6931 — 7001 J 7034 — 7203.

Nota — Estes candidatos farão prova escripta e, em seguida, prova oral.

Mathematica — 2ª série — Dia 11, ás 9 horas. Sala 4. Commissão examinadora: L. M. Sá Freire, Plinio Catanhede e Octavio de Castro. Deverá comparecer o candidato de n. 6900, que fará prova escripta e, em seguida, prova oral.

Francez — 3ª série — Dia 11, ás 9 horas. Sala 8. Commissão examinadora: Carneiro Leão, Maria Mercedes Lopes de Souza e Ciro Farina. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7053 — 7055 7059 — 7062.

ESCOLA DE APPLICAÇÃO DO SERVIÇO DE SAUDE DO EXERCITO

Estão chamados para a prova pratica do concurso para a matricula no Curso de Applicação desta Escola, hoje, á 1 hora, na séde desta Escola, no Hospital Central do Exercito, os seguintes candidatos medicos:

Turma effectiva: drs. Arthur Villar do Valle, Flavio Petrarcha de Mesquita, João Moreira Barleta e Manoel Mediano.

Turma supplementar: drs. José Almeida Neves, Luiz Francisco Leal Filho, Adherbal Franca Gomes e Acir Guasque de Faria.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Exame vestibular — Provas escriptas. — Physica — Dia 11 ás 8 horas da noite.

Chimica — Dia 12, ás mesmas horas.

Historia Natural — Dia 11, ás 9 horas.

Deverão comparecer somente os alumnos que não dependem de preparatorios.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Relação para as provas escriptas do exame vestibular do dia 6:

Chimica, ás 8 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de 101 a 200.

Historia Natural, ás 17 horas — Os inscriptos de 201 a 301.

Physica, ás 9 horas — Os inscriptos de 1 a 100.

O SR. JUAREZ TAVORA VAE A' FORDLANDIA

Manáos, 5 (A. B.) — O major Juarez Tavora e o interventor Magalhães Barata embarcaram hontem, inesperadamente, á meia noite, com destino a Obidos, numa lancha a gazolina pertencente á Capitania do Porto.

Os dois militares assim procederam pela necessidade que têm de alcançar o avião que os conduzirá á Fordlandia e cuja partida está marcada para amanhã, e isto ainda devido á demora do "Almirante Jaceguay" neste porto, o qual de fórma alguma alcançaria o referido avião.

Estatistica da Bibliotheca — Nacional —

O movimento de consultas e frequencia publica, na Bibliotheca Nacional, nos dias uteis da segunda quinzena de janeiro proximo passado, foi o seguinte:

Consultas, 2.520; média da frequencia, diaria (consultantes), .. 168. Obras consultadas: impressos, 4.275; manuscriptos, 802; cartas geographicas, 286; peças iconographicas, 3.706; periodicos, 818; total, 9.887. Média da consulta diaria, peças, 659. As obras impressas são referentes a: agricultura, commercio e industria, 107; bellas artes, 28; bibliographia, 3; Sciencias mathematicas, 218; sciencias medicas, 341; sciencias naturaes, 144; chorographia e historia do Brasil, 173; direito, legislação e jurisprudencia, 279; economia politica, 55; encyclopedia e polygraphia, 89; philologia e linguistica, 229; philosophia, 174; physica e chimica, 248; geographia, 67; historia, 198; iconographia e cartographia, 18; jogos e desportos, 8; literatura, 1.252; literatura brasileira, 468; occultismo, theosophia e espiritismo, 74; paleographia e diplomatica, 0; pedagogia, 13; politica e administração, 14; religião, 53; e sociologia, 22; total, 4.275. Quanto aos idiomas foi a consulta: obras em allemão, 34; em hespanhol, 56; em francez, 824; em inglez, 82; em italiano, 43; em latim, 13; em portuguez, 3.223. Total, 4.275.

IMPRENSA CARIOCA

Está circulando o 4º numero de "Hierarchia"

Está circulando o 4º numero de "Hierarchia", a victoriosa revista de assumptos politicos e sociaes, dirigida pela capacidade do dr. Lourival Fontes.

Reaffirmando os triumphos alcançados com os numeros anteriores, "Hierarchia" apparece com o mesmo brilho, agora, e tendo o seguinte summario:

"A filtrabilidade do virus tuberculoso", prof. A. Fontes; "A racionalização do poder publico", João Neves da Fontoura; "Centralização e federação", Levi Carneiro e San Tiago Dantas; "A Hierarchia na vida individual e collectiva", Agenor de Roure; "A luta contra o ophidismo no Brasil", prof. Vital Brasil; "Homens e mulheres", Vicente Licinio Cardoso; "A influencia da escola e as aptidões profissionaes", Arthur Torres Filho; "A unidade ideologica da America", José Vieira; "O renascimento da architectura", Aguinaldo Rocha Lima, A. Porto D'Ave e José Mariano (Filho); "Direito do operario ao descanso semanal e annuo", Graccho Cardoso; "Autarquia e ditadura", Nicanor Nascimento; "O diario do governo e a constituinte", Barbosa Lima Sobrinho; "Gandhi — O semi-Deus da India", João Prestes; "Feijó e a questão religiosa", Pandiá Calogeras; "Democracia e corporativismo", Olbiano de Mello; "Credito á mineração", Mesquita Pimentel; "O maior problema sanitario nacional", Oscar da Silva Araujo; "O problema da nova organização do Brasil", Daniel de Carvalho; "Hitler e o fascismo allemão", Sebastião Pagano; "Zig-zag — As caricaturas do mez", Mendes Fradique; "Espirito Santo, terra de turismo", Madeira de Freitas; "O mez internacional", O desarmamento mundial — O divorcio na Hespanha — O problema da paz — As candidaturas em U. S. A. — Decennal do fascismo — O egualitarismo nos Soviets — Os Jesuitas na Hespanha; "Revista dos livros", Americo Facó, Luiz Schnoor, Osorio Lopes, Helio Vianna.

CORREIO MUSICAL

O APPELLO DO MAESTRO VILLA LOBOS AO CHEFE DO ESTADO

A actividade do maestro Villa Lobos não surprehende mais a ninguem. Espirito verdadeiramente animador, afeito á luta, cogitando sempre de idéas novas e de grandes emprehendimentos artisticos, seria justamente de estranhar a quietude no seu modo de ser. O seu caracteristico essencial é sempre estar na estacada, combatente audaz e irriquieto, soldado militante da arte, um pouco revolucionario talvez — e isto deve ser immensamente do agrado do governo revolucionario actual. Não costuma dar treguas aos adversarios quando tem em mente uma idéa a executar.

Ha muito que Villa Lobos pensa na sorte precaria da musica e dos musicos no Brasil. De facto, não ha paiz nenhum do mundo onde a arte musical viva em tão completo abandono por parte dos poderes publicos.

Já aqui, nesta secção, temos repisado por varias vezes o que se deveria fazer para tornar efficiente o ensino musical no nosso paiz, a principiar pelas escolas primarias, secundarias e superiores, incutindo o gosto pela musica na mocidade.

Villa Lobos no seu appello ao chefe da nação focaliza outro lado do problema: a tristissima situação em que se encontram os musicos brasileiros por falta de estimulo e de amparo, situação ainda aggravada extraordinariamente pela crise financeira e pelo advento do cinema sonoro que acabou com as pequenas orchestras.

Recorrendo ao argumento material mais eloquente — a estatistica — demonstra que existem actualmente no Brasil para mais de 34.000 musicos profissionaes no mais completo abandono. O quadro, realmente, é apavorante!

Termina o eminente compositor patricio o seu memorial ao sr. Getulio Vargas com a seguinte patriotica suggestão:

"Mostre v. ex., sr. presidente, aos derrotistas mentirosos ou aos pessimistas que vivem não acreditando num milagre da protecção do governo ás nossas artes, que v. ex. é de facto o lutador consciente e realizador, tornando, incontinenti, uma realidade o Departamento Nacional de Protecção ás Artes. E com isto v. ex. terá salvo nossas artes e nossos artistas, que bemdirão toda a existencia de v. ex."

Bastará essa creação para resolver o problema?

E' permittido duvidar. Mas, em todo caso, já será um grande passo dado para, pelo menos, officializar os negocios que se referem á vida artistica do paiz.

O "TRIO BRASILEIRO" EM SÃO PAULO

A proposito dos recentes concertos que realizou em São Paulo o Trio Brasileiro, a convite da Sociedade de Cultura Artistica, manifestaram-se os jornaes paulistas da maneira mais elogiosa, secundando o enthusiasmo caloroso com que o publico acolheu os tres finissimos artistas tão nossos conhecidos: Maria Amelia de Rezende Martins, Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes.

A esse respeito lemos no "Diario Popular": "O Trio Brasileiro é constituido de artistas paulistas que já grangearam em nosso paiz merecido renome. E' um conjunto perfeitamente homogeneo e que será sempre ouvido com grande agrado pela maneira intelligente com que executa as peças do seu repertorio." E no "Estado de São Paulo": "Estes dois concertos do Trio Brasileiro são dos melhores serviços prestados á educação musical dos paulistas pela Sociedade de Cultura Artistica e devem, com justiça, ser levados ao seu activo na chronica artistica de S. Paulo."

O SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA E O SECRETARIO DA INTERVENTORIA FLUMINENSE FORAM A CAMPOS

Seguiram hontem pelo nocturno, para a cidade de Campos, o secretario do Interior e Justiça, dr. Buarque Nazareth e o secretario da Interventoria dr. Antunes de Figueiredo, que ali permanecerão durante alguns dias.

O embarque dos dois auxiliares do governo fluminense, na gare do Sacco de São Lourenço, esteve muito concorrido.

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?

Titulo....................................
Nome do autor.............................
Votante...................................

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?

Titulo....................................
Nome do autor.............................
Votante...................................

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?

Titulo....................................
Nome do autor.............................
Votante...................................

RESULTADO ATÉ HONTEM

Até hontem, a apuração dos votos recebidos para o nosso concurso sobre as melhores musicas carnavalescas accusava o seguinte resultado:

PARA MARCHAS:

Musica	Votos
Gêgê	1.309 votos
O teu cabello não néga	770 "
O amôr é um bichinho	252 "
Isto é Xódó	215 "
Gosto de você mas não é muito	137 "
Me larga	88 "
Isola, Isola!	79 "
Por conta do amor	54 "
Cadê você	53 "
Tá no papo	42 "
Benedicta	41 "
Pente fino	32 "
Preta Velha	31 "
Marchinha do amor	27 "
Vamos farrear	26 "
Amôr, amôr!	25 "
A. E. I. O. U.	23 "
Não se fique batendo	19 "
Tenha cuidado	16 "
Felicidade é sonho	16 "
O carnavá tá hi	14 "
Cadê Maria	12 "
Sôbe no bonde	10 "

PARA SAMBAS:

Musica	Votos
Silencio	
Na Piedade	1.161 votos
Só dando com uma pedra nella	480 "
Já não posso mais	290 "
Pedi, implorei!	229 "
Orgulhosa	110 "
Soffrer é da vida	89 "
Sonhei!	69 "
Abandonado	68 "
Fazendo figa	65 "
E' bom evitar	53 "
Nem vergonha nem juizo	50 "
Um beijo não é peccado	45 "
Tá com raiva, fala	40 "
Você não me quer	39 "
Vá com Deus	34 "
Acabei lavando roupa	32 "
Bandonô	28 "
Não me perguntes	28 "
Não digo o teu nome	16 "
Deixa a orgia	15 "
Illudido	12 "
Só p'ra contrariar	12 "
Sinto saudade	12 "
Com que sapato?	11 "
Para amar e não soffrer	10 "
	10 "

PARA CANÇÕES:

Musica	Votos
Ao romper da aurora	1.161 votos
Passarinho, passarinho	429 "
Rancho fundo	404 "
Deusa	239 "
De papo p'r'o á	125 "
Zingara	73 "
Lagrimas de amor	64 "
Minha terra	61 "
Triste realidade	51 "
Tormento	39 "
Vovózinha	37 "
Benedicta	37 "
Acabei lavando roupa	31 "
Quebranto	25 "
Azulão	24 "
P'ra vancê	22 "
Samba da meia noite	21 "
Flor do asphalto	20 "
Só p'ra contrariar	17 "
Contos do Além	16 "
Lua cheia	16 "
Tenho medo	14 "
E' mentira, oi!	11 "

Por conveniencia de espaço, deixamos de computar officialmente as musicas que reunam menos de dez votos, que figurarão em um mappa á parte.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A ASSEMBLÉA GERAL HONTEM LEVADA A EFFEITO NO JOCKEY-CLUB

Foi approvada por unanimidade a proposta da fusão com o Derby-Club

Está dado o ultimo e definitivo passo para a fusão das duas maiores sociedades de turf do paiz, com a assembléa hontem levada a effeito pelo Jockey-Club, da qual participaram cerca de trezentos dos seus socios. Pouco depois da hora marcada o sr. Linneu de Paula Machado declarou installados os trabalhos, substituindo na presidencia, por acclamação da assembléa o sr. Fernando de Magalhães, que constituiu a mesa com os srs. Jorge Dodsworth e Pereira Lima. Logo a seguir teve a palavra o sr. Herbert Moses, que leu e defendeu a seguinte proposta:

"Propõem os infra assignados, socios effectivos do Jockey-Club, que, de accordo com as disposições dos ns. 2 e 3 do artigo 56 dos estatutos sociaes em vigor:

1º — fique a directoria autorizada a promover a fusão das sociedades Jockey-Club e Derby-Club, cujos fins são identicos, assignando para isso instrumentos publicos ou particulares que se tornem necessarios em que se estabeleçam as condições e clausulas da fusão, a organização e numero do quadro social, os seus estatutos e o que mais se tornar preciso para a incorporação do Jockey-Club Brasileiro, nova sociedade resultante da fusão de ambas.

2º — que, todavia, tudo quanto fôr pela directoria executado por força da autorização concedida no item anterior desta proposta sómente produzirá effeitos juridicos e legaes depois de approvado e ratificado pela assembléa geral dos socios effectivos do Jockey-Club, para esse fim especialmente convocada."

Essa proposta foi approvada por unanimidade.

O secretario do Jockey-Club, sr. Adhemar de Faria, leu um balanço levantado até 30 de janeiro ultimo. Os dados desse balanço revelam a boa situação financeira da sociedade. A seguir o sr. Clemente Pinto suggeriu a conveniencia de se evitar toda e qualquer despesa que não tenha caracter de urgencia, até que se dê, de facto a fusão. Mas logo um outro socio, sr. Nunes Tavares, propoz que a directoria da sociedade ficasse habilitada a fazer as despesas necessarias com o augmento da villa hippica, o que neste momento se impõe em consequencia da fusão. Falaram de novo os srs. Adhemar de Faria e Herbert Moses, tendo tido este palavras de louvor pela maneira como haviam sido encaminhadas as negociações para a fusão. Evitava mencionar nomes dos que se empenharam nessa tarefa, para não fazer injustiças, mas não podia deixar de elogiar a acção do sr. Paulo de Frontin, que deu uma demonstração inilludivel do seu interesse pelo futuro do turf nacional. Via com satisfação o desapparecimento das divergencias que por espaço de um anno dividiram a familia turfista, agora de novo unida para uma obra de maior magnitude. Terminou dizendo que os directores das duas grandes sociedades tiveram a sua attitude applaudida pela opinião publica e sobretudo pela imprensa, á qual a assembléa dedicou um voto de grande louvor por proposta do sr. Amancio Novaes. Tambem, por alvitre do sr. Linneu de Paula Machado foi approvado um voto de louvor á mesa pela maneira como conduzira os trabalhos. Levantada a seguir a sessão, os socios presentes felicitaram a directoria do Jockey-Club pelo passo que acabava de ser dado.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os animaes que acabam de chegar de Pernambuco

São os seguintes os productos de dois annos nascidos no Haras Marangupe e que acaba de chegar a esta capital, ingressando na Coudelaria Lundgren:

Triste Vida, por Anyquin e Capororoca, masculino, castanho, nascido em 23 de julho de 1929;

Principe Negro, por Kitchener e Inpact, masculino, tordilho, nascido em 26 de julho de 1929;

Mossoró, por Kitchener e Galathéa, masculino, tordilho, nascido em 14 de agosto de 1929;

Palmares, por Kitchener e Itapuroma, masculino, tordilho, nascido em 12 de agosto de 1929;

Mineiro, por Norseman e Lowtherpe, masculino, alazão, tostado, nascido em 26 de julho de 1929; e

Motucuty, cuja filiação é por emquanto desconhecida.

O entraineur Ernani Freitas perdeu quatro pensionistas

Ao entraineur Fructuoso Pais o seu collega Ernani Freitas fez entrega, hontem, dos productos do Haras Minas Geraes, Ada, Allure, Alteza e Auda, de propriedade da Companhia Santa Mathilde, que estavam nos seus cuidados desde que chegaram daquelle estabelecimento de criação, ha mezes.

Tambem Xinaré e Piauhy seguiram para S. Paulo

Juntamente com Xenon, Topa e Mitzi, seguiram hontem para a capital paulista a egua Xinaré, companheira de box do filho de Allveraz, e o cavallo Piauhy que naquelle turf ficará sob a responsabilidade do entraineur José Martins.

*

Natação

O NOVO RECORD BRASILEIRO DE 100 METROS

João Pedro, do Icarahy, cobriu a distancia em 1.5"1|5

Realizou-se hontem, pela manhã, na piscina do Fluminense F. C. a prova a que se submetteu o nadador João Pedro Thomaz Pereira, do C. R. Icarahy, afim de tentar melhorar o record nacional dos 100 metros nado livre.

Apesar da sua pouca pratica do nado em piscina, que exige pericia no fazer as voltas, o excellente nadador do Icarahy conseguiu melhorar o record nacional da prova.

Serviram como juizes os srs. Affonso de Castro, Mauricio Bockenn, José Maria Porto e Francisco Benedetti.

Box

O FOOTBALL NA INGLATERRA

Londres, 5 (U. T. B.) — Na primeira divisão da Liga Ingleza de football foi hontem disputado o encontro entre os clubs Leicester e Portsmouth, tendo vencido o primeiro por 2 a 1.

Em match extra-Liga, o Luton derrotou por 5 a 1 o quadro da Universidade de Cambridge.

Londres, 5 (U. T. B.) — Depois de movimentado jogo, em disputa da "Taça dos Hospitaes" o quadro de football do Kings College Hospital derrotou por 10 a 5 o do London Hospital.

*

Waterpolo

O DR. RENATO PACHECO TAMBEM IRÁ AO PRATA

Apesar do major Ariosto de Almeida Rego ir chefiando a delegação aquatica que vae inaugurar a piscina do Hindu Club e disputar o Campeonato sul-americano de water-polo, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos tambem irá, viajando de avião.

*

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do sexto dia util: Montepio do Exterior, de A a L — Pensões provisorias — Praças de pret — Aposentados da Guarda Civil — Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a M — Inspectoria de Portos, Rios e Canaes — Escola João Luiz Alves — Aposentados do Ministerio do Trabalho e da Educação.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de janeiro findo: Directoria de Engenharia, Inspectoria de Concessões, pessoal da revisão de numeração, pessoal de concessões de licenças em obras particulares, mensalistas com exercicio no Entreposto Central da Directoria de Engenharia, pessoal technico contractado e pessoal titulado do Departamento do Material (1ª secção).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — (Matriz) Penhores, no dia 12 do corrente, á Avenida Passos, 11.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — (Filial) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, tenente-coronel Monteiro; official de dia, 1º tenente Forni; auxiliar de dia, 2º tenente Narciso; 1º soccorro, 1º tenente Silveira; 2º soccorro, 2º tenente Duque Cesar; promptidão, aspirante Campos; manobras, 2º tenente Mello; ronda geral, aspirante Sylvio; ronda aos theatros, aspirante Maya; inferior de dia, sargento Troccoli; medico de dia, 1º tenente dr. Lachette; medico de emergencia, 1º tenente dr. Nelson; dia á pharmacia, major Thiermann. Filas, o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Manila Marú", para Captown, Mossell, Bay, Port Elisabeth, East, London, Durban, L. Marques, Mombasa, Zanzibar, Singapura, Moji, Kobe, Osaca e Yokoama, recebendo impressos até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Itapacy", para Santos, Paranaguá, Antonina, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 7; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas do dia 7; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 7.

"Itahité", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 7; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas do dia 7; idem, idem, com porte duplo, até ás 11 horas do dia 7.

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas do dia 7; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas do dia 7; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 7; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas do dia 7.

"Asturias", para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 7; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; para o interior da Republica até ás 6 horas do dia 7; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas do dia 7.

Depois de amanhã:

"Itaquatiá", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 17 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 13 horas.

"Conte Verde", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 7; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na terceira: Domingos Catinzano dos Santos e João Adamastor Pereira da Hora; na quinta: Antonio da Silva Segundo, Manoel de Souza e José da Silva; na setima: Alvaro Pereira dos Santos, e na oitava: Isaak Cohen e Luiz Rorendo Dias.

A Assistencia Municipal durante os folguedos carnavalescos

O dr. Waldemar Schiller, director geral de assistencia municipal, em combinação com o inspector technico do Prompto Soccorro, tomou todas as providencias necessarias para que os soccorros de urgencia, durante os dias consagrados aos folguedos carnavalescos, tenham a maior efficiencia, por parte da Assistencia Publica. Assim, é que além de reforçar os tres Postos — Central, Meyer e Copacabana —, com pessoal medico, auxiliares academicos e enfermeiros, estabeleceu s. s. um posto movel nas salas do edificio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, gentilmente cedidas pela sua Directoria, para onde poderão ser feitos os chamados pelo telephone n. 2-4449.

Para auxiliarem os serviços de emergencia, foram designados os drs. Celso de Sá Brito, João José de Castro, Affonso Pimentel Ulhôa, Manoel Francisco Monteiro Autran, Vicente da Cunha Luz, Girondino Esteves e Claps Gonzaga.

Ao chefe de policia o dr. Waldemar Schiller officiou, communicando as medidas tomadas.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Um telegramma ao Directorio Academico

O dr. Telles Barbosa, professor da Faculdade de Direito do Estado do Rio, dirigiu hontem, ao presidente do Directorio Academico da Faculdade Fluminense de Medicina, o seguinte telegramma:

"Inteiramente solidario movimento desse directorio contra prepotencia inqualificavel ministro Educação. Queira dispôr minha apagada contribuição profissional sentido restabelecer ordem juridica direitos ameaçados. Saudações. — Telles Barbosa."

O movimento de visitas aos aquarios municipaes

Durante o mez de janeiro de 1932 foi o aquario da Quinta da Bôa Vista visitado por 4.464 pessoas, sendo 3.438 adultos e 1.026 creanças e o do Passeio Publico por 9.492 pessoas, sendo 7.770 adultos e 1.722 creanças.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Eldorado — Bal Tabarin.
Gloria — "O fim do mundo", com Colette Darfeuil e Abel Gance.
Imperio — "Vamos brincar de rei?", com Mitzi Green, da Paramount.
Odeon — "A divorciada" e "Formação de culpa", da Metro.
Palacio Theatro — "O falcão maltez", com Bebe Daniels, da Warner-First.
Pathé — "Ruas da cidade", com Gary Cooper.
Pathé Palacio — "Suborno" com Regis Toomey, da Universal.
Parisiense — "Noites Viennensen" e "Rin-tin-tin no deserto".
Phenix — Bailes á fantasia.

NOS BAIRROS

Mascotte — "Uma noite sublime" e "Emoções da esposa".
Nacional — "Deusa africana" e "Noites Viennenses".
Paris — "Amar uma só vez", e "A grande attracção".
Popular — "Uma louca aventura", e "O caçula heroico".
Primor — "Monsieur Beaucaire" e "Casamento singular".

VARIAS NOTAS

"QUATRO DIABOS" — Para satisfação de todos os "fans" a Fox, fará reprisar, depois de amanhã, no Gloria, este film admiravelmente dirigido por Murnau, e maravilhosamente interpretado por Janet Gaynor, Mary Duncan, Charles Morton, Nancy Drexel, Barry Norton e Farrell Mac-Donald. Falar ou dizer alguma coisa de "Quatro diabos", é relembrar o triumpho incomparavel desta soberba producção da Fox, o mais bello, o mais humano e o mais perfeito que nol-o enviou os studios de Hollywood. A despeito do Carnaval, "Quatro diabos" agora em versão sonora, vae dar ainda que falar do seu exito insophismavel e absoluto.

—□—

F. L. HARLEY — Chegará amanhã ao Rio, vindo de sua viagem ao extremo norte do paiz, onde fôra em viagem de negocios, o sr. F. L. Harley, representante especial da Fox Film Corporation.

BERTINI NOS APPARECERA' EM "POR UMA NOITE" — No proximo dia 15 do corrente nós teremos no Odeon o film "Por uma noite". Com elle teremos a reapparição de Francesca Bertini, e será para ella uma nova e verdadeira consagração, pois que a Bertini que foi o idolo de nós todos, que a conheciamos apenas com a arte do seu gesto, vae revelar-se em uma nova modalidade, a da artista que agora nos vae convencer com a sua voz. Um film inteiramente falado em italiano, mas um italiano suave e lindo, que os alto-falantes reproduzem com uma clareza excepcional; um film em que ha a musica e cantos dolentes, que são bem a alma da Italia; um film em que ha tambem o trabalho de Ruggero Ruggeri, o grande artista do palco que o Municipal já nos deu por mais de uma vez; um film em que ha o romance adoravel e a montagem luxuosa — eis o que é "Por uma noite", do Programma Art, que o Odeon nos dará no proximo dia 15.

—□—

O PROGRAMMA DE SEGUNDA-FEIRA NO PALACIO THEATRO — Joan Crawford, Stan Laurel e Oliver Hardy, num só programma. E ainda Robert Montgomery, é verdade!

Já esta semana a Metro apresentou um programma sensacional em "reprise", que

Laurel e Hardy, em "Radiomania" e mais Joan Crawford, em "Noivas ingenuas"

juntou o nome de Norma Shearer aos de Laurel e Hardy, e o Odeon tem tido uma semana de completo exito.

Agora, o novo programma de "reprise", reunindo tres ou quatro grandes figuras, caberá ao Palacio Theatro, que nol-o dará durante a semana carnavalesca.

Esse programma é composto por "Noivas ingenuas", o mais elegante dos films de Joan Crawford, que apparece ao lado de Robert Montgomery, Anita Page e Dorothy Sebastian, e "Radiomania", uma das melhores comedias do magro e do gordo da Metro.

—□—

EDWARD G. ROBINSON, EM "AS MULHERES ENGANAM SEMPRE!" — Edward G. Robinson surgiu em "Alma de lodo", e vae voltar para estremecer com os nossos nervos em outro film espectaculoso, e cujo titulo suggere um mundo de coisas, "As mulheres enganam sempre!" Quem, ainda, não foi enganado por uma mulher?

Com Edward G. Robinson, nesse film da Warner First National, teremos ainda a bellissima Evelyn Knapp, James Cagney e a perigosa e fascinante Margaret Livingston. O Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, já no dia 22 do corrente estará exhibindo "As mulheres enganam sempre!", que constituirá mais uma victoria da famosa marca da corrente de ouro.

—□—

PARTIU, HONTEM, PARA BUENOS AIRES, O SR. WILLIAM FAIT — No "American Legion", acompanhado de sua familia, partiu, hontem, para a capital portenha, onde vae fixar residencia, o sr. William Fait, director geral da Warner-First National para a America do Sul. O sr. Fait, que aqui permaneceu tres annos, é um amigo devotado do Brasil, a cujos habitos se adaptou facilmente, deixando-nos mergulhado na mais profunda saudade. Ao cáes do porto compareceu o alto mundo cinematographico brasileiro e as figuras mais representativas da nossa sociedade, que foram levar á familia William Fait os seus ardentes votos de boa viagem. Varias "corbeilles" foram offerecidas aos distinctos viajantes.

ISAAC BERGSTEIN — Acaba de ser promovido ao elevado posto de gerente da Universal, no Rio de Janeiro, o sr. Isaac Bergstein. Veterano da grande familia, de que o velho tio Carl Laemmle é chefe, Isaac Bergstein, desde o anno de 1922, vem prestando reaes e valiosos serviços á Universal. Trabalhou algum tempo nesta cidade, no

Isaac Bergstein

escriptorio central, com elogios dos seus chefes, que logo resolveram dar-lhe funcções de maior destaque.

Em 1924 foi nomeado gerente da filial de Soledade, ali ficando até outubro, quando foi removido para Ribeirão Preto, onde se conservou até 1927, prestando sempre a sua collaboração intelligente á grande empresa.

Vaga a gerencia de São Paulo, com a promoção de Edgard Trucco para o Rio de Janeiro, Isaac Bergstein foi indicado para substituil-o, tarefa realmente difficil, dado o valor e a competencia do seu antecessor. Do modo por que elle se desempenhou de uma commissão de tantas responsabilidades dil-o a sua escolha, agora, para gerir a matriz, aqui no Rio, posto que, estamos certos, será digno de antecessores dos altos meritos de Al Szekler e Edgard Trucco, hoje director geral para o Brasil, cargo que está desempenhando com evidente brilho.

Nos meios cinematographicos, nos quaes conta elevado numero de amigos, a nomeação de Isaac Bergstein causou justo regosijo, pois se trata, realmente, de um dos funccionarios mais distinctos e competentes da Universal, feito á custa do proprio esforço.

—□—

JUSTIFICADA PREFERENCIA — "Vamos brincar de rei?", o film que o Imperio está exhibindo, continua dispensado de reclame. O seu argumento está de facto subscripto por um romancista que se impoz ao mundo inteiro, e cujas obras, "Main Street", "Elmer Cantry" e "Babbitt", são monumentos tão perennes como as obras de Balzac ou de Tolstoi. Com a ultima que citamos, ganhou Sinclair Lewis o grande premio Nobel de literatura, ha poucos annos.

Accresce ainda que "Vamos brincar de rei?" a que o autor chamou no original "Nelly Rich", tem a desempenhal-o um quartetto comico que faria de per si o exito de qualquer film: Jackie Searl, Mitzi Green, Louise Fazenda e Edna May Oliver.

Quatro nomes que são uma garantia de successo e que vão dar na proxima semana, no Imperio, um attestado do seu valor como attractivo de bilheteria.

—:—

"TRIUMPHOS DE MULHER..." COM BARBARA STANWICK — A Warner-First National, que semana á semana vê o seu brazão illuminado por uma gloria maior, annuncia para segunda-

Clark Gable, que nos apparece em "Triumphos de mulher", com Barbara Stanwick, da Warner-First

feira um film magnifico, com tres grandes nomes do cinema: Clarke Gable, Bebé Daniels e Ben Lyon, para só citar os grandes. "Triumphos de mulher..." é uma historia palpitante de interesse, onde se assiste ás lutas travadas pela sciencia contra a morte e onde, tambem, surgem os peradellos da profissão, o martyrio do juramento, do segredo profissional que emmudece labios, que sabem de coisas horriveis e não se abrem. Além desses tres vultos grandiosos, "Triumphos de mulher" tem ainda a augmentar-lhe o valor a graça de Joan Blondell, a loura encantadora e, mais Eddie Nugent. O Odeon da Companhia Brasil Cinematographica, já segunda-feira começará a exhibir esse novo triumpho da Warner-First National.

—□—

CARNAVAL NO CINEMA — Nos paizes saxonicos, o conceito do Carnaval é completamente diverso do nosso. Elle não estabelece nenhum periodo de alegrias populares; ao contrario, a sua orbita é restricta. Fazem-no as communidades como um numero especial no programma de festividades que se celebram por qualquer facto, ou criam-no para seu divertimento os particulares quando acham a occasião do molde.

E' justamente o que se observa em "O bemzinho de todas" onde elle apparece como ponto de resistencia da grande festa do millionario Fendley, sob a forma de uma marcha carnavalesca, á frente da qual William Powell, o protagonista, terá que apparecer sob o disfarce de Petemkin.

Este quadro é mesmo um dos mais movimentados do film, o qual tem a recommendal-o não só a primeira actuação de Powell num dos papeis do genero em que elle se celebrizou, mas tambem o de Kay Francis e Carole Lombard, a quem se deve attribuir um bom quinhão dos applausos que o "Bemzinho de todas" vae conquistar no Imperio, segunda-feira.

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Cattete

O chefe do governo provisorio, recebeu hontem em audiencia no palacio do Cattete, os srs. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Matto Grosso; dr. Augusto Simões Lopes; dr. Amaro Baptista e o desembargador Pedro Ribeiro, presidente do Supremo Tribunal do Estado da Bahia.

— Esteve hontem no palacio do Cattete em agradecimento ao chefe do Governo Provisorio, pela sua recente nomeação para delegado regional de Seguros no Rio Grande do Sul, o sr. dr. Fabio Pino.

No Itamaraty

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu communicação da nossa Legação na Haya, informando-o de que o governo hollandez autorizou a importação de carnes brasileiras, nos Paizes Baixos.

— Apresentou-se ao ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, na ausencia do ministro de Estado, o commandante Renato de Almeida Guilhobel, official de ligação entre o Ministerio das Relações Exteriores e o Estado Maior da Armada.

Na Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro os srs. Silva Gordo, secretario da Fazenda de São Paulo, capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, Themistocles Cavalcanti, Bruno de Mendonça Lima, Carlos de Figueiredo, director da carteira cambial do Banco do Brasil.

— Relativamente á solicitação do presidente da Commissão Central de Compras, para effectuar pagamento de contas de fornecimentos feitos directamente ao Ministerio da Marinha, o ministro resolveu que á referida Commissão cabe realizar o pagamento do material adquirido e que, no caso occorrente, cumpre áquelle Ministerio promover a liquidação da divida na fórma da legislação em vigor.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Pará poz á disposição do interventor federal naquelle Estado, conforme seu pedido, o terceiro escripturario José Ferreira da Silva Mulatinho, afim de servir junto ao Tribunal Revolucionario.

— O ministro impoz a pena de suspensão por trinta dias ao escrivão da collectoria de rendas federaes em Taubaté, por não ter agido de accordo com os preceitos regulamentares, em vigor, como ficou apurado no inquerito instaurado em virtude do alcance verificado naquella collectoria, de réis 23:358$398. Foram ainda recommendadas providencias para o sequestro da fiança e de outros quaesquer bens do collector faltoso por isso que o facto de haver fallecido o fiador não libera a caução e, bem assim, que sejam apuradas outras irregularidades.

— Tendo o ministro approvado o concurso para provimento de emprego de segunda entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizada na Delegacia Fiscal no Piauhy, foi mantida a seguinte classificação: — Primeiro logar, José Teixeira Martins — 2º, Walter Cavalcanti Nogueira — 3º, Eduardo Tiburcio da Fróta — 4º, Benedicto Ribeiro Borges — 5º, Almir de Castro Nego — 6º, Cromwell Couto Castello Branco e Oscar Pires de Castro — 7º, Antonio de Paula Marins e 8º, José Gabino Vieira.

— Foi mantido pelo ministro o acto do inspector da Alfandega do Pará, que suspendeu diversos guardas aduaneiros, por motivos que affectam á ordem e disciplina da repartição.

Na Guerra

O chefe do estado maior do Exercito vae providenciar no sentido de serem designados officiaes para, com os abaixo indicados, constituirem uma commissão que se incumbirá de, com a possivel brevidade:

— elaborar instrucções que regulem a organização, formação, e demais questões que se relacionem com as bandas de musica, corneteiros, clarins e fanfarras militares;

— apresentar suggestões quanto á situação em que devem ficar os mestres e contra-mestres que foram promovidos posteriormente ao decreto 5.073 de 11 de novembro de 1926 e bem assim a daquelles que, embora tivessem sido promovidos antes da sancção, do referido decreto, sofferam interrupção na sua praça, posteriormente áquella data, e por isso não se achando enquadrados no aviso de 13-1-31, não foram promovidos a 2º tenente e sargento ajudante, respectivamente, como preceitua aquelle decreto;

— apresentar suggestões quanto ás condições para o ingresso e accesso, distribuição em classes e demais vantagens aos musicos, clarins, corneteiros e tambores.

Para esse fim foram postos á disposição desse estado-maior, sem prejuizo de suas funcções o capitão José Portocarrero, 1º tenente José Toledo de Abreu e 2º tenente mestre de musica Arsenio Fernandes Porto.

— O major Ademar Alves de Brito e capitão Gastão de Albuquerque foram designados para, em substituição ao coronel Estevão Leitão de Carvalho e major João Isidro Caldas, fazerem parte da commissão de revisão de uniformes do Exercito.

— O 2º tenente veterinario Cypriano Alcides dos Santos não foi posto á disposição da interventoria do Pará devido á deficiencia de officiaes veterinarios no Exercito.

— Foi concedida licença a José Adami, estabelecido em Sorocaba, São Paulo para explorar o fabrico de polvora destinada á extracção de pedra, devendo satisfazer as exigencias da legislação vigente.

— Foi providenciado sobre o pagamento de 500$ ao filho do major reformado João da Costa Pinheiro.

— O coronel intendente de guerra José dos Mares Maciel da Costa foi designado para fazer parte da sub-commissão brasileira filiada á commissão internacional de 2º anno polar.

— Foi providenciado sobre os pagamento de 500$ á viuva do dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque, á do major reformado Carlos Alberto de Oliveira Braga, 200$ ao 2º sargento reformado Clemente Gomes de Carvalho e á viuva do 1º sargento Olympio Alves da Lima.

— O 1º tenente Jeovah Motta foi posto á disposição do governo do Estado do Ceará.

— Foi declarado que as disposições do decreto 20.985 de 21 do mez findo só se applica ás transferencias determinadas por despachos de datas posteriores á da sua publicação. O pagamento de ajuda de custo aos que foram transferidos em datas anteriores, será regulado pela legislação anterior.

Na Marinha

O ministro da Marinha resolveu hontem dispensar o capitão-tenente do quadro de machinistas, Leonel de Santa Cruz Aragão, das funcções que exerce junto á commissão central de compras.

Para esse cargo foi designado, na referida commissão, o capitão-tenente Haroldo Rubem Cox, sem prejuizo das funcções que actualmente exerce.

— O ministro concedeu, de accordo com o art. 8º, n. 1, do decreto numero 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, seis mezes de licença ao primeiro pharoleiro da Directoria de Navegação da Armada, Ezequiel Lopes Nuno, para tratamento de saude.

— Dos serviços da Directoria de Fazenda da Armada foi dispensado hontem o capitão de fragata Americo Eugenio Ferreira Guimarães.

— Desde hontem, pela manhã, atracou junto ao Cáes da Praça Mauá o cruzador "Carvalho Araujo", que passou a ser logo visitado por muitas pessoas, inclusive membros da colonia portugueza aqui residentes.

Na Viação

O ministro assignou hontem portaria designando os engenheiros Oscar Weinchenck, director do Departamento de Portos e Navegação; Arthur Fragoso de Lima Campos, Gomercino Penteado e Daniel Carvalho, para, em commissão, estudarem a organização definitiva dos serviços das estradas de rodagem da União e apresentarem projecto de regulamentação dos mesmos serviços.

Na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 18 passagens, na importancia total de 929$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 3 passagens, na importancia de 130$200; M. da Agricultura, 1, por 60$500; M. da Saude Publica, 3, na quantia de 212$200; e M. do Trabalho, 11, num total de 511:$800.

— A administração, por conveniencia do serviço, resolveu desmembrar a direcção da Estação do Norte, em S. Paulo, em duas secções distinctas: a primeira, o serviço de passageiros, sob a direcção do agente Geraldino Ozorio e a segunda para o serviço de cargas sob a directriz do agente João Bittencourt de Sá.

— O director expediu circular determinando que o pessoal titulado ou jornaleiro, com vencimentos de 300$000 mensaes ou 10$ de diaria, respectivamente, tenham direito a passe de 1ª classe, passando os funccionarios de menores vencimentos a estes a passes de 2ª classe.

— Afim de evitar maiores duvidas, a directoria determinou, em circular, que uniformemente, deverão constituir a commissão de inquerito em casos de accidentes na linha e estações da estrada, os inspectores regionaes, das 2ª, 3ª e 4ª divisões, sendo somente em casos especiaes designada uma commissão especial pelo director da referida rede ferroviaria.

— Tendo havido atrazo nos recebimentos de vencimentos do mez de novembro de 1931, por motivo de ordem de serviço, o director expediu circular, para que os funccionarios que não receberam esses vencimentos façam requerimentos, dizendo onde servem, afim de serem pagos nas respectivas estações, onde prestam serviço.

— O dr. Cicero de Faria, chefe da 2ª divisão, reiterou circular solicitando remessa urgente de elementos relativos ao relatorio da estrada, afim de que não soffram demoras os dados necessarios áquelle serviço.

Nessa circular o chefe de divisão responsabilisa os seus auxiliares pela demora dos referidos elementos.

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 5 de fevereiro de 1932, 565:533$400; idem em 5 de fevereiro de 1931, 481:774$200. Differença para mais em 5 de fevereiro de 1932, 83:759$200.

Na Prefeitura

Pelas Agencias da Prefeitura, Districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettido hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 87:043$700, assim discriminada:

Candelaria	5:025$800
Santa Rita	2:067$600
Sacramento	7:922$700
São José	3 315$000
Santo Antonio	4.094$500
Santa Thereza	73$000
Gloria	1:681$000
Lagôa	813$600
Sant'Anna	632$300
Gamboa	573$700
Espirito Santo	3:249$600
São Christovão	992$400
Engenho Velho	1.078$600
Andarahy	10:189$600
Engenho Novo	547$500
Meyer	24$000
Inhaúma	2:747$800
Irajá	1:020$000
Jacarépaguá	421$500
Copacabana	1:008$600
Madureira	402$200
Realengo	405$000
Inflammaveis	35:688$000

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gavea, Tijuca, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz, Ilhas e Deposito Central.

Na Policia Civil

Foram despachados, hontem, hontem, pelo chefe de policia, os seguintes requerimentos:

Jonquim Floro Rodrigues. — Sejam justificadas as faltas.

Theodoro Gabriel e Sabbado Girardi — Ao delegado do 20º districto policial.

Morenas da Tijuca, Centro Trasmontano, Empresa de Diversões Madureira Limitada, Vasquinho F. C., Cinema Smart, Alhambra, Orpheão Portuguez, Andarahy Club Carnavalesco. — Concedo as licenças de accordo com o parecer da 2ª delegacia auxiliar.

Aron Kesselbrener — Indeferido á vista dos pareceres.

Belmiro Marques Vicente, Manoel José Medeiros. — Lavrem-se os termos de responsabilidade á vista dos pareceres.

Rosa Felisberta — Concedo o passaporte.

Antonio Leite. — Restitua-se o processo devidamente informado ao ministro da Justiça.

MAIS TRES SYNDICATOS RECONHECIDOS

O total agora é de 56 associações sob o regimen do decreto n. 19.770

Communicam-nos do Ministerio do Trabalho:

"Acabam de ser reconhecidos, de accordo com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, mais as seguintes associações de classes:

Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha mercante e Syndicato dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante com séde nesta capital, e Syndicato dos Empregados da Companhia Brasileira de Energia Electrica, em Nictheroy.

O total de syndicatos officializados é, agora, de 56, muitos dos quaes, localizados no Districto Federal e nos Estados, contam mais de dois mil associados."

NOS THEATROS

O Cordão

Hoje, á noite, na Avenida,
Zé Povo, camaradão,
vae ver a gente luzida
no nosso heroico cordão.

Rufando, alegre o pandeiro,
num *can-can* descommunal,
nos surge o Neves, primeiro,
de mulata nacional.

O caso não se precisa
justificar a vocês:
se é mexicana a Luiza,
seu Antonio é portuguez.

O Pinto, que dá a vida
por brincar no Carnaval
se exhibe de margarida,
a flor maxima, afinal.

Seu Fabio, que é da Favella,
intervem na brincadeira,
não vestido de donzella,
mas de *Páo de cabelleira*.

E o Lyra, que é diplomata,
tambem faz o seu filé:
apparece de mulata,
que dansa em ponta de pé.

Branco como uma camelia,
Hamleto odeia a fuzarca
e anda á procura de Ophelia
que zarpou da Dinamarca.

Mas a garota que veio
pra dar o *fóra* no lobo,
empregou-se no Correio,
que tem fama em todo o globo.

Perdendo a linha, pachola,
num *dynamico* furor,
o Lafayette rebola
vestido de embaixador.

A Leonor grita, delira,
que diabinho a Leonor!
Ao som das cordas da lyra
soluça trovas de amor.

De pescador ou varina,
o Mario o tributo paga,
numa canôa divina,
que é segura e não naufraga.

Has de rir, perdidamente,
Zé Povo, bom, folgazão.
Atraz destes, muita gente,
toda gente do Cordão.

NOTAS & NOTICIAS

PALAVRAS DE RENATO VIANNA — Atarefado, subdividindo-se, preoccupado com um montão de coisas, querendo resolvel-as todas, porque todas constituem a corrente que liga o seu ideal, Renato Vianna, assim mesmo, attendeu-nos, hontem. E porque estranhassemos o dispendio de toda aquella actividade, o estupendo artista de "Salomé", muito risonho, disse-nos:

— Eu me sinto magnificamente bem nessa situação de lutador. Amo a vida com as incertezas que ella congrega; seduz-me o imprevisto; entendia-me a agua parada, enfada-me o marasmo. Aliás, não tenho feito outra coisa nos dominios da arte. Sou um rebellado, um renovador, um homem que o "laissez faire" irrita. Tenho-me envolvido em varias refregas e, dentro da minha finalidade, não perdi nenhuma dellas. A idéa sae sempre vencedora. Gasto dinheiro, extenuo-me, não sei lesar o direito alheio, perco o que consigo reunir, mas no terreno da arte planto sempre o marco que assignala. Estou bem de espada em punho. Agora é uma nova batalha, que se me afigura a decisiva. Tenho fé que vou construir, mesmo que não seja para mim, para outrem. Quem planta uma mangueira quasi sempre sabe que não lhe saboreia os frutos que demoram. No theatro é preciso pensar com altruismo.

— E, finda uma pausa, proseguiu o lutador:

— Tenho agora uma companheira, nesta cruzada de arte, animada da mesma fé, agarrada á mesma bandeira: Céo da Camara. A ladeira torna-se assim menos aspera na ascenção. Você vae ver que nós faremos alguma coisa, principalmente que respeitaremos a nossa arte.

E, dando-nos um abraço, Renato Vianna rematou:

— E já é muito, meu velho, muito!

—:—

ALMA FLO'RA CHEGOU — Depois de uma longa tournée, pelos Estados do Sul, com a Companhia Palmerim Silva, chegou ao Rio a interessante actriz Alma Flóra, elemento tão conhecido e apreciado nos palcos cariocas, onde já tem trabalhado sob applausos, no Trianon, no Lyrico e nas casas da Empreza Paschoal Segreto.

A OFFICIALIDADE DO CRUZADOR "CARVALHO ARAUJO" ESTEVE NA PREFEITURA

Estiveram hontem em visita de cumprimento ao interventor carioca o commandante e officialidade do cruzador portuguez "Carvalho Araujo", que ora se acha fundeado em nosso porto.

Os officiaes foram acompanhados do embaixador de Portugal, que os apresentou ao governador desta cidade.

Mais um protesto contra a nova orthographia

A Associação Campineira de Imprensa vem de manifestar a solidariedade dos jornalistas da adeantada cidade paulista, com a A. B. I., na campanha que emprehendeu contra a reforma orthographica, no seguinte officio:

"Acompanhando com vivo interesse e real enthusiasmo a alevantada campanha promovida por essa illustre co-irmã em defesa do nosso patrimonio cultural, visando a revogação do decreto federal que instituiu a reforma orthographica, a Associação Campineira de Imprensa sauda cordial e calorosamente os srs. directores, formulando sinceros votos pela sua felicidade pessoal. Pela Associação Campineira de Imprensa, *Norberto Souza Pinto*, presidente."

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Palestra do lar pela sra. Maria Hollanda offerecida pelos Irmãos Lever S. A.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim carnavalesco e o forem do radio-jornal.

Das 7 ás 7,30 — Programma de musicas populares.

Das 8,30 ás 9 — Leitura do boletim do Departamento Official de Publicidade.

— O Radio Club communica aos seus ouvintes que durante os festejos carnavalescos só transmittirá na proxima segunda-feira de 1 ás 2 e das 4 ás 5 horas da tarde.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9 horas — Quarto de hora do Fenelon Lima.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Palestra por Cinderella sobre "Elegancia Feminina".

Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade offerecido pelo sr. José Marianno de Oliveira, com o concurso dos artistas sra. Anna de Albuquerque Mello, srs. Jayme Vogeler, Sylvio Salema (cantores), que serão acompanhados pelo quinteto feminino brasileiro e piano.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 8 ás 6,30 — Discos.

Das 6,30 ás 7 — Transmissão do studio, do programma de musicas carnavalescas, executadas pelo Botafogo-Jazz sob a direcção do sr. Annibal Bulhões e Mario Rodrigues.

Das 7,45 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,15 — Discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Transmissão de um variadissimo programma de musicas carnavalescas, especialmente escolhido.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas — Aldemar Alves de Carvalho, Raul Kel d'Alvarenga, Arnaldo Homem de Albuquerque, José de Sá Oliveira, Yone de Paula e Silva, Paulo Frederico de Albuquerque, Hippolito Cassiano dos Santos, Lorisvaldo Ferreira da Costa, Felicigno França Vasconcellos, Antonio Marques Corrêa.

Prova regulamentar — Waldemar José Vivo, Pedro Franco Bhering, Octavio Oscar da Silva Prôa.

Turma supplementar — Sylvio Teixeira de Godoy, José Dias de Figueiredo, Carlos Hastings Barbosa de Oliveira, Alberto Soares de Meirelles, Joaquim Francisco de Castro Junior.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Dahyl Dias, Manoel da C. Souza, Heitor José Simplicio, Guilherme Alves Baptista, Alberto Teixeira Cardoso, Raymond John Jardal, Henry Penn, Iberê M. Marreiros, Oscar da Costa, Manoel de Palva, Alberto A. M. Andrade, Philippe Wadih Gebara, Hubert Cecil Cromack, José F. de Castro, Edgard de C. e Silva, Antonio T. Pinto.

Reprovados: 5.

REUNIU-SE HONTEM A JUNTA DE SANCÇÕES DO ESTADO — DO RIO —

Esteve reunida hontem, no palacio do governo, a Junta de Sancções do Estado do Rio, sob a presidencia do commandante Ary Parreiras, interventor federal, e secretariada pelo dr. Antunes Figueiredo, secretario da interventoria, estando presentes mais os drs. Buarque Nazareth, secretario do Interior e Justiça; Jorge Rodrigues, procurador geral do Estado; e Ulysses de Medeiros Corrêa, presidente da commissão de syndicancias, que funccionou como procurador.

No expediente foram lidas duas denuncias, uma contra o prefeito de Macahé e outra contra o sr. Joaquim de Abreu Sodré. A primeira foi distribuida ao desembargador Jorge Rodrigues e a segunda ao dr. Buarque Nazareth.

Passando á ordem do dia, foram tomadas as seguintes resoluções:

— Denuncias apresentadas pelos srs. Gotran Carvalho e Gastão Barbosa contra o inspector das rendas, João Baptista do Nascimento Silva. Relatadas pelo dr. Buarque Nazareth, que propoz o archivamento das mesmas por se acharem provadas as accusações, enviando copias dellas ao secretario das Finanças, para que tome as medidas administrativas que julgar necessarias.

— Denuncia apresentada pelo sr. Mario Sertã contra o prefeito de Friburgo, dr. José de Souza Miranda. Relatada pelo dr. Henrique Jorge Rodrigues, que depois de dizer sobre a improcedencia do articulado, declarou que si o Estado do Rio tem todo o proveito da estatura moral do de Friburgo, é o caso de se felicitar o sr. interventor. Embora não visse no processo, na parte que se o accusa de haver nomeado o pae para o cargo de contador, infracção de que determina o Codigo dos Interventores, propoz que se transformasse essa parte em diligencia, afim de se consultar o prefeito sobre o seu ponto de vista, a fazer tal nomeação.

Encerrados os trabalhos ás 6 horas da tarde approximadamente, foi convocada nova reunião para o dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

(43942)

PROMOVIDO A SUB-DELEGADO

Tendo sido exonerado o subdelegado de policia, do 10º districto de Itaperuna, o governo fluminense nomeou para o referido cargo o 2º supplente, Plinio Silveira.

DEMITTIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

O "Correio da Manhã" ha poucos dias divulgou a noticia de que o collector estadual do municipio fluminense de S. João Marcos, accusado de ter dado um desfalque de 13:500$000, estava detido na 3ª delegacia auxiliar, na capital do Estado.

Depois de tomadas as declarações do accusado, foi elle posto em liberdade, proseguindo, entretanto o inquerito administrativo:

Hontem a secretaria do palacio do Ingá, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Foi exonerado a bem do serviço publico, em virtude do inquerito administrativo procedido regulamentarmente e tendo em vista o accordam do Tribunal de Contas, de 28 de janeiro ultimo, o collector das rendas estaduaes no municipio de São João Marcos, José Pires da Rocha."

CONSELHOS UTEIS

VII

EMBARAÇOS GASTRICOS. A's quem soffre destes disturbios, aconselhamos o seguinte: Sempre que sentir acidez e digestões laboriosas, aconselhamos a Magnesia S. Pellegrino (Marca Prodel) na dóse de uma colherzinha das de chá em um copo com agua depois das refeições. Em todas as pharmacias e drogarias. (44526)

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

São os seguintes os assumptos que "O Malho", a veterana revista carioca, trata em sua edição desta semana: "Stalin, o dictador da Russia", uma pagina com dez photographias; "São Paulo exige a Constituinte", pagina dupla com sensacionaes photographias do que foi o comicio do largo da Sé; "No Reinado de Momo"; trichromia de Chamberland; "Carnaval na rua", caricaturas e versos dos politicos em evidencia, em quatro paginas; "Em Holocausto á Sciencia", conto de Nelson Nogueira Pinto; A secção "Nossa Bibliotheca", com critica sobre os livros de Sylvio Figueiredo, Corrêa Junior e Berilo Neves; "A partida de Jacob", charge redonda de Luiz Sá.

Além disso tudo, "O Malho" ainda publica innumeros aspectos dos acontecimentos da semana, bailes e fantasias, batalhas de confetti, banhos de mar, etc., e dezenas de charges, poesias, contos e interessantes secções sobresaindo-se uma pagina de Olegario Marianno — "Seu Zé Reymundo".

"BRASIL FEMININO"

Mais uma revista surgiu hoje nas mãos dos nossos jornaleiros — "Brasil Feminino".

Um titulo suggestivo, uma linda capa em trichromia, 50 paginas magnificamente impressas, com esplendidas photographias e illustrações originalissimas.

No texto, as mulheres da nossa terra encontrarão, modas, bordados, assumptos domesticos, cinema, theatro, sociaes, literatura, sciencia e... tudo mais que desejarem.

"Brasil Feminino" é dirigida pela escriptora Iveta Ribeiro e possue nos quadros de redacção e collaboração todos os nomes femininos em evidencia.

Tem tudo isto: com franqueza, será necessario mais alguma coisa para vencer?

OUTRO PAGAMENTO!

Ao distincto e conhecido tabellião Sr. Olivio Amorim, acaba de ser pago em Curityba, pelos concessionarios da LOTERIA DO PARANA', o bilhete n. 12.082 contemplado com a sorte grande de 30:010$000, na sua extracção realisada no dia 28 de Janeiro p. p. Continuando na faina de espalhar dinheiro por todo o Brasil, a PARANAENSE distribuirá depois d'amanhã mais 50:000$000 por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, jogando apenas 14 milhares e dá neste plano 75 °|° em 2.002 premios no total de 110:250$000.

Habilitae-vos na Loteria do Paraná, cujas extracções são garantidas e fiscalisadas pelo Governo. (44808)

Com a Inspectoria de — Aguas —

Ha mais de oito dias os moradores da rua Thomaz Coelho, no bairro do Andarahy, se vêm a braços com a falta dagua. Nem um pingo sequer, escorre das bicas para attender ás suas necessidades.

Apezar de reclamarem insistentemente á repartição de Aguas, esta faz ouvido de mercador — não dá a minima attenção a essas reclamações.

Não mais lhes restando esperanças de serem attendidos por quem as recebeu já tantas vezes mudam de rota — dirigem-se directamente por nosso intermedio, ao director da Inspectoria.

Que as providencias não demorem!

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Mainguetto—Carmo, 5 (esq. de S. José) 3-0500.

Dr. Mauro Mendes — Av. R. Bco. 123 (7º). S. 781. (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 87. — Res.: Sampaio Vianna. 109 Tel. 8-6265.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, Raios X e Agua. Rua do Ouvidor, 83, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111). Dr. Flavio de Moura — Cons. e Res.: R. Viveiros de Castro. 35. Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaude). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e da nutrição. R. S. José, 39.

DR. V. AMANDIO — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75. 4-5455.

Dr. Guimarães Pereira — Ad. Uruguayana 27 1º (2 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, boccios, ganglios. Sem operação; cortante. R. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; esp. coração e pulmões. As 3as. 5as e sabbados 5 ás 6. Praça Floriano, 55. 6º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos R. Carioca 48, 3as, 5as e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-5489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 23, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 8 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. (13). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 6.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias, R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DR. WALDEMAR BOJUNGA, do H. S. F. Assis. Cir. V. Urinarias. Rodr. Silva, 30, 2-8500.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º. das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio RolIado. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 495.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4003 e 8-1223).

OLHOS GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1/2. Tel. 2-3928.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilerto Campos — Rodrigo Silva, 7. 3ªs, 5ªs e sab. 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. J. Sousa Mendes — S. José 84, 3º, de 2 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26: (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 13, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Liedemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632 — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 6-0143 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0357.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro 187, 1º andar. Tel. 2-4039.

Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3.3659.

Adalberto Corrêa — Av. Rio Branco, 91, 7º, salas 5 e 6. (3-1561).

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Declarações

Fallencia de Avelino de Moraes Sarmento

José Querino de Toledo, liquidatario da massa fallida de Avelino de Moraes Sarmento, até o dia vinte de março p. vindouro receberá propostas em cartas fechadas como manda a lei, para a venda de 4 predios (immoveis da massa) nesta cidade avaliados por 80:000$000 e typographia e artigos de papelaria no valor de 16:335$237.

Guarany, 1 de fevereiro de 1932. — José Querino de Toledo. (44547)

Fallencia de Avelino de Moraes Sarmento

EDITAL

José Querino de Toledo liquidatario da massa fallida de Avelino de Moraes Sarmento.

Faz saber aos que o presente edital com o praso de 15 (dias virem), que aos vinte dias do mez de fevereiro de 1932, ao meio dia á porta do estabelecimento commercial do fallido á rua do Commercio desta cidade, serão vendidos em leilão publico, na forma do art. 122, da Lei de Fallencia, os seguintes bens:

Mercadorias: Ferragens e Armarinhos: 31:042$320. Chapeus de cabeça: 2:190$700. Chapeus de Sol: 912$300. Calçados: .... 4:789$562. Fazendas: .... 13:803$701. Moveis e utensilios: 10:926$000. Estas mercadorias serão vendidas aos grupos separadamente.

Quem pois nos mesmos bens quizer lançar deverá comparecer nesta cidade, logar, dia e hora acima declarados. Para o conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Guarany, 1º de fevereiro de 1932. Eu, Arthur Pereira, escrivão o subscrevo. — José Querino de Toledo. Copia conforme. (44548)

A' PRAÇA

Declaro que estou em trato para a venda de minha lavanderia denominada "FRANCO BRASILEIRA", sita a rua General Severiano n. 209, ao Snr. Pedro Brando, cuja venda será feita livre e desembaraçada de qualquer onus, por isso peço a quem se julgar credor que apresente suas contas dentro do praso de 45 dias, até o dia 23 de Março vindouro. Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1932. (as.) Fernande Bergamine.

Confirmo: Pedro Brando — Avenida Rio Branco n. 20, 2º andar. (G 25694)

CLUB MILITAR

Carnaval de 1932

AVISO

A Directoria communica aos Srs. socios que, attendendo ao grande movimento nos dias de Carnaval e tendo em vista a necessidade de uma fiscalização efetiva, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) Como nos annos anteriores, o Club abrirá os seus salões afim de receber as familias dos Srs. socios, para os festejos do carnaval;

b) Nos dias 6, 7, 8 e 9 á noite haverá dansas, das 22 ás 3 horas;

c) Nos dias 6 e 7, os salões do Club só serão abertos ás 20 horas; na segunda e terça-feira ficarão abertos desde ás 16 horas;

d) No dia 7 (Domingo) matinée infantil a fantasia dedicada aos filhos dos Srs. socios, das 14 ás 19 horas;

e) Só terão ingresso no Club os socios e suas familias, não havendo, sem excepção, convites á pessoas estranhas;

f) O ingresso se fará sómente mediante a apresentação da carteira de socio podendo o mesmo se fazer acompanhar das pessoas de sua familia, em numero prefixado na referida carteira;

g) As familias dos socios ausentes e daquelles que não possam comparecer, só terão ingresso, tambem, mediante a apresentação da referida carteira, podendo as mesmas se fazerem acompanhar de um cavalheiro;

h) Como medida de ordem, as carteiras serão recolhidas á entrada dos socios ou respectivas familias, sendo devolvida á saida;

i) Nos dias 6, 7, 8 e 9 o serviço de buffet será pago. No Domingo, durante a matinée infantil, haverá, para as creanças um serviço de buffet por conta do Club;

j) Não serão permittidas fantasias de apache, pyjames, macacão, de uniformes usados pelo Exercito e Armada, e outras a juizo da Diretoria e bem assim criticas ás autoridades civis e militares, só sendo permittida a entrada de socios ou pessoas de suas familias com mascara ou quaesquer disfarces, depois de identificados;

k) Não serão permittidos os cordões nos salões do Club;

l) A Diretoria solicita encarecidamente aos Srs. socios, que não tragam crianças nas soirées;

m) A Diretoria, pede tambem, com vivo empenho, aos Srs. socios que não permaneçam no saguão da entrada e nas escadas, afim de não embaraçarem o transito e a fiscalização das entradas. — Major Lessa Bastos, Director Secretario. (44544)

COLLEGIOS

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO

Internato semi internato e externato para ambos os sexos. Estabelecimento ideal no preço conforto, salubridade de seu local e na fiscalização moral e intellectual dos seus alumnos. Internos 100$ á 120$ externos 15$ á 40$. Rua Pereira Nunes 78. Telephone 8-2904. (G 26717) Col.

"Collegio Americano"

Situado em clima de altitude ideal no preço e conforto. Ensino Secundario e Commercial officializados. Internato e externato para ambos os sexos, em predios separados. Rua Mauá, 1 — Tel. 2-0053 — Santa Thereza. (G 24630) 9

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Para ambos os sexos. Ensino officializado. Externato — Rua Mariz e Barros 258. Internato — Rua Aquidaban, 281-301, no saluberrimo arrabalde da Boca do Matto. Clima inegualavel, verdadeiro sanatorio e retiro ideal para o estudo. (G 25508)

COLLEGIO NACIONAL

RUA IBITURUNA, 78

Phone 8-6818

Reabertura das aulas do curso primario e admissão — em 1 de Fevereiro

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão e de 2ª época. Matriculas para o curso secundario de 1º a 14 de Março. (G 25329) Col

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Agradecimento

Os filhos, nóras, genro, netos e demais parentes do saudoso extincto ANTONIO JOSE' PINTO OSORIO, impossibilitados de agradecer por falta de muitos endereços, a todas as pessoas que piedosamente enviaram corôas e flôres, compareceram aos actos funebres e religiosos e por cartões cartas e telegrammas lhes manifestaram o seu pesar pelo lutuoso acontecimento, fazem-no por este meio testemunhando a todos o seu reconhecimento. (G 25687)

Lygia A. Lambert

(ANNIVERSARIO NATALICIO)

Arnaldo Lambert e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa pelo anniversario natalicio de sua inesquecivel filha LYGIA A. LAMBERT, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, confessando-se antecipadamente penhoradissimos. (G 25708)

Cassiano Fernandez y Alvarez

Sua amantissima esposa Amalia Lorenzo de Fernandez, seus filhos Cassiano Lorenzo Fernandez, senhora e filhos, (ausentes), Oscar Lorenzo Fernandez, senhora e filhos, Mario e Rubens Lorenzo Fernandez e seu genro Ramon Conde Ribas, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu prantado esposo, pae e avô CASSIANO FERNANDEZ Y ALVAREZ e communicam a seus parentes e amigos que o enterramento sairá da rua Dois de Dezembro n. 135, ás 9 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (G 25692)

Dr. Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra

Coralia da Silva Coimbra, dr. Elyseu Guilherme e familia, dr. Maurillo da Costa Coimbra e familia (ausentes), Mauro da Silva Coimbra e familia e Osmarina Fortes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, sogro, pae e avô DR. HONORIO PINHEIRO TEIXEIRA COIMBRA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma, será rezada hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (G 26666)

Conceição Iorio Cataldo

José Cataldo, filhos, genros, nóras e netos participam o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, cujo enterro sahirá de sua residencia, hoje, ás 16 horas, na rua Haddock Lobo n. 77, para a necropole de S. Francisco Xavier. (G 24681)

Letizia Parrota De Luca

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará rezar missa hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (G 20919)

Adalgiza Esther de Araujo e Silva

(PROFESSORA JUBILADA)

Sua familia communica o seu fallecimento e convida para o enterro, saindo o feretro da residencia da finada á rua Dias da Cruz n. 154, casa 17, Meyer, para o cemiterio de São João Baptista, hoje, 6 do corrente, ás 13 horas. (G 25732)

93) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

era encantador. Um sentimento de alegria, de bem estar dominava-o. Com as refeições foi servido Chianti, em copos de crystal esverdeado. Todos os objectos de vidro na mesa eram verdes. Bart admirou-os e Mildred lhe disse que os comprára no Wanamaker's.

"Você sempre me obriga a falar de mim mesmo" — observou elle, depois de algum momento. "Nunca me diz uma palavra a seu respeito ou sobre o que esteve fazendo estes ultimos tempos — e refiro-me ao que tenha especial importancia."

"Que é que você desejaria saber?"

"Precisamente todas as coisas que você não se preoccupa em me dizer."

"Não creio que você as achasse interessantes."

"Experimente."

"Bem: você não se interessaria em saber, por exemplo, que eu fui informada de que minha mãe está á morte?"

"Oh! Mildred! Sinto muito!"

"Não tem o que sentir. Ella tem mais de setenta annos, e uma vez que não soffra, não terei de que me preoccupar. Estes ultimos annos, já estava quasi demente. Vive com a minha irmã casada, em Mansfield, Ohio. Já esteve em Mansfield, Ohio?"

"Não."

"Então, nunca se perca por lá."

"Eu não sabia que você ainda tinha mãe, Mildred!"

"Oh! sim. Sou como toda a gente. Minerva, Adão e Eva são excepções, creio. Não se lembra você de outros *filhos* que nunca tiveram mãe?"

Elle fez perguntas a respeito da "Crosby's"; Bart sempre gostava de saber o que se passava na velha organização.

"Não acho que tenha mais algum conhecido, lá" — elle observou.

"Lembra-se de Pat Costello? Costumava ir no departamento de annuncios? Elle se casou com aquella linda Patterson, do escriptorio fronteiro."

"E o sr. Crosby?"

"E' o mesmo, embora pareça perder-se nos nossos novos escriptorios. Nunca os viu? Oh! deve vel-os; são sumptuosos."

Elle pensou nas salas sombrias e na vista desagradavel que se descortinava das janellas de "The Shoe Æegis". Ella o interrompeu:

"Não esteja revivendo o que passou e se foi. Você fez o que julgava certo, áquelle tempo. Penso que o sr. Crosby lamenta isto ainda hoje. Reconheço que teria ficado muito mais satisfeito se você não houvesse saido."

"Estariamos a ver-nos, um ao outro, todos os dias, certamente discutindo sobre artigos e novellas, ou sobre editoriaes politicos."

"Não estou bem certa de que assim acontecesse. Nunca discordámos."

Havia alguma coisa na voz da moça que fez Bart erguer os olhos. Ella estava distraidamente mexendo com uma colher a sua chicara vasia.

"Minha cara", — disse elle de repente. "Sem duvida nunca discordámos e Deus queira que estejamos de accordo quanto á minha novella."

"Então, você acha que é boa?"

"Não disse tal."

"Mas gosta della?"

Elle pensou, hesitante.

"Verdadeiramente, devo dizel-o. Estou seriamente interessado pelos meus personagens, e penso que a historia é romantica e está cheia de acção e de movimento. Os typos que creei parecem-me muito vivos. Eis o que posso dizer."

Um prato maravilhoso, constando de frango de forno, com cenouras, cebolas, rodas de batatas e mais uma meia duzia de outros complementos, foi trazido para a mesa.

"E' um dos grandes pratos de 'Stasia. Sua mãe o fazia. Ellas são de Elizavetgrad. A minha empregada tem uma historia surprehendente. Qualquer dia lh'a contarei. Que pena ella não poder escrever sobre a propria vida!"

O fogo deu um estalido, na grelha, e Mildred dirigiu-se para Bart, visto como não se interessava em reactivar a labareda. A sala estava quente, o dia scintillante, o vinho agradavel, a refeição deliciosa. Depois, vieram bolachinhas e queijo, com café, tudo acompanhado de um frasco claro, contendo um liquido sem côr.

"Vodka" — Mildred esclareceu. "Já o tomou alguma vez?"

"Nunca."

"E' como aguardente. Não o deve provar. Engula-o de um trago, que é a melhor maneira de o tomar. Experimente; entretanto, não creio que goste delle. Tenho-o apenas para o café. Café sem vodka não presta."

Bart deixou escorregar um trago pela garganta a baixo, e declarou excellente a bebida.

"Você deveria ter esperado até que tomasse o café."

"Maravilhoso" — exclamou elle, querendo referir-se á hora que estava passando, ao "lunch" e á companhia. Ella comprehendeu.

"Você não é capaz de imaginar o quanto me sinto só!" — falou-lhe ella, olhando disfarçadamente para elle.

"Sento-me aqui noites e noites, e nem viva alma vem ter commigo" — ella proseguiu." Os sabbados e os domingos são um inferno. Tenho que pensar numa infinidade de coisas para distrair-me. 'Stasia sempre me prepara um bello jantar. Ella sabe o que eu posso comer e do que eu gosto. E sento-me aqui, perto do fogo, tendo geralmente ao meu lado um magazine ou dois, para ver o que um ou outro rival está fazen-Trago sempre, tambem, alguns originaes para ler."

"Você ainda tem que ver tudo quanto mandam?"

"Não. Temos duas pessoas encarregadas de fazer regularmente a leitura, mas eu tenho que decidir sobre o que deveremos comprar ou não. Sem duvida, a decisão final fica com o sr. Crosby. Então, usualmente, acontece que fico com um trabalho que não posso fazer no escriptorio. Lá ha muita interrupção, como você sabe. Mas aqui, fico muito solitaria. A's vezes, tenho pensado em arranajr alguma amiga para me fazer companhia."

"E por que não o faz?"

"Brrrrr! Tenho medo! Prefiro o isolamento a um aborrecimento provavel."

"Como se explica que você nunca se tenha casado, Mildred?"

Elle fez a pergunta distraidamente, e num instante ella corou, ficando com o rosto em brasas. Ambos riram ás gargalhadas.

"Como se explica que eu nunca me tenha casado?" — ella repetiu, ao refazer-se. "Bem; vou dizer-lh'o. Amei sempre um homem a quem não devia amar. Era elle Will Ohrstrom, e depois, tive um caso de amor com um official russo — aquelle a respeito de quem lhe falei — numa inutil tentativa por esquecer Will, e depois... depois disto... depois disto, appareceu você."

"Eu!" Os olhos de Bart cravaram-se no rosto de Mildred.

"Oh! ha muitos annos. Senti-me presa a você logo ao primeiro momento. Posso lembrar-me de que isto começou quando alguei o meu pequeno apartamento a você e Peggy. Penso que foi o romance que ambos representavam e a sua louca devoção por ella que me impressionaram. Depois que parti, passei a viver pensando em você, e, então, Alexis se atravessou no meu caminho e occupou os meus pensamentos. Quando voltei ao meu gabinete, aqui, novamente você passou a ser a minha preoccupação. Tive receio de que isto se tornasse um caso terrivel para mim — e cheguei a ficar com ciumes de Peggy! Você nunca o suspeitou, sem duvida, e eu tinha um verdadeiro terror de que o suspeitasse. Lembro-me de um dia em que você ficou doente. Telephonei e soube-o de cama e que Peggy á sua cabeceira... Santo Deus! Tive que ir embora para casa, tambem, aborrecida, e chorei tanto!..."

"Mildred!"

"Agora, tudo passou e você poderá falar a respeito a Peggy, se quizer. Acho mesmo que ella o suspeitou. Certa vez eu a surprehendi a olhar muito para mim, de uma forma bastante significativa, um dia em que ella veiu ao escriptorio, para um encontro que você lhe havia marcado. Eu não sei o que ella estivéra pensando, mas as mulheres não carecem de que lhes digam com palavras o que as outras pensam em taes circumstancias. Póde falar-lhe agora a esse respeito, se o quizer. Houve um grande numero de outros depois! Oh! eu me impressiono muito facilmente. Acho que sou terrivelmente louca, Bart. Estou agora mesmo com uma preoccupação de menina de escola em torno de um joven que trabalha no nosso departamento de annuncios. Não lhe sei nem mesmo o nome, e tudo quanto elle faz é levantar o seu chapéo e curvar-se em signal de cumprimento, quando me encontra nos corredores ou no elevador, e córa como eu corei ha pouco, porque sabe que eu sou a encarregada da chefia da redacção... Bart, vou provar mais um pouco deste vodka."

Elle encheu o calice que Mildred empunhava.

"Obrigada. Encha o seu... Sou uma verdadeira louca. Elle tem umas faces coradas e hombros largos. Com toda a certeza foi um jogador de football em Yale!"

(Continua)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 59|128 a 90 dias de vista e sobre Londres a 4 23|64 á vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	—
Nova York	15$000
Italia	$806
Paris	$610

	A' vista
Londres	54$150
Nova York	15$050

CABO

Londres	54$590
Nova York	15$710

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 59|128 (53$000)
Nova York	—
Canadá	—
Paris	—

	A' vista
Londres	4 23|64 (55$053)
Italia	$852
Nova York	15$900
Paris	$638
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$280
Belgica (papel)	—
Montevidéo	7$380
Buenos Aires (peso papel)	—
Buenos Aires (peso ouro)	4$180
Suissa	3$200
Hespanha	1$300
Allemanha	3$900
Suecia	—
Dinamarca	—
Slovaquia	—
Vales ouro, por 1$	8$684

Cabo

Londres . . . . . 4 41|128 (55$551)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S/Londres . . . . 4 59|128 e 4 53|128 (53$800,348) (54$371,680)

Paris, Nova York, Italia, Buenos Aires (papel), Buenos Aires (ouro), Canadá, Montevidéo, Portugal, Allemanha, Suissa, Hespanha, Slovaquia, Syria, Palestina, Dinamarca, Suecia, Noruega, Rumania, Japão (yen), Austria, Chile, Hollanda, Belgica (ouro), Belgica (papel), Vales ouro, por 1$ — 8$684

EXTREMAS

Cambio matriz . . . 4 59|64 — 4 59|64

MOEDAS

Dollars (ouro), Dollars (papel), Escudos (papel), Florins (ouro), Francos (papel), Liras (ouro), Libras (ouro), Libra (papel), Liras (papel), Pesetas (papel), Pesos argentinos (papel), Pesos uruguayos (ouro), Reichsmark (papel)

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.46.00	$ 3.45.25
Genova á vista por £	L. 66.62	L. 67.00
Madrid á vista por £	P. 44.37	P. 44.50
Paris á vista por £	F. 87.94	F. 87.75
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.57	M. 14.55
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.58	Fl. 8.57
Berne á vista por £	F. 17.75	F. 17.72
Bruxellas á vista por £	B. 24.80	B. 24.72

LONDRES, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.45.75	$ 3.45.25
Genova á vista por £	L. 66.62	L. 67.00
Madrid á vista por £	P. 44.37	P. 44.50
Paris á vista por £	F. 87.75	F. 87.75
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.55	M. 14.55
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.60	Fl. 8.57
Berne á vista por £	F. 17.75	F. 17.72
Bruxellas á vista por £	B. 24.80	B. 24.72

LONDRES, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.60	Fl. 8.57
Stockholmo á vista por £	Kr. 17.85	Kr. 17.85
Oslo á vista por £	Kr. 18.40	Kr. 18.40
Copenhagen á vista por £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 4. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.45.62	$ 3.45.62
Paris, tel., por F	3.93.62	3.93.25
Genova, tel., por L	5.19.00	5.19.00
Madrid, tel., por P	7.82	7.82
Amsterdam, tel., por F	40.28	40.27
Berne, tel., por F	19.51	19.41
Bruxellas, tel., por B	13.94	13.91
Berlim, tel., por M	23.70	23.70

NOVA YORK, 5. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.45.87	$ 3.45.62
Paris, tel., por F	3.93.62	3.93.62
Genova, tel., por L	5.19.00	5.19.00
Madrid, tel., por P	7.83	7.82
Amsterdam, tel., por F	40.28	40.28
Berne, tel., por F	19.52	19.51
Bruxellas, tel., por B	13.94	13.94
Berlim, tel., por M	23.70	23.70

PARIS, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 87.84	F. 87.71
Nova York á vista por 100 L	F. 132.37	F. 130.87
Nova York á vista por $	F. 25.40	F. 25.39

BUENOS AIRES, 5. Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £ T/venda	d 40 5|16	d 40 13|32
T/compra	d 40 13|16	d 40 25|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por £ T/venda	d 32 5|16	d 32 5|16
T/compra	d 32 3|16	d 32 7|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	5 %	5 %
Taxa de desconto em Nova York tres mezes: T/venda	2 7/8 %	2 7/8 %
T/compra	2 3/4 %	2 3/4 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, por £	F. 24.80	F. 24.72
Genova, Cambio sobre Londres, á vista	L. 66.58	L. 66.90
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista	P. 44.50	P. 44.50
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 75.77	L. 76.30
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (T/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, por £ (T/compra)	98.75	98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5. Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	74.5.0	74.5.0
Novo Funding, 1914	61.0.0	61.0.0
Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1913	25.10.0	25.10.0
Emprestimo de 1922	100.0.0	100.0.0
ESTADUAES: District Federal 1922, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927	—	—
S. Paulo, 1928	23.0.0	23.0.0
Minas	15.0.0	15.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	1.12.6	1.12.6
Bank of London & South America Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd.	15.87	16.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.0.0	10.0.0
Royal Mail Steam Packets Co. Ltd.	3.10.0	3.10.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	15.7 ½	15.7 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 ½ % Ter. Deb. 1933	68.0.0	68.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A Shares)	2.3.10 ½	2.3.10
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.3	1.6.3
São Paulo Railway Co. Ltd.	100.0.0	100.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock	73.0.0	73.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	98.17.6	99.2.6
Consols, 2 1/2 % (Ex juros)	55.5.0	55.10.0

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 5 de janeiro de 1932. Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	6.122	6.122
Pela Maritima: De Minas	3.071	
De São Paulo	—	3.071
Reguladores Fluminenses (Rio)	1.050	
Regulador de Santo	783	
Regulador de Minas	1.596	
Armazens Autorizados	650	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	600	4.679
Total		13.872
Idem o anno passado		15.470
Desde 1 do mez		71.374
Média		—
Desde 1 de julho		2.593.624
Média		13.593
Idem o anno passado		2.301.168

EMBARQUES

America do Norte	2.965
America do Sul	1.731
Europa	—
Asia	—
Pacifico	—
Africa	—
Cabotagem	—
Total	4.696
Idem o anno passado	16.729
Desde 1 do mez	23.996
Desde 1 de julho	2.105.514
Idem o anno passado	2.234.151
Stock	287.213
Menos consumo local do dia 4	500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 4 do corrente	2.845
Existencia	283.868
Idem o anno passado	291.799
Pauta (de 1 a 7 de fevereiro)	1$250
Imposto mineiro (fevereiro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 1 a 7 de fevereiro)	8$684

Hontem esse mercado funccionou destituido de importancia, com muitos lotes á venda e procura escassa. Os negocios realizados nas primeiras horas foram de 4.860 saccas e á tarde de 3.181 ditas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 4. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.96	5.92
Café para entrega em maio	6.06	6.06
Café para entrega em julho	6.17	6.16
Café para entrega em setembro	6.26	6.26
Vendas do dia	15.000	25.000
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 5. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.96	5.96
Café para entrega em maio	6.10	6.06
Café para entrega em julho	6.18	6.17
Café para entrega em setembro	6.26	6.26
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

HAVRE, 5. Aberturas:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	226 ½	226 ¾
Café para entrega em maio	224 ¾	224 ¾
Café para entrega em julho	223 ½	224 ¾
Café para entrega em setembro	223	223 ¾
Vendas	1.000	5.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 e baixa parcial de 1|2 a 3|4 de franco.

HAVRE, 5. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	225 ½	226 ¾
Café para entrega em maio	224 ¾	224 ¾
Café para entrega em julho	224	224 ½
Café para entrega em setembro	223 ½	223 ¾
Vendas do dia	2.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 a 3|4 de franco.

LONDRES, 5. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	58/—	58/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	47/6	47/6

SANTOS, 5. Fechamento:

Contrato "A" — typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$700	15$700
Café typo 4 para entrega em março	15$550	15$550
Café typo 4 para entrega em abril	15$400	15$400
Café typo 4 para entrega em maio	15$300	15$300
Vendas	Nada	2.000

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 5.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 23.762 saccas; anterior, 3.952 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.419 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 32.555 saccas; anterior, 27.189 saccas; mesmo dia no anno passado, 48.657 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 898.225 saccas; anterior, 908.068 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.093.888 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	20.105
Para a Europa	3.750
Total	23.855

Foram destruidas 10.011 saccas e retiradas do stock 8.565 ditas.

S. PAULO, 5.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado 17.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas, dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

JUNDIAHY, 4.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1932

Activo

Accionistas: entradas a realizar		10:000:000$000
Correspondentes do estrangeiro		211:845$370
Carteira: Titulos Descontados	69.076:293$034	
Effeitos a receber	4.617:848$045	73.693:126$079
Contas correntes garantidas		12.315:049$705
Valores caucionados		57.491:730$248
Valores depositados		355.191:954$530
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.263:015$449
Letras em cobrança		7.732:987$656
Diversas contas		12.291:727$250
Caixa: em moeda corrente		28.530:773$886
		546.523:876$120

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		19.174:757$030
Depositantes: em c|c com juros	55.072:488$035	
idem sem juros	3.354:819$667	
idem de aviso	27.798:680$280	
idem de prazo fixo	9.606:117$919	
por Letras a premio	2.570:126$267	98.202:232$132
Depositos judiciaes		13:288$660
Depositantes de titulos e valores		411.366:690$784
Titulos por Conta de Terceiros		7.376:840$911
Lucros e Perdas		1.923:230$624
Diversas contas		5.466:835$088
		546.523:876$120

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1932. — João Ribeiro de Oliveira e Sousa, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador. (44803)

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 5 de fevereiro de 1932:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil	3.138
Estrada de Ferro Leopoldina	6.165
Armazens Geraes de São Paulo	313
Armazens Geraes da Metropolitana	74
Armazens Geraes Carioca	250
Armazens Geraes da Sul-Mineira	32
Armazens Geraes da Sul-Americana	140
Do Estado do Rio: Armazem Regulador — Rio	1.250
Armazem Regulador Nictheroy	600
Armazem Autorizado Lage Irmãos	450
Do Espirito Santo: Armazens Geraes — Espirito Santos e Minas	700
Total das entradas do dia 5	13.112
Existencia anterior — dia 4	283.868
Somma	296.980

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.314	
Europa — Sul e Leste	2.213	
America do Norte	1.530	
America do Sul	625	
Cabotagem — Norte	885	
Cabotagem — Sul	110	
Somma dos embarques	7.677	
Retirado do mercado	2.227	
Consumo local diario	500	10.404
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		286.576

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funcciinou com os vendedores exigindo preços mais elevados, mas os compradores, por sua vez, retrairam-se.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	191.396

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	13.820
Saidas	4.554
Desde 1 do mez	20.783
Stock actual	186.842

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	34$000 a 35$000
Idem (velho)	—
Demeraras	Não ha
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	29$000 a 31$000

LONDRES, 5. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em abril	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 4. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	0.97	0.99
Assucar para entrega em maio	1.00	1.01
Assucar para entrega em julho	1.05	1.07
Assucar para entrega em setembro	1.10	1.12

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 pontos.

Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 5. Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	0.96	0.97
Assucar para entrega em maio	0.99	1.00
Assucar para entrega em julho	1.05	1.05
Assucar para entrega em setembro	1.10	1.10

Estado do mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 5.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 5$950 a 6$075; anterior, 5$575 a 5$825.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$600; anterior, 4$625.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	35.900	36.400
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.971.800	2.935.900
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	7.000	3.400
Para Santos, saccos de 60 kilos	5.000	2.300
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	8.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	830.200	809.300

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	9.748

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas:	
De João Pessôa	134
Do Pará	66
Total	200
Desde 1 do mez	3.264
Saidas	732
Desde 1 do mez	2.167
Stock actual	9.216

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó: Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões: Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra média — Ceará: Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta — Matta: Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Paulista: Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 5. 12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.63	5.62
Maceió Fair	5.63	5.62
American Fully Middling	5.58	5.57
American Futures, para março	5.24	5.23
American Futures, para maio	5.23	5.22
American Futures, para julho	5.24	5.22
American Futures, para outubro	5.27	5.25

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

Disponivel americano, alta de 1 ponto.

Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 5. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.23	5.23
American Futures, para maio	5.22	5.22
American Futures, para julho	5.23	5.22
American Futures, para outubro	5.26	5.25

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 4. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.65	6.60
American Futures, para março	6.58	6.55
American Futures, para maio	6.77	6.73
American Futures, para julho	6.92	6.89
American Futures, para outubro	7.14	7.07

...tura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 5. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.60	6.58
American Futures, para maio	6.77	6.77
American Futures, para julho	6.93	6.92
American Futures, para outubro	7.15	7.14

Mercado: commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	45$000	46$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	900	1.000
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	96.900	96.000
Exportação: Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	200
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	8.600	7.700

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bastante activo e accusou negocios desenvolvidos sobre os papeis em actividade. As apolices da União fraquearam e ficaram com os preços em declinio. As municipaes e as estaduaes regularam em posição de estabiliade, com regular movimento. Os papeis do Banco do Brasil ficaram firmes e os demais em evidencia regularmente estaveis, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, a.	805$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 100, 5, 60, a.	800$000
Ditas idem, 5, a.	803$000
Ditas idem, 1, 4, a.	805$000
Ditas idem, 17, a.	808$000
Ditas port., 1, 8, a.	765$000
Ditas idem, 50, a.	767$000
Ditas idem, 5, 10, 15, 20, a.	768$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 500$000, 62, 204, a.	487$500
Ditas idem, 17, a.	487$000
Ditas de 1:000$, 50, 85, a	976$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, 10, 30, 40, 100, a.	147$000
Dito idem, 12, a.	148$000
Dito de 1914, port., 10, a	146$000
Dito de 1917, port., 12, 15, 15, a.	140$000
Dito de 1920, port., 15, a	140$000
Decreto 1.535, port., 25, 100, a.	157$000
Dito 1.948, port., 100, a	155$000
Dito 3.264, port., 200, a	155$000
Dito 1.933, port., 10, 15, 18, a.	184$000
Emprestimo de 1931, port., 500, a.	149$000
Dito idem, 150, a.	149$000
Dito idem, 20, 100, a.	150$000
Dito idem, 10, 10, a.	152$000
Dito idem, 10, a.	153$000
Dito idem, 3, a.	155$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 °|°, 100, a.	610$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 °|°, port., dec. 9.716, 65, a.	700$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °|°, 1, 6, 1, a.	170$000
Ditas de 500$, 1, 41, 3, a	440$000
Ditas de 1:000$, 3, a.	888$000
Ditas idem, 1, a.	890$000
Ditas idem, 3, 4, 10, 10, 10, 20, 16, 32, 50, a.	894$000
Bancos:	
Brasil, 260, a.	360$000
Funccs. Publicos, 200, a	50$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 37, a.	230$000
Debentures:	
Docas de Santos, 200, a.	170$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1930)	—	976$000
Ditas Ferroviarias	1:00?$	996$000
Ditas Rodov., port.	—	742$000
Emp. de 1903, port.	—	771$000
Uniform., de 1:000$	—	800$000
Div. emissões, nom.	805$000	800$000
Ditas port.	768$000	767$000
Rio (Popular) 4 %	—	85$000
Ditas de 500$, 8 %	400$000	—
Ditas decreto 2.316	760$000	752$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	700$000
Ditas port.	—	700$000
Ditas 5 %, nom.	550$000	—
Ditas port.	560$000	540$000
Ditas 5 %, antigas	—	640$000
Ditas do Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	600$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	895$000	893$000
Municipaes, de 1906, port.	—	148$000
Ditas de 1914, port.	—	146$000
Ditas de 1917, port.	140$000	139$000
Ditas de 1920, port.	139$000	—
Ditas de 1931, port.	149$000	148$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	158$000	157$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	155$000	150$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	153$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	160$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	165$000	159$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	184$000
Ditas titulos definitivos	185$000	184$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	—
Ditas decreto 3.264	155$000	154$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.623 (Av. Atlantica)	150$000	—
Ditas decreto 1.623	140$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	610$000
Ditas da Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 %	830$000	—
Ditas de Petropolis (1918)	165$000	160$000
Bancos:		
Brasil	370$000	360$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Portuguez do Brasil, port.	70$000	—
Commercio	—	85$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	28$000
Petropolitana	90$000	80$000
Prog. Industrial	—	70$000
Brasil Industrial	—	300$000
Conf. Industrial	—	10$000
Corcovado	—	20$000
Manuf. Fluminense	—	70$000
America Fabril	—	160$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	97$500	96$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:30?$
Previdente	2:500$	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos port.	240$000	234$000
Ditas nom.	230$000	229$000
Docas da Bahia	18$000	10$500
Debentures:		
Docas de Santos	170$000	169$000
Mestre Blatgé	187$000	183$000
Tecidos Alliança	148$000	140$000
Hoteis Palace	198$000	190$000
Antarctica Paulista	190$000	—
Manuf. Fluminense	—	165$000
Prog. Industrial	—	155$000
C. Brahma	—	1:036$
Docas da Bahia	—	85$000
Bellas Artes	215$000	200$000
Ind. Campista	145$000	—
Nova America	—	1:000$
Tecidos Corcovado	—	140$000
Usinas Nacionaes	—	196$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

A CAMARA JUDICIAL ADMITTE E CANCELLA

Tendo em vista o requerimento da Companhia de Fiação e Tecidos Alliança, que, de conformidade com a assembléa geral extraordinaria, realizada em 4 de novembro ultimo, reduziu o seu capital actual para 4 mil contos de réis, augmentando-o immediatamente para 12 mil contos, de maneira que ficaram as actuaes acções com o respectivo valor reduzido a um terço do nominal e substituindo-as por novas do valor nominal de 200$000, isto é, na razão de tres das antigas por uma das novas. Os restantes 8 mil contos, do augmento referido, está subscripto com os creditos dos subscriptores de novas acções, ficando, assim, o seu capital representado pela quantia de 12 mil contos, dividido em 60.000 acções de 200$000 cada uma, integradas, nominativas e ao portador, resolveu a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, admittir á cotação official na Bolsa as referidas acções, cancellando-se a cotação das acções antigas.

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento dos credores Ferreira, Filho & Cia., foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante Francisco C. Guimarães, estabelecido á rua Guilhermina n. 156. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 20 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 5 de abril proximo para a reunião de credores.

— A requerimento de Honorina Borges do Carmo, credora da quantia de 4:900$000, foi decretada hontem a fallencia da firma Azeredo & Cia., estabelecido á rua Barão de Ubá n. 35. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 28 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 11 de abril proximo para a reunião de credores.

— Teixeira de Abreu & Cia. requereram hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Salvador Sidi, estabelecido á rua da Alfandega n. 260.

— No juizo da 5ª vara civel foi requerida hontem, por Eliza Guimarães, a fallencia da firma Sampaio & Vizou.

— O credor Conrado E. Puciarelli requereu hontem, no juizo da 6ª vara civel, a fallencia do negociante J. Gonçalves de Faria.

ASSEMBLÉA

Está marcada para hoje, no juizo da 5ª vara civel, a reunião de credores de Bernardino & Nogueira.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em fevereiro	6.05	6.05
Para entrega em março	6.17	6.19
Para entrega em abril	6.29	6.31
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.30	6.30
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em maio	59,00	59,97
Para entrega em julho	59,50	60,12

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 18 a 23 de janeiro do corrente anno:

Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	38$000	54$000
Aguardentes:	480 litros	
De Angra	210$000	220$000
De Paraty	190$000	200$000
De Campos	170$000	180$000
Alcool:	480 litros	
De 40 grãos	340$000	350$000
De 38 grãos	310$000	320$000
De 36 grãos	280$000	290$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$340	$350
Azeite:	Lata	
Diversas marcas	5$500	8$000
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	3$500	4$000
Estrangeiros	6$500	7$000
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	62$000	64$000
Brilhado de 2ª	54$000	56$000
Especial	50$000	52$000
Superior	46$000	48$000
Bom	42$000	44$000
Regular	36$000	38$000
Branco do Norte	—	—
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	28$000	30$000
Sanga	25$000	26$000
Bacalhão:	Caixa	
Diversas marcas	130$000	155$000
Idem, meia caixa	—	—
Cascudos	55$000	57$000
Peixelim, tina	—	—
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 30 kilos	2$660	2$820
Idem, 2 kilos	2$660	2$820
Idem, 1 kilo	2$660	2$820
Laguna, 20 kilos	2$660	2$820
Itajahy 20 kilos	2$660	2$820
Itajahy, 10 kilos	2$660	2$820
Itajahy 2 kilos	2$660	2$820
Mineira e Paulista 20 kilos	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$380	$400
Rio Grande	$300	$340
Estrangeira	—	—
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$800	$850
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre: Especial	24$000	28$000
Fina	—	—
Entrefina	19$000	20$000
Peneirada	—	—
Grossa	17$000	17$500
De Laguna: Peneirada	—	—
Grossa	—	—
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense: Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
Diamantina	—	34$000
Moinho Inglez: Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	—
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	—	—
Preto bom	22$000	25$000
De cores, Porto Alegre	—	—
Preto novo	32$000	33$000
Manteiga	36$000	38$000
Enxofre	—	—
Branco nacional	20$000	21$000
Idem estrangeiro	—	—
Amendoim	—	—
Fradinho	23$000	24$000
Mulatinho	22$000	23$000
De outras procedencias	—	—
Fumo:	45 kilos	
Em corda — Minas, especial	55$000	80$000
Idem, idem, bom	30$000	55$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	32$000	34$000
Idem, idem, 2ª	28$000	30$000
Idem, commum, 1ª	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Santa Catharina — especial, de 1ª	22$000	24$000
Idem, superior, 2ª	16$000	20$000
Idem, baixa, 3ª	—	—
Bahia especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	55$000
Idem, idem	30$000	40$000
Kerozene:	Caixa	
Americano diversas marcas	—	49$00
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$000	2$500
Manteiga:	Kilo	
Minas — Estado do Rio — Bôa	4$000	5$000
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:		
Vermelho	17$000	17$500
Branco	—	—
Mesclado	—	—
Vermelho	18$500	19$000
Rio da Prata	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
De linhaça: Em barris	—	3$200
Em lata	—	—
De caroço de algodão: Nacional	—	2$200
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$440
De Porto Alegre	$400	$440
De Santa Catharina	$400	$440
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	—	184$000
De luxo	—	—
Olho	—	187$000
Brilhante	—	184$000
Outras marcas	—	184$000
Queijos:	Um	
De Minas	2$500	4$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	9$100
Idem, moido	—	10$300
Cabo Frio, grosso	—	8$100
Idem, moido	—	9$300
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias	$700	$800
Toucinho:	Kilo	
Commum	1$900	2$700
Fumeiro	2$700	2$800
Vinagre:	Barril	
Nacional	40$000	48$000
Estrangeiro	—	—
Vinho:	Quinto (86 litros)	
Rio Grande	—	105$000
	Pipa	
Virgem	—	—
Verde	—	2:000$
Collares	—	1:900$
Xarque:	Kilo	
Do Rio da Prata — Mantas	Não ha	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	Não ha	
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$500	2$900
Do Rio Grande — Mantas	3$000	3$300
De Matto Grosso — Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	—	—

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Penedo" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Raul Soares".

Armazem 9 — Vapor inglez "Somerton" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Pateo 10 — Vapor inglez "Wellowpool" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateo 16 — Chatas diversas com cargas para o "Ivo".

Armazem 18 — Vapor inglez "Reina del Pacific".

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapoan".

De Areia Branca (directo), vapor nacional "Merity".

De Nova York e escs., vapor americano "American Legion".

De Buenos Aires e escs., vapor hespanhol "Argentina".

De Belém e escs., vapor nacional "Manáos".

De Laguna (directo), vapor nacional "Venus".

Bremen e escs., vapor allemão "Ivo".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Alchiba".

De Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".

De Tutoya (directo), vapor nacional "Tutoya".

De Florianopolis e escs., "Carl Hœpcke".

SAIDAS DE HONTEM

Para Calão e escs., vapor inglez "Reina del Pacifico".

Para Buenos Aires e escs., vapor americano "A. Legion".

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

Para Barcelona e escs., vapor hespanhol "Argentina".

Para Belém e escs., vapor nacional "Rodrigues Alves".

Para Argentina, vapor inglez "Dileowpool".

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alchiba".

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

EXISTENCIA EM CIRCULAÇÃO DAS NOTAS DO GOVERNO, EM 31 DE JANEIRO DE 1932

QUANTIDADE DE NOTAS	VALOR	IMPORTANCIA
Emissão do Banco do Brasil	....	592.000:000$000
3.489.799 ½	1$000	3.489:799$500
2.073.238	2$000	4.146:476$000
4.736.551 ½	5$000	23.682:757$500
3.312.833	10$000	33.128:330$000
3.784.321 ½	20$000	75.686:430$000
3.487.614	50$000	174.380:700$000
2.184.902 ½	100$000	218.490:250$000
1.948.176	200$000	389.635:200$000
2.256.896	500$000	1.128.448:000$000
27.274.332		2.643.087:943$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Cabedello"	6
Manáos e escs., "Baependy"	6
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	6
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	6
Buenos Aires e escs., "Manila Maru"	6
Buenos Aires e escs., "Asturias"	7
Southampton e escs., "Almanzora"	7
Japão e escs., "La Plata Maru"	7
Nova Orléans e escs., "Jaboatão"	8
Genova e escs., "Conte Verde"	8
Londres e escs., "Highland Monarch"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Buenos Aires e escs., "Almeda Star"	9
Buenos Aires e escs., "Demerara"	9
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	9
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	10
Buenos Aires e escs., "Montevidéo Maru"	10
Hamburgo e escs., "General San Martin"	10
Havre e escs., "Formose"	10
Buenos Aires e escs., "Florida"	10
Nova York e escs., "Northern Prince"	11
Belém e escs., "Duque de Caxias"	11
Porto Alegre e escs., "Pará"	11
Recife e escs., "Commandante Castilho"	11
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	11
Buenos Aires e escs., "Belvedere"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Hamburgo e escs., "Ri. de Janeiro"	12
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	12
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	13
Recife e escs., "Ibiapaba"	14
Buenos Aires e escs., "Groix"	14
Londres e escs., "Avila"	14

VAPORES A SAIR

Laguna e escs., "Miranda"	6
São Matheus e escs., "Penedo"	6
Maceió e escs., "Campos"	6
Laguna e escs., "Venus"	6
Japão e escs., "Manila Maru"	6
Porto Alegre e escs., "Ubá"	7
Imbituba e escs., "Itapacy"	7
Porto Alegre e escs., "Itahité"	7
Southampton e escs., "Asturias"	7
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	7
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	7
Santos, "Portugal"	7
Buenos Aires e escs., "La Plata Maru"	7
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento"	8
Penedo e escs., "Itaquatiá"	8
Buenos Aires e escs. "Conte Verde"	8
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	8
Liverpool e escs., "Demerara"	9
Londres e escs., "Almeda"	9
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	9
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	10
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	10
Genova e escs., "Florida"	10
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	10
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	10
Buenos Aires e escs., "Formose"	10
Victoria e escs., "Celeste"	10
Japão e escs., "Montevidéo Maru"	10
Belém e escs., "Itanagé"	11
Maceió e escs., "Maria Luiza"	11
Recife e escs., "Aratimbó"	11
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	11
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	11
Trieste e escs., "Belvedere"	12
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	12
São Francisco e escs., "Laguna"	12
Belém e escs., "Manáos"	12
Buenos Aires e escs., "Baependy"	12
Hamburgo e escs., "Sambre"	13
Maceió e escs., "Odette"	13
Nova York e escs., "Western Prince"	13
Antonina e escs., "Itamaracá"	13

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de Fevereiro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(G 20898)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de Fevereiro
A'S 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(G 24647) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 16 de Fevereiro
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(44801) Leilões

Leilão 20 de Fevereiro de 1932
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
Rua Luiz de Camões ns. 45-47, [illegible]
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até a vespera do leilão.
(44718) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA rua Itapiré, 212, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 188.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 71 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 814, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 83, casa 8, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. Rua Barão de Itapagipe, 207.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCCA.
JULIO FIGUEIREDO — Rua Correllio n. 23, S. Christovam. — Aleijado, soffrendo de ataques epilepticos.

Cosinheiras

EMPREGADA para lavar e cozinhar. Precisa-se. Avenida Maracanã n. 1.238, perto da rua José Hygino. (G 20917) A

Empregos Diversos

OFFERECE-SE um jardineiro com bastante pratica de horta, encera, leva carro; não faz questão de ir para fóra. Informações 3-4762. (G 20898) C

Centro

ALUGA-SE por 200$ bôas casas 2 s., 2 q., etc., na r. Visconde do Itauna, 97. Tratar casa XXXII. (G 25689) D

ALUGA-SE o bom localisado apartamento com 4 peças e banheiro [illegible] (G 26581) D

ALUGA-SE á rua General Camara [illegible] (G 26661) D

ALUGA-SE uma casa com loja e dois pavimentos, na rua Lêdo, 51. Tratar na rua do Alfandega, 285 com Rachid. (G 26703) D

ALUGAM-SE bons quartos [illegible] Carlos Sampaio. Inf. 2-5459. (G 26661) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua [illegible] S. Felix [illegible] (G 26635) D

ALUGAM-SE uma casa propria, com optimo estado de conservação, na rua São Pedro n. 7. Tratar n. 2º and. [illegible] (G 26514) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000,
ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo da Light e Central e perto do Campo de Sant'Anna. (G 26063) D

ALUGA-SE a loja da rua Sant'Anna n. 194, proximo a Frei Caneca; trata-se no 3 horas. (G 26661) D

ALUGA-SE o amplo predio com sobrado da rua Alfandega, 95, com quatro pavimentos [illegible] (G 26685) D

ALUGA-SE um predio proximo á Avenida Mem de Sá n. 282 [illegible] Ramal 25. (G 26621) D

ALUGAM-SE quartos mobiliados [illegible] Rua do Rezende, 160. (G 26665) D

APARTAMENTO. Aluga-se novo em Senado 231 [illegible] modações e independencia. (G 26666) D

ALUGA-SE o 2º andar. Rua Uruguayana [illegible] (G 26725) D

ALUGAM-SE optimos apartamentos com ou sem pensão, recentemente construido para este fim, á rua dos Ourives n. 46, vista maravilhosa [illegible] Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6055 - Ramal 25. (G 26620) D

CARNAVAL. — Alugam-se duas sacadas na Avenida [illegible] (G 26672) D

Escriptorios — Aluga-se optimos, já divididos, por preço de ocasião, á rua da Alfandega, n. 47, junto á Avenida Rio Branco; tratar á rua 1º de Março, n. 51, 3º; teleph. 4-6845. (G 26667) D

Cattete

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para um ou dois rapazes em casa de familia. Corrêa Dutra, 48. Preço modico. (G 24644) E

ALUGAM-SE 2 bons quartos com optima pensão. Rua 2 de Dezembro 131. (G 26664) E

ALUGAM-SE por 60$ um bom quarto em casa de familia. Paysandú 103 c. 13. (G 26867) E

ALUGA-SE o predio da rua Gago Coutinho n. 40, casa 1, proprio para familia de tratamento. Póde ser visto, as chaves se encontram no armazem pegado e trata-se na Confeitaria Colombo, com Franca Filho. Preço minimo mensal. (G 24596) E

ALUGAM-SE grande sala e saleta com entrada independente, com ou sem pensão. Conde Baependy 84. (G 25670) E

ALUGA-SE, com contrato de 3 a 3 annos e fiador idoneo, o predio da rua Almirante Tamandaré, 19; trata-se á Praça Floriano, 55, com o Sr. Manoel Campos. (G 26617) E

ALUGAM-SE optima sala e quarto com ou sem pensão. Cattete 247, casa 8, Villa Elite. (G 26670) E

ALUGA-SE pequena casa perto do mar na rua Paysandú 160 casa 1. (G 25709) E

ALUGAM-SE quartos mobilados independentes á rua S. Salvador n. 34, Flamengo. (G 24665) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Soberbo 150$ e casal 200$ e 250$ por mez, com mobilia, roupa de cama e café da manhã. (G 24655) E

SALA — Aluga-se a cavalheiro distincto, em casa confortavel, de uma senhora de todo respeito. Rua Corrêa Dutra n. 73. Phone 5-1725. (G 25717) E

Laranjeiras

ALUGA-SE a casa do Largo do Boticario n. 22. Chaves ao lado, no n. 20. (G 25544)

PEQUENA CASA — Aluga-se, junto do largo do Machado, á rua das Laranjeiras n. 70. Tratar á rua Carvalho de Sá, 63. (G 25604) F

Botafogo

ALUGA-SE, pintado de novo, tendo sobrado, 4 dormitorios, etc., o quem garantir firmo residencia á r. Gal. Severiano 2-1. Condições modicas, praia perto. Tratar: Av. Oswaldo Cruz 114. (G 24597) G

ALUGA-SE bungalow moderno á rua Alvaro Ramos 117. Chaves no armazem defronte. Inf. telph. 6-0126. (G 26686) G

ALUGA-SE á rua Sorocaba 150 A — r. residencia confortavel typo apartamento; tratar no 150. (G 26543) G

Alugam-se predios novos, alguns com garage; modernas installações e armarios em todos os quartos. Rua S. Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (G 26664) G

ALUGA-SE por 600$000 uma residencia com acabamento esmerado, á rua Alvaro Borgerth n. 28, casa 1, quasi esquina de Voluntarios da Patria; póde ser vista a qualquer hora; informações: rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-6852. (G 25665) G

ALUGA-SE uma magnifica loja e sobrado á rua S. Clemente 37. Tratar com Nelson. Becco das Cancellas 11 sob. (G 26719) G

ALUGA-SE lindo e moderno predio com cinco quartos grandes e lindas salas. Rua Alvaro Ramos 199. (G 24680) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos 125 casas XV, e IX, novas e com 5 quartos, 4 quartos, salas e por preços medicos. Estão abertas. (G 25688) G

ALUGA-SE á rua São Clemente, 172 com 5 quartos a casa de [illegible] (G 26651) G

ALUGAM-SE casas recentemente construida, esmerado acabamento, com 3 salas, 4 quartos [illegible] Rua Bambina 93 casa 1. (G 24587) G

ALUGA-SE o bom predio assobradado á rua do Tunnel n. 82 [illegible] (G 25524) G

CONDE DE IRAJÁ, 23 — 4 q. 2 salas. 450$. Chaves p. c. f. o numero 25. (G 25531) G

Copacabana

ALUGA-SE quarto para solteiro ou casal, vista para o mar, posto 6, fin Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano n. 1. (G 26480) H

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Barroso n. 70 [illegible] (G 26290) H

APARTAMENTO. Aluga-se no Palacete São Paulo. Rua Hariloff 38, posto 3. Conforto, luxo e preço modico. (G 26539) H

ALUGA-SE casa moderna muito proximo ao posto 6. Rua Bulhões de Carvalho 116. (G 24599) H

ALUGA-SE casa nova [illegible] (G 25001) H

ALUGAM-SE com ou sem movels, confortavel casa com garage, rua Constante Ramos 37, posto 4. (G 26550) H

ALUGA-SE uma casa á rua Prudente de Moraes n. 471, com 4 quartos, sala, etc., por 500$000. Informações 7-1005. (G 26562) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 77, posto 6 chaves no Armazem Paladino [illegible] (G 26713) H

ALUGA-SE á rua 4 Setembro, 40, confortavel predio 4 quartos [illegible] (G 26689) H

ALUGA-SE com contrato de 2 annos e fiador idoneo, o predio da rua Gustavo Sampaio [illegible] (G 26665) H

ALUGA-SE as casas 10 e 219 da rua Domingos Ferreira [illegible] (G 26565) H

ALUGA-SE esplendida sala um magnifico quarto [illegible] Atlantica 480. (G 25797) H

ALUGA-SE o espaçoso predio [illegible] rua Copacabana 771. (G 25723) H

ALUGA-SE por 600$000 a magnifica casa de dois pavimentos [illegible] (G 26667) D

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á rua Dr. Prudente de Moraes, 335, chaves no local, trata-se á rua Rosario, 74-1º. (G 26711) H

ALUGA-SE uma esplendida casa com tres quartos, duas salas, banheiro, etc. Aluguel modico. Rua Salvador Corrêa n. 106, c. XII. (G 25701) H

ALUGA-SE no Lido pequeno apartamento com entrada independente, 2 salas, pequena cozinha, optimo banheiro e area. Av. em frente [illegible] 380$000. Rua N. S. Copacabana, 113, terreo, com Alvaro. (G 24670) H

ALUGA-SE Posto 4 Avenida Atlantica 730 duas lindas salas bem mobiliadas com vista para o mar. Cosinha de 1ª ordem. (G 26664) H

SALA DE FRENTE, espaçosa e bem mobiliada, com ou sem pensão. Aluga-se a 2 rapazes ou a casal de tratamento, na rua Copacabana, 702, Posto 4. (G 25730) H

PENSÃO a domicilio, serviço bom [illegible] 535, rua Copacabana. 7-3427. (G 24592) H

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados; agua corrente; Bichar; Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 26497) H

RUA Figueiredo Magalhães numero 141 — Aluga-se um apartamento completo (tres peças); optimo pensão, á pessoa de tratamento; tem garage. (G 26669) H

Gavea

ALUGA-SE tres amplos armazens acabados de construir. Predio moderno e de linda apparencia. Rua Jardim Botanico, 616, 617 e 619. Tratar com o Sr. Silveira Av. Rio Branco, 47 2º. Tel. 4-0266. (G 26433) K

ALUGA-SE 3 casas, novas, estylo colonial, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, terraços e quintal. Acabamento de luxo. Rua Jardim Botanico, 616-517 e 519. Trat. com o Sr. Sobreira Av. Rio Branco, 47-2º. Tel. 4-0266. (G 26432) K

ALUGAM-SE casas recentemente construidas com todo o conforto moderno para casal ou familia pequena. Rua Jardim Botanico 631. Tratar Banco de Credito Geral. Rua General Camara 56. (G 26436) K

ALUGA-SE casa n. 8 recentemente construida, ainda não habitada, com 4 quartos e mais dependencias, á rua Professor Saldanha n. 1-A. Tratar telephone 4-1443. (G 26513) K

ALUGA-SE casa com 4 quartos á rua Jardim Botanico n. 113, com garage. Tel. 6-1083. (G 25731) K

ALUGA-SE um confortavel e moderno bungalow com garage, familia de tratamento. Rua dos Oitis 60, Gavea. (G 26586) K

Rio Comprido

ALUGA-SE optima casa, toda reformada, com 3 quartos, 2 salas, etc, na rua Aristides Lobo 146, n. III, por 385$000; chaves na casa IV; tratar á Avenida Central 133, 4º andar, sala 8, de 4 ás 6 horas. (G 26515) L

ALUGA-SE a casa II da rua Dr. Costa Ferraz n. 10. As chaves estão na casa I. (G 25673) L

Tijuca

ALUGA-SE predio confortavel; rua Desembargador Isidro n. 156. Tratar rua Ourives 55 sob. (G 25516) N

ALUGA-SE casa nova com 3 quartos. Alzira Brandão, 30. Tijuca. Póde ser vista a qualquer hora. (G 26646) N

ALUGA-SE para familia de tratamento uma casa c/ 5 quartos, 3 salas, banheiro, garage e quintal. Rua Conde de Bomfim, 826 [illegible] (G 26656) N

ALUGA-SE casa [illegible] Rua de Vasconcellos n. 85; Trata-se á rua Pedro I n. 7. (G 24656) N

CASA, aluga-se uma á rua Felix Cunha n. 32. Trata-se á rua do Rosario n. 116, 4º andar. (G 26713) N

HOTEL-Pensão Haddock Lobo, sob a direcção do proprietario, rua Haddock Lobo, 252, Rio; diarias de 10$ a 14$000. (G 24655) N

São Christovão

ALUGAM-SE duas casinhas; dois quartos, sala, cozinha luz por 140$, e casa 5, á r. Campinho 608 A r. S. Luiz Gonzaga 567; tel. 8-0138. (G 25735) N

ALUGAM-SE por 237$000 as casas da rua Dr. Jobim, 87, junto da rua Bom Retiro, com 3 quartos, 2 salas [illegible] (G 26601) N

ALUGA-SE 1 casa 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim, porão, entrada automovel, rua Vinte Claudio 180 largo Joaquim Joyce [illegible] (G 26652) N

ALUGA-SE a optima e confortavel casa da rua [illegible] (G 26662) N

Pr.ça da Bandeira

ALUGAM-SE dois optimos armazens, juntos ou separados [illegible] (G 26487) N

ALUGA-SE A MAJE BARRA, 259 — frente rua S. Therezinha, predio com todo conforto [illegible] (G 26563) N

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Dos [illegible] (G 26667) N

ALUGA-SE a optima residencia [illegible] (G 26704) N

ALUGA-SE bôa casa com cosinha [illegible] (G 26712) N

Andarahy

ALUGA-SE o magnifico predio de dois pavimentos [illegible] (G 25713) N

ALUGA-SE por 400$000 o predio á rua Senador Muniz Freire [illegible] (G 25505) N

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, á r. Pereira Soares, as chaves no n. 39. (G 25712) N

ALUGA-SE optima casa de um pavimento [illegible] (G 26660) N

ALUGAM-SE pequenas casas, baratas, á rua Barão Brito, Tratar no n. 73 da mesma rua, Armazem. Tel. 8-2442. (G 25519) N

ALUGAM-SE muito barato uma casa com todo conforto para pequena familia á rua Paula Brito 168. (G 25577) N

Estacio

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua S. Christovam, 46, (Estacio) chaves no 48. (G 24634) O

ALUGA-SE uma boa casa com todo conforto, muito proximo do centro da cidade a por preço modico, á rua Miguel de Frias 41. (G 25576) O

ALUGA-SE a loja da rua Barão de Ubá n. 123. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua São Pedro n. 273, loja. (G 24613) O

Suburbios da Central

ALUGA-SE confortavel predio da rua São Francisco Xavier 599; chaves na garage ao lado. Tratar Senador Pompeu 296. (G 25716) U

ALUGA-SE por 100$000 grande casa na rua D. Anna Nery 144. As chaves no armazem em frente. (G 26660) U

ALUGA-SE no Realengo um lindo bungalow em centro de grande terreno á rua Justino de Araujo n. 103. Tratar com Loureiro. Phone 8-5762. (G 26589) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo o conforto, por preço modico á rua Licinio Cardoso 157. (G 25672) U

ALUGA-SE uma casa com 4 commodos e toda a commodidade. Rua São Francisco Xavier 164 (fundos). Cascadura. (G 25663) U

REALENGO — Vende-se um esplendido bungalow, em centro de terreno de 40 ms. para a rua Maria Rosa e 18 para a rua Justino de Araujo n. 103. Muitas fructas, agua, luz e esgoto. Tratar com Loureiro. 8-5762. (G 26588) U

TRASPASSA-SE o contracto de locação do predio á rua João Felippe n. 15, no Meyer, com dois pavimentos e com todo o conforto, com quatro quartos, 2 salas, garage e quintal. Aluguel 350$000. Trata-se no local. (G 24642) U

Nictheroy

ALUGAM-SE casas novas e hygienicas, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 300$. Villa Elsa. R. 15 de Novembro, 52. Alugam-se tambem espaçosos armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José de Barros. (G 24217) W

Vendas Diversas

VENDEM-SE copinhos, taças de massa para acondicionamento de sorvetes e machinas para os fabricar, privilegiadas pela patente n. 17.396 Trata-se com o concessionario Antonio de Rezende n. 81. Tel. 3-0738 — Rio. (G 20785) 2

Achados e Perdidos

CAIXA Economica do Rio de Janeiro — Perdeu-se a caderneta numero 335.635. (G 25605) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 697.002, da 3ª serie. (G 20889) 4

Diversos

CAIXA de importantissima firma industrial deseja dedicar-se a administração de predios. Optimas referencias. Cartas nesta redacção á Caixa 37. (G 25698) 3

(G 8950)
200 RÉIS A GRAMMA
Essencias para perfumes á rua Buenos Aires numero 242. (44629) 3

Correspondencia

M. I.
Recebi piquei radiante, fechei hoje Costureira 169, até junho, afflicto te ver e meu coração. Trate saude para sermos felizes [illegible] (G 25784) Cor.

PROFESSORES

OFFERECE-SE um moço para leccionar em Gymnasio ou em qualquer emprego que requeira o uso do Inglez, Francez, Portuguez, Grego, Philosophia, etc. Cartas a A. L., nesta redacção — Caixa 56. (G 24648) 9

TACHYGRAPHIA — Adquiram na Livraria Alves o livro do tachy. da Camara dos Dep. Armando O. Carvalho que ensina directamente a Tachygraphia directamente [illegible] (G 26487) 9

INGLEZ ensina professor, assegurando rapidez, por aperfeiçoado systema. Conversação, escripta pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mer. B. Bright. (G 24671) 9

MEDICOS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento de IMPOTENCIA [illegible] Rua Carioca, 2, de 1 ás 6. (G 24533) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Sauder (com 25 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias das articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina propria de apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 3-0228 — Em frente ao Cinema Odeon. (43672)

GONORRHÉAS

Curam-se completamente usando-se Blenolina e Capsulas n. 24. Em todas as pharmacias. Depositarios: A. Chiappetta & Cia. R. Theoph. Ottoni, 146 — Rio. (G 20832) Med.

DR. JULIO DE MACEDO
(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
(G 24674) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(43050) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrasos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5.
(G 25581) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(G 45547) 6

USE **Nagrippe** para influenza, de Adolfo Vasconcellos Quitanda, 27
(G 24356)

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher, Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(43554) 6

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 106, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta.
(43970) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.
(43083) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos especialista Laureado em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 194.
(G 24649) 7

PYORRHÉA Cura rapida (6 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias.
(G 25726) 7

PYORRHÉA — Tratamento gratuito, assim como trabalhos outros tambem de graça. Dr. Lino. Rua do Ouvidor, 195.
(G 24662) 7

PYORRHÉA
Tratamento gratis em poucos curativos. Dr. Avelino. Aven. Rio Branco, 175-1º.
(G 26553) 7

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. — Rua 7 de Setembro, 104.
(G 24649) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700; consultas gratis.
(G 25716) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61.
(G 24633) 8

CHIROMANTES

MME. FATIMA
Chiromante
Sciencias occultas, lê toda sina da pessoa. Consulta sobre qualquer sentido. Celebre scientista européa, permaneceu longos annos em Jerusalém, Egypto. Acha-se na sua residencia fixa. (Attenção) descobre factos os mais importantes da vida humana, ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigillo, rua General Camara 321.
(G 25715) 21

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar.
(G 26696) 21

MME. BETTY — Acha-se nesta capital, á rua Haddock Lobo n. 146, onde attenderá até o dia 20 de Fevereiro. Tel. 8-3880.
(G 24570)

QUIROSOFIA SCIENTIFICA
Revela-se o passado, presente e futuro inclusive caracter e tendencias de qualquer pessoa muito importante para senhoras, senhoritas, commerciantes, trabalhadores, etc., etc. Gratis para quem provar o contrario. Aulas e consultas de 8 ás 18 horas. B. Florial. Praia do Russel, 64, Hotel Russel. Bonde Gavea, etc.
(G 26649) 21

DINHEIRO

REPRESENTANTE de importante companhia opera sobre hypothecas, juros 10 %, discreção absoluta. R. Ouvidor, 121, 1º. Attenção: sala 6. Das 4 ás 6 h.
(G 24615) 22

DINHEIRO - EMPRESTO
Qualquer quantia directamente aos srs. proprietario e não faço questão dos juros, sobre predios bem localizados. M. Sayer. Av Rio Branco, 117. 1º. S. 108.
(G 26403) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 - 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 25203) 22

Automoveis de Occasião

OFFERECE-SE um chauffeur para os tres dias de Carnaval. Trata-se na rua D. Maria, 16. (G 25690) 18

FORD Sedan, duas portas, 930, Hudson, DP., 7 logares, particular, vende-se; Avenida Atlantica, 894. Cêdo, á tarde. (G 26636) 18

VENDEM-SE Hudson 7 logares e Buick Marquette, em primeira mão, pintura da fabrica, estado de novos, typo 1929. Ver, Cattete 257; tratar, Andradas, 10, com Arnaldo. (G 24483) 18

AUTOMOVEIS para o Carnaval. Vende-se 1 Buick St. licenciado para 1932, por 2:500$000, uma barata Crysler 75, Gram Paige Sedan. Garage Central. Largo do Machado. (G 24685) 18

VENDE-SE Buick ultimo modelo, aberto, e uma Sedan Chrysler, 4 portas; preço em conta. Rua Maris e Barros, 253. (G 24639) 18

VENDE-SE por 3:000$000 um double phaeton "FORD", typo 1929, licenciado para 1932, á rua Amaral, 33. (G 24657) 18

VENDE-SE automovel Buick, licenciado para este anno. Está optimo de machinas. 7 logares, 5 pneus novos, capota e pintura novas. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar na Garage Minerva, rua Haddock Lobo, 74. (G 24673) 18

PNEUS recontchucados e como novos, vendem-se dois 33 x 675, aro 21, á Av. Mem de Sá n. 149, loja. (G 25721) 18

Citroen Double-phaeton
Vende-se um por preço de occasião, perfeito; ver e tratar com Araujo, rua Lima Barros n. 57 — São Christovão. (G 25595) 18

BARATA FORD
Vende-se uma modelo 1930, motivo de viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449. (G 25734) 18

AUTOMOVEL — CARNAVAL
Aluga-se particular para os 4 dias. Telephone 2-1143, com Ayrosa. (G 20883) 18

AUTOMOVEL
Troca-se terreno na Urca por auto de boa marca, em bom estado; preferencia americano, E' para o Carnaval, urgente. Trata-se Edificio Odeon, sala 620. (G 25672) 18

ESSEX
Ultimo typo, double phaeton, pouco uso, espaçoso, 7:500$000; não admitte intermediarios; rua Luis Camões 6. Arthur, das 8 ás 10 da manhã. (G 24660) 18

AUTOCAMINHÃ "FORD"
Compra-se um, modelo antigo, em bom estado. Paga-se á vista. Dirigir-se á Rua da Alfandega n. 331-2º andar. (G 20913) 18

CHEVROLET — 6 CYLINDROS
Barata optimo estado 4:500$ — Ver com o proprietario Avila á rua Invalidos, 123. Phone 2-1143. (G 20910) 18

CHEVROLET — CAMINHÃO
Carga util 1.500 kilos, em optimo estado de funccionamento, pneumaticos em bom estado. Preço minimo 2:500$000. Com Valerio á rua dos Invalidos 123. (G 20899) 18

BARATA NASCH
Vende-se uma em perfeito estado e optimas condições. Trata-se na Travessa do Lopes n. 17, (Salvador de Sá). (G 24537)

Instrumentos de Musicas

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 24620) 24

PIANO, 600$, vende-se para club, Pleyel, 4 bis, allemão, com 3 pedaes, desde 1:700$000. Concertos e afinações, Rua Sant'Anna n. 107. — 4-4953. (G 24578) 24

PIANO PLEYEL, teclado magnifico, para estudo; preço 900$000, bonita apparencia; rua Dias de Barros n. 61, Santa Thereza. (G 25677) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 25264) 24

PIANO SHIEDMAYER
Vende-se um rico e superior quasi novo maior modelo atracação de ferro, cepo de metal e cordas cruzadas preço de occasião; Rua Gustavo Sampaio 66. (Bonde Leme a porta). (G 25695) 24

PIANO — VENDE-SE
Do afamado fab., em caixa de jacarandá, cordas cruzadas 3 pedaes; preço de occasião. Rua Estacio de Sá, 78. (G 24654) 24

PIANO PLEYEL
4 bis moderno, peça de alto valor, vende-se pela 3ª parte. R. Cruz Lima 29 casa 12 Flamengo. (G 24816) 24

Pianos e Radios Grandes saldos, em liquidação, concedendo-se prazos longos. R. Ferreira & C. — T. 8-3968. — Rua Maris e Barros, 391. (44530) 24

Machinas Diversas

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados; Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G 24555)

ROYAL POR 280$
Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 109. (G 25501) 27

Moveis Usados

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 25543) 29

VENDEM-SE as armações, prateleiras, escriptorio, etc., da loja da da rua da Alfandega n. 95. Tambem se aluga o predio. Ver e tratar no mesmo. (G 26689) 29

MOVEIS
Vende-se na fabrica á travessa das Partilhas, 72, dormitorios e salas fabricadas com madeira de primeira qualidade. Imbuya e cedro a preços baratissimos. Tambem se facilita o pagamento. Telephone 4-3698. (G 25153) 29

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc. etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-5096, com Fernandes. (G 26680) 29

O Alfinete a Machuca?
A criança chora, esperneando-se no berço, com gritos de dôr. O alfinete de segurança estará, por acaso, a magoal-a?
Não! Seu estomago delicado ingeriu o conteúdo da mamadeira, mas não o tolera. Colicas! Convulsões! Vomitos de leite coalhado.
Mãe: Para evitar sustos e mal-estar ao seu filhinho,
(Uma colherzinha misturada com o conteúdo da mammadeira, em vez de "agua de cal", evitará colicas e manhas.)

LEITE DE MAGNESIA DE Phillips
O antiacido-laxante ideal
EVITE AS IMITAÇÕES!
(43989)

MODAS

SENHORA idonea acceitaria vestidos em lingerie, para vender no interior e representações, depositando caução. Escrever á caixa 58, neste jornal. (G 25700) 30

RUA do Cattete, 195, sobrado, Mme. Gomes confecciona fantasias e vestidos por preço sem egual. Corta moldes e ensina corte. (G 24636) 30

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio. pelo 8-6034, só para senhoras. (G 20400) 30

FANTASIAS VESTIDOS DE BAILES. CONFECÇÕES EM 24 HORAS IDALINA MARQUES José. 79 — 2.º — (elev.) Tel. 2-0910
(G 26710) 30

VENDE-SE fantasia chegada de Paris, ouro, rubis. "Anno 2000", futurista. — 758, rua Copacabana. (G 26643) 30

CANTORA DE OPERA E CONCERTO
Prof. OLGA MUSSULIN
Ensina
Lg. Carioca, 17, 2º andar.
Phone 2-8009
(G 24638) 30

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de corte, chapéos e dá diplomas. Corta moldes de vestidos e de fantasias. R. do Theatro, 23. (G 24683) 30

Escriptorios

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS
No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (42568)

Vendas de Predios e Terrenos

Alto de Theresopolis
Vende-se uma boa casa em frente á praça Hygino da Silveira, proxima da estação, com 5 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, banheiro e fóra uma outra pequena casa com 4 quartos. Informações com Alberto Moreira, na mesma praça numero 40. (G 26656) 1

REALENGO — Vende-se uma casinha num terreno de 15x34, com frente para duas ruas. Tratar com Loureiro, phone 8-5762. (G 26587) 1

VENDE-SE a casa da rua Cosme Velho n. 242, construida em terreno de 7 x 30, mais ou menos. A chave está, por favor, no n. 279, quitanda, e trata-se no America-Hotel, apartamento 44, das 12 ás 16 horas. (G 25590) 1

VENDE-SE uma optima residencia na Urca, para pequena familia de tratamento; tratar á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 119. Tel 4-2022. (G 26681) 1

GRANDE AREA
Vendem-se 47 mil metros quadrados, optimamente localizados; a 2 minutos da E. da Mangueira e do Boulevard 28 de Setembro. Propria para lotear, construcção de fabrica ou hospital. A area póde ser facilmente ampliada e fica entre as ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro. Trata-se das 10 ás 12 horas na rua Oito de Dezembro n. 123. (G 24643)

FAZENDA MIXTA EM MINAS
Vende-se
140 alqueires, café, canna, cereaes, matto e pasto, excellente clima, a 7 kilometros de duas estações da Central do Brasil, e 50 minutos de automovel para Juiz de Fóra. Mais informações com J. Evangelista em Mathias Barbosa, E. F. Central Minas. (G 25598) 1

COBRADOR
Pessoa séria, dando optimas referencias e carta de fiança se necessario, procura uma collocação de cobrador. Cartas para a caixa n. 3 neste jornal. (G 20891)

Sacadas — Carnaval
Alugam-se no melhor ponto. Avenida n. 175 e 177 — Elevador. (G 24601)

DESCOBRE TUDO
Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Cuidado!... com charlatães ganham o dinheiro com mentiras; já tem apparecido algumas victimas. T. 5-0921, ALBANO. (G 24564)

GRUPOS ESTOFADOS
Em 10 prestações. Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5-2288. (G 26500)

APPARTAMENTOS
Alugam-se optimos appartamentos, com linda vista sobre o mar, á rua Candido Mendes n. 121. Trata-se no n. 117 — Telephone 5—0180. (G 26639)

PETROPOLIS

Ouvidos, nariz, garganta. Dr. Mario Sampaio Vianna. Ex-interno e assistente Prof. Marinho. Especialista da Saude Publica do Rio. Consultorio: 2as. 4as, 6as., 3 horas, no sobrado Pharmacia Central. No Rio: Avenida Rio Branco n. 177, 1º., 3as., 5as., sab., 2 horas. (G 24650)

SACADAS
Aluga-se 2 para o carnaval. Tratar com Werneck, Avenida Rio Branco numero 143, 4º andar. (G 24651)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 29ª extracção de 1932, realizada em 5 de Fevereiro de 1932, 225ª do Plano N. 46.

PREMIOS SORTEADOS

12783	20:000$000
17872	3:000$000
19039	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000
36004 45936

6 PREMIOS DE 500$000
4144 8450 26419 34356 54324 60609

23 PREMIOS DE 200$000
577 8174 8235 9107 10785
12434 12878 19450 19979 21308
25337 27210 35744 33048 38560
41839 50729 50903 52831 56011
62936 67557 67626

66 PREMIOS DE 100$000
2794 3016 4261 5328 9197
9360 11707 13195 13968 14110
14240 14744 15186 16389 16785
17070 18547 19083 20359 21020
22676 23286 25024 26757 27230
27614 29706 30132 30990 31912
32891 33563 34143 35941 36977
39769 39821 41357 42095 45434
46446 46965 47044 50178 51183
51561 51898 52714 53683 56027
56804 56890 58998 59111 59415
59954 62107 62174 62325 63064
63378 64513 67160 67266 68069
69302

APPROXIMAÇÕES

12782 e 12784		300$000
17871 e 17873		100$000
19038 e 19040		50$000

DEZENAS

12781 a 12790		60$000
17871 a 17880		40$000
19031 a 19040		30$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 83 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000;
Exceptuando-se. os terminados em 83.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão. Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE
81.245:708$000 é a fabulosa somma das 553 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 3 de Dezembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.
Caixa Postal 2006 - Telephone 2-9285.
Endereço telegraphico "Amancio", - Rio d. Janeiro.
O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

10.176	(S. Paulo)	30:000$
13.024	(Rio)	2:000$
14.826	(B. Horizonte)	1:000$
5.420	(S. Paulo)	1:000$
12.263	(S. Paulo)	1:000$
7.740	(Sete Lagôas)	1:000$
7.520	(Ourinhos)	1:000$
10.375	(S. Paulo)	1:000$
14.930	(S. Paulo)	1:000$
5.157	(Rio)	500$
7.631	(Rio)	500$

Todos os numeros terminados em 121 têm 80$; em 18, 16, 21, 69 e 84 têm 60$; e em 1 têm 50$000.

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 5 de fevereiro de 1932, plano n. 21.

Premios sorteados

76.675	30:000$000
314	6:000$000
42.481	3:000$000

3 premios de 1:200$000
50979 44503 21491

8 premios de 600$000
57901 71650 36894 19656 6873
06240 79303 75926

15 premios de 300$000
28634 25345 48207 32395 27188
82365 48177 60783 92611 32562
63210 63536 68743 46609 8725

34 premios de 150$000
56259 14552 31798 28362 30913
59228 51268 85424 48117 79081
372 31249 68757 15882 54920
80826 58002 47550 31479 8928
23146 851 97047 11082 40120
2347 51608 94090 9231 54427
23018 5337 42148 91580

Terminações
Todos os numeros terminados em 675 têm 30$; em 314 têm 30$; em 481 têm 30$; em 75 têm 0$; em 5 têm 3$; exceptuando-se em 75.

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

16.121	(S. Paulo)	200:000$
1.584	(S. Paulo)	20:000$
6.316	(S. Paulo)	5:000$
10.513	(Catanduvas)	1:500$
13.169	(S. Paulo)	1:500$

HOJE — 200 Contos
Só no RIO LOTERICO
38 — Trav. Ouvidor — 38
(43452)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	2783—21
2º "	7872—18
3º "	9039—10
4º "	6094—24
5º "	5936— 9
Moderno	724— 6
Rio	457—15
Saltcado	8

PARA HOJE
0435 — 8242
2753 — 6817
Variando...
7907
INVERTIDO
Zangão

A' Garantia	092
Fluminense	160
Operaria	516
Noite	793
Caridade	737
Mineira	298

Nictheroy, 5-2-32.
(G 25727)

Garantia	778
Filial	291
Americana	094
Paulista	876
Mascotte	302
Auxiliadora	566
Popular	664

Niteroi, 5-2-932.
(G 20918)

Agave	717
Sorte	271
Matriz	896
Filial	131
Somma	015

5-2-932.
(G 25714)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? Teleph. 2—9366 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia. Chamar MULLER. (G 20920)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.00
Falcão Maltez — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 8.50 e 10.30

ULTIMOS DIAS - A Warner First apresenta

BEBE DANIELS

— EM —

O Falcão Maltez

SODA PARA UM DESENHO — OS NOVOS ASPIRANTES A OFFICIAL DO EXERCITO — FOX MOVIETONE AIRPLAN 4x3

ODEON

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Divorciada — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

A Metro Goldwyn-Mayer apresenta

Norma Shearer

em **A DIVORCIADA**

STAN LAUREL e OLIVER HARDY em FORMAÇÃO DE CULPA — METROTONE 108

2ª feira - BARBARA-STANWYCK em TRIUMPHOS DE MULHER

GLORIA

Complemento — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
FIM DO MUNDO — 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.50 e 10.30

O Programma ART apresenta

COLETTE DARFEUIL — ABEL GANCE em

O Fim do Mundo

MARIONETTES n. 3

THEATRO PHENIX

HOJE — 2.ª E 3.ª FEIRA, ás 22 horas

Collossaes bailes populares á fantasia

DESLUMBRANTE DECORAÇÃO — EXPLENDIDO JAZZ-BAND

Preços populares — Entrada 6$000

AMANHÃ — A'S 15 HORAS — AMANHÃ

CARNAVAL INFANTIL, com a matinée baile, promovida pelo THEATRO DA CREANÇA sob a direcção de Vera Grabinska e Pierre Michailowsky

2.ª e 3.ª feira, ás 15 horas, matinées infantis

"O BAILE DO SORRISO"

Em todas as matinées distribuição de premios no valor de dez contos de réis

PREÇOS PARA AS MATINÉES — Adultos 5$000 — Creanças 3$000.

A **Paramount** APRESENTA NO

HOJE **IMPERIO** HOJE

HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10

Paramount Jornal, 38 e 39. BOMBEIRO 13 com Chester Conklin e

Vamos Brincar de Rei?

com MITZI GREEN, EDNA MAY OLIVER, LOUISE FAZENDA, JACKIE SEARL

Um panorama comico dos studios de Hollywood, uma satyra que provoca a gargalhada a cada instante.

a seguir:

O Bemzinho de Todas com William Powell, Carole Lombard e Kay Francis

THEATRO REPUBLICA

CARNAVAL

HOJE, AMANHÃ, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA

4 -- POPULARISSIMOS -- 4

Bailes da Fuzarca a Fantazia

Sambas da chanchada... — Maxixes estonteantes... Musicas que abafam a banca pelas 4 bandas que tocarão sem interrupção — Grupos do Balacuchê — Gente da fuzarca que esquecendo tudo estará de braços dados com "Momo" — Os ranchos "Teu cabello não néga" e "Tenha calma Gegê" tontearão ás cabeças dos foliões presentes.

A's danças começarão ás 20 horas.

Ingressos — 3$000

AMANHÃ -- DOMINGO DE CARNAVAL

Das 2 ás 6 1|2 horas da tarde — MATINE'E

Baile Infantil a Fantazia

Com os numeros de attracções no palco — 3 lindos premios para a creança portadora da boneca mais bem fantasiada — 3 premios para as creanças que melhor cantarem e dançarem — 3 premios para a creança mais ricamente fantaziada — 3 premios para a fantasia de creança mais original — 6 premios para os pares de creanças que melhor dançarem o maxixe.

2 — BANDAS DE MUSICAS — 2

Distribuição de 10.000 brinquedos e 100.000 caramellos "Busi" a todas as creanças presentes.

Ingressos para este baile — 5$000

HIGH-LIFE CLUB

O PREFERIDO DO "SET" CARIOCA.

Nos salões mais amplos e luxuosos do Rio serão realizados HOJE, AMANHÃ, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA de Carnaval, os tradicionaes

4 LUMINOSOS BAILES A FANTASIA 4

Primorosas e escolhidas jazz-bands

Esmerado e solicito serviço de restaurante.

RESERVAM-SE MESAS — Phone 5-1860

RUA SANTO AMARO

PARISIENSE — *HOJE*

2 — PROGRAMMAS POR 2$

— NOITES — VIENNENSES

No mesmo programma: **RIN TIN TIN NO DEZERTO**

4ª Feira, 10

O HOMEM MACACO, o REI DAS SELVAS

"Russia, Escrava do Terror"

POPULAR — HOJE — HOJE

Ralph Lewis em **A Metralhadora Infernal**

Warner Oland em **CAMELO PRETO**

Curado pelo alvoroço — O Cavallo rabanete

4ª feira: O Invencivel, A Guarda Negra

MASCOTTE — HOJE — HOJE

UMA NOITE SUBLIME

EMOÇÕES DE ESPOSA

4ª feira: A sombra da Lei, Pagando o pato.

PRIMOR — HOJE — HOJE

Rodolpho Valentino, em **MONSIEUR BEAUCAIRE**

CASAMENTO SINGULAR

4ª feira: Minha noite de nupcias, O diabo que pague

PARIS — HOJE — HOJE

AMAR UMA SO' VEZ

A GRANDE ATTRACÇÃO — Os dois valentes

4ª feira: Svengali, Navio sem Deus.

CARNAVAL

Aluga-se tres sacadas em uma sala ampla da parte da sombra. Avenida Rio Branco n. 122, 1º andar, por cima da Casa Arthur Napoleão. (G 25684)

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora; grande variedade a varejo; acceita concertos e encommendas; tinge carteiras, sapatos, luvas em todas as côres. Rua Carioca n. 40, loja. (G 24679)

URUCÚ

Compra-se qualquer quantidade. Leon Beriotti — Rua São Pedro n. 86. — Caixa Postal n. 609. (G 24628)

Copacabana — Casas novas

AINDA NÃO HABITADAS

Alugam-se no Jardim Quatro de Setembro, á rua 4 de Setembro n. 31, salas de visita e de jantar, quatro quartos, banheiro, etc.; garage, aluguel 800$, impostos e taxas já incluidos; ver a qualquer hora no local e tratar com o sr. Francisco, á rua Barata Ribeiro, 720. (G 24646)

ARCHIVOS RONEO

Por um terço do seu valor actual vendem-se 5, em bom estado, sendo 3 de 9 gavetas, com capacidade para 432 cartões cada um e 2 de 18 gavetas e capacidade para 1.008 cartões. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (34790)

ALUGA-SE

O Palacete da Praia do Russell, 172

De estilo egypcio, por 2:300$000 com contrato, para familia de tratamento; está aberto das 3 ás 6 horas; tratar no mesmo. Telephone 5—1584. (G 25553)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, por preços minimos. Telephone 4—2987. (G 20864)

Aguas S. Lourenço

Procure a Pensão Antonietta á rua Ribeiro da Luz. Excellente tratamento. — Diarias de 10$ a 12$000. (G 26714)

Conde de Bomfim, 57

Aluga-se esse esplendido predio para pensão ou familia de tratamento. Chaves no n. 55. Inf. 7—1325. (G 24661)

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na **RUA DO OUVIDOR, 55** (Esquina de 1.º de Março) (39768)

DEPOSITO

Aluga-se um grande armazem, servindo tambem para officinas, completamente novo, nos fundos do predio da Av. Mem de Sá, 107. Entrada independente. Aluguel bem modico. Tratar á Praça 15 de Novembro, 42, 1º. (G 24056)

DOENTES DO PULMÃO

encontram em

NOVA-FRIBURGO

aposentos mobiliados, maxima hygiene, tratamento qualquer dieta, *por preço modico*. Rua 3 Janeiro n. 135. — N-Friburgo. — ESTADO DO RIO. (G 24359)

Raios X — Victor — Occasião

Vende-se inst. comple., tudo Coolidge, mesa, trans. Wantz, está funccionando, perfeita, 15 contos. Uruguayana n. 104, 3º andar, das 3 ás 5 horas. (G 25703)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (43751)

FERIDAS?

O ESPECIFICO ULCER é unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.

Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.

Producto nacional, analyse approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes Rodolpho Hess & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 61 — Rio.

Não encontrando nas pharmacias do logar dirija-se ao Fabricante A. B. Vieira, Friburgo. E. do Rio. (44528)

DELICIOSO SORVETE

Encontra-se nos principaes bars e confeitarias, onde tenha nossos reclames.

Fornece-se taças e colheres de luxo para banquetes e festas.

GRANDE FABRICA — Rua do Mattoso, 248 — Tels. ns. 8-0325 e 8-5714

CONTA DE GAZ

Regula-se, concerta-se e reforma-se fogões e aquecedores a gaz de todos os typos. Faz-se installações. Tudo com perfeição e segurança. Chamar Vicente em 2—1613. (G25654)

PHARMACIA

Vende-se ou acceita-se socio pharmaceutico. Tem boa vendagem. Receituario médio de 30 receitas por dia. Motivo: o dono medico não poder ficar á testa. Cartas a Z P T O — Caixa é nesta redacção. (G 26668)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos; á rua São Bento n. 10, sobrado. (G 25260)

MADEIRAS

Para diminuir o seu grande stock a casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy n. 60-62, Tel. 8-4433 — Praça da Bandeira — está vendendo madeiras por preços os mais convidativos, serradas e apparelhadas de todos os comprimentos e grossuras. Tacos para assoalho e outros materiaes de 1ª para pequenas e grandes construcções. (G 23438)

Detective — Lima

Para investigações de caracter privado, chame 2—0860, SR. LIMA. Carteira de identidade "Internacional". Rua da Carioca n. 50, 1º andar, sala 5. (G 25534)

CASA MOBILIADA

Aluga-se á rua Barão de Itamby n. 58, uma com quatro quartos, duas salas, gabinete, telephone e mais dependencias até fins de abril. Chaves no n. 50. Trata-se á rua da Alfandega n. 140, com o sr. Lima. (G 24584)

ICARAHY

Aluga-se mobiliada, por tres mezes ou mais, a casa á rua Lopes Trovão n. 93. Póde ser vista das 10 horas em deante. (G 26698)

LOJA

Traspassa-se uma de electricidade, á rua 7 de Setembro n. 217 com todo o stock ou sómente o contrato com a installação. Tratar no local com o Sr. Carneiro. (G 25582)

BAILES — **BAILES**

Hoje, amanhã, segunda e terça-feira o RIO BRANCO da Praça 11 de Junho, dará 4 magnificos bailes á fantasia. Será a melhor opportunidade dos habitantes desse populoso bairro para se divertirem muito gastando pouco. A platéa desse cinema está transformada em um "Inferno de Dante" tudo ali é seductor. Duas formidaveis orchestras e um esmerado serviço de bar concorrerão para o brilhantismo das quatro noites de MOMO.

Praça Saens Pena

RUA CARLOS VASCONCELLOS, 85. Aluga-se com 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha e despensa em um pavimento, com terreno nos fundos com arvores fructiferas; tem entrada para automovel. Preço 615$000. Póde ser vista: Trata-se com A. Valle, á rua Pedro I numero 7. (G 25623)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES

Cortinas e Stores executamos qualquer modelo preços de fabrica. Cattete 61. Phone 5-2288. (G 25561)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, á vista do freguez; telephonar para 2—8771. (G 25562)

PETROPOLIS

Aluga-se, com ou sem mobilia, a preços reduzidos, os predios modernos, a dois minutos da estação, das ruas Buenos Aires n. 289 e Santos Dumont, 216 e 224. Chaves no local. Trata-se Rio, rua Sete de Setembro n. 1 A. — Telephone 4—5683. ([illegible])

COMPRAM-SE

Uma prensa de copiar grande e 2 machinas de escrever ultimo typo, em bom estado. Cartas á Caixa Postal 590. Rio de Janeiro. (24659)